



# Prestação de Contas 2017

## Vol I. Relatório de gestão

Abril 2018

## UM OLHAR SOBRE O CONCELHO

No distrito de Évora destaca-se o Concelho de **Reguengos de Monsaraz**, cujo enquadramento na magnífica planície Alentejana e no azul da água da albufeira de Alqueva fazem dele um destino turístico de referência da região.

Confinado pelos Concelhos de Redondo e Alandroal a norte, Mourão a este, Moura e Portel a sul e Évora a oeste, o concelho de Reguengos de Monsaraz situa-se numa região predominantemente agrícola, que condiciona os modos de vida ligados à exploração da terra – agricultura essencialmente extensiva de cereais, olivicultura e vinha.

O clima, tipicamente mediterrânico com verões quentes e secos e invernos curtos e chuvosos, marca a vegetação, a fauna, a paisagem, bem como as gentes desta região.

Reguengos de Monsaraz oferece assim condições ambientais excecionais, que convidam à fruição de atividades ao ar livre em contato com a natureza, como passeios de barco, passeios a pé ou a cavalo pelos caminhos de terra batida, caça, pesca...

Aqui poderá ainda desfrutar de uma viagem no tempo ao vaguear pela histórica vila medieval de Monsaraz e visitar os vários testemunhos arqueológicos de monumentos megalíticos em todo o Concelho. Localizados particularmente na Freguesia de Monsaraz, alguns deles são merecedores de destaque a nível europeu.

Além de um património histórico bastante rico e de uma paisagem exímia, o concelho é detentor de uma forte identidade marcada pelos usos e costumes tradicionais, que se refletem na gastronomia, nos vinhos e no artesanato, sendo de destacar S. Pedro do Corval, o maior centro oleiro de Portugal.

## Índice

<b>I. Introdução .....</b>	<b>6</b>
<b>II. Constantes e Linhas de Força das Políticas Públicas Municipais .....</b>	<b>8</b>
<b>1. Políticas Sociais de Proximidade.....</b>	<b>9</b>
1.1. Apoio Social .....	10
1.2. Habitação.....	11
Habitação Social.....	11
Urbanização Casas de São Pedro – Arrendamento a Custos Controlados .....	11
1.3. Medidas de Política Social.....	13
<b>2. Desenvolvimento Económico Sustentável .....</b>	<b>35</b>
2.1. Empreitadas .....	36
2.2. Candidaturas.....	47
2.3. Apoio ao Empreendedorismo.....	67
2.4. Turismo .....	69
<b>3. Qualidade de Vida .....</b>	<b>77</b>
3.1. Ambiente e Ordenamento do Território .....	78
3.1.1. Gestão Urbanística e Ordenamento do Território .....	78
3.1.2. Requalificação Urbana e Espaços Verdes.....	79
3.1.3. Defesa da Floresta contra Incêndios .....	81
3.1.4. Resíduos Sólidos Urbanos, Limpeza Pública e Sensibilização Ambiental .....	84
3.1.5. Abastecimento Público de Água e Saneamento e Salubridade .....	97
3.1.6. Sinalização e Trânsito.....	102
3.2. Educação, Saúde, Cultura, Desporto e Juventude .....	104
3.2.1. Educação .....	104
3.2.2. Cultura .....	121
3.2.3. Desporto e Juventude .....	143
<b>4. Modernização Administrativa e Rigor na Gestão dos Recursos Municipais .....</b>	<b>158</b>
4.1. Gestão dos Recursos Humanos.....	159
4.2. Gestão do Parque de Máquinas e Viaturas .....	164
4.3. Gestão do Armazém .....	165

4.4. Gestão do Património Municipal .....	166
4.5. Implementação da Contabilidade de Custos .....	168
4.6. Informatização dos Serviços do Município .....	172
4.7. Promoção Institucional, Comunicação e Imagem .....	187
4.7.1. Comunicação, imprensa e publicidade .....	187
4.7.2. Design e Imagem Institucional.....	194
<b>5. Cooperação com as Freguesias.....</b>	<b>210</b>
<b>6. Cooperação com a Sociedade Civil.....</b>	<b>212</b>
<b>III. Análise Orçamental, Económica e Financeira .....</b>	<b>214</b>
<b>1. Análise Orçamental .....</b>	<b>215</b>
1.1. Receita.....	217
1.1.1. Evolução da Receita .....	217
1.1.2. Receita Corrente .....	218
1.1.3. Receita de Capital .....	220
1.1.4. Rácios da Estrutura da Receita .....	221
1.2. Despesa.....	223
1.2.1. Evolução da Despesa .....	223
1.2.2. Despesa Corrente .....	225
1.2.3. Despesa de Capital .....	226
1.2.4. Rácios da Estrutura da Despesa.....	227
1.3. Grandes Opções do Plano .....	228
1.3.1. Execução das GOP .....	228
<b>2. Análise Económica.....</b>	<b>234</b>
2.1. Custos.....	235
2.2. Proveitos .....	236
2.3. Resultados .....	237
2.4. Evolução da Demonstração de Resultados .....	239
2.5. Contabilidade de Custos.....	241
<b>3. Análise Financeira.....</b>	<b>243</b>
3.1. Ativo.....	244
3.2. Fundos Próprios.....	246
3.3. Passivo.....	247

3.4. Variação verificada 2016/2017.....	248
3.5. Indicadores e Rácios Patrimoniais.....	252
3.6. Programa de Apoio à Economia Local.....	255
3.7. Limite da Dívida Total.....	257
3.8. Fundo Social Municipal.....	259
3.9. Pagamentos em Atraso.....	261
3.10. Prazo Médio de Pagamento.....	262
3.11. Fundos Disponíveis.....	263
3.12. Declarações.....	265
<b>4. Evolução da Dívida a Terceiros.....</b>	<b>270</b>
<b>IV. PAEL – Ficha de Acompanhamento Anual.....</b>	<b>272</b>
Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução.....	273
Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro.....	278
Evolução previsional da receita e da despesa.....	282
Mapa previsional da evolução da dívida por curto e médio e longo prazo.....	291
Mapa previsional da evolução do serviço da dívida de EMLP.....	294
<b>V. Saneamento Financeiro.....</b>	<b>296</b>
<b>VI. Certificação Legal de Contas 2017.....</b>	<b>298</b>

# I. Introdução

Em sede de prestação de contas, o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), define essencialmente os documentos de natureza orçamental e financeira a apresentar e a submeter à apreciação e deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, bem como ao julgamento do Tribunal de Contas, designadamente, o balanço, a demonstração de resultados, os mapas de execução orçamental e anexos.

No entanto, de acordo com o ponto 13 do POCAL, o órgão executivo competente deve ainda apresentar ao órgão deliberativo municipal um relatório de gestão que permita os esclarecimentos necessários à avaliação da gestão autárquica efetuada durante o exercício económico-financeiro em causa.

Nestes termos,

*“O relatório de gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos:*

*A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da autarquia local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável;*

*Uma síntese da situação financeira da autarquia local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstrações de resultados;*

*Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros;*

*Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício;*

*Os fatos relevantes ocorridos após o termo do exercício.”*

O relatório de gestão deverá por isso incluir a comparabilidade entre os objetivos previamente traçados, os meios e os métodos utilizados na execução das atividades e a avaliação dos resultados obtidos.

O ano de 2017 foi também pautado por uma racionalização dos custos, tendo sido avaliados diversos custos de funcionamento e adotadas as concomitantes soluções a pôr em prática, bem assim, foram avaliados os resultados obtidos, atento o princípio da economia das operações.

Podemos também referir que em 2017 demos continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito das linhas estratégicas fundamentais para o desenvolvimento do concelho de Reguengos de Monsaraz, definidas desde o início do corrente mandato, e que se sintetizam nas seguintes:

- Solidariedade e ação social;
- Desenvolvimento económico sustentável;
- Qualidade de vida;
- Modernização administrativa e rigor na gestão dos recursos municipais;
- Cooperação com as Freguesias; e
- Cooperação com a Sociedade Civil.

Uma vez mais nos orgulhamos de todo o trabalho desenvolvido por uma equipa – que integra todos os funcionários e colaboradores do Município de Reguengos de Monsaraz – que com otimismo, confiança, profissionalismo e rigor, contribui para colocar o Concelho de Reguengos de Monsaraz na linha da frente a representar o que de melhor a Região Alentejo tem para oferecer.

A qualidade que se projeta, a prioridade em apostar nos benefícios gerados pelas infraestruturas existentes, a preferência por oferecer à Comunidade um leque mais vasto de satisfação de necessidades, informação, conhecimentos e atividades, de forma a enraizar a cultura existente e a promovê-la cá dentro e lá fora, são sem dúvida sinais de que se iniciam novos e promissores percursos de crescimento e de desenvolvimento económico e social para garantir o desenvolvimento sustentável.

O presente Relatório de Gestão procura mais uma vez espelhar a dinâmica do trabalho desenvolvido que em conjunto com os mapas apresentados nos volumes dois e três, cumpre os requisitos exigidos para a organização da documentação da prestação de contas do Município, nos termos previstos no POCAL, no RFALEI e na Resolução n.º 4/2001 -2.ª Secção, de 12 de julho, alterada pela Resolução n.º 26/2013, de 21 de novembro, bem como, a Resolução n.º 3/2016, de 18 de janeiro e a Resolução n.º 01/2018-2.ª Secção, de 25 de janeiro, todas do Tribunal de Contas.



# II. Constantes e Linhas de Força das Políticas Públicas Municipais



# 1. Políticas Sociais de Proximidade

O Município de Reguengos de Monsaraz no âmbito da Ação Social tem dado continuidade à promoção das políticas sociais que têm por objetivos fundamentais a promoção do acesso ao emprego, o acesso à habitação condigna para todos, o acesso aos direitos de cidadania e de participação social, o apoio às crianças, aos idosos e às famílias.

## 1.1. Apoio Social

No âmbito do Apoio Social, durante o ano de 2017, foram realizados 151 atendimentos sociais, orientando e prestando apoio social a indivíduos e famílias em situação de carência e/ou vulnerabilidade, mobilizando recursos próprios ou da comunidade, encaminhando para medidas, equipamentos, serviços ou prestações sociais. Realizaram-se 32 visitas domiciliares, como forma de complementar a intervenção. Desenvolveram-se também ações promotoras das competências pessoais e sociais das famílias, fomentando a participação cívica e o exercício da cidadania.

## 1.2. Habitação

### Habitação Social



O património habitacional do Município é composto por um conjunto de fogos sociais que se encontram dispersos por três bairros, situados nas freguesias de Reguengos de Monsaraz, Corval e Monsaraz.

No âmbito da gestão do património municipal de habitação, realizaram-se 38 atendimentos e 12 visitas domiciliárias.

Durante o ano de 2017, foram também notificados todos os arrendatários para procederem à entrega dos documentos necessários à atualização das rendas, a vigorarem em 2018.

### **Urbanização Casas de São Pedro – Arrendamento a Custos Controlados**

Atendendo a que o património imobiliário do Município de Reguengos de Monsaraz não consegue dar resposta à procura de habitação condigna, de tipologia adequada e com uma renda mensal acessível



aos rendimentos dos agregados familiares, continua em vigor o Contrato de Arrendamento Urbano assinado em 22 de outubro de 2013, com a empresa “SOCONSTROI PMG, S.A.” proprietária do empreendimento “Casas de São Pedro”, em São Pedro do Corval. Este realojamento abrange 14 agregados familiares, em regime de subarrendamento a custos controlados, tendo sido feita, durante o ano de 2017, a gestão deste processo, através de atendimentos e visitas domiciliárias.

## 1.3. Medidas de Política Social

### Porta 65 – Arrendamento Jovem



O Programa Porta 65 Jovem é um sistema de apoio financeiro ao arrendamento, destinado a jovens que vivam sozinhos, em agregados ou em coabitação.

O Programa Porta 65 Jovem tem como objetivo regular os incentivos aos jovens arrendatários, estimulando estilos de vida mais autónomos por parte de jovens sozinhos, em família ou em coabitação jovem; a reabilitação de áreas urbanas degradadas e a dinamização do mercado de arrendamento.

Este programa apoia o arrendamento de habitações para residência, atribuindo uma percentagem do valor da renda como subvenção mensal.

O Serviço de Ação Social do Município de Reguengos de Monsaraz, durante o ano de 2017, realizou 11 atendimentos a jovens do concelho, no sentido de apresentarem as suas candidaturas, prestarem esclarecimentos à entidade financiadora do projeto, ou, simplesmente obter esclarecimentos acerca do programa. De referir que existem quatro períodos de candidaturas durante cada ano civil.

### Rede Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz

No seguimento do Plano de Desenvolvimento Social 2016-2018, que determina eixos e objetivos de intervenção, baseado nas prioridades definidas no Diagnóstico Social, o Grupo de Trabalho “Saúde e Idosos” realizou duas reuniões de trabalho, no âmbito da criação da “Comissão de Apoio e Proteção ao

Idoso”, bem como uma reunião com o Procurador-Geral Distrital de Évora, que teve como objetivo apresentar o projeto e convidar a Procuradoria Geral Distrital de Évora a integrar o mesmo.

Também no âmbito da Rede Social do concelho foi criado o Banco de Produtos de Apoio do concelho de Reguengos de Monsaraz (BPARM), que tem como Entidade Promotora a Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz e como Entidade Gestora, a Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, contando ainda como parceiros, o Município, a Unidade de Cuidados na Comunidade – Almoreg e a Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva. O BPARM destina-se a apoiar indivíduos que possuam incapacidade e/ou deficiência temporária ou permanente por motivos de doença ou acidente, com vista a minorar as dificuldades de mobilidade e/ou autonomia, promovendo a melhoria da sua qualidade de vida e/ou da dos cuidadores, através da cedência a título de empréstimo de produtos de apoio, como cadeiras de rodas, canadianas, andarilhos, camas articuladas e colchões anti-escaras.

O Município participou ainda na reunião da Plataforma Territorial Supraconcelhia do Alentejo Central, promovida pelo Centro Distrital de Segurança Social de Évora que coordena esta estrutura, em que foi apresentado o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

## Serviço de Psicologia

Este serviço realizou, durante o ano de 2017, um total de 187 sessões individuais de acompanhamento psicológico em gabinete e ao longo do ano foram sinalizados 29 novos processos.

### Atendimento à comunidade - Psicólogo Rui Paixão

Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Novos pedidos	5	2	3	2	2	3	3	0	1	4	4	0	29
Processos em Acompanhamento	13	15	12	14	12	7	10	3	4	8	12	12	122
Arquivados	2	6	0	0	4	8	0	7	0	0	0	0	27
Pedidos em espera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimentos individuais	14	15	17	13	21	12	22	10	9	12	13	8	166

Av. Procedimentos Concursais							8	2	0	0	7	4	21
------------------------------	--	--	--	--	--	--	---	---	---	---	---	---	----

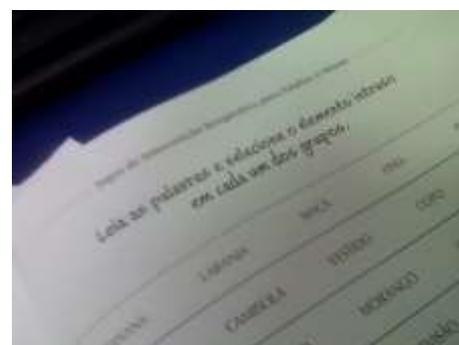
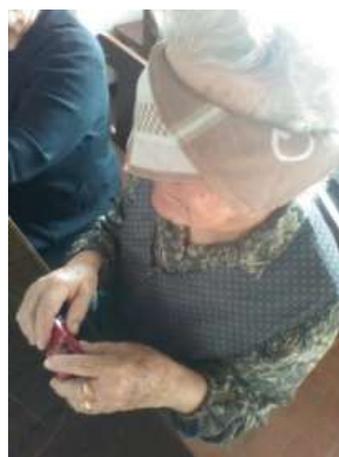
## Sêniores a Mexer 2017

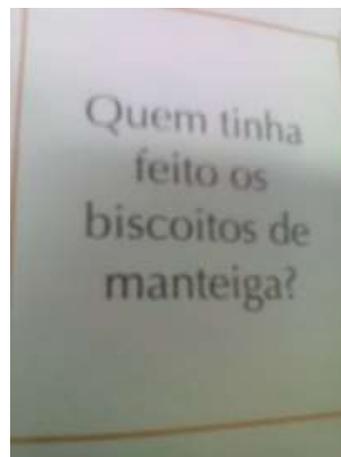
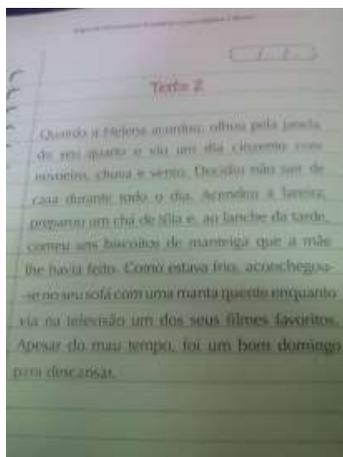
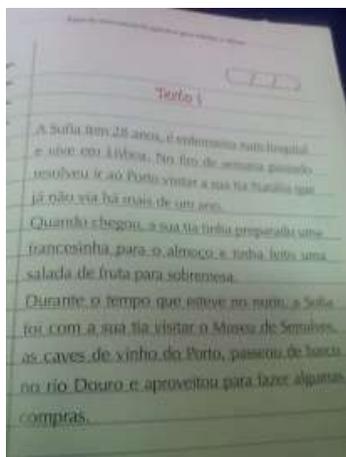


Durante o ano de 2017 foram dinamizadas várias atividades diferentes, nos grupos “Seniores a Mexer”. As atividades foram realizadas com periodicidade quinzenal, em cada um dos 14 grupos, nomeadamente:

- 1- Encontra os pares
- 2- Os Medos
- 3- Jogo de Equipa: Charadas
- 4- Jogo de Equipa: Identificar objetos
- 5- Palavras Encadeadas
- 6- Conhecimento à Prova: Provérbios
- 7- Conhecimento à Prova: Canções Tradicionais
- 8- O Elemento Intruso
- 9- Troca Textos
- 10- Passeio pela Memória: Recordações de Infância

A intenção foi realizar sempre atividades diferentes, em que são estimuladas funções cognitivas em cada uma das sessões.





A tabela seguinte resume, em termos quantitativos, a participação nos 14 grupos:

*Dinamização de atividades "Séniore a Mexer"*

	janeiro		fevereiro		março		abril		maio		junho		outubro		novembro		dezembro	
	nº participantes	nº sessões																
São Marcos do Campo	8	2	3	1	15	2	10	1	15	2	7	1	10	2	13	2	7	1
Campinho	9	2	16	2	16	2	6	1	7	1	15	2	11	2	11	2	0	0
Cumeada	11	2	5	1	8	2	17	2	20	2	21	2	9	1	14	2	6	1
Motrinos	7	2	3	1	7	2	4	1	5	1	7	2	6	2	10	2	5	1
Outeiro	12	2	21	2	23	2	24	2	29	2	25	2	8	1	23	2	9	1

	janeiro		fevereiro		março		abril		maio		junho		outubro		novembro		dezembro	
	nº participantes	nº sessões																
Telheiro	12	2	11	2	15	2	6	1	14	2	5	1	12	3	9	2	6	1
Barrada	6	1	7	1	15	2	0	0	15	2	15	2	7	1	14	2	7	1
Monsaraz	6	2	6	2	9	2	6	1	5	1	6	2	9	2	11	2	0	0
Reguengos de Monsaraz	15	2	21	2	8	1	9	1	32	3	5	1	49	3	23	2	1	3
Santo António do Baldio	15	2	14	2	18	2	8	1	20	2	19	2	0	0	23	2	0	0
Carrapatelo	17	3	4	1	6	1	6	1	13	2	12	2	10	2	13	2	7	1
São Pedro do Corval	17	2	24	2	26	2	13	1	36	3	8	1	38	3	21	2	1	3
Perolivas	32	3	12	1	19	2	0	0	22	2	17	2	17	1	33	2	1	2
Caridade	19	2	7	1	2	1	6	1	20	2	18	2	18	2	18	2	9	1
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>29</b>	<b>154</b>	<b>21</b>	<b>187</b>	<b>25</b>	<b>115</b>	<b>14</b>	<b>253</b>	<b>27</b>	<b>180</b>	<b>24</b>	<b>204</b>	<b>25</b>	<b>236</b>	<b>28</b>	<b>94</b>	<b>11</b>

No início do 2º trimestre foi passado aos participantes um “Questionário de Satisfação” referente às atividades realizadas. O preenchimento foi individual e anónimo, de conteúdo simples, para que todos os participantes conseguissem responder de forma autónoma e clara, tendo em conta que alguns são analfabetos. Foi pedido que se afastassem uns dos outros para que pudessem responder de forma privada, as questões foram lidas em voz alta e depois foi dada a instrução para colocarem um “X” na resposta que entendessem – SIM ou NÃO.

Da análise efetuada, verificou-se que 100% dos participantes responderam “SIM” nas duas questões.

De salientar ainda que existiu um campo para “SUGESTÕES”, onde alguns participantes expressaram que gostariam de ter estas atividades semanalmente.

### QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO

Grupo: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

1 - Considera que é importante a dinamização de atividades de estimulação cognitiva, para

 SIM

 NÃO

2 - Gosta de participar nas atividades propostas?

 SIM

 NÃO

Durante o mês de outubro, foi feita uma avaliação individual a cada um dos participantes. Para a avaliação utilizámos um Questionário Sociodemográfico e a “Mini Mental State Examination (MMSE)”. Dos resultados recolhidos concluiu-se que nenhum dos participantes registou indícios de défice cognitivo.

## Gabinete de Inserção Profissional (G.I.P.)



Durante o ano de 2017 foram efetuados pelo Gabinete de Inserção profissional um total de cerca de 495 atendimentos a utentes maioritariamente residentes no concelho de Reguengos de Monsaraz.

De entre as atividades desenvolvidas destacam-se:

- 255 Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências;
- Receção e Registo de ofertas num total de 76 postos de trabalho;
- Apresentações de 104 Desempregados a ofertas de emprego disponíveis; e
- 26 Colocações de Desempregados em Ofertas de Emprego.

O Gabinete de Inserção Profissional colaborou ainda com dezenas de empresas do concelho como “advisor” no sentido de os ajudar em situações de recrutamento, de gestão de recursos humanos e na procura das melhores soluções.

Durante 2017 o G.I.P. esteve presente em reuniões, conferências, lançamento de medidas e demais ocasiões, para as quais foi convidado, no intuito de defender os interesses do Município de Reguengos de Monsaraz.

## RSI – Rendimento Social de Inserção

No âmbito do RSI, medida de política social coordenada pela Segurança Social, o Município de Reguengos de Monsaraz, enquanto parceiro no Núcleo Local de Inserção, estrutura que assegura o desenvolvimento e execução da medida, participou em 14 reuniões, onde foram assinados ou revistos os Acordos de Inserção com os beneficiários.

É objetivo central desta estrutura, promover a autonomia das famílias beneficiárias do RSI, através da sua integração laboral, social e comunitária.

## Loja Social



No âmbito do equipamento Loja Social deu-se continuidade ao trabalho de receção, triagem e organização do material doado. Durante o ano de 2017 foram realizados 186 atendimentos, foram abertos 10 novos processos e foram atribuídos bens necessários a 182 famílias inscritas na Loja Social, em situação de carência social. Durante o ano de 2017 foram doados por empresas e particulares 223 caixas/sacos, contendo roupas, calçado e brinquedos para posterior triagem e entrega às famílias carenciadas no concelho.

## Encontro de Idosos do Concelho de Reguengos de Monsaraz

O Município de Reguengos de Monsaraz realizou no dia 25 de maio, no Campo de Futebol em São Pedro do Corval, o tradicional Encontro de Idosos do Concelho de Reguengos de Monsaraz

A atividade realizou-se, como vem sendo habitual, na quinta-feira de Ascensão, tradicionalmente conhecida pelo Dia da Espiga, e teve como objetivos promover o convívio saudável entre a comunidade, evitar o isolamento das pessoas idosas e valorizar a pessoa idosa.

O Dia da Espiga comemora-se sempre numa quinta-feira, 40 dias após a Páscoa, e é tradição, neste dia, as pessoas irem ao campo, apanhar a espiga de trigo, outras plantas e flores silvestres. Faz-se um ramo, que inclui pés de trigo e/ou centeio, cevada, aveia, um ramo de oliveira, papoilas e margaridas. O ramo tem um valor simbólico. Simboliza a fecundidade da terra e a alegria de viver. As espigas simbolizam o pão e a abundância, as papoilas o amor e a vida, o ramo de oliveira a paz, e as margaridas o ouro, a prata e o dinheiro. De acordo com a tradição, o ramo deve ser pendurado dentro de casa, na parede da cozinha ou da sala, conservá-lo durante um ano, até ser substituído pelo ramo do ano seguinte. Faz-se fé, que o ramo funciona como um poderoso amuleto que traz abundância, alegria, saúde e sorte. Tal como diz o ditado: *"Quem tem trigo da Ascensão, todo o ano terá pão."*

O encontro contou com a presença das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho de Reguengos de Monsaraz, bem como alguns membros da comunidade corvalense.

Para além dos tradicionais ramos de espigas confeccionados pelos participantes, fizeram parte do programa a celebração da palavra, um lanche convívio e muita animação.





## **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Reguengos de Monsaraz (CPCJRM)**

A CPCJ de Reguengos de Monsaraz durante o ano de 2017 realizou 26 reuniões ordinárias e 3 reuniões extraordinárias de modalidade restrita e 12 reuniões plenárias de modalidade alargada.

Também foram efetuados os atendimentos a famílias acompanhadas por esta Comissão, no sentido de recolher assinaturas de consentimento, não consentimento, oposição e não oposição para a intervenção desta entidade, bem como aplicação de medidas de promoção e proteção, acordos de promoção e proteção e respetivos planos de execução das medidas. Neste sentido, foi efetuada a receção de todo o expediente (escrito e telefónico, em papel ou em formato digital), bem como foram elaborados todos os ofícios, atas, extratos de atas, relatórios e restantes documentos que fazem parte da atividade diária da CPCJRM.

Esta Comissão, no âmbito do seu Plano Ação, realizou no dia 24 de janeiro de 2017 uma Ação de Formação denominada “Violência Doméstica: Dinâmica da Entrevista Técnica”, dinamizada pela Associação Ser Mulher de Évora.



No dia 13 de fevereiro de 2017, a CPCJRM realizou uma ação de sensibilização para os alunos dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade, no âmbito das comemorações do Dia de São Valentim, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz e o Núcleo de Investigação e Atendimento a Vítimas de Évora da Guarda Nacional Republicana. Assim, foram distribuídos “Violentómetros” aos alunos, seguido de uma sessão de sensibilização para a problemática da violência no namoro.

A CPCJRM realizou também um Seminário, dedicado ao tema Internet Mais Segura e Abuso Sexual de Menores através da Internet, no dia 4 de março.

O objetivo desta ação foi alertar os alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico, seus pais e/ou encarregados de educação, para os riscos e perigos da Internet.

A atividade iniciou com a visualização de um filme “Trust\_Perigo Online”, no Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz, seguindo-se de um debate “Conhecer para Prevenir”, dinamizado por dois inspetores da Polícia Judiciária, especialistas neste tema.

Participaram neste seminário cerca de 100 alunos, pais, encarregados de educação e técnicos com interesse na área das crianças e jovens em risco.



A CPCJRM, em parceria com a GARE – Associação para a Prevenção de uma Cultura de Segurança Rodoviária, esteve presente no Dia do Agrupamento, 3 de abril de 2017, sob o tema “Roda da Prevenção”, cujo objetivo foi sensibilizar os jovens e as crianças para os problemas relacionados com o álcool e as substâncias psicoativas.



No dia 13 de maio de 2017, a CPCJRM realizou a habitual “Corrida/Caminhada Light Run em Família”, cujo objetivo para além de comemorar o Dia Internacional da Família, foi ajudar a Liga Portuguesa Contra o Cancro, tendo a receita da caminhada/corrida, revertido a favor desta causa. Participaram neste evento cerca de setecentas pessoas, e reverteram para a Liga Portuguesa Contra o Cancro, o valor total de mil duzentos e trinta e oito euros e dez cêntimos.

No âmbito do “Fórum Família”, a Comissão realizou no dia 23 de junho, a palestra “Como motivar os nossos filhos para o sucesso escolar?”, que teve como orador o Professor Jorge Rio Cardoso. Também no âmbito do “Fórum Família”, realizou-se no dia 1 de julho, o Workshop “O silêncio é uma grande escola” – “Vamos trabalhar a respiração e a concentração para melhorar o nosso dia-a-dia”, com Felippa Lobato, que teve como público-alvo, a comunidade em geral.

No dia 18 de novembro, realizou-se no âmbito das Comemorações da Convenção dos Direitos das Crianças, a exibição do filme “O Começo da Vida”, no Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz, tendo sido destinado à comunidade Reguenguense. Estiveram presentes nesta atividade cerca de setenta pessoas, tendo sido bastante interessante e esclarecedor o referido documentário.



**Mudar o começo da história pode mudar a história toda!**

Exibição do filme/documentário:  
**O COMEÇO DA VIDA**

No âmbito da Comemoração do 28.º Aniversário da Convenção Sobre os Direitos das Crianças, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Reguengos de Monsaraz convida os pais e/ou encarregados de educação a assistir ao filme “O Começo da Vida”, um documentário que aborda os desafios da neurociência nos últimos anos sobre os primeiros anos de vida – período que vai da gestação aos seis anos.

O Começo da Vida convida todas as pessoas a refletir como parte da sociedade: estamos cuidando bem dos primeiros anos de vida, que definem tanto o presente quanto o futuro da humanidade?

**Data:** 18 de novembro de 2017  
**Horário:** 19h00  
Local: o Cinema no Paço de Euzébio (13-17 anos) ou no próprio dia no Auditório Municipal  
AUDITÓRIO MUNICIPAL - REGUENGOS DE MONSARAZ

Entrada gratuita



No dia 25 de novembro de 2017 realizou-se um Workshop, no âmbito das Comemorações do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, denominado “Oficinas para a Igualdade – Sensibilização para a Igualdade de Género”, no Auditório da Biblioteca Municipal, em parceria com a Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz e dinamizado pelo Movimento Democrático de Mulheres.



No dia 11 de dezembro de 2017, realizou-se no Auditório da Escola Secundária de Reguengos de Monsaraz, uma sessão debate sobre “Igualdade de Género” organizado pela Professora Luzia Barroso, Coordenadora do Parlamento dos Jovens de 3º ciclo, do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, onde esteve presente, em representação da CPCJRM, a Presidente da Comissão, Marta Santos.



## DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor



NECESSITA DA NOSSA AJUDA?

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz assinou no dia 26 de fevereiro de 2013 um Protocolo de Colaboração com a Delegação Regional de Évora, da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – DECO, entidade que tem por objetivo esclarecer e informar os cidadãos dos seus direitos enquanto consumidores. Neste sentido, e tendo em conta que na nossa região, muitos dos consumidores visados são pessoas que, pela dificuldade na mobilidade e acesso à informação, carecem de proteção jurídica na resolução dos conflitos de consumo, criámos este serviço que a todos se destina e que, de forma próxima e acessível irá contribuir para a promoção da qualidade de vida de todos os consumidores.

O atendimento jurídico é gratuito e prestado a todos os munícipes, na segunda quinta-feira de cada mês, nas instalações do Serviço de Ação Social, no período das 14h00 às 17h00.

Durante o ano de 2017 foram registados 116 pedidos de intervenção, distribuídos pelos seguintes temas:

Tema	N.º de pedidos de intervenção	%
Comunicações Eletrónicas	37	32
Sobre-endividamento	30	26
Fora de âmbito	18	15
Energia e Água	13	11
Serviços Financeiros	8	7
Bens de consumo	8	7
Turismo	2	2
<b>Total</b>	<b>116</b>	

Para além do atendimento presencial aos consumidores, da consequente, resposta aos pedidos de informação e à mediação dos conflitos de consumo, as técnicas da DECO estabelecem contactos com a imprensa local, tendo sido dinamizado um espaço de informação ao consumidor semanal na Unirádio e a publicação de 4 em 4 meses de artigos no jornal Palavra.

No decurso do ano de 2017 foram registadas 42 intervenções na Unirádio e 3 artigos publicados no jornal Palavra.

## Cartão Social do Múncipe



Durante o ano de 2017 foram apresentados 177 pedidos para obtenção do Cartão Social do Múncipe e 59 requerimentos de candidatura para a renovação do mesmo, dando origem à atribuição de 225 cartões e ao indeferimento de 11 cartões.

No ano de 2017 foram atribuídos 16.926,35 € (dezasseis mil, novecentos e vinte seis euros e trinta e cinco cêntimos), na área da habitação, para apoio de mão-de-obra em pequenos serviços e/ou reparações em residências de alguns beneficiários do Cartão Social do Múncipe, conforme previsto no Regulamento de Atribuição do Cartão Social do Múncipe de Reguengos de Monsaraz.

Também relativamente aos apoios previstos no Regulamento de Atribuição do Cartão Social do Múncipe de Reguengos de Monsaraz, foram atribuídos 1.123,78 €(mil, cento e vinte e três euros e setenta e oito cêntimos), referentes à comparticipação nas despesas efetuadas com a aquisição de medicamentos, considerados pelo médico competente, como indispensáveis e sujeitos à taxa reduzida de IVA.

Foram ainda integrados na Ocupação Temporária de Tempos Livres 17 beneficiários do Cartão Social, por um período de 6 meses.

## Apoio ao Associativismo do Município de Reguengos de Monsaraz

O programa de apoio ao desenvolvimento associativo tem como finalidade a atribuição de apoios às atividades desenvolvidas com caráter permanente e continuado, a realizar durante o ano para que é atribuído.

Durante o ano 2017, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Associativo foram analisadas e apoiadas seis Associações de natureza social.

Na vertente do Programa de Apoio a Atividades de Carater Pontual foram analisadas e apoiadas 2 candidaturas, dinamizadas por associações de natureza social.

## Hortas Urbanas



As Hortas Urbanas em Reguengos de Monsaraz visam dotar o Município de um equipamento comunitário com uma forte componente social, bem como dar continuidade a um espaço cuja identidade esteve sempre ligada à produção hortícola e que faz parte da história da cidade de Reguengos de Monsaraz.

A utilização destes espaços promove um elo de convivência social e intergeracional e proporciona benefícios económicos e de saúde, especialmente no que respeita a uma alimentação mais saudável.

As hortas urbanas têm como objetivos complementar fontes de subsistência alimentar aos beneficiários, reforçar o apoio social às famílias carenciadas do Município, desenvolver hábitos alimentares saudáveis, promover a sensibilização ambiental e social da comunidade, promover o

desenvolvimento de práticas agrícolas sustentáveis, potenciar a utilização da compostagem e sensibilizar relativamente às questões dos resíduos orgânicos da horta e à sua importância para a melhoria da fertilidade do solo, fortalecer, valorizar e promover o espírito comunitário na utilização e manutenção do espaço público, bem como o sentimento de pertença e possibilitar o acesso à prática agrícola a quem não possui terrenos para esse efeito.

No dia 21 de outubro de 2017 foram entregues 10 parcelas aos munícipes reguenguenses que se candidataram nesta fase.



## Roteiro Cidadania em Portugal

O Roteiro para a Cidadania em Portugal é promovido pela Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade e desenvolvido pela ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local.

Tem como missão promover a igualdade de oportunidades para a melhoria da qualidade de vida das populações do todo nacional, dinamizando a congregação de esforços e apoios à atuação em rede das ações de instituições, grupos e indivíduos em prol do desenvolvimento local.

Os objetivos gerais do Roteiro são:

Fomentar Redes e Parcerias para o desenvolvimento de estratégias de territorialização de políticas públicas na área da Cidadania e Igualdade;

Mobilização de recursos a nível nacional adequados a cada contexto;

Desafiar as Redes Sociais a participar ativamente no processo (enquanto modelo de governança territorial e multinível);

Promover a nível nacional (incluindo regiões autónomas) um conjunto de atividades que sensibilizem e imprimam consciencialização às populações face aos temas da Cidadania e Igualdade.

O Município de Reguengos de Monsaraz aderiu a esta iniciativa, promovendo no dia 28 de abril, durante a manhã, uma ação de sensibilização sobre “Igualdade de Género”, para alunos das turmas PIEF, dinamizada pelos técnicos do Roteiro.

Na parte da tarde, os formandos do curso “Técnicas de Apoio à Família e Comunidade” da Partner Hotel, tiveram a oportunidade de participar num Workshop de “Transformação de Pneus” e as crianças que frequentam as Atividades de Animação e Apoio à Família, participaram num Workshop de “Transformação de Papel”, ambos dinamizados pela GESAMB.

Todos os participantes das atividades tiveram ainda a oportunidade de visitar a carrinha do Roteiro, equipada com recursos audiovisuais e materiais próprios associados à campanha.



## Criar futuro E6G

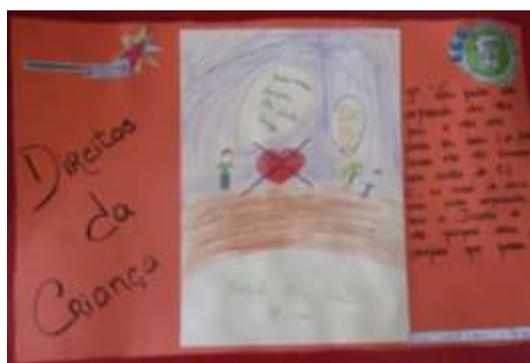
O Programa Escolhas foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 4/2001, de 9 de Janeiro, tendo sido sucessivamente renovado desde essa data.

O Projeto denominado “Criar Futuro”, promovido pelo Município, tem como objetivo geral “Estruturar projetos de vida orientadores de percursos escolares, profissionais e cívicos”.

Durante o ano de 2017, foram realizadas diversas atividades no âmbito do Projeto, destacando-se:

- Realização de um trabalho sobre a história da etnia cigana com exposição na escola básica nº 2;
- Desafio do mês de janeiro, intitulado “Desafio ou jogo? Os dois!”;
- Gala de apresentação da Associação de Jovens de Reguengos de Monsaraz, criada no âmbito do Projeto;
- Participação do Projeto no Desfile de Carnaval das Escolas do concelho de Reguengos de Monsaraz e desenvolvimento de um Atelier de Carnaval;
- Celebração do dia Nacional do Estudante: realização de ações de sensibilização no 1º ciclo, nas turmas de 4º ano sobre o tema “Ser Estudante”;
- Criação de uma horta com os participantes diretos do Projeto, no espaço exterior da sede;
- Participação no Dia do Agrupamento, como forma de promoção e divulgação do projeto;
- Promoção do evento “Escolhas de Portas Abertas” na Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz, como forma de promoção e divulgação do projeto à comunidade;
- Realização de um workshop de “Suporte Básico de Vida” para os alunos das turmas PIEF, desenvolvido pelos Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz;
- Promoção e divulgação do projeto Criar Futuro desenvolvida nas Festas de Stº António;
- Férias Letivas – durante os meses de verão (junho a agosto) desenvolvimento de atividades mais lúdicas, incluindo visitas às Piscinas Municipais Victor Martelo;
- Desafio do mês de junho: relato de uma iniciativa de um ou mais parceiros do consórcio que incentivasse a integração das minorias étnicas;
- Desafio do mês de agosto: “Uma Comunidade que partilha”, desenvolvida em conjunto com o ATL da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz; e

- Participação na atividade promovida pela CPCJ de Reguengos de Monsaraz: conceção de um Calendário para o ano de 2018, cujo objetivo é assinalar as comemorações da Convenção dos Direitos da Criança.





## 2. Desenvolvimento Económico Sustentável

## 2.1. Empreitadas

### Empreitadas: Descritivo

No decorrer do ano 2017 desenvolveram-se física e/ou financeiramente as seguintes empreitadas:

#### Recuperação do Edifício da Antiga Adega da Cartuxa para Destacamento Territorial da GNR

Empreitada, adjudicada à firma Messias e Irmão, Lda., visa recuperar o edifício da antiga adega dando-lhe uma nova funcionalidade e uma nova atratividade ao interessante edificado, melhorando o ambiente urbano da cidade de Reguengos de Monsaraz, qualificando todos espaços internos e externos adequando-os às novas funções pretendidas – instalação do destacamento territorial de Reguengos de Monsaraz da Guarda Nacional Republicana – o maior destacamento do Alentejo Central para modernização dos serviços, melhorando significativamente os Edifícios a requalificar e assegurando a instalação de serviços imprescindíveis à população.

A requalificação do edifício resulta de um protocolo estabelecido entre a autarquia e o Ministério da Administração Interna (MAI) através da Direção Geral de Infraestruturas e Equipamentos.

Aguarda-se decisão do MAI (Ministério da Administração Interna) quanto à cabimentação solicitada pelo Tribunal de Contas.

Valor Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
2.225.894,00 €	€ 0,00	€ 0,00

#### Requalificação e Sinalização da EM 514

Obra adjudicada à firma Construções JJR & Filhos, S.A. que visou requalificar e sinalização da EM514 entre Reguengos de Monsaraz e Telheiro.

Valor Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
158.323,83 €	75,17 %	101.425,19€
Empreitada concluída (física)		

### Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz – Zona Envolvente à Escola Secundária

Obra adjudicada à firma José Manuel Pinheiro Madaleno, Unipessoal, Lda., que teve por objetivo a melhoria da mobilidade urbana e de promover a segurança rodoviária.

Valor Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
72.080,36 €	100 %	72.080,36 €
Empreitada concluída (física e financeira)		

### Museu da Inquisição – Requalificação das Infraestruturas Elétricas

Empreitada adjudicada à firma Sobenível, Energias Unipessoal, Lda. refere-se requalificação das infraestruturas elétricas do Museu da Inquisição.

Valor Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
20.672,54 €	100%	20.672,54 €
Empreitada concluída (física e financeira)		

### Requalificação e Conservação de Caminhos Agrícolas

Empreitada adjudicada à firma ECIMOP – Construção Civil, Obras Públicas, Arquitetura e Engenharia, S.A. A obra que envolveu a requalificação e a conservação dos caminhos agrícolas: Monte da Boavista, Caminho Agrícola Corval, Carrapatelo e o Caminho do Ochão.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
25.731,50 €	100 %	25.731,50 €
Empreitada concluída (física e financeira)		

### Pavimentação – Urbanização João Paulo II, Urbanização S. Marcos, Urbanização Quinta Nova

Empreitada adjudicada à firma Construções Garcias & Capucho, Lda. Trata-se de uma obra para pavimentar com pavé a Urbanização João Paulo II, Urbanização S. Marcos, Urbanização Quinta Nova.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
13.114,85 €	100 %	13.114,85 €
Empreitada concluída (física e financeira)		

### Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz – Requalificação das Vias Pedonais em S. Pedro do Corval

Empreitada adjudicada à firma Construções J.J.R. & Filhos, S.A.. Obra de requalificação de recalçamento em cubos de granito de quatro dos acessos de uma das principais aldeias do concelho de Reguengos de Monsaraz.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
307.314,06 €	100 %	148.703,91 €
Empreitada concluída (física)		

### Estradas e Caminhos Municipais – Aquisição de Serviços de Limpeza de Bermas e Remoção de Elementos Residuais

Empreitada adjudicada à firma Manuel Joaquim Rosa Vieira, Lda. Obra de corte e ceifa de mato nas bermas das estradas e caminhos municipais para reduzir o risco associado à ignição de incêndios florestais e agrícolas.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
95.575,17 €	100 %	95.575,17 €
Empreitada concluída (física e financeira)		

### Requalificação dos Baluartes Fortificados em Monsaraz – Projeto de Consolidação das Muralhas de Monsaraz e Reabilitação do Caminho da Barbacã

Empreitada adjudicada ao consórcio Monumenta/STAP. A obra consiste na reabilitação para a consolidação de parte das Muralhas do Castelo – Alcáçova, Barbacã e parte da Cerca urbana Amuralhada de Monsaraz. Aguarda visto prévio do Tribunal de Contas.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
1.323.799,92 €	0 %	0,00 €
Contrato escrito assinado em 27/10/2017		

### Requalificação da Escola Básica N.º 1 de Reguengos de Monsaraz - Zona Envolvente e Arranjos Exteriores

Empreitada adjudicada à firma ECIMOP - Construção Civil, Obras Públicas, Arquitetura e Engenharia, S.A. A obra consiste na execução e racionalização das acessibilidades e infraestruturas existentes e a

executar, como a construção de um novo arruamento de ligação à EM 514 e de um arruamento interior de acesso rápido de viaturas prioritárias, ambulâncias e carros de bombeiros.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
251.220,00 €	11,08 %	27.841,43 €
Empreitada em execução		

### Projeto da Rua da Orada – Fecho da Rede em Baixa do Saneamento de Outeiro

Empreitada adjudicada à firma ECIMOP - Construção Civil, Obras Públicas, Arquitetura e Engenharia, S.A.. A obra consiste no fecho do sistema em Alta-Baixa da aldeia de Outeiro.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
79.928,24 €	100 %	79.928,24 €
Empreitada concluída (física e financeira)		

### Praia Fluvial de Monsaraz

Empreitada adjudicada à firma ECIMOP - Construção Civil, Obras Públicas, Arquitetura e Engenharia, S.A.. A obra visa criar a Praia Fluvial de Monsaraz, no Centro Náutico de Monsaraz, com todas as valências por forma a ser-lhe atribuída a Bandeira Azul.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
156.489,74 €	100 %	156.489,74 €
Empreitada concluída (física e financeira)		

### Requalificação das Infraestruturas Elétricas da Igreja de Santiago em Monsaraz

Empreitada adjudicada à firma Sobenível Energias Unipessoal, Lda. A obra visa reformular as infraestruturas elétricas da Igreja de Santiago em Monsaraz.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
29.659,22 €	100 %	29.659,22 €
Empreitada concluída (física e financeira)		

### Construção de Balneários e Sanitários Públicos do Polidesportivo de S. Pedro do Corval

Empreitada adjudicada à firma Daniela Alexandra dos Santos Caldeira, Construções Unipessoal, Lda. A obra visa a construção de edifício destinado a balneários e sanitários públicos, a erigir junto ao Polidesportivo de S. Pedro do Corval.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
63.460,29 €	100 %	63.460,29 €
Empreitada concluída (física e financeira)		

### Regeneração Urbana do Centro Histórico de S. Marcos do Campo – Largo do Cruzeiro

Empreitada adjudicada à firma Vibeiras, Sociedade Comercial de Plantas, S.A. A obra tem por objetivo a valorização de todo o espaço do Largo do Cruzeiro, criando uma nova dinâmica e polarizando-a para a Igreja.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
158.173,53 €	31,78%	0,00 €
Empreitada em execução		

### Regeneração Urbana do Centro Histórico de S. Marcos do Campo – Sociedade Harmonia Sanmarquense

Empreitada adjudicada à firma Construções Garcias & Capucho, Lda. A obra visa a conservação e beneficiação geral do edifício-sede da Sociedade Harmonia Sanmarquense, ao nível da cobertura, dos pavimentos, dos paramentos interiores e exteriores, das caixilharias e das carpintarias e de infraestruturas de águas, esgotos, energia e comunicações.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
158.208,84 €	1,90%	0,00 €
Empreitada em execução		

### Construção de Pórtico em Pedra - Carrapatelo

Empreitada adjudicada à firma Horácio Pimenta Medinas. A obra visa a execução de uma estrutura em betão armado para sustentação de um pórtico formado por dois arcos constituídos por blocos de granito provenientes da demolição da ponte da “Golhelha”, no CM 1124-2.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
11.246,78 €	100%	11.246,78 €
Empreitada concluída (física e financeira)		

### Requalificação da Escola Básica N.º 1 de Reguengos de Monsaraz - Climatização

Empreitada adjudicada à firma João Assis, Lda. A obra tem por objetivo a instalação de ar condicionado na Escola Básica N.º 1 de Reguengos de Monsaraz.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
157.879,08 €	100%	157.879,08 €
Empreitada concluída (física e financeira)		

### Requalificação do Centro Coordenador de Transportes de Reguengos de Monsaraz

Empreitada adjudicada à firma Constroireguengos – Sociedade de Construções, Lda. A obra visa requalificar o edifício designado por Centro Coordenador de Transportes, centrando-se a mesma na sua quase totalidade ao compartimento que vem sendo utilizado como sala de espera e bilheteira, por forma a dotar o edifício de condições adequadas à sua utilização.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
52.980,59 €	21,86%	11.581,97 €
Empreitada em execução		

### Execução e Conservação de Pavimentos Betuminosos no Concelho de Reguengos de Monsaraz

Empreitada adjudicada à firma Constradas – Estradas e Construção Civil, S.A. A obra tem por objetivo a conservação de pavimentos betuminosos em diversos locais do concelho de Reguengos de Monsaraz.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
158.391,78 €	92,42%	96.620,59 €
Empreitada em execução		

### Requalificação de Arruamentos na União de Freguesias de Campo e Campinho

Empreitada adjudicada à firma Manuel Joaquim Rosa Vieira. A obra tem por objetivo a requalificação da Rua da Defesa, em S. Marcos do Campo e a Rua 25 de Abril, em Campinho, ao nível dos seus pavimentos e a introdução de redes de drenagem pluvial

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
93.598,27 €	0%	0,00 €
Contrato escrito assinado em 14/11/2017		

### Infraestruturas e Arranjos Exteriores na Urbanização do Monreal em Reguengos de Monsaraz

Empreitada adjudicada à firma JEVOP Construções, S.A.. A obra visa executar as infraestruturas e dos arranjos exteriores da Urbanização do Monreal.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
157.113,25 €	14,20%	0,00 €
Empreitada em execução		

### Requalificação e Conservação de Caminhos Agrícolas

Empreitada adjudicada à firma Terralém – Terraplanagens e Florestação, Lda. A obra tem por objetivo a conservação e manutenção de alguns caminhos agrícolas, melhorando as condições de drenagem e, simultaneamente, regularizando a plataforma.

Valor Base Empreitada	Execução Física em 2017 (%)	Execução Financeira em 2017 (€)
62.534,70 €	0%	0,00 €
Empreitada em execução.		

## Empreitadas: Conclusão

As empreitadas concluídas durante o ano 2017 indicam-se no quadro seguinte:

Designação da empreitada	AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIO	AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVO
Caminho Municipal 1124-2 – Beneficiação entre a ER255 e o Carrapatelo		04-07-2017
Recuperação de Imóveis em Monsaraz – Casa da Inquisição – Trabalhos de Beneficiação da Envolvente		20-06-2017

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



Designação da empreitada	AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIO	AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVO
Recuperação de Imóveis em Monsaraz (Centro Multimédia) – Requalificação da Envolvente, Segurança - Monsaraz		30-11-2017
Beneficiação de Caminho Rural em Santo António do Baldio		31-03-2017
Requalificação da Iluminação Pública na Cidade de Reguengos de Monsaraz – Traçados Urbanos da ER255 e EN 256		10-11-2017
Expansão do Perímetro Industrial – Ampliação 1.º Fase – Pavimentação do Arruamento Central		27-11-2017
Museu do Fresco – Reabilitação e Remodelação do Espaço Expositivo		20-10-2017
Requalificação dos Sanitários do Bloco A da EB1 de São Marcos do Campo	02-02-2017	
Requalificação e Sinalização da EM514	07-04-2017	
Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária do Concelho de Reguengos de Monsaraz – Zona Envolvente à Escola Secundária	11-05-2017	
Museu da Inquisição – Requalificação das Infraestruturas Elétricas	17-03-2017	
Pavimentação na Urbanização João Paulo II, Urbanização de S. Marcos e Urbanização Quinta Nova	04-07-2017	
Requalificação e Conservação de Caminhos Agrícolas	24-03-2017	
Estradas e Caminhos – Aquisição de Serviços de Limpeza de Bermas e Remoção de Elementos Residuais	18-09-2017	
Projeto da Rua da Orada – Fecho da Rede em Baixa do Saneamento em Outeiro	18-09-2017	
Praia Fluvial de Monsaraz	11-07-2017	
Requalificação das Infraestruturas Elétricas da Igreja de Santiago em Monsaraz	11-09-2017	
Construção de Balneários e Sanitários Públicos do Polidesportivo de São Pedro do Corval	29-09-2017	
Construção de Pórtico em Pedra - Carrapatelo	16-11-2017	
Requalificação da Escola Básica n.º 1 de Reguengos de Monsaraz - Climatização	21-12-2017	

## Empreitadas e Aquisição de Bens e Serviços: Início de Procedimento

O mapa seguinte indica os procedimentos concursais, de empreitadas e de aquisição de bens e serviços, que se desenvolveram no decurso do ano 2017:

Tipo de Procedimento	Designação do Projeto	Data de Abertura do Procedimento	Valor Base	Adjudicatário	Valor da adjudicação	Situação em 31-12-2017
Ajuste Direto Simplificado	Elaboração de Projeto Técnico para Regeneração do Centro Histórico de S. Marcos do Campo – Sociedade Harmonia Sanmarquense	09-01-2017	4.990,00€	Sociedade de Construções Habitat, F.V. Unipessoal, Lda	€ 3.800,00	Concluído
Ajuste Direto	Aquisição de Dois Veículos Ligeiros de Mercadorias 100% Elétricos	26-09-2017	€46.000	Well Green, Sociedade Unipessoal, Lda.	€39.200	A decorrer
Ajuste Direto	Aquisição de Viatura Elétrica de Mercadorias	17-11-2017	€23.781,75	Renault Portugal, S.A.	€ 23.333,35	Elaboração do Contrato
Concurso Público	Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz – Requalificação das Vias Pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz – 1.ª Fase	20-07-2016	€ 361.925,51	Manuel Pedro de SousaFilhos, Lda	€277.793,58	A decorrer a execução
Ajuste Direto	Estradas e Caminhos Municipais – Aquisição de Serviços de Limpeza de Bermas e Remoção de	06-04-2017	€90.546,65	Manuel Joaquim Rosa Vieira, Lda.	€90.165,25	Concluído

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



	Elementos Residuais					
<b>Concurso Limitado por Prévia Qualificação</b>	Requalificação dos Baluartes Fortificados em Monsaraz – Projeto de Consolidação das Muralhas de Monsaraz e Reabilitação do Caminho da Barbacã	18-01-2017	€1.277.503,17	Consórcio Monumenta / STAP	€1.248.867,85	<b>Aguarda Visto do Tribunal de Contas</b>
<b>Concurso Público</b>	Requalificação da Escola Básica n.º1 Reguengos de Monsaraz – Zona Envolvente e Arranjos Exteriores	15-02-2017	€245.955,27	ECIMOP, S.A.	€ 237.000	<b>A decorrer a execução</b>
<b>Ajuste Direto</b>	Projeto da Rua da Orada – Fecho da Rede em Baixa do Saneamento de Outeiro	29-03-2017	€75.471,60	ECIMOP, S.A.	€75.404,00	<b>Concluído</b>
<b>Ajuste Direto</b>	Praia Fluvial de Monsaraz	08-05-2017	€147.800,46	ECIMOP, S.A.	€ 147.631,83	<b>Concluído</b>
<b>Ajuste Direto</b>	Requalificação das Infraestruturas Elétricas da Igreja de Santiago em Monsaraz	15-05-2017	€28.500,00	Sobenível Energias Unipessoal, Lda.	€27.980,40	<b>Concluído</b>
<b>Ajuste Direto</b>	Construção de Balneários e Sanitários Públicos do Polidesportivo de S. Pedro do Corval	26-05-2017	€61.807,93	Daniela Caldeira Unipessoal, Lda.	€59.868,20	<b>Concluído</b>
<b>Ajuste Direto</b>	Regeneração Urbana do Centro Histórico de S. Marcos do Campo – Largo do Cruzeiro	15-02-2017	€149.220,59	Vibeiras, S.A.	€149.220,31	<b>A decorrer a execução</b>

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



Ajuste Direto	Regeneração Urbana do Centro Histórico de S. Marcos do Campo – Sociedade Harmonia Sanmarquense	01-03-2017	€149.362,00	Construções Garcias & Capucho, Lda	€149.253,63	A decorrer a execução
Ajuste Direto	Parque de Estacionamento do do Rossio	15-02-2017	€127.486,19	Construções JJR & Filhos, SA	€127.347,82	A decorrer a execução
Ajuste Direto	Construção de Pórtico em Pedra - Carrapatelo	13-07-2017	€10.999,00	Horácio Pimenta Medinas	€10.610,17	Concluído
Ajuste Direto	Requalificação da Escola Básica n.º 1 de Reguengos de Monsaraz - Climatização	27-07-2017	€148.956,79	João Assis, Lda	€148.942,53	Concluído
Ajuste Direto	Requalificação do Centro Coordenador de Transportes	24-07-2017	€51.229,39	Constroireguengos, Lda	€49.981,69	A decorrer a execução
Ajuste Direto	Execução e Conservação de Pavimentos Betuminosos no Concelho de Reguengos de Monsaraz	24-07-2017	€149.500,00	Constradas, SA	€149.426,21	A decorrer a execução
Concurso Público	Requalificação de Arruamentos na União de Freguesias de Campo e Campinho	02-08-2017	€117.550,00	Manuel Joaquim Rosa Vieira	€88.300,25	Aguarda envio de PSS
Ajuste Direto	Infraestruturas e Arranjos Exteriores na Urbanização do Monreal em Reguengos de Monsaraz	14-08-2017	€148.500,00	Jevop, Lda	€148.220,05	A decorrer a execução
Ajuste Direto	Requalificação e Conservação de Caminhos Agrícolas	06-11-2017	€59.288,70	Terralem, Lda	€58.995,00	Aguarda fichas de segurança PSS

Nota: Ao valor base e ao valor de adjudicação indicados acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor.

## 2.2. Candidaturas

### Recuperação dos Baluartes Fortificados em Monsaraz

A operação Recuperação dos Baluartes Fortificados em Monsaraz, aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020, em 10-01-2017, é constituída por três ações designadamente:

- Projeto técnico (6.125,40);
- Revisão do projeto técnico (4.920,00);
- Empreitada (1.354.153,36).

Este projeto de empreitada incorpora as seguintes intervenções:

- a) Reabilitação do caminho da Barbacã exterior: visitação da escarpa cortinada;
- b) O desenho duma proteção ao longo da Rua da Guarda;
- c) A articulação entre a Porta de Évora e o Caminho da Barbacã;
- d) A reabertura da Porta Sul do Castelo e a sua ligação à Barbacã Sul; e
- e) A recuperação para usos (semi) públicos do pátio da Casa da Inquisição e a sua ligação ao Castelo.

Os objetivos específicos que se pretendem atingir com as intervenções propostas, são:

- 1 - Recuperar e preservar o património cultural tangível de modo a prolongar e salvaguardar estes bens patrimoniais e culturais existentes no Concelho de Reguengos de Monsaraz;
- 2 - Promover e dinamizar o património histórico e cultural existente, valorizando-o e reforçando a cultura como um fator de desenvolvimento;
- 3 - Requalificar o património do território, contribuindo para a melhoria do bem-estar das populações; e
- 4 - Preservação e valorização ambiental e patrimonial agindo ao nível da sensibilização e consciencialização para os valores em presença, numa perspetiva de que as populações foram e devem ser o garante da preservação ambiental e da manutenção da identidade cultural, apoiando estruturas com este propósito.

Em termos de execução da candidatura foi apresentada despesa, referente às componentes de Projeto Técnico e Revisão do Projeto Técnico, no montante de 11.045,40 € tendo obtido a comparticipação FEDER no montante de 8.283,75 €.

No que respeita à componente de empreitada encontra-se em fase de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.

### Reguengos de Monsaraz - Cidade Europeia do Vinho 2015/Capital dos Vinhos de Portugal

Trata-se de uma operação, aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020, em 10-01-2017, que inclui as atividades e iniciativas realizadas no ano 2015 no âmbito da atribuição do título Cidade Europeia do Vinho.

O Projeto foi desenhado numa linha de continuidade, pelo que o ano 2015 foi o ano de arranque de uma série de atividades com vista à promoção dos vinhos e dos territórios alentejanos. Nesta ótica de valorização do território e tendo presente que o vinho assume um papel determinante na economia da Região foi realizado ações relevantes para a promoção do desenvolvimento económico e social no âmbito da Capital dos Vinhos de Portugal. Os principais objetivos que se pretendem atingir com a candidatura são:

- Valorizar a identidade cultural e patrimonial;
- Catalizar dinâmicas de desenvolvimento económico e de emprego;
- Dotar a região de capacidades e oportunidades de desenvolvimento que conduzem à expansão e valorização da produção tradicional; e
- Promover a internacionalização da economia local e regional, principalmente através do produto vinho.

Aprovada com um investimento elegível de 1.112.306,07 € correspondendo a uma comparticipação FEDER no montante de 834.229,55 €, teve uma execução em 2017 de 604.852,03 €, obtendo-se financiamento FEDER de 445.469,68 €.

### Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz: Requalificação e Modernização das Vias Pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz - 1ª Fase (PEDU)

A operação “Requalificação e Modernização das Vias Pedonais na Cidade de Reguengos de Monsaraz – 1ª Fase”, aprovada pelo ALENTEJO 2020 com o termo de aceitação assinado em 17/01/2017, consiste na requalificação e no redesenhar das vias de circulação rodoviária e pedonal das Ruas 1ª de maio e Rua de Évora e na requalificação/substituição da rede de abastecimento de água das referidas ruas.

Os objetivos específicos delineados para a intervenção são os seguintes: Criar condições que garantam a acessibilidade a pé para todos os cidadãos, nomeadamente, pessoas com mobilidade reduzida; Criar condições para a circulação a pé que garantam a ligação entre zonas residenciais e o centro urbano, os principais polos passíveis de gerar deslocações a pé (equipamentos coletivos, como as escolas, polos de emprego, serviços públicos ou comércio); Assegurar a coerência entre as políticas municipais de ordenamento do território e urbanismo e as políticas de mobilidade, promovendo a regeneração urbana do espaço público (passeios, mobiliário urbano, iluminação tendo em vista a sua utilização pelos peões, tendo como princípios base a segurança, comodidade e a atratividade; garantir um melhor ambiente urbano, através da redução da poluição atmosférica, do ruído, das emissões de gases com efeito de estufa e do consumo de energia; aumentar a qualidade de vida dos cidadãos; preservar o património imobiliário; proporcionar mais estacionamento, nas imediações dos transportes coletivos e com interligação às redes pedonais/cicláveis; melhorar a imagem, a atratividade e a competitividade do território municipal, de forma a contribuir para a estratégia de desenvolvimento sustentável do Município.

A empreitada que constitui a única componente desta operação encontra-se na fase de apresentação dos documentos de habilitação para a elaboração da minuta do contrato.

### Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz: Zona envolvente à Escola Secundária de Reguengos (PEDU)

A operação, financiada pelo ALENTEJO 2020, inclui uma única componente de empreitada e consiste nas seguintes intervenções:

- Alargamento do passeio com respetiva faixa de separação de trânsito e criação de zona de contemplação/ estadia ao Chafariz;
- Pavimentação no sentido de sublinhar o Chafariz que se pretende pontuar e realçar o elemento água com um bebedouro;
- Criação de faixa de separação entre o estacionamento e a zona principal de acesso pedonal à escola;
- Na zona pedonal propõe-se pontuar com alguns elementos de estadia, nomeadamente o binómio banco/ papelreira que se integram no jogo de pavimentos que alterna entre diferentes materialidades criando ritmos e dinâmicas distintos;
- A entrada da Escola foi pontuada com pavimento distinto para marcar a zona de receção, na qual está previsto um estacionamento para bicicletas;
- Na zona mais a Norte da proposta prevê-se uma zona de enquadramento marcada por um canteiro que integra vegetação de porte arbustivo;
- O restante passeio alterna a sua materialidade criando mais uma vez ritmos num espaço canal de grande fluência;
- Pretende concentrar-se a recolha de RSU e Reciclados junto à saída de serviço; e
- Pretende-se igualmente dar alguma dignidade à paragem de autocarro aumentando a sua dimensão e criando uma envolvente adequada à escala do elevado número de jovens que utilizam a mesma.

A empreitada, única componente desta operação foi concluída em 2017, neste ano económico e no âmbito da candidatura foi apresentada despesa no montante de 59.990,65 €, tendo sido recebido FEDER no valor de 47.128,18 €.

## Requalificação da Escola Básica Nº1 de Reguengos de Monsaraz - Zona Envolvente e Arranjos Exteriores (PEDU)

A presente operação, aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020, em 24/10/2017, é composta por 2 componentes:

- 1 - Requalificação da Escola Básica nº1 de Reguengos de Monsaraz Envolvente e Arranjos Exteriores; e
- 2 - Aquisição de Serviços para Execução do Projeto Técnico de Requalificação da Envolvente e Arranjos Exteriores da Escola Básica nº1 de Reguengos de Monsaraz.

Trata-se de um projeto que apoia a transição para uma economia com baixas emissões de carbono por atingir os seguintes objetivos específicos:

- Criar condições que garantam a acessibilidade a pé para todos os cidadãos, nomeadamente, pessoas com mobilidade reduzida;
- Criar condições para a circulação a pé e de bicicleta que garantam a ligação entre zonas residenciais e o centro urbano, os principais polos passíveis de gerar deslocações a pé e de bicicleta (equipamentos coletivos, como as escolas) e as interfaces de transporte;
- Assegurar a coerência entre as políticas municipais de ordenamento do território e urbanismo e as políticas de mobilidade, promovendo a regeneração urbana do espaço público (passeios, mobiliário urbano, iluminação...) tendo em vista a sua utilização pelos peões, tendo como princípios base a segurança, comodidade e a atratividade;
- Garantir um melhor ambiente urbano, através da redução da poluição atmosférica, do ruído, das emissões de gases com efeito de estufa e do consumo de energia;
- Aumentar a qualidade de vida dos cidadãos;
- Preservar o património imobiliário;
- Promover a inclusão social;
- Proporcionar mais estacionamento, nas imediações dos transportes coletivos e com interligação às redes pedonais/cicláveis;
- Promover a utilização de parques de estacionamento em locais mais periféricos; e

- Melhorar a imagem, a atratividade e a competitividade do território municipal, de forma a contribuir para a estratégia de desenvolvimento sustentável do Município.

No âmbito da candidatura foram apresentados pedidos de pagamento com despesa referente às duas componentes que constituem a operação no montante de 48.505,43 €, tendo sido recebido o FEDER correspondente na importância de 41.229,62 €.

### Regeneração Urbana do Centro Histórico de São Marcos do Campo – Largo do Cruzeiro (PEDU)

A operação, aprovada pela Comissão Diretiva do Alentejo 2020 em 17/10/2017, é constituída por uma única componente de empreitada com a mesma designação.

Trata-se de um projeto que inclui trabalhos de regeneração do espaço público no Largo do Cruzeiro que se situa na aldeia de São Marcos do Campo, freguesia do Concelho de Reguengos de Monsaraz, encontrando-se no coração da aldeia, no largo do Cruzeiro, junto da igreja Setecentista de São Marcos do Campo.

É um espaço que é cruzado por vários acessos, dos quais de Norte para Sul, é atravessado pela Rua Dr. José Mestre Batista, e Rua Nova.

Os trabalhos de regeneração do espaço público no Largo do Cruzeiro incluídos são designadamente, pavimentos com colocação de calçada de granito nas circulações viárias, e calçada de calcário nas circulações pedonais e colocação de vegetação árvores e arbustos, equipamentos e mobiliário, iluminação e rede de rega.

A operação tem como objetivos, os seguintes:

- Promove a regeneração do espaço público degradado;
- Melhora significativamente as condições de mobilidade, funcionalidade, comodidade, segurança e beleza;
- Afirma valor tradicional, patrimonial, material e simbólico como fatores de identidade e diferenciação para aquela comunidade; - Assegura a integração funcional, social e cultural no tecido urbano existente;

- Assevera a interação entre a população desde os mais jovens aos mais idosos; e
- Promove a fixação da população jovem.

A empreitada iniciou-se em termos de execução física em 2017, não tendo havido desenvolvimentos procedimentais ao nível da candidatura.

### **Regeneração do Centro Histórico da S. Marcos do Campo - Sociedade Harmonia Sanmarquense (PEDU)**

A operação, aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020 em 17/10/2017, conduz ao cumprimento dos seguintes objetivos:

- Promove a reabilitação do edifício degradado;
- Melhora significativamente as condições para as funcionalidades;
- Afirma valor patrimonial, material e simbólico como fatores de identidade e diferenciação para aquela comunidade;
- Assegura a integração funcional, social e cultural no tecido urbano existente;
- Promove a fixação da população jovem; e
- Dinamiza novas atividades/eventos.

A operação é constituída por três componentes, designadamente:

- 1 - Projeto Técnico “Regeneração Urbana do Centro Histórico de S. Marcos do Campo – Sociedade Harmonia Sanmarquense”;
- 2 - Regeneração Urbana do Centro Histórico de S. Marcos do Campo – Sociedade Harmonia Sanmarquense” – empreitada que seguidamente se descreve:

A intervenção que se propõe compreende a reorganização de todo o espaço de forma a tornar a sociedade funcional, acolhedora e principalmente adequada a todos os seus utilizadores.

Assim estabeleceu-se o seguinte programa de intervenção:

- Dotar o salão de novas valências introduzindo um novo pavimento criar uma zona de camarins com instalação sanitária de apoio;
- Criar instalações sanitárias que satisfaçam as necessidades dos seus utilizadores compatíveis com as áreas que se dispõem;
- Criar um espaço de cozinha e despensa para apoio ao Bar;
- Dar uma nova imagem aos espaços do bar e da entrada;
- Estabelecer uma ligação entre o logradouro e o salão;
- Criar/adaptar um espaço para a direção com dois compartimentos; e
- Criar dois gabinetes apoiados por um espaço de arrumos e uma instalação sanitária.

O programa definido, está de acordo com a política de regeneração urbana estabelecida pelo Município de Reguengos de Monsaraz para o local em causa, paralelamente será necessário respeitar todos os normativos legais aplicáveis, nos termos do RGEU, Acessibilidades para Todos, Segurança Contra Riscos de Incêndios, Acústicos, Térmicos, Energéticos e Comunicações.

### 3 - Equipamento de cozinha e outro.

Esta componente inclui o equipamento para apetrechar a cozinha da Sociedade, bem como equipamento considerado necessário e fundamental para o bom funcionamento desta coletividade.

A empreitada iniciou-se em termos de execução física em 2017, não tendo havido desenvolvimentos procedimentais ao nível da candidatura.

### **Regeneração Urbana do Centro Histórico de São Pedro do Corval - Requalificação de Vias Pedonais em S. Pedro do Corval (PEDU)**

O projeto submetido, em 11/12/2017, ao Programa Operacional Regional ALENTEJO 2020 refere-se à requalificação da Rua António Jacinto Rosa, da Rua José Garcia da Costa, da Rua Professor Cândido

e da Rua de S. Pedro, em S. Pedro do Corval, na Freguesia de Corval. Estas vias encontram-se em mau estado de conservação, o pavimento em calçada apresenta-se muito irregular, com muitas zonas de acumulação de águas, sem o escoamento necessário.

A intervenção compreende o recalçamento das quatro ruas em causa com cubos de granito, sendo que em duas delas (Ruas António Jacinto Rosa e José Garcia da Costa) se irão utilizar os mesmos cubos de granito aí existentes. Na Rua José Garcia da Costa irão ser construídos passeios uma vez que não existem. Nas zonas onde não é possível construir passeios, será feita uma caleira também em cubos de granito, de forma a encaminhar as águas pluviais para os sumidouros a instalar.

Na Rua de S. Pedro serão construídos dois pequenos largos que irão permitir a instalação de uma mesa com bancos, um banco e duas papeleiras de forma a criar uma pequena zona de estadia nesta, que é uma das mais antigas ruas desta aldeia e que dá acesso à Pedra dos Namorados.

Os objetivos traçados para a presente operação são nomeadamente:

- Promove a regeneração do espaço público degradado;
- Melhora significativamente as condições de mobilidade, funcionalidade, comodidade, segurança e beleza;
- Afirma valor tradicional, patrimonial, material e simbólico como fatores de identidade e diferenciação para aquela comunidade;
- Assegura a integração funcional, social e cultural no tecido urbano existente;
- Assevera a interação entre a população desde os mais jovens aos mais idosos; e
- Promove a fixação da população jovem.

Aguarda-se decisão da Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020.

### **Atualização dos Equipamentos Informáticos das Escolas (PDTC)**

A operação apresentada no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, foi aprovada pelo ALENTEJO 2020 em 06/01/2017, e consiste na aquisição de equipamentos informáticos para apetrechar as escolas do pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico do concelho de Reguengos de

Monsaraz. A operação apresenta uma componente incluindo duas ações designadamente: material informático (86.450,29 €) e uma Switch (3.902,59 €).

Dada a importância de disponibilizar essas ferramentas no processo educativo torna-se prioritário apetrechar as escolas do 1º ciclo e os jardins de infância do concelho de Reguengos de Monsaraz, para que objetivamente se alcancem os seguintes objetivos específicos:

- 1 – Permite a inserção de ferramentas atualizadas, nas práticas escolares, por forma a possibilitar a evolução e utilização tecnológica no sistema de ensino;
- 2 – Proporciona a aplicação das TIC's, incentivando os professores e alunos a utilizar as suas potencialidades no processo ensino-aprendizagem; e
- 3 – Adotar a tecnologia como um recurso educativo facilita e estimula uma aprendizagem mais abrangente e diversificada.

A operação obteve a execução na totalidade no decorrer do ano 2017 atingindo um investimento de 89.513,60 €, tendo sido obtido o financiamento FEDER de 72.211,65 €.

### **Requalificação dos Sanitários do Bloco A da EB1 de S. Marcos do Campo (PDCT)**

A intervenção, apresentada no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, foi aprovada pela Comissão Diretiva em 22/02/2017 e teve por finalidade dotar o edifício de condições higiossanitárias adequadas face às especificidades dos seus utilizadores, essencialmente no que à idade e número se refere, dotando-o também de um sanitário para utilização por indivíduos com mobilidade condicionada.

A empreitada foi executada fisicamente no ano 2016, em termos de candidatura a despesa foi apresentada em 2017, no montante total de 18.129,72 € tendo sido recebido FEDER de 13.914,38 €.

### **Requalificação da Escola Básica N°1 de Reguengos de Monsaraz – Climatização (PDCT)**

A operação apresentada no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, foi aprovada pela Comissão Diretiva em 29/11/2017 é constituída por uma única componente com a mesma designação “Requalificação da Escola Básica N°1 de Reguengos de Monsaraz – Climatização”.

A instalação a desenvolver destina-se a dotar os espaços que constituem a unidade de ensino às necessárias infraestruturas de climatização ambiente, de modo a criar condições adequadas de conforto e salubridade do ar, com as devidas exigências específicas de segurança, necessárias à otimização do desempenho de pessoas e equipamentos.

A operação pretende atingir os seguintes objetivos:

- 1 – Modernizar o edifício escolar com a instalação de equipamentos térmicos;
- 2 – Melhorar as condições para um maior desempenho dos alunos e professores; e
- 3 – Obter as condições de conforto ambiental da escola.

A empreitada foi executada física e financeiramente no ano 2017 e em termos de candidatura foi apresentada despesa no montante total de 157.897,08 € tendo sido recebido FEDER de 134.212,52 €.

### **Requalificação dos Edifícios da Rede Escolar do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PDTC)**

A operação, apresentada no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial foi submetida ao ALENTEJO 2020, em 22/12/2017, é constituída por uma única componente de empreitada que visa a requalificação/modernização das instalações da educação pré-escolar e do ensino básico do Concelho de Reguengos de Monsaraz, colmatando situações deficitárias e melhorando as condições para a educação e o ensino, em complemento das ações de melhoria que já foram realizadas e foram objeto de financiamento.

Aguarda-se decisão da Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020.

### + SUCESSO (PDTC)

O projeto tem como objetivos reforçar o papel social da escola, promover práticas de antecipação e prevenção do insucesso escolar; desenvolver uma cultura de escola que reforce a articulação entre os membros da comunidade educativa; apoiar as famílias e os alunos na sua integração escolar; bem como contribuir para a melhoria do sucesso educativo.

As atividades inseridas nesta candidatura são designadamente:

#### - Gabinete de Apoio Multidisciplinar:

Criação de um gabinete de apoio multidisciplinar que dê uma resposta complementar à da escola na criação de uma dinâmica de trabalho que contribua para a promoção do sucesso escolar dos alunos sinalizados. O Gabinete fará acompanhamento individualizado dos alunos e respetivas famílias, em articulação com a comunidade escolar e restante comunidade, com vista à resolução de problemáticas identificadas, bem como encaminhamento para outros serviços especializados. Em paralelo trabalhará com os docentes envolvidos no projeto.

#### - Promoção de Literacias:

A ação consiste na criação de biblioteca itinerante que irá percorrer as freguesias rurais do Concelho de Reguengos de Monsaraz, possibilitando a promoção de literacias a todas as crianças e jovens do referido Concelho. A par do referido, pretende-se que o animador cultural responsável pela ação em apreço dinamize, igualmente, e em períodos estipulados as bibliotecas escolares do Concelho.

Em períodos não letivos, visa-se a continuidade da itinerância, bem como a realização de atividades de promoção de literacia nas freguesias rurais.

#### - Ações de Orientação Parental:

Capacitar os pais no que respeita ao percurso escolar dos seus educandos, bem como fornecer as ferramentas necessárias para que estes possam acompanhar os seus educandos e auxilia-los no que se considerar necessário.

#### - ConCentra-te:

A ação em apreço visa realizar atividades criar uma resposta diferenciada em contexto de sala de aula que promova novos estilos de trabalho e novos ritmos, de forma a capacitar os alunos e a promover o sucesso escolar.

**- Oficina de Expressões:**

Com esta ação pretende-se proporcionar aos alunos o contacto com as artes performativas, através da realização de oficinas de expressões, com o intuito de promover o sucesso escolar através do contacto com as referidas artes.

A operação, submetida em 12/07/2017, encontra-se inserida Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central com a designação “Plano de Prevenção do abandono escolar e de apoio a necessidades educativas no Concelho de Reguengos de Monsaraz”, tendo sido aceite pelo ALENTEJO 2020 no final de 2017.

**Modernização AC2020 – Programa Intermunicipal de Modernização Administrativa (PDTC)**

A operação, aprovada pelo ALENTEJO 2020 no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, com termos de aceitação assinado em 02/05/2017, prevê investimentos que visam a consolidação da reengenharia e desmaterialização de processos, não só com o objetivo de adequar e integrar as soluções existentes e as que se pretendem adquirir, mas também, com o objetivo de redesenhar os processos de negócio de forma a melhor potenciar as aplicações, pelo que o presente objetivo não se alcançará, apenas, pelo processo de reengenharia, mas também, pela aquisição de ferramentas capazes de desmaterializar serviços, para que haja ganhos de eficiência em diversos processos de negócio.

Esta ação da iniciativa da CIMAC em parceria com os Municípios do Alentejo Central encontra-se prevista no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central.

O Município de Reguengos de Monsaraz é parceiro executor integra as seguintes ações:

**1-Reengenharia e Desmaterialização de Processos**

**1.2.2.1-Plataforma de Atendimento e Gestão Documental**

1.2.3.3-Administrativa e financeira - Adaptação dos procedimentos ao novo normativo

### **3-IT Governance |IT Management | Reforço e capacitação tecnológico**

3.1.2 Consolidação Municipal

3.1.2.1 Redes Locais

3.1.2.2 Requalificação Tecnológica dos Balcões de Atendimento

### **Centros de Acolhimento Turístico do Concelho de Reguengos de Monsaraz (PDTC)**

A operação, aprovada pelo ALENTEJO 2020 no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, com termos de aceitação assinado em 02/05/2017, prevê as seguintes ações:

#### **- Centro de Acolhimento Turístico de Monsaraz:**

- Casa da Universidade de Évora – adaptação do edifício ao polo principal de acolhimento turístico de Monsaraz. Trata-se de uma obra de beneficiação geral do edifício e jardim com as respetivas funcionalizações de todo o espaço como polo principal de acolhimento turístico de Monsaraz, no qual se insere atualmente o posto de turismo. Destaca-se a intervenção no jardim que será transformado em espaço de artes possibilitando a todos os visitantes que chegam a Monsaraz observarem, numa primeira abordagem, a paisagem envolvente.
- Casa da Roda – pretende-se adaptar a uma extensão do Centro de Acolhimento Turístico que transmita a quem nos visita a memória histórica e cultura deste edifício. Para este efeito é necessário intervir ao nível da estrutura do edifício, acabamentos e especialidades. O investimento previsto para a adaptação deste edifício a extensão de Centro de Acolhimento.
- Casa de Monsaraz (antiga Câmara Municipal) – será igualmente a adaptação do edifício a um espaço de acolhimento turístico num dos mais emblemáticos edifícios da Vila Medieval. A intervenção consiste na execução de obras de beneficiação estrutural da cobertura, reabilitação do pavimento e intervenção nos rebocos, portas e janelas.
- Consolidação da Oferta Turística de Monsaraz – Esta atividade prevê ações como: sinalética turística, audioguias e conteúdos. Trata-se de uma ação complementar às ações anteriormente, prevendo-se a estruturação de conteúdos explicando a história de cada um dos locais a

intervencionar e a aquisição de equipamento multimédia necessário para o funcionamento dos mesmos espaços;

- Equipamento para Posto de Turismo em Monsaraz pretende-se adquirir conteúdos e equipamento multimédia.

Estas ações da responsabilidade física e financeira do Município de Reguengos de Monsaraz encontram-se inseridas no projeto «Centros Acolhimento Turístico e Interpretativos de Évora, Alentejo Central e Alentejo», apresentado pela CIMAC em parceria com os Municípios do Alentejo Central, encontrando-se no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central e aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020 em 22/02/2017.

- **Equipamento Multimédia e Conteúdos para o Centro de Acolhimento Turístico de Reguengos de Monsaraz (Café Central):** esta ação consiste na aquisição de equipamento multimédia, decoração para o futuro Centro Turístico da Cidade.

As ações referidas anteriormente são da responsabilidade física e financeira do Município de Reguengos de Monsaraz e encontram-se inseridas no projeto «Centros Acolhimento Turístico e Interpretativos de Évora, Alentejo Central e Alentejo», apresentado pela CIMAC em parceria com os Municípios do Alentejo Central, encontrando-se no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central e aprovada pela Comissão Diretiva do ALENTEJO 2020 em 22/02/2017.

### **Valorização, promoção e desenvolvimento do património histórico e cultural de Évora e da região envolvente (candidatura conjunta: Turismo do Alentejo Ribatejo) ALENTEJO EM CENA**

A operação “Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural de Évora e da Região Envolvente”, que consiste no desenvolvimento, valorização e promoção do Património Histórico e Cultural da Cidade de Évora e do Alentejo Central, foi aprovada pelo Programa Operacional Regional do Alentejo, em 10/01/2017, com um Investimento Elegível de 2.090.745,30 €, envolvendo 19 parceiros copromotores do projeto, sendo a beneficiária líder a Entidade Regional de Turismo do Alentejo.

A estratégia desenvolvida na operação materializa-se em 3 Eixos Estratégicos de Intervenção, designadamente:

- Eixo I - Eixo Transversal Estratégico de Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural
- Eixo II - Eixo de Valorização do Património Histórico e Cultural
- Eixo III - Eixo de Promoção e Animação do Património Histórico e Cultural

Com o propósito de promover ações, iniciativas e projetos que conduzam ao fortalecimento cultural e turístico de Évora, do Alentejo Central e da Região do Alentejo, como um todo, dos seus agentes, recursos e equipamentos, assegurando que esses mesmos projetos contribuam para um reforço da qualidade da candidatura a apresentar por Évora ao título de Capital Europeia de Cultura de 2027 e anunciada oficialmente no dia 2/11/2017 no Salão Internacional do Património Cultural no Carrousel do Louvre, em Paris, França, o projeto é constituído por atividades da responsabilidade de cada um dos parceiros, conforme definido no Protocolo de Parceria assinado em 27/07/2016.

Em termos de execução física e financeira o Município de Reguengos de Monsaraz submeteu um pedido de pagamento referente a despesa de 2017 no montante de 70.310,50 €. As ações específicas concretizadas neste âmbito e enquadradas na estratégia definida pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo na operação já referida, acolhendo integração no Eixo III.2 Promoção e Animação do Património Histórico e Cultural no Alentejo Central – Alentejo em Cena, na Ação 4: Ações de Promoção e Animação do Património – Alentejo em Cena foram as seguintes:

- Reguengos Wine & Blues Fest realizou-se em Reguengos de Monsaraz de 11 a 12 de agosto, integrando a 25ª edição da ExpoReg – Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz, que decorreu no Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz;
- O Festival Músicas Ibéricas realizou-se entre os dias 18 e 21 de Maio; e
- O Festival Reguengos Emotions realizou-se em Reguengos de Monsaraz no dia 9 e 10 de Junho, por altura das tradicionais Festas de Santo António.

### Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva

Candidatura apresentada ao Aviso: POSEUR-11-2015-18 do Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos e inserida no Eixo: III Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos; Objetivo Temático: Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos; Prioridade de Investimentos: 6.1 Investimento no setor dos resíduos para satisfazer os requisitos do acervo da União em matéria de ambiente e para satisfazer as necessidades de investimento que excedam esses requisitos, identificadas pelos Estados-Membros; Objetivo Específico: Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem

As entidades beneficiárias e executoras da operação são designadamente a GESAMB (entidade líder), Municípios de Alandroal e de Reguengos de Monsaraz.

A operação em causa que visa aumentar as quantidades de resíduos de embalagem de papel/cartão, vidro e plástico e metal recolhidos seletivamente. Esta ação visa garantir o cumprimento da meta de retoma com origem na recolha seletiva, contribuindo igualmente para as metas de preparação para reutilização e reciclagem e deposição de RUB (resíduos urbanos biodegradáveis) em aterro.

O investimento das Ações a realizar pelo Município de Reguengos de Monsaraz são nomeadamente:

1 - Reforço da rede de recolha seletiva

Ação 1.3 Ecopontos subterrâneos

Ação 1.4 Contentores tipo vidrão

Ação 1.10 Aquisição de viatura de 3,500 kg

2. Plano de comunicação

Ação 2.4 Plano de Comunicação

A taxa de cofinanciamento Fundo de Coesão é de 85% do Investimento Elegível apurado na aprovação da Comissão Diretiva do POSEUR em 12/10/2017.

### **Projeto da Rua da Orada – Fecho da Zona em “Baixa” do Saneamento de Outeiro**

Este projeto, aprovado pelo POSEUR, em 20/03/2017, teve como objetivo estratégico a garantia da eficiência da gestão de infraestruturas de saneamento existentes e o aumento de alojamentos com serviços efetivos, aumentando o número de habitações ligadas à rede e que conseqüentemente permitirá a jusante a ligação à rede de coletores em “Alta” e assim atingir as condições técnicas perfeitas para o fecho do Sistema Alta/Baixa garantindo a sustentabilidade do sistema e da qualidade do serviço prestados no âmbito do ciclo urbano da água.

A única componente de investimento é a empreitada “Projeto da Rua da Orada - Fecho da Rede em “Baixa” do Saneamento de Outeiro” que se encontra concluída em termos físicos e financeiros e que consistiu numa obra de requalificação consistiu na execução de 330 metros (6,9km) de rede de águas residuais domésticas em tubo corrugado de dupla face de DN 200mm.

Em termos de execução física e financeira no âmbito da candidatura e no decorrer do ano 2017 foi apresentada despesa no montante de 79.928,24 €, tendo sido recebido de Fundo de Coesão a importância de 64.542,05 €.

### **Praia Fluvial de Monsaraz**

A candidatura designada “Praia Fluvial de Monsaraz”, constituída por quatro componentes designadamente “empreitada Praia Fluvial”, “equipamento”, “sinalização” e “aquisição de serviços”, foi aprovada pelo Conselho Diretivo do Turismo de Portugal, em 01/06/2017, através do Programa Valorizar – Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior. O acordo de colaboração desta operação foi assinado em 03/07/2017.

Este projeto tem como objetivo criar condições objetivas de atratividade para aumentar os fluxos turísticos e reforçar a afirmação identitária do território com este novo espaço de lazer considerado de grande riqueza para o Concelho de Reguengos de Monsaraz.

Foram apresentadas duas reprogramações:



1. Alteração da data de conclusão para 29/12/2017, a introdução de uma nova componente designada “Reforço do Areal – aquisição de areia” com o respetivo acréscimo de investimento e a introdução de equipamentos adicionais reforçando financeiramente esta rubrica. A reprogramação foi aprovada pelo Conselho Diretivo do Turismo de Portugal, em 28/09/2017;
2. Modificação do prazo do projeto para 30/06/2018 e o reforço da componente designada “Equipamento” com o respetivo acréscimo de investimento.

Em termos de execução da candidatura foi apresentada despesa de 253.248,22 €, tendo sido recebido um apoio na importância de 112.667,01 €.

### Wi-fi Turismo@Alentejo Central

O projeto “Wi-fi Turismo Alentejo@Central”, submetida em 22/09/2017 ao Turismo de Portugal no âmbito do programa Valorizar - Linha de Apoio à Disponibilização de Redes Wi-Fi, visa melhorar e desenvolver acessibilidades digitais para turistas e residentes, com o objetivo de promover um turismo para todos, com acesso a conteúdos integrados e de forma acesso gratuita. O desenho do referido projeto teve como principal premissa a coesão do território e o fortalecimento de um conceito integrado de promoção turística do Alentejo Central, presente no Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central.

Este projeto tem vários parceiros, entre os quais os Municípios do Alentejo Central, a ADRAL e a CIMAC, sendo o líder desta parceria o Turismo do Alentejo, ERT.

### Aquisição de viaturas elétricas para serviços ambientais do concelho de Reguengos de Monsaraz

Atendendo ao Aviso nº557-A/2017 publicado no Diário da República, 2ª Série – n.º8 de 11 de janeiro de 2017, apresenta-se a candidatura “Aquisição de Viaturas Elétricas para Serviços Ambientais para o Concelho de Reguengos de Monsaraz” ao Fundo Ambiental para apoio financeiro das seguintes viaturas:

- Dois veículos ligeiros de mercadorias 100% elétrico combinado com sistema de caixa basculante com redes laterais, Motor de 10 kw, Baterias de 11.5 KWH;

- Um veículo ligeiro de mercadorias: furgoneta elétrica com um volume de carga de 650 kg na versão de dois lugares, autonomia de utilização entre 80 km e 125 km.

O projeto consiste na aquisição de 3 veículos elétricos ligeiros de mercadorias a afetar aos serviços de ambiente e jardins (espaços verdes) de modo a melhorar a qualidade e eficiência destes serviços municipais e a sua prestação aos munícipes.

No decorrer do ano 2017 foram adquiridas as duas viaturas ligeiras de mercadorias 100% elétricas, encontrando-se a decorrer o procedimento do veículo ligeiro de mercadorias: furgoneta elétrica.

### **Banco de Condensadores para Piscina Coberta**

O projeto de aquisição e instalação de bancos de condensadores, foi apresentado à Medida 2.4.1 do Aviso 21 - Administração Pública Eficiente para obtenção de apoio financeiro do Fundo de Eficiência Energética.

Este equipamento é muito relevante para o Município por se tratar de uma ação cujo objetivo é otimizar o uso da energia elétrica consumida em cada edifício proposto na presente candidatura e por se observar futuramente redução da fatura energética, já que a energia reativa absorvida pelas cargas indutivas será fornecida pelos condensadores e não pela rede.

Em 31/05/2017 foi publicado no portal PNAEE o Relatório Preliminar elaborado pela Direção Executiva do PNAEE que mostra a análise e avaliação das candidaturas e o respetivo cálculo do mérito de projetos das candidaturas.

Neste relatório verifica-se que o projeto Banco de Condensadores para Piscina Coberta com identificação C21.B.195 encontra-se na lista de candidaturas elegíveis.

## 2.3. Apoio ao Empreendedorismo

O Município de Reguengos de Monsaraz pretende, através subunidade orgânica Desenvolvimento Económico e Turismo, continuar a apoiar a fixação de futuros empreendedores, através da disponibilização de toda a informação socioeconómica do concelho que dispõe e que está constantemente a atualizar, e do acompanhamento dos projetos empreendedores; outrossim, apoiar os empresários locais, sobretudo as micro e pequenas empresas que estão sedeadas no concelho e que representam a maioria do tecido empresarial, através de ações concretas de formação/informação e disponibilização de vários documentos, estudos ou contactos, de forma a tornar Reguengos de Monsaraz um concelho de oportunidades e de desenvolvimento sustentável em termos económicos, sociais e culturais.

### **InfoRM – Boletim de Informação Municipal**

Numa perspetiva de divulgação de informação relevante e oportuna para as empresas e restantes agentes económicos do concelho, foi dada continuidade à distribuição gratuita do boletim "InfoRM – Informação Municipal".

### **Reguengos Invest**

O fenómeno da globalização e a atual conjuntura conduzem a novos desafios para a afirmação de cada território na "aldeia global". Esta condição impõe uma necessária concentração de esforços, recursos e instrumentos para que cada local se posicione de forma favorável num contexto mais alargado.

Neste âmbito, o Município de Reguengos de Monsaraz, consciente da dinâmica e competitividade territorial, aposta numa importante ferramenta de divulgação e apoio a investidores, materializada no projeto "Reguengos Invest", num esforço de guiar o território e orientar caminhos para um futuro desejado.

## Organização/Colaboração em Colóquios, Seminários, Sessões de Divulgação

Estas iniciativas, de teor essencialmente prático, têm por objetivo formar e informar o tecido empresarial relativamente às ferramentas e sistemas de incentivos de apoio aos empresários.

### Rede Gade's do Distrito de Évora (Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico)



A rede de Gade's está inserida num Projeto designado GADENET. Este, tem como objetivo central a dinamização e reforço da Rede de Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento existentes no Distrito de Évora, através da implementação de mecanismos de informação e promoção da mesma. Os técnicos adstritos aos Gade's frequentam ações de formação, colóquios e/os seminários e promovem o "Ciclo de Encontros Temáticos da Rede de Gade's", esta ação têm uma periodicidade bimestral e baseia-se num regime de rotatividade pelos Municípios, tendo como principais objetivos a promoção da participação e envolvimento dos técnicos em ações de capacitação sobre temas chave para o desenvolvimento da sua atividade e o apoio aos agentes económicos, potenciar a troca de informação entre os Municípios envolvidos e promover a partilha de boas práticas e as visitas técnicas a casos de sucesso.

## 2.4. Turismo



Durante o ano de 2017 o concelho de Reguengos de Monsaraz registou 173.847 visitas a museus, monumentos, exposições e postos de turismo. Do total de visitas, estima-se que 52% (90.324) sejam de turistas e visitantes nacionais e 48% (83.523) de estrangeiros. Este número de visitas corresponderá a deslocações de 92.004 visitantes, os quais foram contabilizados através dos registos de entrada no Posto de Turismo de Reguengos, no Museu José Mestre Batista, na Casa do Barro e na Igreja de Nossa Senhora da Lagoa.

Comparativamente com o ano de 2016, verifica-se um aumento de 12,4% no número de visitas a locais de interesse do concelho, o que se traduz em mais 19.168 visitas registadas. Ao mesmo tempo, o número de visitantes registados este ano também sofreu um acréscimo de 5.522 em comparação com o ano de 2016, o que corresponde a mais 6,4%.

No que diz respeito aos Postos de Turismo de Reguengos de Monsaraz e de Monsaraz, nos mesmos foram registados 25.168 turistas e visitantes. Destes registos salienta-se o número de turistas e visitantes estrangeiros com 64,56% (16.248) do total de registos, e os nacionais com 35,44% (8.920). Através dos registos realizados nos Postos de Turismo é possível afirmar que os mercados emissores estrangeiros mais preponderantes são o espanhol, com 22,31% (5.616) do total de nacionalidades, e o francês, com 13,38% (3.368).

O concelho de Reguengos de Monsaraz também registou a visita de turistas de destinos tão longínquos como por exemplo o Chile, Israel, Hungria, Moldávia, Grécia, Islândia, Venezuela e Estónia.

Na vila medieval de Monsaraz, os dados de visitas a monumentos e locais de interesse foram obtidos contabilizando o número de registos do Museu do Fresco, Casa da Inquisição - Centro Interativo da História Judaica, Igreja de Santiago, Igreja Matriz Nossa Senhora da Lagoa, Torre de Menagem, Igreja da Misericórdia e Posto de Turismo de Monsaraz.

Os restantes dados foram obtidos através de contabilização dos registos na Casa do Barro - Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval, Museu José Mestre Batista e Posto de Turismo de Reguengos de Monsaraz.

O Município de Reguengos de Monsaraz também efetuou ao longo do ano 37 visitas guiadas e acompanhamentos a diversas entidades sem fins lucrativos, tais como associações, universidades, escolas, entre outros, assim como a Tour Operators e Agentes de Viagem de vários países de todo o mundo. As visitas guiadas foram prestadas às seguintes instituições, agentes de viagens e tour operators:

1. Escola Básica de Reguengos de Monsaraz;
2. Esc. Sec. Gabriel Pereira – ERASMUS;
3. ERT/ARPTA e Tour operadores – Diversos países;
4. ERT/ARPTA e Tour operadores - Workshop internacional de Turismo Religioso;
5. Agrupamento de Escolas de Mourão – ERASMUS;
6. Escola Secundária Conde de Monsaraz;
7. Asociación para la Defensa del Património de Valle de la Serena;
8. Asociación de Amas de Casa de Valencia de Alcantara;
9. Escola Secundária Conde de Monsaraz;
10. C.E.P.A. - Centro Ensino para Adultos - Montijo – Badajoz;
11. Aposentados LNEC, Lisboa "Grupo Viver a vida";
12. Esc. Secundária Severim de Faria;
13. Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz;
14. ERT/ARPTA e Revista de Turismo "To do List " – Paris;
15. ERT/ARPTA e Tour Operador " Tour de Forks - Epicurean adventures";
16. Liga dos Combatentes- Núcleo de Vila Franca de Xira;
17. ERT/ARPTA e Tour Operadora "Voyages Terra Natura Travel";
18. Associação de Artesãos de Amadora;
19. ERT/ARPTA e Tour Operadores do mercado chinês;
20. Município de Marvão;
21. Município de Cuba – Alentejo;
22. OLA/Astro Festa;
23. ASSP- Associação de Solidariedade Social de Professores- Porto;

24. ERT/ARPTA / BENELUX - Tour operadores - Fam Trip;
25. Universidade de Évora;
26. ERT/ARPTA/Tour Operadores - Fam Trip;
27. CCDR Alentejo/Associação das Regiões Fronteiriças da Europa;
28. Comité Olímpico de Portugal - XXIX Sessão Anual;
29. Asociación de Vecinos Santa Maria – Badajoz;
30. Agrupamento de Escolas de Seia;
31. Agrupamento de Escolas Alfredo Silva, Sintra;
32. Campus Politécnico de Portalegre;
33. ERT/ARPTA/Tour Operadores - Fam Trip Polónia;
34. ERT/ARPTA/Tour Operadores – LUSANOVA;
35. ERT/ARPTA/TOUR Operadores - Conferência Anual da AITO, UK;
36. ERT/ARPTA/TOUR Operadores - Conferência Anual da AITO, UK;
37. Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

O Município deu também continuidade à estratégia de promoção que tem sido levada a cabo nas últimas décadas, com a participação em variadas Feiras de Turismo, em Portugal e Espanha:

1. Feria del Toro – Olivenza;
2. X Jornadas Transfronteirizas del Gurumelo – Villanueva del Fresno;
3. V Feria del Espárrago y la Tagarnina – Alconchel;
4. FEMUAL – Alconchel;
5. Feira de Maio – Saberes e Sabores da Raia – Mourão;
6. ECUEXTRE – Feria del Caballo y del Toro – Badajoz;
7. Feira do Montado – Portel;
8. BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa.

Evolução de Visitas Turísticas no Concelho de Reguengos de Monsaraz - Comparativo 2016-2017 (mensal por local)

Evolução de Afluência de Turistas no Concelho de Reguengos de Monsaraz - Comparativo Janeiro a Dezembro (2016/2017)																
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	±	± (%)
Posto de Turismo de Reguengos	2016	208	231	599	338	224	356	395	476	301	291	162	183	3764	-780	-20,7%
	2017	144	148	214	281	219	215	303	408	374	254	219	205	2984		
Museu José Mestre Batista	2016	153	154	290	122	48	59	41	154	96	79	55	136	1387	146	10,5%
	2017	164	182	111	197	149	111	99	167	122	90	55	86	1533		
Posto de Turismo de Monsaraz	2016	830	1327	1854	1822	2157	1489	1942	2820	2437	2002	915	1268	20863	1321	6,3%
	2017	1018	1084	1492	2364	2365	1738	1626	2476	2855	2343	1357	1466	22184		
Igreja Matriz Nossa Senhora da Lagoa	2016	3307	4040	7043	6735	8178	6183	5068	9386	8119	7867	3841	6582	76349	6421	8,4%
	2017	3204	3866	4729	8695	7275	6278	7523	10791	10345	8478	4516	7070	82770		
Museu do Fresco	2016	370	435	576	544	663	551	1220	2223	1285	1261	684	955	10767	1280	11,9%
	2017	594	655	925	1394	1194	954	872	1351	1214	1211	728	955	12047		
Casa da Inquisição - Centro Interativo da História Judaica	2016	-	-	-	-	-	-	3023	2625	1262	1266	583	869	9628	-	-
	2017	395	550	628	1155	777	593	732	1304	1058	847	583	938	9560		
Igreja da Misericórdia	2016	807	345	872	615	1062	364	414	810	705	1153	665	1481	9293	2899	31,2%
	2017	708	155	139	1177	1655	1115	251	735	2069	1826	785	1577	12192		
Galeria de Santiago (Igreja)	2016	863	1065	1622	1305	1113	1019	1308	1781	1320	1583	867	902	14748	869	5,9%
	2017	726	550	1446	2174	1166	1214	1426	2317	530	1367	1011	1690	15617		
Torre de Menagem	2016	-	-	-	-	-	-	2898	-	-	-	-	-	2898	-	-
	2017	-	-	-	-	-	-	2360	4501	3382	-	-	-	10243		
Casa do Barro	2016	330	319	559	420	316	469	328	591	505	348	360	437	4982	-265	-5,3%
	2017	183	70	115	479	904	241	403	620	526	570	174	432	4717		

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



*Evolução de Afluência de Turistas no Concelho de Reguengos de Monsaraz - Comparativo Janeiro a Dezembro (2016/2017)*

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	≠	≠ (%)
Posto de Turismo de Reguengos	2016	208	231	599	338	224	356	395	476	301	291	162	183	3764	-780	-20,7%
	2017	144	148	214	281	219	215	303	408	374	254	219	205	2984		
Museu José Mestre Batista	2016	153	154	290	122	48	59	41	154	96	79	55	136	1387	146	10,5%
	2017	164	182	111	197	149	111	99	167	122	90	55	86	1533		
Posto de Turismo de Monsaraz	2016	830	1327	1854	1822	2157	1489	1942	2820	2437	2002	915	1268	20863	1321	6,3%
	2017	1018	1084	1492	2364	2365	1738	1626	2476	2855	2343	1357	1466	22184		
Igreja Matriz Nossa Senhora da Lagoa	2016	3307	4040	7043	6735	8178	6183	5068	9386	8119	7867	3841	6582	76349	6421	8,4%
	2017	3204	3866	4729	8695	7275	6278	7523	10791	10345	8478	4516	7070	82770		
Museu do Fresco	2016	370	435	576	544	663	551	1220	2223	1285	1261	684	955	10767	1280	11,9%
	2017	594	655	925	1394	1194	954	872	1351	1214	1211	728	955	12047		
Casa da Inquisição - Centro Interativo da História Judaica	2016	-	-	-	-	-	-	3023	2625	1262	1266	583	869	9628	-	-
	2017	395	550	628	1155	777	593	732	1304	1058	847	583	938	9560		
Igreja da Misericórdia	2016	807	345	872	615	1062	364	414	810	705	1153	665	1481	9293	2899	31,2%
	2017	708	155	139	1177	1655	1115	251	735	2069	1826	785	1577	12192		
Galeria de Santiago (Igreja)	2016	863	1065	1622	1305	1113	1019	1308	1781	1320	1583	867	902	14748	869	5,9%
	2017	726	550	1446	2174	1166	1214	1426	2317	530	1367	1011	1690	15617		
Torre de Menagem	2016	-	-	-	-	-	-	2898	-	-	-	-	-	2898	-	-

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	≠	≠ (%)
	2017	-	-	-	-	-	-	2360	4501	3382	-	-	-	10243		
Casa do Barro	2016	330	319	559	420	316	469	328	591	505	348	360	437	4982	-265	-5,3%
	2017	183	70	115	479	904	241	403	620	526	570	174	432	4717		

*Evolução de Visitas Turísticas no Concelho de Reguengos de Monsaraz - Comparativo 2016-2017 (total mensal)*

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	≠	≠ (%)
TOTAL MÊS 2016	6868	7916	13415	11901	13761	10490	16637	20866	16030	15850	8132	12813	154679	19168	12,4%
TOTAL MÊS 2017	7136	7260	9799	17916	15704	12459	15595	24670	22475	16986	9428	14419	173847		
≠	268	-656	-3616	6015	1943	1969	-1042	3804	6445	1136	1296	1606			
≠ (%)	3,9%	-8,3%	-27,0%	50,5%	14,1%	18,8%	-6,3%	18,2%	40,2%	7,2%	15,9%	12,5%			

Em 2015 Reguengos de Monsaraz foi Cidade Europeia do Vinho e as visitas turísticas ao concelho revelam um crescimento tendencialmente positivo na ordem dos 15%

*Afluência por nacionalidade nos Postos de Turismo Janeiro a Dezembro 2017*

País	N. de Visitantes	% Nacionalidades
Portugal	8920	35,44%
Espanha	5616	22,31%
França	3368	13,38%
Brasil	1898	7,54%
Inglaterra	1270	5,05%
EUA	732	2,91%
Canadá	571	2,27%
Alemanha	539	2,14%
Holanda	523	2,08%
Bélgica	376	1,49%
Japão	347	1,38%
Itália	257	1,02%
Austrália	149	0,59%
Suíça	137	0,54%
Irlanda	87	0,35%
Israel	29	0,12%
Luxemburgo	28	0,11%
Polónia	27	0,11%
África do Sul	24	0,10%
Áustria	24	0,10%
Argentina	23	0,09%
Suécia	23	0,09%
Dinamarca	22	0,09%
China	20	0,08%
Rússia	17	0,07%
Nova Zelândia	16	0,06%
República Checa	16	0,06%
México	15	0,06%
Finlândia	11	0,04%
Roménia	9	0,04%
Ucrânia	7	0,03%
Chile	6	0,02%
Colômbia	6	0,02%
Eslovénia	6	0,02%
Angola	5	0,02%
Hungria	4	0,02%
Noruega	4	0,02%
Índia	3	0,01%
Lituânia	3	0,01%

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



País	N. de Visitantes	% Nacionalidades
Moldávia	3	0,01%
Singapura	3	0,01%
Grécia	2	0,01%
Islândia	2	0,01%
Venezuela	2	0,01%
Estónia	1	0,00%
Outros	17	0,07%
Total:	25168	100%



# 3. Qualidade de Vida

## 3.1. Ambiente e Ordenamento do Território

### 3.1.1. Gestão Urbanística e Ordenamento do Território

#### **Apreciação e emissão de pareceres sobre licenciamento de obras particulares**

Foram emitidas 22 informações técnicas relativas a processos de licenciamento submetidos a controlo prévio pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, adiante designado pelo acrónimo RJUE, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual.

#### **Emissão de pareceres sobre comunicações prévias de obras particulares**

Foram admitidos 32 processos de comunicação prévia submetidos a controlo prévio pelos interessados, tendo em conta o quadro legal aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

#### **Apreciação e emissão de pareceres sobre os pedidos de informação prévia**

Foram emitidas 4 informações técnicas relativas a processos de pedidos de informação prévia submetidos pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

#### **Emissão de pareceres sobre a autorização de utilização**

Foram emitidas 65 informações técnicas, relativos a autorizações de utilização, submetidos pelos interessados, tendo em conta o quadro legal e regulamentar aplicável e emitir pareceres interorgânicos e endo-municipais de carácter obrigatório, em ordem ao preceituado no Código do Procedimento Administrativo e no RJUE.

### Promoção e acompanhamento de estudos de ordenamento do território

Foi efetuada uma alteração ao Plano Diretor Municipal de Reguengos de Monsaraz, nomeadamente ao seu artigo 35.º referente aos outros espaços agrícolas, por forma a prever os usos de turismo e agroindústrias.

### Promoção, execução, licenciamento e fiscalização da gestão da correta utilização do solo

Participação nas atividades dos serviços de gestão urbanística, no âmbito do licenciamento e fiscalização, com vista à recolha de dados e elementos que contribuam para o processo de revisão do PDM.

### Elaboração de planos de requalificação urbana

Coordenação e elaboração de diversos projetos de espaços exteriores e de edifícios de uso público, quer na cidade de Reguengos de Monsaraz, quer em diversos aglomerados urbanos do concelho.

## 3.1.2. Requalificação Urbana e Espaços Verdes

Os serviços de requalificação urbana traduzem todo o trabalho inerente ao planeamento, execução e manutenção dos espaços verdes urbanos bem como obras públicas.

### Manutenção

- Monitorização de todos os sistemas de rega automáticos instalados nos diversos espaços verdes da cidade;
- Podas e cortes de manutenção em árvores e arbustos nos diversos espaços da cidade;
- Mondas de infestantes;
- Repicagem de plantas em viveiro;
- Instalação de arranjos ou plantas envasadas em eventos sócio culturais realizados no Parque de Feiras e Exposições e no Auditório Municipal; e
- Corte de infestantes com moto-roçadora nos diversos espaços da cidade.

### Planeamento

- Elaboração do projeto da Ciclovia para a Cidade de Reguengos de Monsaraz
- Elaboração do projeto de requalificação paisagística da Praça da Liberdade em Reguengos de Monsaraz
- Elaboração do projeto de requalificação da R. São João de Deus em Reguengos de Monsaraz
- Elaboração do projeto de requalificação da R. Dr. António Vaz Natário em Reguengos de Monsaraz
- Elaboração do projeto de requalificação paisagística do Parque de Estacionamento do Rossio em Reguengos de Monsaraz
- Elaboração do projeto de requalificação paisagística do Largo da República em Reguengos de Monsaraz
- Elaboração do projeto do Parque Infantil na Zona Desportiva de Reguengos de Monsaraz (zona verde envolvente ao Pavilhão Gimnodesportivo): Proposta “Projetos de pequena dimensão – orçamento participativo 2016”
- Elaboração do projeto de requalificação da “Rua do Covalinho” em Reguengos de Monsaraz
- Elaboração do projeto de requalificação da “EB” de Perolivas;

### Mobiliário urbano

Gestão e requalificação do mobiliário urbano no Parque da Cidade e no Parque Zona Norte.

### Outras iniciativas

Exposição “O PEDU E A NOVA PRAÇA DA LIBERDADE” com painéis expositivos sobre os projetos que integram o PEDU.

## Toponímia

Resposta à solicitação de codificação do território a partir do endereço postal físico, correspondente ao local de residência, de acordo com a toponímia oficial atribuída pela autarquia para efeitos do cartão do cidadão.

### 3.1.3. Defesa da Floresta contra Incêndios

Participação do Município de Reguengos de Monsaraz nos projetos de percursos pedestres promovidos pela Entidade Regional de Turismo, nomeadamente:

- Grande Rota do Montado;
- Plano estratégico para o desenvolvimento do Touring Cultural e Paisagístico;
- Rede de Percursos em Natureza

#### **Aferição da dominialidade de caminhos agrícolas – elaboração de pareceres e Atualização dinâmica da carta de caminhos públicos**

Perante situações de destaque de parcelas agrícolas, caminhos cortados e ou impedimento de passagem, foi dada resposta às solicitações de pareceres face à dominialidade de determinado caminho público.

Assim, o Gabinete Técnico Florestal fez a avaliação da situação no terreno confrontando-a posteriormente com a cartografia existente para aferir quanto à dominialidade de determinado caminho agrícola.

Após esta aferição, e se o caminho for considerado público, integra de imediato a carta de caminhos públicos que, por isso, está em constante atualização constituindo cada vez mais um documento prático e de carácter operacional perante situações acima descritas.

#### **Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)**

Integração das considerações do ICNF na revisão do PMDFCI.

#### **Bandeira Azul – sensibilização ambiental**

No âmbito da candidatura da Praia Fluvial de Monsaraz à Bandeira Azul, foram propostas ações de sensibilização ambiental e elaborada a candidatura ao programa.

## **Plano Operacional Municipal**

Foi elaborado o Plano Operacional Municipal e respetiva Cartografia de Apoio à Decisão (CAD).

### **Olival da Pêga**

Realização de trabalhos de campo no Olival da Pêga no âmbito do projeto de candidatura de um conjunto de exemplares de oliveiras a árvores de interesse público.

### **Plantar Portugal/ Amo Portugal e Eno Treelympics**

Plantação de 25 exemplares de vegetação autóctone na EB1 de Reguengos de Monsaraz com o envolvimento dos alunos de Necessidades Educativas Especiais com Currículos Específicos Individuais e as turmas do 5.º B e 8.º E num total de 55 alunos.

### **Representação do Município em Seminários**

Participação no seminário “20 Anos de Turismo de Natureza no Alentejo” com a comunicação “Dominialidade dos caminhos rurais”.

### **Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios**

Realização de reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios que integrou a apresentação do POM e a apresentação do DECIF 2017.

### **Plano Regional de Ordenamento Florestal do ALENTEJO**

Participação na sessão de trabalho referente ao PROFAlentejo dia 22 de Maio, em Portel.

## **Reunião de Trabalho no Comando Distrital de Operações de Socorro**

Participação na sessão de trabalho que teve lugar no CDOS; no dia 26 de Maio e que integrou formação na área da simbologia associada ao sistema de gestão de operações e ainda um exercício TTX.

## **Jornadas Europeias do Património**

Organização do evento: “Escritas no Horizonte” – Chá e Conversas que integra as Jornadas Europeias do Património enquadradas no tema: Património e Natureza.

## **Candidatura ao Fundo Florestal Permanente para apoio ao funcionamento dos gabinetes técnicos florestais**

Elaboração da candidatura ao fundo florestal permanente para apoio ao funcionamento dos gabinetes técnicos florestais.

## **Emissão de parecer face a pedidos de licenciamento para realização de queimadas (uso do fogo para renovação de pastagens e eliminação de restolho)**

De acordo com n.º 2 do artigo 27º, do Decreto-lei n.º 124/2006 alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 17/2009 de 14 de Janeiro “A realização de queimadas só é permitida após licenciamento na respetiva câmara municipal, ou pela junta de freguesia se a esta for concedida delegação de competências, na presença de técnico credenciado em fogo controlado ou, na sua ausência, de equipa de bombeiros ou de equipa de sapedores florestais”.

Desta forma, foram analisados 3 pedidos de licenciamento para realização de queimadas, 1 na Freguesia de Reguengos de Monsaraz, 1 na Freguesia de Corval e 1 na União das Freguesias de Campo e Campinho.

### 3.1.4. Resíduos Sólidos Urbanos, Limpeza Pública e Sensibilização Ambiental

Em 2017, a nível de resíduos urbanos o Município de Reguengos de Monsaraz recolheu cerca de 6.000 toneladas de resíduos, urbanos ou equiparados, verdes, monstros ferrosos e não ferrosos, vidro, papel/cartão, equipamento elétrico, frigoríficos e ares condicionados e resíduos de construção e demolição.

Estes resíduos após a sua recolha foram entregues diretamente no Ecocentro e Estação de Transferência de Reguengos de Monsaraz.

*Quantidade de resíduos recolhidos pela Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz durante o ano de 2017 entregues na E.T e Ecocentro*

Descrição	Peso (Ton)
Resíduos urbanos indiferenciados	5.395,96
Resíduos da limpeza de ruas	30,5
Monstros não ferrosos	190,24
Resíduos verdes	215,6
Embalagens de vidro	0,66
Papel/cartão	8,24
Embalagens de plástico e metal	1,38
Monstros ferrosos	4,02
Equipamento elétrico	3,1
Mistura de plásticos	0,3
Resíduos de construção e demolição (RCD)	9,84
Frigoríficos e ares condicionados	6,82
<b>Total</b>	<b>5.866,66</b>

Quanto aos ecopontos foram recolhidos em 2017, cerca de 62 toneladas, de papel e cartão, cerca de 108 toneladas de vidro e cerca de 42 de toneladas de embalagens de plástico e metal. Estes materiais recicláveis foram depositados pelos munícipes diretamente nos ecopontos do concelho e recolhidos pela Gesamb para serem encaminhados para reciclagem.

Quantidade estimada de resíduos recicláveis depositados nos ecopontos do Concelho de Reguengos de Monsaraz em 2017

	Papel/Cartão	Embalagens de plástico e metal	Vidro
TOTAL (Ton)	61,49	41,87	108,18

Em termos de outros resíduos mais específicos e que resultam das várias atividades municipais temos por exemplo os resíduos hospitalares resultantes dos serviços municipais de medicina veterinária e os subprodutos de origem animal (cadáveres de animais domésticos) que continuam a ser eliminados de forma legal e ambientalmente correta através de uma empresa devidamente autorizada pela Agência Portuguesa do Ambiente que nos dá a total garantia do seu adequado tratamento/eliminação. Temos também ainda os sub-produtos de origem animal resultantes do Mercado Municipal e do refeitório da escola EB n.º 1 que são também encaminhados para uma empresa devidamente licenciada.

Continuámos em 2017 a disponibilizar novos contentores de resíduos urbanos, bem como a substituir e a reparar alguns deles.

Continuamos também a instalar fixadores em determinados locais que carecem deste tipo de equipamento.



Foram colocados dois contentores semienterrados, tipo molok, com capacidade de 5.000 litros cada, no âmbito do Projeto Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária no Concelho de Reguengos de Monsaraz - zona envolvente à escola secundária. A colocação deste tipo de contentores semienterrados permite a deposição de resíduos em profundidade, diminuindo assim a possibilidade de maus cheiros e aumenta a capacidade de deposição, na zona.



Também neste tipo de contentores, procedemos à colocação de novos revestimentos com imagens alusivas ao nosso concelho, a vinha, a olaria, a vila medieval de Monsaraz, o cromeleque do xerês, entre outros.

Estes revestimentos permitiram melhorar a imagem dos contentores enterrados pois muitos deles já tinham o revestimento original em madeira muito danificado, além de promoverem o concelho em termos turísticos como cartão de visita.



Durante o ano de 2017 procedemos à lavagem dos cerca de 600 contentores superficiais de todo o concelho através de uma empresa especializada. Esta lavagem consiste na lavagem externa e interna, desencrustamento interior e desinfeção.



Procedemos igualmente à lavagem e desinfeção dos contentores enterrados e semienterrados para prevenir a ocorrência de maus cheiros resultantes da acumulação de lixiviados no fundo dos contentores. Este trabalho foi efetuado mais regularmente no período de verão, recorrendo apenas aos serviços municipais.



Disponibilizámos novas papeliras de 50 litros em algumas zonas da Cidade de Reguengos de Monsaraz para depósitos de pequenos resíduos.

Também na Praia Fluvial de Monsaraz foram disponibilizados 10 papeliras seletivas.



Em 2017, continuámos o serviço diário de recolha de monos domésticos, como os resíduos verdes, televisões, mobiliário velho, entre outros, em casa dos munícipes e por solicitação destes ou na via pública junto aos contentores.



Reforçamos a colocação de placas informativas pois continuam ainda a existir alguns locais onde ocorrem depósitos ilegais de resíduos, como forma de informar e sensibilizar os munícipes para as consequências legais que acarretam essas atitudes.



Em colaboração com a Gesamb e durante os certames Festas de St. António e Exporeg, disponibilizámos no parque de feiras e exposições ecopontos de grandes dimensões de modo a incentivar e promover a correta separação dos resíduos de papel/cartão e plástico/metálico. Instalámos igualmente um vidro destinado à reciclagem do vidro.



Ao nível de limpeza urbana, efetuámos o normal trabalho de limpeza mecânica e manual dos espaços públicos da Cidade.

Também procedemos à limpeza diária da Praia Fluvial de Monsaraz.



Continuámos neste âmbito a colaborar com diversas entidades do concelho nas limpezas de vários espaços afetos a eventos.



## Sensibilização Ambiental

No âmbito da sensibilização e educação ambiental realizámos com a Componente de Apoio à Família (CAF) a plantação de ervas aromáticas de várias espécies realçando a importância das plantas.



Promovemos com os colaboradores do serviço de higiene e ambiente e com alguns dos colaboradores das Juntas de Freguesia do Concelho uma visita à Gesamb, como forma de educação e sensibilização ambiental, onde tiveram oportunidade visitar o aterro sanitário intermunicipal, o tratamento mecânico-biológico e as linhas de triagem e reciclagem. Esta ação teve como objetivo além da sensibilização e educação ambiental adjacente realçar e valorizar o trabalho desenvolvido por estes colaboradores, quer na recolha dos resíduos quer ao nível da limpeza urbana e dar-lhes a oportunidade de perceberem a sua continuidade além do nosso concelho.



Ainda no âmbito da sensibilização e educação ambiental procedemos à plantação e apadrinhamento de árvores no Parque da Cidade em Reguengos de Monsaraz, com os participantes do programa Páscoa Ativa 2017.



Desenvolvemos com a colaboração da Gesamb, dois workshops de reciclagem, um sobre pneus usados e outro sobre papel reciclado para diferentes grupos.



Ainda a nível da sensibilização e educação ambiental foram desenvolvidas as seguintes atividades na praia fluvial de Monsaraz no âmbito da atribuição da Bandeira Azul:

### - Plantação para todos

No dia 22 de Junho teve lugar a plantação de 15 exemplares arbóreos – sobreiros e azinheiras na Praia Fluvial de Monsaraz pelas crianças de 1º ciclo da Escola Básica de Outeiro.



### - Limpar “é fixe” - Exercício de reciclagem

No dia 29 de Junho teve lugar um exercício de reciclagem dinamizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz e que contou com cerca de 55 pessoas, integrando o grupo das Férias Divertidas e o grupo do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.

Este exercício incluiu a separação de plástico, papel e vidro e a sensibilização para o impacto de reciclagem no quotidiano das pessoas e o impacto da mesma no planeta focando temas tais como a pegada ecológica, reutilizar, reciclar e reaproveitar, entre outros.



#### - Palco Verde

Nos dias 2 de julho e 12 de agosto teve lugar um teatro alusivo ao “Movimento Bandeira Azul” aberto a todos os utentes da praia, tendo como premissa, para além da sensibilização, a interação com as pessoas: João Renovado apresenta com a sua assistente Bicla Recicla, pela primeira vez em Portugal, a única e inovadora Máquina do Tempo!! Esta inovadora Máquina do Tempo trará aos futuros aderentes ao movimento, testemunhos reais de antepassados portugueses que já aderiram...



#### - Limpar “é fixe “- reciclagem de papel

No dia 20 de julho teve lugar a atividade de reciclagem de papel organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz e pela Gesamb – EIM- Gestão Ambiental e de Resíduos, que contou com a participação dos grupos das Férias Divertidas, do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Santa

Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, e dos alunos da sala dos 4-5 anos igualmente da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.

A atividade incluiu a sensibilização para a temática da reciclagem e da correta separação dos resíduos nos ecopontos.

Os participantes tiveram oportunidade de fazer papel reciclado a partir de papel usado e assim compreenderem na prática a importância da reciclagem na preservação dos recursos naturais.



### - Workshop sobre reciclagem de pneus

No dia 17 de agosto teve lugar um workshop sobre a reciclagem de pneus onde participaram os utentes da residência da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz e tiveram oportunidade de fazerem poufs a partir de pneus usados.



### -Limpar é “fixe” - Espetáculo de Marionetas

No dia 7 de setembro teve lugar na Praia Fluvial de Monsaraz, um espetáculo de Marionetas conduzido pelo Prof. Maurício Rebocho do grupo Maurioneta, no qual o “Chico e o Chicão” debaterem diversas temáticas ambientais no qual participaram o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e a sala dos quatro e 5 anos da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.



### - Workshop “Como fazer compostagem”



Conduzido pela Gesamb, teve lugar no dia 8 de setembro um workshop sobre como fazer compostagem direcionado de um modo geral a toda a população e de modo particular aos utentes das hortas urbanas de Reguengos de Monsaraz onde teve lugar a parte prática do workshop sendo que a parte teórica teve lugar na Biblioteca Municipal.



## Qualidade da água

Em 2017 cumprimos integralmente o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) devidamente aprovado e acompanhado pelas entidades competentes, nomeadamente Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e Unidade de Saúde Pública.

A execução do PCQA permite-nos controlar regularmente a qualidade da água que chega às nossas torneiras, assegurando uma água com qualidade.

Os incumprimentos registados foram prontamente resolvidos pelo Município em colaboração com as entidades competentes, Unidade de Saúde Pública e ERSAR.

## 3.1.5. Abastecimento Público de Água e Saneamento e Salubridade

### Praia Fluvial de Monsaraz

A construção da praia teve duas componentes diferenciadas, uma de terraplanagem e modelação do terreno e uma segunda fase de infraestruturização da área e a construção de blocos de Wc's e apoio à praia.

Assim sendo, a obra consistiu numa primeira fase na remoção e entivação dos 1.050 m<sup>3</sup> de terras a retirar na área de implantação da Praia Fluvial de Monsaraz. Para além destas também se executaram

3.000 m<sup>2</sup> de terraplanagem para a criação de uma bolsa de estacionamento de mais 120 lugares. De seguida procedeu-se à construção, com meios toros de madeira, dos limites exteriores máximos da praia e finalmente a delimitação da área de prado com a área de areia.

As infraestruturas de abastecimento, rega e esgoto estão garantidas para os módulos pré-fabricados colocados na zona de entrada da praia, constituídos por: 1 módulo WC's para homens, mulheres e mobilidade condicionada e 1 módulo de apoio de praia com posto médico wc interno + arrumos. Também foi colocado um chuveiro duplo com lava pés.

A plataforma desde o estacionamento até à zona de entrada da praia está em saibro nivelado, com inclinações diminutas ou nulas, entrando-se na zona de apoio de praia em deck, com 57 m<sup>2</sup>, ao mesmo nível que o caminho e que garantirá o fácil acesso a todos quer para duches, casas de banho, posto médico e acesso à linha de água pois será construída dessa plataforma um caminho em deck de 15 m e posteriormente a colocação de uma passadeira amovível facilmente instalada em qualquer superfície plana ou inclinada sobre areia que permite desde acessos pedestres, a carrinhos de bebé, bicicletas e cadeiras de rodas, garantindo-se o acesso ao espelho de água a todos os banhistas. Existe ainda 9 guarda- sois em madeira e tabuas para garantir algum sombreamento aos banhistas para além de 20 toldos. Serão colocadas novas luminárias, novos pontos de luz e de ligação de luz para toda a infraestrutura.

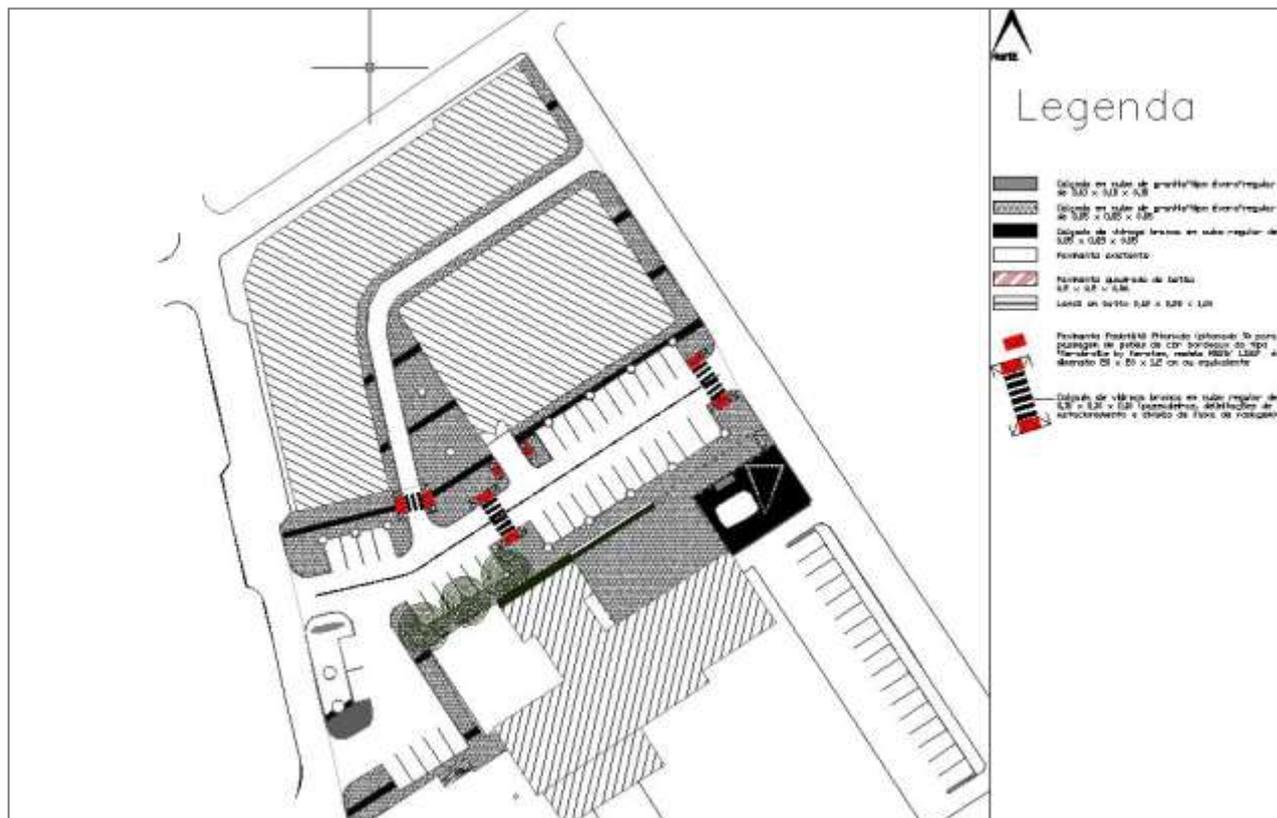
Na zona de estadia (solário) existe uma primeira zona de prado, num total de 650 m<sup>2</sup>e posteriormente 4400 m<sup>2</sup> de areal dando à Praia Fluvial de Monsaraz os índices de qualidade máximos. Os últimos trabalhos foram a colocação do posto de socorros/ vigilância, os mastros para as bandeiras e a sinalética.

A primeira praia do Grande Lago Alqueva foi inaugurada no dia 1 de junho no Centro Náutico de Monsaraz tendo sido já galardoada com a bandeira azul como também com as classificações de "Praia Acessível", por cumprir os requisitos de acesso para pessoas com mobilidade condicionada, e de "Praia Saudável", por ter as devidas normas de segurança e de qualidade do ambiente.



### **Parque de Estacionamento do Rossio do Parque de Estacionamento de Reguengos de Monsaraz**

O Parque de Estacionamento do Rossio em Reguengos de Monsaraz é um projeto cujo principal objetivo será requalificar uma zona de estacionamento com mais de quarenta anos de modo a permitir à população e seus visitantes uma bolsa de estacionamento para 42 veículos, mais 24 lugares do que os existentes, com 3 lugares para mobilidade condicionada. Os materiais utilizados trarão ao local materiais seculares e bastante utilizados pelo País fora, no Alentejo em particular, a calçada de granito em cubo de 0,10 m e 0,05 metros para os passeios, com zonas de ensombramento arbóreas existentes e a reintroduzir. Esta materialidade ligará com a utilizada no Campo 25 de Abril, onde o mesmo se integra.



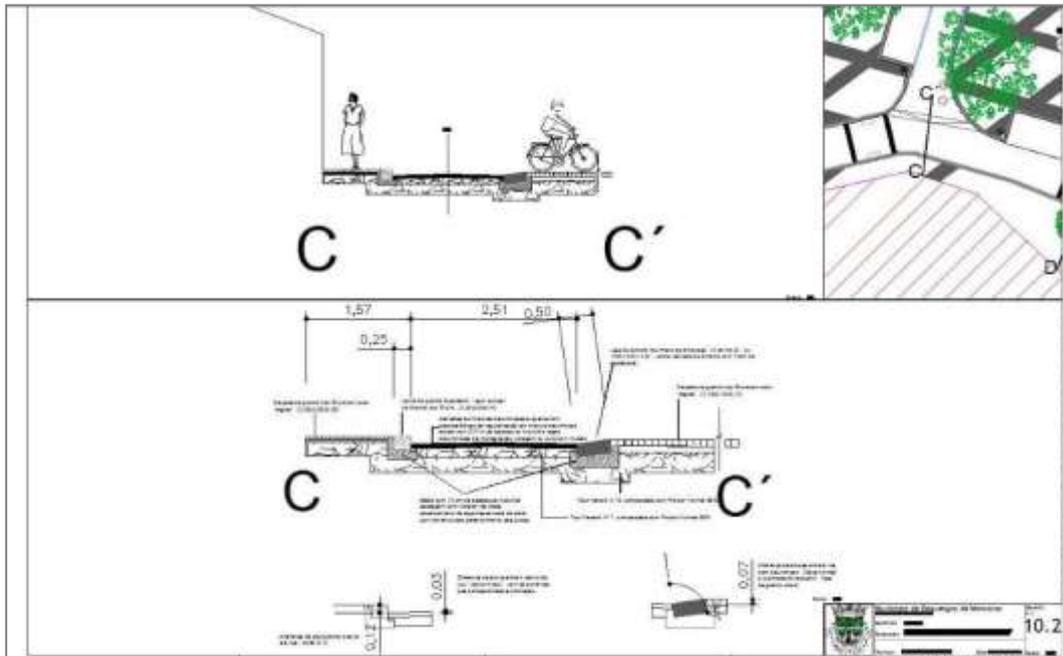
### Regeneração urbana – Largo da República

A reabilitação do Largo da República e a R. Actor Augusto de Melo, tem um cariz totalmente urbano. Situam-se no centro da Cidade de Reguengos de Monsaraz e assumem funções importantes nas ligações pedonais e automóveis dentro da Cidade, nomeadamente nos acessos à Praça de Santo António, Praça da Liberdade, Largo Almeida Garrett, Biblioteca Municipal, Câmara Municipal, comércio e serviços e ainda às vias pedonais e cicláveis.

O Largo da República caracteriza-se por ser um espaço bastante amplo, com uma grande vivência e um enquadramento marcado pela fachada da Fundação Maria Inácia Vogado Perdigão Silva, casa apalaçada convertida em Lar de Idosos.

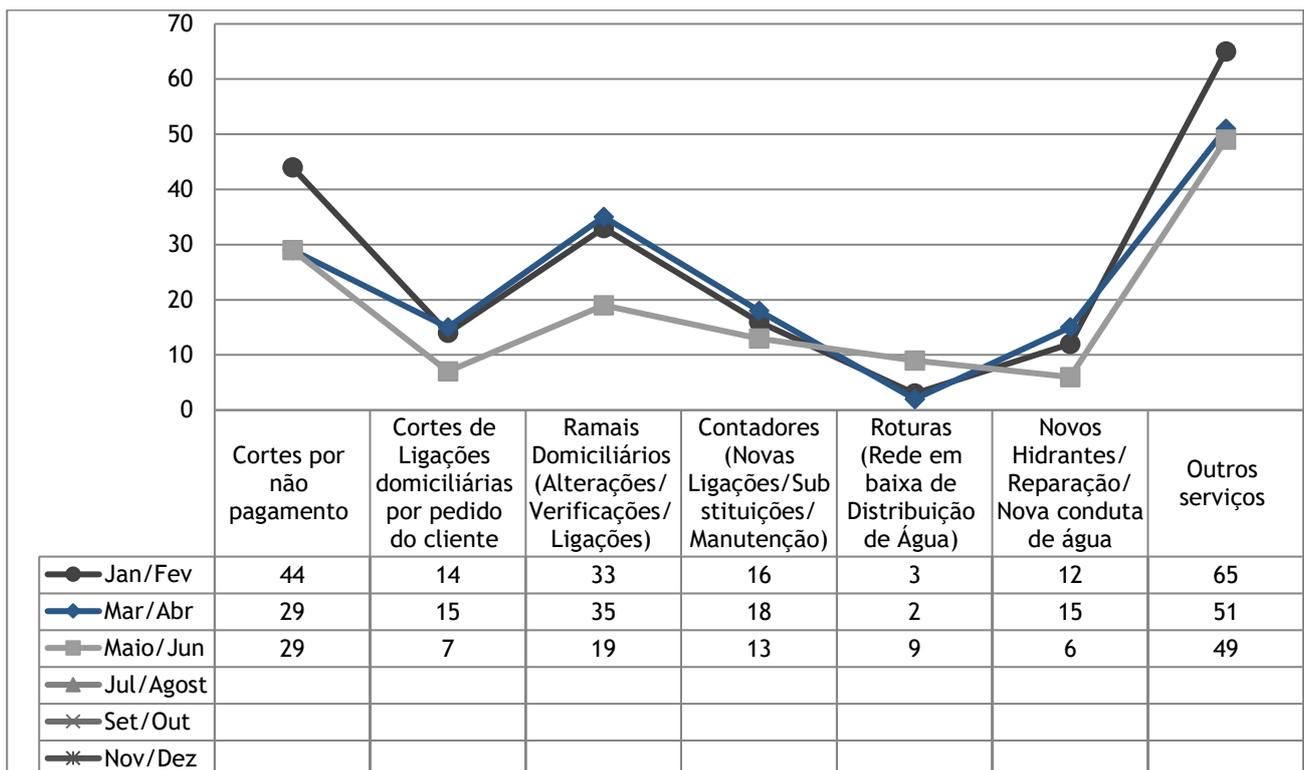
Este espaço apresenta um conjunto de constrangimentos físicos que impedem a correta fruição do mesmo do ponto de vista pedonal e a dificuldade de circulação automóvel.

O objetivo é votar o espaço de uma ampla zona de estadia devidamente ensombrada e enquadrada numa trama de granitos ao nível do pavimento com uma ampla oferta de mobiliário urbano de forma a devolver o mesmo às pessoas.

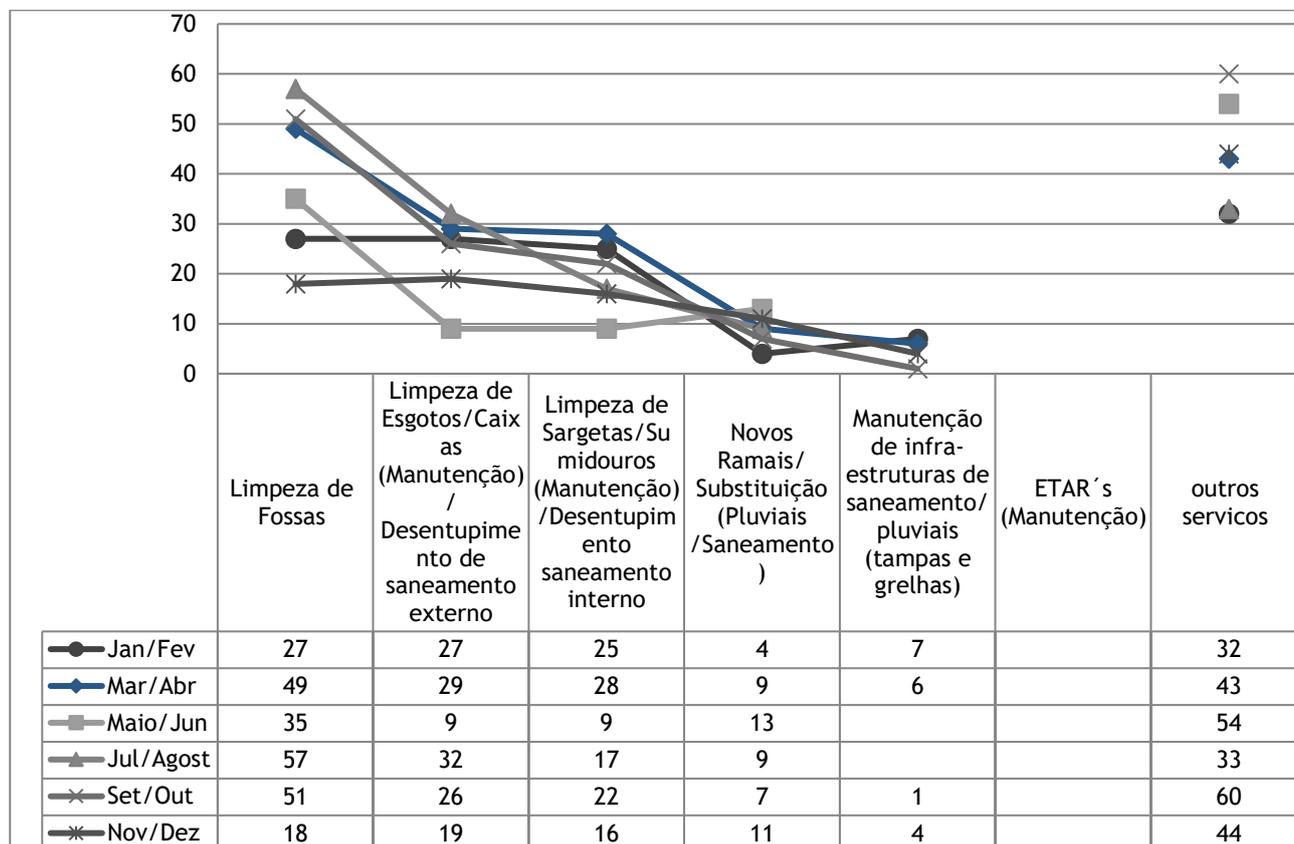


Seguidamente apresentamos os dados de 2017 do serviço de AGSB:

Ocorrências do abastecimento em 2017



Ocorrências do saneamento básico em 2017



### 3.1.6. Sinalização e Trânsito

Durante o ano de 2017 foram realizados trabalhos de conservação e manutenção da sinalização rodoviária vertical e horizontal existente no concelho, por motivo de desgaste, de pequenos acidentes e vandalismo.

Foram ainda realizadas obras de acordo com as sugestões da comissão municipal de trânsito, deliberadas e aprovadas em reunião de câmara.



## 3.2. Educação, Saúde, Cultura, Desporto e Juventude

### 3.2.1. Educação

O Município de Reguengos de Monsaraz dando continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da educação tem tido como orientação os aperfeiçoamentos decorrentes da própria evolução e maturidade dos procedimentos e das parcerias desenvolvidas que acreditamos, beneficiam, em primeiro lugar, as crianças, mas também as suas famílias e a comunidade educativa em geral.

#### Conselho Municipal de Educação

O Conselho Municipal de Educação é uma instância de coordenação e consulta, que tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

Tendo sido criado em 28 de abril de 2003, tem reunido com a regularidade prevista no Decreto-Lei nº 7/2003 de 10 de janeiro, tendo progressivamente vindo a consolidar-se como espaço de reflexão sobre questões educativas no concelho.

Realizaram-se 3 reuniões do Conselho Municipal de Educação no presente ano de 2017, uma no dia 2 de fevereiro, dia 25 de julho e outra no dia 29 de setembro.

#### Carta Educativa

A Carta Educativa do Concelho de Reguengos de Monsaraz data de dezembro de 2006, pelo que se tornou necessário rever o supradito documento. Para além da legislação que prevê a sua revisão,

também o Município de Reguengos de Monsaraz sentiu tal necessidade. Trata-se de um documento estruturante na definição de políticas, pelo que neste sentido com a primeira Revisão da Carta Educativa do nosso Concelho pretende-se assegurar e adequar a rede educativa concelhia, promover a gestão eficiente dos recursos educativos, bem como rever a rede educativa de acordo com a política urbana municipal.

Deste modo, no documento em questão reflete-se, analisa-se e projeta-se acerca de todos os estabelecimentos de ensino do concelho, sejam eles de cariz público, privado, ou particulares de solidariedade social; uma vez que a Revisão I da Carta Educativa visa uma visão global da rede educativa concelhia.

Foi em parceria e reflexão conjunta, através da partilha de ideias, conhecimentos e estratégias que se tornou possível a redação de um documento de tamanha pertinência para a educação do nosso concelho. Sendo tomados todos os esforços no sentido de que o nosso concelho seja, efetivamente, um concelho educador procedeu-se à redação e partilha deste documento que é de toda a comunidade.

A par dos já referidos aspetos considera-se de extrema importância referir que o trabalho desenvolvido no âmbito da Revisão I da Carta Educativa permite ao Município de Reguengos de Monsaraz definir linhas de orientação fundamentais à definição de uma estratégia educativa concelhia.

Resta referir que nos termos da legislação vigente, a Revisão I da Carta Educativa foi a aprovação junto dos órgãos competentes, tendo sido aprovado por unanimidade em Conselho Municipal de Educação, a doze de maio de dois mil e dezasseis; em Reunião de Câmara Municipal a catorze de setembro de 2016; e em Assembleia Municipal no passado dia vinte e nove de setembro.

## **Centro Ocupação de Tempos Livres**

O Centro de Ocupação de Tempos Livres é um espaço facilitador do crescimento saudável, onde as crianças brincam e obtêm novas experiências.

Este espaço passou a funcionar durante as férias escolares, a partir do início do ano letivo 2006/2007, mantendo os Projetos Páscoa Ativa e Férias Divertidas.

### **Páscoa Ativa 2017**

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz voltou a promover um conjunto de atividades, com a componente física e lúdica presente, para ocupar de forma saudável o tempo livre das crianças, dos 6

aos 12 anos, em período de inatividade escolar durante as denominadas férias da Páscoa. Foram desenvolvidas um conjunto de atividades tais como: “Moldar o Futuro Com o Saber do Passado” Oficina de barro, moldagem e pintura, Workshop “Monumentos de Monsaraz Passado e Presente”, expressão plástica, “Escolhas de Portas Abertas” atividades desenvolvidas no âmbito do projeto Criar Futuro; workshop de Origamis, animação de leitura, jogos diversos, culinária, brincar, atividade aquática, “O Nosso Folar” onde cada criança fez o seu folar. As atividades foram ministradas uma ou duas vezes por semana.

Nesta edição do Projeto Páscoa Ativa, tivemos um total de 25 Inscrições; na 1ª semana frequentaram 21 crianças e na 2ª semana frequentaram 25 crianças do concelho de Reguengos de Monsaraz.

### Férias Divertidas 2017

O Município de Reguengos de Monsaraz promoveu, à semelhança de anos transatos, o projeto “Férias Divertidas”, dinamizado pelo Centro de Ocupação de Tempos Livres, e que decorreu entre 26 de junho e 28 de julho de 2017. Este projeto tem como principal objetivo promover um conjunto alargado de atividades, quer as relacionadas com a componente física, quer as relacionadas com a criatividade e a educação estética. Com este projeto, a funcionar desde 2002, tem sido intenção dos seus promotores promover a ocupação dos tempos livres das crianças em idade escolar nos períodos das interrupções letivas.

Procurando sempre melhorar e diversificar a oferta de atividades às crianças que se inscrevem no nosso projeto, mais uma vez disponibilizámos a frequência de workshop de música, espetáculos de teatro e diversões variadas.

As atividades estão distribuídas de forma a respeitar os dois escalões etários com que trabalhamos ao longo das sete semanas. Por isso, apresentámos dois quadros de atividades distintos, de acordo com as faixas etárias – dos 6 aos 8 anos e dos 9 aos 12 anos. A nossa principal finalidade consistiu no pressuposto de que todas as crianças participantes tivessem oportunidade de frequentar equitativamente todas as atividades propostas.

Na sua totalidade, o projeto do ano de 2017 contou com o seguinte número de participantes a as atividades desenvolvidas:

#### - Projeto Férias Divertidas 2017

Nº de crianças/Jovens Inscritos	Semanas	Atividades Desenvolvidas
29	1ª Semana 26 a 30 de junho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desporto/ Jogos Diversos</li> <li>- Atividade Aquática</li> <li>- Praia Fluvial</li> <li>- Expressão Dramática</li> <li>- Música</li> <li>- Expressão Plástica</li> <li>- Culinária</li> <li>- Jogos</li> <li>- Oficina Sociedade do bem</li> </ul>
43	2ª Semana 03 a 07 de julho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desporto/Jogos</li> <li>- Atividades Aquáticas</li> <li>- Expressão Plástica</li> <li>- Expressão Dramática</li> <li>- Música</li> <li>- Academia da Volta</li> <li>- Workshop de reciclagem de pneus</li> <li>- Karaté</li> <li>- Workshop de Culinária</li> <li>- Sociedade do Bem</li> </ul>
44	3ª Semana 10 a 14 de julho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desporto/Jogos</li> <li>- Atividade Aquática</li> <li>- Música</li> <li>- Experiências</li> <li>- Expressão Dramática</li> <li>- Expressão Plásticas</li> <li>- Espetáculo "Aldeias das Laranja"</li> <li>- Zumba e Ginástica Localizada</li> </ul>
45	4ª Semana 17 a 21 de julho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desporto/Jogos</li> <li>- Atividade Aquática</li> <li>- Expressão Dramática</li> <li>- Praia Fluvial /Workshop reciclagem de Papel</li> <li>- Música</li> <li>- Experiências</li> <li>- Oficina Sociedade do Bem</li> <li>- Sessão de conto com Bru Junça</li> <li>- Culinária</li> <li>- Capoeira</li> </ul>
36	5ª Semana 24 a 28 de julho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desporto/Jogos</li> <li>- Atividades Aquática</li> <li>- Música</li> <li>- Oficina Sociedade do Bem</li> <li>- Sessão de conto com Bru Junça</li> <li>- Espetáculo e oficina "Dias do Pão"</li> <li>- Expressão Plástica</li> <li>- Expressão Dramática</li> <li>- Ginástica /hip-hop</li> </ul>

De salientar, que o Workshops sobre "Culinária, foi dinamizado pelos alunos do curso de culinária do IEFP, atividade decorreu no mês de julho.

Para além disso, contamos ainda com a colaboração das assistentes operacionais, da EB nº2 de Reguengos de Monsaraz.

Além das atividades propostas e à semelhança do ano transato, foram fornecidas duas refeições (almoço e lanches) a todas as crianças inscritas.



## Atividades de Animação e Apoio à Família

Considerando a importância do desenvolvimento dos serviços de apoio às famílias durante o período letivo e nas suas interrupções, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz promove a realização de atividades designadas por “Atividades de Animação e Apoio à Família”, as quais podem incluir, consoante a necessidade dos pais e as possibilidades funcionais de cada estabelecimento de ensino, as seguintes modalidades: Fornecimento de Refeições, Prolongamento de Horário e Atividades nas Interrupções letivas.

Para o ano letivo 2016/2017, as Atividades de Animação de Apoio à Família, a funcionar no jardim-de-infância de Reguengos de Monsaraz, até às 18.30 horas teve 74 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

## Prestação de Contas 2017 Vol I. Relatório de Gestão

Para o ano letivo 2017/2018 a Atividades de Animação de Apoio à Família, a funcionar no jardim-de-infância de Reguengos de Monsaraz, até às 18.30 horas teve 74 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

Sendo uma preocupação do Município de Reguengos de Monsaraz o bem-estar das crianças que frequentam este espaço, além de lhes proporcionar o almoço, manteve a decisão da atribuição de um lanche pela tarde, que inclui em alguns dias da semana a distribuição de uma peça de fruta, de modo a proporcionar uma alimentação saudável e equilibrada a todos os alunos.

Para o ano letivo 2016/2017 a Atividades de Animação de Apoio à Família, a funcionar no jardim-de-infância das freguesias rurais, até às 17.30 horas teve 65 inscrições para almoço e prolongamento de horário.

Para o ano letivo 2017/2018, as Atividades de Animação de Apoio à Família, a funcionar no jardim-de-infância das freguesias rurais, até às 17.30 horas, tem 61 inscrições para almoço e prolongamento de horário.



## Transferência de Atribuições e Competências

O Decreto-lei nº 144/2008 de 28 de Julho estabelece o novo quadro de transferências de atribuições e competências para os municípios em matéria de educação. Em 16 de Setembro de 2008, o Município assinou o contrato programa com o Ministério da Educação em que são definidas as condições de transferência para o município os seguintes domínios:

- **Pessoal não docente das escolas básicas e da educação pré-escolar** - mantendo-se em vigor o acordo de transferência de atribuições e competências, a responsabilidade laboral sobre os funcionários transferidos para o Município oriundos do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz mantém-se sob a alçada do Município.

Importa reforçar que, neste âmbito, encontram-se vinculados aos estabelecimentos de ensino 50 assistentes operacionais e 6 assistentes técnicos previstos nos acordos de colaboração com o Ministério da Educação. Sendo este número de pessoas insuficiente para permitir o funcionamento das AEC e do prolongamento de horário dos Jardins de Infância, a Câmara Municipal tem reforçado ao longo dos anos a disponibilização de recursos humanos.

Para além disso, são integrados anualmente nas diversas Escolas e Jardins de Infância do concelho cerca de 20 trabalhadores dos Programas Operacionais CEI e CEI+, cuja inserção visa suprir e reforçar as necessidades decorrentes dos prolongamentos de horários dos Jardins de Infância e da Escola a Tempo Inteiro.

- **Gestão do parque escolar** – foram realizadas diversas obras de requalificação do parque escolar bem como pequenos melhoramentos de conservação nas escolas do Concelho, tanto ao nível do espaço exterior como do interior. De realçar também a aquisição de equipamento informático para o 1º Ciclo e Pré-Escolar e a climatização das salas da Escola EBnº1.

## Ação Social Escolar

O Decreto-Lei nº 55/2009 de 2 de Março estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar, enquanto modalidade dos apoios e complementos educativos previstos na Lei de Bases do Sistema Educativo. Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado aos alunos integrados em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações para fazer face aos

encargos com **refeições, manuais escolares** e outro **material escolar**. O apoio aos alunos referidos é alargado a crianças que, não sendo classificadas pela Segurança Social como alunos a apoiar, integram famílias que, após elaboração de Relatório Social, se verifica que estão em situação de carência socioeconómica.

Assim, são abrangidas as seguintes áreas:

- **Refeitórios escolares** - os refeitórios escolares são uma das competências da Autarquia na área da Educação. O fornecimento do serviço de refeições nos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo do ensino básico e pré-escolar da rede pública do concelho visa assegurar uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar, a satisfação de carências alimentares básicas e representa uma aposta na melhoria da qualidade do ensino, refletindo-se de forma positiva ao nível do absentismo escolar. Desta forma, foi elaborado em 2006 um contrato-programa relativo ao financiamento do programa de Generalização de Fornecimento de Refeições a alunos do 1º ciclo entre o Município e a Direção Regional de Educação do Alentejo.

No ano letivo 2017/2018, o Município de Reguengos de Monsaraz continua a garantir refeições a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar dos estabelecimentos de ensino de Outeiro, S. Pedro do Corval, Caridade, Perolivas, Campinho, S. Marcos do Campo e Reguengos de Monsaraz.

Sempre procurando melhorar o serviço prestado às crianças e às respetivas famílias, o Município celebrou um contrato de aquisição de serviços com uma empresa de fornecimento de refeições, o que garantirá a qualidade e o respeito pelas normas exigidas por lei na prestação deste serviço.

Desde setembro, aquando do início da prestação deste serviço, foram distribuídas em todos os estabelecimentos de ensino de 1º ciclo do ensino básico e de educação pré-escolar públicos do concelho, em média, cerca de 320 refeições diárias.

Com o intuito de garantir efetivamente o cumprimento e a qualidade do serviço, realizaram-se algumas visitas de supervisão aos refeitórios do concelho por parte de Técnicos da Subunidade Orgânica de Educação do Município. Além da supervisão, mantêm-se contatos regulares com a empresa e com as escolas, de forma a assegurar uma maior proximidade e conhecimento no desenrolar do processo.

Relativamente à avaliação do serviço prestado durante este ano letivo, em média, podemos considerar que o serviço, numa escala de mau a muito bom, foi muito bom.

Importa ainda referir que o Município adquiri-o, louça e outros utensílios de cozinha necessários para assegurar o bom funcionamento dos refeitórios escolares do pré-escolar e Escolas Básicas do Concelho.

No ano letivo 2017/2018 o Município de Reguengos de Monsaraz continua a garantir a qualidade e o respeito pelas normas exigidas por lei na prestação do serviço de fornecimento de refeições a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico e da educação pré-escolar dos estabelecimentos de ensino de Outeiro, S. Pedro do Corval, Caridade, Perolivas, Campinho, S. Marcos do Campo e Reguengos de Monsaraz, através da continuação de celebração de contrato de aquisição de serviços com uma empresa de fornecimento de refeições.

- **Implementação do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico** - foi elaborada em 2006 um contrato-programa relativo ao financiamento do programa de Generalização de Fornecimento de Refeições a alunos do 1º ciclo entre o Município e a Direção Regional de Educação do Alentejo. Nos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018 o Município de Reguengos de Monsaraz continua este programa para as escolas de Outeiro, S. Pedro do Corval, Caridade, Perolivas, Campinho, S. Marcos do Campo e Reguengos de Monsaraz.

- **Manuais escolares e material escolar** – Os auxílios económicos constituem uma modalidade de Ação social escolar de que beneficiam as crianças que frequentam a educação pré-escolar e os alunos dos ensinos básico e secundário pertencentes a agregados familiares cuja condição socioeconómica não lhes permita suportar integralmente os encargos decorrentes da frequência da educação pré-escolar ou dos ensinos básico e secundário. Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado aos alunos integrados em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações para fazer face aos encargos com refeições, livros de fichas e outro material escolar. O apoio aos alunos referidos é alargado a crianças que, não sendo classificadas pela Segurança Social como alunos a apoiar, integram famílias que, após elaboração de Relatório Social, se verifica que estão em situação de carência socioeconómica.

Em relação à alimentação, o Município contratou uma empresa para a prestação deste serviço, pelo que o pagamento será realizado mensalmente nos termos definidos no concurso público realizado.

Relativamente à aquisição de manuais escolares para o 1º ciclo, o Misterério da Educação atribuiu os manuais a todos os alunos do 1º Ciclo; o Munucipio deliberou, também, atribuir os livros de fichas a todos os alunos do 1º ciclo do ensino Básico.

No sentido de contribuir para o sucesso escolar dos alunos, numa perspetiva de justiça social, verificou-se a pretinência de atribuir material didático às turmas do ensino pré-escolar.

Para o ano letivo 2017/2018 o Município de Reguengos de Monsaraz atribuiu o valor de 17.102,39 euros, distribuídos da seguinte forma:

- Ensino Pré-escolar, outro material de didático) - 1.220,00 € (11 salas); e
- 1º Ciclo, outro material didático no valor de 2.700,00 €.

Neste ano letivo, foi distribuído material escolar essencial ao desenvolvimento das atividades letivas a 555 crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico de todos os estabelecimentos de ensino do concelho e as bibliotecas escolares.

- **Receção do Dia do Professor** - À semelhança do que tem acontecido em anos transatos, o Município de Reguengos de Monsaraz deu, no passado dia 20 de setembro, na escola Biblioteca Municipal, as boas vindas aos diversos agentes educativos do concelho, desejando-lhe um bom ano letivo.

Este, também foi o momento escolhido para se prestar homenagem aos Agentes Educativos que chegaram ao término de uma etapa profissional tão relevante, dedicada à causa da Educação: Profª Manuela Feijão e o assistente operacional Manuel Silva.

## Transportes Escolares

Os transportes escolares são uma das competências da Autarquia na área da Educação e revestem-se de grande importância, sobretudo no apoio aos alunos que residem longe dos seus estabelecimentos de ensino.

O Município apoia os alunos que estão nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, participando em 100% os que estão na escolaridade obrigatória e em 50% todos os que estão no ensino secundário.

Nestes transportes escolares os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico que residem em aglomerados isolados e têm necessidade de transporte, os encargos referentes a estes alunos são assumidos pelo Município através de transporte próprio das Juntas de Freguesia, conforme protocolo de cooperação efetuado com as mesmas.

No ano letivo 2016/2017, o município realizou o transporte diário aos alunos do 1º ciclo de Caridade, cuja escola foi encerrada por determinação da Direção Regional de Educação, no ano letivo 2012/2013.

## Plano Nacional de Leitura

O Município de Reguengos de Monsaraz assinou o protocolo de cooperação ao Plano Nacional de Leitura, sendo-lhe atribuído o estatuto de parceiro do Plano Nacional de Leitura, em 2007.

Desta forma, para contribuir para a promoção da leitura na sala de aula e em outras atividades das escolas, foi adquirido um conjunto de livros recomendado pelo Plano Nacional de Leitura, para as bibliotecas escolares que servem o agrupamento, os jardins-de-infância e as escolas do ensino básico do Concelho.

## Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) (acordo 1/2007 – DR 2ª serie nº 2 de 3/01/07)



A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, o Agrupamento Vertical de Escolas de Reguengos de Monsaraz e a Direção Regional de Educação do Alentejo constituem uma rede de bibliotecas escolares na qual se encontram integradas as bibliotecas das escolas do 1º ciclo de Reguengos de Monsaraz, Campinho e S. Marcos do Campo. No âmbito desta parceria continuamos a preparação da rede concelhia de Bibliotecas de Reguengos de Monsaraz (RCBRM), o que permitirá uma verdadeira interligação entre a Biblioteca Municipal, as Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas de

Reguengos de Monsaraz, existentes no concelho e o acervo do Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta, no que respeita à partilha de documentação e espólio de cada entidade.

## Regime de Fruta Escolar



Voltou a ser implementado no ano letivo 2016/2017 o Regime de Fruta Escolar que se iniciou no dia 18 de outubro 2016 abrangendo cerca de 370 alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Reguengos de Monsaraz, continuando a ser distribuída 2 vezes por semana até final do ano letivo.

## Atribuição de Bolsas de Estudo

No ano letivo 2016/2017 o Município atribuiu as seguintes bolsas com o valor mensal de 150 € a Andreia Filipa Aleixo Vieira, Miguel Ângelo Roma Justo, André Filipe Ramalho Dias; Joana Miguel Pimenta Lopes; Joana Paixão Ramalho Pinheiro; Eduardo Paixão Pinheiro; Ana Sofia dos Santos Pinheiro; Rita Margarida Gonçalves Ferreira; Pedro Miguel Brites Dorropio; Carolina Branquinho Fialho; João Pedro Pinto Batuca e João Miguel Godinho Mancha.

Para o ano letivo 2017/2018 o Município atribuiu 10 bolsas de estudo, com o mesmo valor a estudantes no ensino superior.

## Outras Atividades

- **Desfile de Carnaval** – à semelhança de outros anos, a Autarquia apoiou o desfile de Carnaval organizado no dia **24 de fevereiro** pelo Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, que

percorreu diversas ruas da cidade, e que contou com a participação de todos os estabelecimentos de ensino do concelho, públicos e privados, culminando com uma apresentação dos intervenientes na Praça da Liberdade.



- **Feira do Livro** – Ao longo da semana de **22 a 30 de abril**, em que decorreu esta atividade, foram organizadas atividades para todos os alunos das Escolas do concelho, desde os Jardins de Infância às Escolas do 1º, 2º e 3º ciclos. Foram apresentadas leitura de contos às crianças dos vários Jardins de Infância e Escolas do 1º ciclo de ensino, momentos musicais, exposições de trabalhos elaborados pelos alunos do pré-escolar, dos alunos do 1º e 2º ciclo de ensino, das Atividades de animação e Apoio à Família e das crianças da Páscoa Ativa, tertúlia Literária, apresentação e lançamento de livros, À conserva com Capicua sobre o livro “Mão Verde”, “Contos De Cá Cárá Cá Cá” por Ângela Ribeiro, apresentação do CD da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, workshop para pais e filhos com a Fellipa Lobato e Workshop também para pais e filhos com Sónia Assumpção.



- **Dia da Criança** – No dia 1 de junho o Município de Reguengos de Monsaraz comemorou, junto das crianças do concelho, este dia com um espetáculo musical, uma aula de zumba e ofereceu um boné a todas as crianças, educadores, professores e assistentes operacionais do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico.

Cerca de 750 crianças, divididas em três grupos, assistiram e divertiram-se com o espetáculo do Hugo Sofio e da Rita Feijão e do Cláudio Serra na Praia Fluvial de Monsaraz.

Para a comemoração do dia da Criança contámos com o apoio de todas as Juntas de freguesia do concelho e do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz.





- **Apoio a atividades das Escolas** – ao longo de todo o ano letivo, o Município tem apoiado a realização de diversas atividades promovidas pelas Escolas do Concelho, de todos os níveis de ensino, nomeadamente no que respeita a cedência do Auditório Municipal para a realização de reuniões alargadas, festas, apresentações teatrais, apresentações musicais, conferências, entre outras. Apoia igualmente as deslocações em visitas de estudo a custos reduzidos e dentro do Concelho são gratuitas.

Apresenta-se, seguidamente, a listagem de algumas das atividades do Agrupamento de Escolas apoiadas pelo Município no período em referência:

- Na sequência de solicitação de apoio por parte do AERM ao Município, este colaborou no dia 16 de junho de 2017 na “**atividade Divertida (mente)**”, destinada às crianças do Pré-escolar, com a cedência do espaço - o Parque da Cidade - cedência de transporte para as crianças, de cadeiras, mesas, instalação de som, impressão de cartazes e disponibilização de técnicos para o atelier de jogos tradicionais;

- À semelhança de anos anteriores, e após solicitação de apoio, o Município colaborou com os professores de EMRC do AERM na atividade **XXIIIIII Encontro Diocesano de Alunos de EMRC**, através da aquisição de T-shirts para os participantes;

- No que respeita ao apoio a atividades da **ESCM**, o Município recebeu no presente ano letivo, estágios na sua Formação em Contexto de Trabalho na Câmara Municipal, nomeadamente nas áreas do Desporto e Bem-Estar, Informática e Agricultura, e Jardinagem;

- No âmbito das atividades nacionais de comemoração do **Dia Internacional dos Monumentos e Sítios** foram convidados os meninos AAAF do JI de Reguengos de Monsaraz e os participantes do Programa Páscoa Ativa a participarem num Workshop “**Moldar o Futuro Com Saber do Passado**”, com oficina de barro, moldagem e pintura;

- **Universidade Aberta (CLA)** – ao nível do ensino superior, o Município tem apoiado o Centro Local de Aprendizagem da Universidade Aberta na realização de diversas atividades, como é o caso de conferências, exposições e concursos literários. No período a que concerne este relatório, há que destacar a participação do CLA-UAB nas atividades da Feira do Livro, nomeadamente na disponibilização de publicações para venda durante a Feira do Livro de 2017; e

- **Mostra de Presépios** - No âmbito do “Natal em Reguengos 2017” foi aberto a toda a comunidade escolar do Jardim de Infância, Creche e Aparece, ATL da Santa Casa da Misericórdia e escolas de 1º ciclo do concelho. Este ano, para além de convidarmos a Comunidade Educativa, também convidamos as Associações que desenvolvem atividades com os Idosos, sendo que a sua colaboração foi imprescindível para o êxito pretendido para esta iniciativa. A cada grupo que participante foi oferecido uma fotografia do respetivo presépio, e uma sessão de cinema às crianças do pré-escolar, 1º ciclo e ao CAO, “O Gangue do Parque II”.



## Pólo de Reguengos de Monsaraz da Universidade Popular Túlio Espanca

O Pólo de Reguengos de Monsaraz da Universidade Popular Túlio Espanca resulta de um Protocolo de Cooperação assinado no dia 1 de setembro de 2017 entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a Universidade de Évora, e constituiu-se como um projeto municipal que poderá acolher parcerias com diferentes instituições do concelho. Através do referido pólo, o Município pretende reforçar o caráter pedagógico e institucional das atividades educativas do concelho e garantir à população oportunidades diversificadas de formação ao longo da vida, em contexto formal, não formal e informal.



A Universidade Popular Túlio Espanca disponibiliza também à população oportunidades de aprendizagem organizadas em grupos de ofertas, como as Janelas Curriculares de Aprendizagem Livre,

em que os formandos terão a oportunidade de participar em algumas das atividades de aprendizagem formal disponibilizadas pela Universidade de Évora, no âmbito da sua oferta formativa regular. Outra proposta são os Cursos Breves, que são formações de curta duração concebidas de acordo com interesses e necessidades individuais ou institucionais e que decorrem na Universidade de Évora e nas instituições parceiras.

Os formandos poderão ainda participar em visitas de estudo, palestras, conferências, seminários, mesas redondas, entre outras. Para além de Reguengos de Monsaraz, a Universidade Popular Túlio Espanca tem Pólos em Alandroal, Barrancos, Évora, Portel, São Miguel de Machede e Viana do Alentejo.

O Pólo de Reguengos de Monsaraz conta com a inscrição de cinquenta e dois formandos e disponibiliza as seguintes áreas de formação: Clube de teatro, A Nossa História, Tuna, Bordados e Costuras, Meditação e Informática básica e avançada. Os formandos podem inscrever-se em mais do que uma área de formação, podendo mesmo inscrever-se em todas elas, uma vez que as mesmas decorrem semanalmente em horários distintos.

O quadro que se segue resume o número de formandos inscritos pela oferta formativa disponibilizada:

Oferta formativa	Número de formandos
Clube de Teatro	8
A Nossa História	5
Tuna	23
Bordados e Costuras	7
Meditação	27
Informática	41

### 3.2.2. Cultura

O concelho de Reguengos de Monsaraz, fruto da sua riqueza e diversidade cultural, das suas especificidades e potencialidades a este nível, da sua dinâmica social e cultural e da vitalidade dos seus agentes, assumiu, durante o ano de 2017, no Alentejo, um papel fundamental de protagonismo, afirmação e divulgação cultural da região.

A orientação estratégica para o sector cultural assenta, por um lado, no triângulo de desenvolvimento cultura/património/turismo e, por outro lado, na dinamização de eventos que surjam naturalmente a partir de áreas fortes e de sectores vocacionais de elevado potencial de desenvolvimento. Os seus

resultados têm contribuído decisivamente para a criação e divulgação de uma imagem de marca positiva do concelho e da região a nível nacional e internacional.

Estas ideias, já expressas em diversas oportunidades e, agora uma vez mais reproduzidas, adquirem uma nova dimensão e projeção, nesta hora de balanço do ano de 2017, dado que constituem fatos indesmentíveis de iniciativas de êxito, de originalidade, de envolvimento e valorização local, de impacto mediático e de divulgação do concelho e da região, ultrapassando largamente as suas próprias fronteiras e, igualmente, as fronteiras nacionais.

Reguengos de Monsaraz ocupa, atualmente, um lugar privilegiado na rota das artes e da cultura.

## Postal Cultural

Reguengos de Monsaraz dispõe, hoje, no contexto regional de um elevado potencial de afirmação e protagonismo se levarmos em linha de conta a riqueza do seu património, a força e a vitalidade da sua cultura e a diversidade e qualidade de manifestações culturais e artísticas desenvolvidas no concelho, as quais têm de ser objeto de uma visão de conjunto, integrada e dirigida para motivar os agentes locais e para as projetar e divulgar no exterior afirmando o nome e a cultura de Reguengos de Monsaraz.

Nesta perspetiva, a publicação do Postal Cultural, com uma periodicidade mensal, é um importante instrumento de divulgação de iniciativas realizadas no concelho, por iniciativa direta ou indireta da Câmara Municipal mas, igualmente, de outras entidades, coletividades e associações desde que se integrem nos seus princípios e objetivos e nos cheguem em condições e a tempo de publicação.

A distribuição do postal cultural é realizada num processo porta a porta, sendo que, nos meses em que se realizam eventos de maior dimensão, esta distribuição é alargada aos concelhos limítrofes.

## Auditório Municipal

### Cinema

Data	Filmes
5 fevereiro	Cantar
19 fevereiro	Manchester by the Sea
26 fevereiro	La La Land - Melodia de Amor
5 de março	Assassin's Creed
12 de março	Ozzy
19 de março	Silencio

Data	Filmes
26 de março	As cinquenta sombras mais negras
5 fevereiro	Cantar
19 fevereiro	Manchester by the Sea
26 fevereiro	La La Land – Melodia de Amor
5 de março	Assassin's Creed
2 de abril	Moonlight
9 de abril	Logan
16 de abril	Rock Dog – Um sonho altamente
07 de Maio	Smurfs: A aldeia perdida
14 de maio	Eusébio – Historia de uma lenda
21 de maio	Ladrões com muito estilo
28 de maio	Velocidade Furiosa 8
4 de junho	Jacinta
18 de junho	Amarelinho
25 de junho	Alien: Covenant
2 de abril	Moonlight
9 de abril	Logan
16 de abril	Rock Dog – Um sonho altamente
07 de Maio	Smurfs: A aldeia perdida
16 de julho	Alien: Covenant
23 de julho	Transformers: O Ultimo Cavaleiro
30 de julho	Gru – O maldispasto 3
06 agosto	Piratas das Caraíbas: Homens Mortos não Contam Histórias
03 de setembro	Baby Driver – Alta Velocidade
10 de setembro	A Torre Negra
17 de setembro	Um voo em Grande
24 de setembro	De braços Abertos
08 de outubro	Emoji: o filme
15 de outubro	Os crimes de Limehouse
5 de novembro	Kingsman: o Circulo Dourado
12 de novembro	O Pequeno Vampiro
19 de novembro	Thor: Ragnarok
26 de novembro	IT
25 de dezembro	A Estrela de Natal

## Espectáculos

Foram realizados no auditório municipal no dia 11 de novembro o Concerto de São Martinho com o grupo Del Toro Blues Band e no dia 25 de novembro o Concerto pela Banda da Sociedade Filarmónica Corvalense.

## Feira do Livro

A 21ª edição da Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz decorreu no Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições, esta foi organizada pelo Município de Reguengos de Monsaraz e esteve aberta ao público de 22 a 30 de abril.

A primeira iniciativa deste evento cultural, foi a leitura de "Contos de Cá Cará Cá Cá", por Ângela Ribeiro, a cerimónia de abertura da Feira do Livro decorreu com a apresentação do CD "Amaro Máscaras", de Álvaro Amaro.

No dia seguinte, teve início o Game Day, em que os participantes puderam jogar mais de 40 jogos na Playstation 4, Xbox One, Nintendo e na Kinect for Xbox 360. Os jogadores divertiram-se a jogar PES 2017, Ride 2, FIFA 17, NBA 2k17, Project Cars, Moto GP, COD Infinite Warfare, Call of Duty, Super Mario Bros, Wii Play, Wii Sports Resort, entre muitos outros.

Realizou-se um workshop de pintura para pais e filhos com Felippa Lobato, foi lançado o livro de poesia "Asas de Bruma", de Manuel Sérgio, e o espetáculo musical com o grupo AR Quarteto, constituído por Daniela Melo (voz), André Rosário (guitarra), João Correia (contrabaixo) e Samuel Dias (bateria). No dia seguinte, decorreu o "Chá das 5", com o grupo Seniores a Mexer, e a atuação dos alunos do Conservatório Regional do Alto Alentejo.

No dia 25 de abril, decorreu o espetáculo de marionetas "História do 25 de Abril", pelo grupo Maurioneta, e foi apresentado o livro "António Arnaut – Biografia", de Luís Godinho e Ana Luísa Delgado.

À noite foi lançado o primeiro livro de José Calixto, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz. "Sentir Reguengos", da Estremoz Editora, reúne as crónicas publicadas durante uma década no jornal Palavra e pretende ser uma coletânea de muitos momentos de reflexão que ficaram religiosamente registados na memória do autor, nesta publicação integrada nas comemorações dos 50 anos do jornal.

O "Chá das 5", com o grupo Seniores a Mexer voltou a realizar-se, seguindo-se a atuação dos alunos do Conservatório Regional do Alto Alentejo. À noite decorreu a tertúlia literária "Caminhos da Escrita".

O programa da Feira do Livro integrou mais um "Chá das 5" com o grupo Seniores a Mexer, seguindo-se a atuação novamente dos alunos do Conservatório Regional do Alto Alentejo, e à noite, realizou-se o espetáculo com o grupo Há Lobos Sem Ser na Serra, que vai apresentar o disco "Cantares do Sul e da Utopia".

No dia seguinte Capicua vai falar sobre o livro "Mão Verde", seguindo-se o espetáculo "Mão Verde", com Capicua e Pedro Geraldês. "Mão Verde" é um concerto temático em torno das plantas, da agricultura, da alimentação, dos cheiros das ervas aromáticas, da cor das flores e com uma clara motivação ecologista.

Decorreu o seminário "Amar a Vida... dormir melhor" e depois realizou-se o workshop de artes visuais com Sónia Assumpção. Foi apresentado o CD da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense.

O programa do último dia da Feira do Livro incluiu a Hora do Conto e a leitura de "O Rei vai Nu" e o teatro de revista "Oh tempo volta para traz", de Filipe Cardoso.

A Feira do Livro contou com várias exposições permanentes, nomeadamente com trabalhos dos alunos do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, das crianças das Atividades de Animação e Apoio à Família, das crianças do Programa "Páscoa Ativa", origamis do CAO da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz e uma mostra da artista plástica Felippa Lobato.

## Comemorações do 43º aniversário do 25 de Abril

Reguengos de Monsaraz comemorou o 43º aniversário do 25 de Abril com música e desporto. No dia 22 de abril, no Pavilhão Arquiteto Rosado Correia, realizou-se o XII Torneio de Minibasquete Cidade de Reguengos, com a participação de 14 clubes, 43 equipas, com 450 atletas.

No Pavilhão Álamo do Parque de Feiras e Exposições, decorreu o espetáculo "Sons de Abril", com Manuel Sérgio, Sara Sérgio, José Manuel Farinha e Mário Moita e os Trovadores do Sul.

No dia 25 de abril, realizou-se a Cerimónia do Içar das Bandeiras nos Paços do Concelho, com interpretação dos hinos do Município, de Portugal e da União Europeia pela Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, que depois fez uma arruada pelas principais ruas da cidade. A 42ª Estafeta dos Cravos partiu da Praça Dr. Manuel Fialho Recto, em S. Pedro do Corval, com passagem às 10h45 na Praça da Liberdade, em Reguengos de Monsaraz.

Também decorreu a Cerimónia do Dia do Combatente e do 99º Aniversário da Batalha de La Lys, com romagem ao Largo dos Combatentes para homenagem aos soldados mortos na Grande Guerra e na Guerra Colonial. Realizou-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho a Sessão Solene da Assembleia Municipal Comemorativa do 42º Aniversário do 25 de Abril.

## XXIII Festa Ibérica da Olaria e do Barro

S. Pedro do Corval, no concelho de Reguengos de Monsaraz, foi a capital ibérica da olaria entre os dias 18 e 21 de maio, com a realização da 23.<sup>a</sup> Festa Ibérica da Olaria e do Barro. Este certame organizado pelo Município de Reguengos de Monsaraz, Junta de Freguesia de Corval e Ayuntamiento de Salvatierra de los Barros junta os maiores centros oleiros da Península Ibérica, como S. Pedro do Corval e Salvatierra de los Barros, na Extremadura espanhola.

O Centro Oleiro de S. Pedro do Corval é considerado o maior de Portugal, com 22 olarias em atividade e onde se pode assistir ao vivo a esta arte ancestral e adquirir peças produzidas pelos artesãos.

A 23.<sup>a</sup> Festa Ibérica da Olaria e do Barro contou com 63 expositores de Portugal e de Espanha. No certame participaram oleiros e ceramistas de S. Pedro do Corval, Assafora, Valongo do Vouga, Reguengos de Monsaraz, Pombal, Beringel, Mourão, Évora, Lisboa, Vila Nova de Famalicão, Caldas da Rainha, Redondo, Guarda, A-da-Beja, Sintra, Almada, Mafra, Alhos Vedros, Baixa da Banheira, Gafanha da Nazaré, Vila Nova de Milfontes, Coimbra, Queluz, Trofa e Sabugal. Espanha estará representada com olarias de Salvatierra de los Barros e de Hornachos.

A Festa Ibérica da Olaria e do Barro é uma homenagem viva à arte da olaria, através de exposições, demonstrações ao vivo, jornadas ibéricas e música tradicional, pretendendo-se valorizar a olaria, chamar a atenção para o seu valor artesanal e artístico e apontar estratégias para o seu desenvolvimento económico e profissional. Este evento transfronteiriço de promoção cultural e turística da olaria é organizado em anos alternados em cada município há mais de duas décadas.

A cerimónia de abertura da Festa Ibérica da Olaria e do Barro decorreu na Casa do Barro – Centro Interpretativo da Olaria de S. Pedro do Corval, seguindo-se o primeiro concerto do Festival de Música Ibérica, com o grupo Voces Al Alba. No dia seguinte realizaram-se as Jornadas Ibéricas de Olaria e Cerâmica. Durante os trabalhos, foi apresentada a Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas, por José Luís Almeida Silva, do Cencal, seguindo-se a primeira comunicação, de Anabela Caeiro, da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, intitulada "Moldar o Futuro com o Saber do Passado", que é igualmente o tema das jornadas. A pintora Filippa Lobato falou sobre o "Projeto Piloto Sorrir de Novo – São Pedro do Corval – Toda a Aldeia é uma grande escola" e Miguel Alba Calzado, arqueólogo e diretor do Consórcio da Cidade Monumental de Mérida, vai abordar o tema "Espaços da olaria tradicional de Salvatierra de los Barros". Antes do debate que encerrou os trabalhos, Reyes

González Castaño, professor do Instituto San José, apresentou uma comunicação sobre a "Linguagem transfronteiriça da olaria tradicional".

O Festival de Música Ibérica contou com a atuação da banda The Lucky Duckies, no sábado, subiu ao palco o grupo Monda, e no domingo, encerrou com o concerto da banda e o coro polifónico da Sociedade Filarmónica Corvalense.

## Alentejo Coral Jovem

A fadista Fábria Rebordão foi a madrinha do Alentejo Coral Jovem, que decorreu no dia 28 de julho, no Largo D. Nuno Álvares Pereira, em Monsaraz. Em palco estiveram o Grupo Coral Os Bel'Aurora de Campinho, Grupo Coral Os Amigos do Cante Alentejano de São Marcos do Campo-Os Falcões do Alentejo, Grupo Coral da Vidigueira, Tertúlia dos Amigos do Cante de Alcáçovas e Al-Canti.

Este encontro de grupos corais juvenis reflete as indicações da UNESCO quando distinguiu o Cante Alentejano como Património Imaterial da Humanidade, ao responsabilizar toda a comunidade para a sua preservação e salvaguarda. Nesta noite ouviram-se grupos de jovens que se dedicam ao Cante, demonstrando a importância que este património assume no seio das comunidades, garantido o futuro do cante na sua forma mais pura e genuína.

## Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz funcionou, durante o ano de 2016, em horário alargado, de segunda a sábado, permitindo, deste modo, uma utilização mais abrangente por parte de todos os seus utentes. Até ao final do passado ano de 2017, este serviço já contabilizava com 1176 utentes inscritos, dos quais 106 fizeram a sua inscrição durante o período a que se reporta este relatório. De sublinhar que, neste universo de utentes, foram requisitados quase cinco documentos, entre livros, DVD e CD. Devemos igualmente salientar que frequentaram a biblioteca municipal ao longo deste período cerca de 5500 utentes, repartindo-se entre a leitura de periódicos, a pesquisa na internet e a elaboração de trabalhos académicos e escolares.

Também a nossa coleção sofreu alterações significativas, contabilizando já cerca de 47.500 documentos (livros, DVD e CD). Cerca de 85% da antiga coleção (a que fazia parte da anterior biblioteca) já se encontra registada e catalogada no novo aplicativo informático de gestão documental

– Biblionet – e, por isso mesmo, acessível aos utentes. Também as doações de livros foram uma realidade bastante significativa ao longo do ano de 2017. A nova biblioteca, a excelência das suas instalações, foram, neste caso, um chamariz para que, um número cada vez mais expressivo de pessoas, doassem parte ou a totalidade dos seus livros, contribuindo assim para enriquecimento da nossa coleção.

Para além desta componente, a biblioteca municipal de Reguengos de Monsaraz desempenhou outro papel, não menos importante, na sua relação com a comunidade local. Foi espaço de algumas exposições e de algumas atividades lúdicas com adultos e crianças.

## Festas de Santo António

As tradicionais marchas populares, João Pedro Pais, Miguel Gameiro, Raquel Tavares, a banda Função Pública, Rafa e Beltran e os dj's Ride, John Goulart, Eddie Ferrer e Mikas animaram as Festas de Santo António em Reguengos de Monsaraz, que decorreram entre os dias 9 e 13 de junho, no Parque de Feiras e Exposições. Durante as festividades em honra do padroeiro de Reguengos de Monsaraz realizou-se a terceira edição da feira de vinhos ViniReguengos, onde poderão ser degustadas mais de uma centena de marcas de vinhos portugueses, de Espanha e da Moldova.

A inauguração das Festas de Santo António decorreu no dia 9 de junho, e subiu ao palco principal o concerto de Miguel Gameiro.

O Reguengos Emotions, contou com as atuações do Dj Mikas e do Dj Ride. Os sets do Dj Mikas são caracterizados por sonoridades Deep Soulfull e House Vocal. O Dj Ride constitui com Stereossauro a dupla Beatbombers, que no ano passado venceu pela segunda vez o campeonato do mundo de scratch e turntablism, na mais recente edição dos IDA World DJ Championships, que decorreu em Cracóvia, na Polónia. Depois da vitória em 2011 na mais importante e prestigiada competição do mundo na arte do scratch e turntablism, de dois segundos lugares em 2010 e 2012 e um terceiro lugar em 2014, a dupla somou assim mais um troféu ao seu palmarés.

Dj Ride já produziu vários discos, como "Turntable Food" (2007), "Psychedelic Soundwaves" (2010), e "Life in Loops" (2012), destacando-se o quarto álbum, "From Scratch" (2015), em que reúne alguns dos mais significativos nomes da música urbana, como HMB, Capicua, Dengaz & Zacky Man, Stereossauro, Mia Holiday, Free The Robots & Lewis M, MGDRV, Holly, Jimmy P, Valete, NBC ou Enoque.

No dia 10 de junho, o programa das Festas de Santo António integrou a 12ª Corrida em Família, com partida da Praça da Liberdade. Durante todo o dia decorreu no Centro Hípico Municipal uma jornada do Campeonato Regional de Ensino.

À noite, subiu ao palco Raquel Tavares. A fadista apresentou o seu terceiro disco, "Raquel", editado no ano passado e que junta o seu fado, o fado clássico e o fado contemporâneo, com compositores como Rui Veloso, António Zambujo, Caetano Veloso, Miguel Araújo, Tiago Bettencourt, Alfredo Marceneiro, Pedro Homem de Mello, entre outros. Raquel Tavares lançou em 2006 o seu disco homónimo e em 2008 "Bairro".

O Reguengos Emotions contou com as atuações dos dj's John Goulart e Eddie Ferrer.

As Festas de Santo António continuaram no dia 11 de junho, com o desfile de fanfarras de bombeiros voluntários pelas ruas da cidade. Decorreu a Corrida de Toiros comemorativa dos 30 anos de alternativa de Luís Rouxinol, na Praça de Toiros José Mestre Batista, os cavaleiros João Moura, Rui Salvador e Luís Rouxinol lidaram toiros Murteira Grave e Passanha. As pegas estiveram a cargo dos forcados de Monsaraz e de Montemor-o-Novo.

À noite, o concerto de João Pedro Pais. Após a estreia em 1997 com o álbum "Segredos", João Pedro Pais apresentou em Reguengos de Monsaraz o seu sétimo disco de originais, "Identidade", de 2015, gravado entre Londres e Lisboa. A fechar a noite um baile popular com a banda Karisma.

No dia 12 de junho, foi a apresentação das escolinhas de futebol do Atlético Sport Clube, seguindo-se o desfile das marchas populares. Este ano atuaram as marchas infantis das Atividades de Animação e Apoio à Família e da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz e de adultos do Núcleo Sportinguista de Reguengos de Monsaraz, Associação de Jovens de Reguengos de Monsaraz, Câmara Reguengos Clube, Arte and Heart e Casa do Benfica em Reguengos de Monsaraz.

À meia-noite houve um espetáculo pirotécnico e depois subiu ao palco principal a banda Função Pública. Pioneira na introdução do palco móvel em camião, equipado com sistemas de luz/multimédia e ecrãs de alta definição, esta banda apresenta um espetáculo de quase quatro horas com um grupo de bailado e um reportório variado de tributos a artistas nacionais e internacionais.

No dia 13 de junho, dia de Santo António, o programa das festividades iniciou-se com a cerimónia do içar das bandeiras e pela concentração na Praça da Liberdade das Imagens dos Padroeiros das Comunidades Cristãs do concelho, seguindo-se depois a Eucaristia.

À noite voltaram a desfilarem as marchas populares e a encerrar as festividades, decorreu o concerto com Rafa e Beltran.

No Parque de Feiras e Exposições existiram também ao dispor dos visitantes várias tasquinhas e bares. Os bilhetes para as Festas de Santo António custavam 4 euros nos dias 10 e 11 de junho. Podendo também ser adquirida a pulseira jovem (até aos 29 anos), que pelo valor de 4 euros deu acesso a todos os espetáculos, assim como o bilhete único, que custava 5 euros. Os munícipes com Cartão Social tiveram entrada grátis.

### III Vinireguengos

Durante as Festas de Santo António, de 9 a 11 de junho, o Pavilhão Álamo do Parque de Feiras e Exposições recebeu a III ViniReguengos. Nesta feira de vinhos poderão ser apreciadas mais de uma centena de referências de vinhos de duas dezenas de produtores nacionais, de Espanha e da Moldova.

O programa da III ViniReguengos propôs nos dias 9 e 10 de junho, um showcooking com o chef Vítor Costa, do Instituto de Emprego e Formação Profissional. Realizou-se também a eleição da Rainha das Vindimas de Reguengos de Monsaraz, com as candidatas a desfilarem em traje alusivo à vinha e ao vinho, em roupa prática e casual chic. A animação musical esteve a cargo do grupo Sevendixie.

No domingo, existiu um workshop de iniciação à prova de vinhos, e pelas decorreu uma prova de vinhos da Rota de Bucelas, Carcavelos e Colares, bem como a realização da mostra gastronómica de produtos da República da Moldova.

### Festa do Cante nas Terras do Grande Lago

A Festa do Cante nas Terras do Grande Lago decorreu nos dias 22, 28 e 29 de julho na vila medieval de Monsaraz. O Cante Alentejano, classificado Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, foi homenageado nos espetáculos O Cante e a Atualidade, Alentejo Coral Jovem e na Gala do Cante.

O programa da Festa do Cante nas Terras do Grande Lago iniciou-se no dia 22 de julho, na Casa do Cante, em Telheiro, com o Cante e a Atualidade. Neste espetáculo atuaram o Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz, o Rancho Coral e Etnográfico da Aldeia Nova de S. Bento, o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz e o Grupo de Danças e Cantares de S. Pedro de Maceda.



A fadista Fábria Rebordão foi a madrinha do Alentejo Coral Jovem, que decorreu no dia 28 de julho, no Largo D. Nuno Álvares Pereira, em Monsaraz. Em palco estiveram o Grupo Coral Os Bel'Aurora de Campinho, Grupo Coral Os Amigos do Cante Alentejano de São Marcos do Campo-Os Falcões do Alentejo, Grupo Coral da Vidigueira, Tertúlia dos Amigos do Cante de Alcáçovas e Al-Canti.

Este encontro de grupos corais juvenis reflete as indicações da UNESCO quando distinguiu o Cante Alentejano como Património Imaterial da Humanidade, ao responsabilizar toda a comunidade para a sua preservação e salvaguarda. Nesta noite ouviram-se grupos de jovens que se dedicam ao Cante, demonstrando a importância que este património assume no seio das comunidades.

No dia 29 de julho, na Casa do Cante, realizou-se o lançamento do livro "Cantar no Alentejo – A Terra, o Passado e o Presente", da Estremoz Editora. Esta publicação, coordenada por Maria do Rosário Pestana e Luísa Tiago de Oliveira, partiu de uma conferência realizada no âmbito da Festa do Cante, e é composta na primeira parte por capítulos de estudiosos de várias áreas disciplinares (Antropologia, Etnomusicologia, História e Sociologia) e na segunda por uma mesa-redonda final, marcada pela espontaneidade e pela multiplicidade de perspetivas, com intervenções de cantadores, de decisores e de alguns especialistas. No seu conjunto, o livro permite uma abordagem nova acerca das questões da terra, da memória e do património que, hoje, se encontram numa encruzilhada, dando especial atenção ao Cante Alentejano enquanto Património Imaterial da Humanidade.

À noite, no Largo D. Nuno Álvares Pereira, decorreu a Gala do Cante, com a atuação da fadista Fábria Rebordão, Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Grupo Coral Ateneu Mourense, Grupo Coral os Camponeses de Pias e Grupo Coral Vozes do Campo Branco de Cascais. Neste espetáculo houve também poemas de Manuel Sérgio que esteve acompanhado à guitarra por José Farinha.

Fábria Rebordão apresentou na vila medieval o seu mais recente álbum, "Eu", o segundo disco da fadista que em 2012 recebeu o Prémio Amália Revelação. Na Gala do Cante, a Junta de Freguesia de Monsaraz atribuiu a Chave de Honra da Vila a Luís Augusto Martins Pereira da Conceição Rocha e a José Gabriel Paixão Calixto, pelos seus contributos e "dedicação à causa pública na freguesia e no concelho, com resultados de decisivo benefício comunitário, que respeitam a importante história local e o legado deixado por gerações anteriores, servindo a atualidade com um impacto que beneficia também as gerações futuras".

## Ciclo de Exposições Monsaraz Museu Aberto

### Igreja de Santiago

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, tornou a promover durante o ano de 2017, exposições na Igreja de Santiago, em Monsaraz, espaço orientado para a presença e divulgação de grandes valores artísticos e de referência cultural e artística.

Foram realizadas as seguintes exposições:

- Exposição de pintura “Luz e Nus” de António Vilar de Souza, de 08 de dezembro a 29 de janeiro;
- Exposição de Marionetas “30 anos a viajar no mundo das Marionetas” do grupo Maurioneta, de 18 fevereiro a 31 março.
- Exposição pintura “Num Alentejo” de Teresa Paixão, de 02 de abril a 14 de maio.
- Exposição de pintura “Reencontro e Silêncio” de Manuel Jose Marques, de 20 de maio a 02 julho.
- Exposição “Espetacular” de Agatha Ruiz de la Prada, de 8 de julho a 10 de setembro;
- Exposição de Pintura “Portugal Através dos Portais do Tempo” de Jeanette Cruz e Mario Matteoli, de 30 de setembro a 29 de outubro;
- Exposição de Pintura “ Simbiose” de António Viana e Zilda Laureano, de 1 a 30 de novembro;
- Exposição de Pintura “El Eterno Abrazo” de Soledad Aza, de 2 de dezembro de 2017 a 28 de janeiro de 2018

### Torre de Menagem

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, tornou a promover durante o ano de 2017, exposições na Torre de Menagem, em Monsaraz, espaço orientado para a presença e divulgação de grandes valores artísticos e de referência cultural e artística.

- Exposição de Pintura “Olhando a Paisagem” de Lita Chicau e Luisa Seabra, de 1 de julho a 06 de agosto;
- Exposição de Pintura “Alentejo” de António Ervedeiro, de 8 de agosto a 30 de setembro.

## Presépio de rua de Monsaraz, Cante ao Menino e Cante aos Reis

O Presépio de rua com figuras em tamanho real foi inaugurado no dia 1 de dezembro. Este projeto concebido há 18 anos pela escultora Teresa Martins apresenta 46 figuras em tamanho real que estão dispersas pelas ruas da vila medieval até ao dia 6 de janeiro de 2018.

As esculturas estão feitas em ferro e rede recobertas por panos impermeabilizados de cor crua, pintadas em tons pastel, rosa velho e lilases, têm as caras e as mãos feitas em cerâmica e estão iluminadas durante a noite, propondo um passeio agradável pelas ruas de Monsaraz. Quem visitar a vila medieval pode passear ao lado das figuras do presépio, como os Reis Magos, o pastor, os guardas do castelo, o oleiro, o almocreve, a lavadeira e a fiadeira, que se dirigem para junto da Virgem Maria, São José e o Menino Jesus, que estão colocados no Castelo.

Para além do Presépio, Monsaraz tem uma mostra de artesanato e de produtos regionais nos feriados e fins-de-semana até 17 de dezembro, uma iniciativa que está integrada na programação do Natal das Freguesias. O tradicional Cante ao Menino decorrerá no dia 23 de dezembro, na Igreja de Nossa Senhora da Lagoa, com as participações do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, Orquestra da Sociedade Musical Santa Cecília, Manuel Sérgio e José Farinha. O Cante de Reis, também com o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, realiza-se no dia 5 de janeiro, pelas ruas da vila medieval.

Em Reguengos de Monsaraz, o Natal das Freguesias incluiu no dia 8 de dezembro, a Festa de Natal – Seniores da Freguesia, nos dias 13 e 14 de dezembro as festas de Natal nos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1º ciclo, e nos dias 20 e 21 de dezembro a Magia de Natal chega aos Lares da Freguesia. O Cante ao Menino, com o grupo Canta'raz, decorre no dia 26 de dezembro na Igreja de Nossa Senhora da Caridade, no dia 28 de dezembro na Igreja de Perolivas e no dia seguinte na Igreja Matriz de Reguengos de Monsaraz.

Em S. Pedro do Corval, no dia 1 de dezembro, foi inaugurado o Presépio de rua e a Exposição de Presépios na Casa do Barro. No dia 3 de dezembro, atuou a Escola de Música da Sociedade Filarmónica Corvalense no Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário, e no dia 16 de dezembro, na Sociedade União e Progresso Aldematense, realiza-se o Concerto de Natal com a Banda e o Coro Polifónico da Sociedade Filarmónica Corvalense.

Este coro de S. Pedro do Corval atua também no dia 17 de dezembro, no Centro Social e Paroquial Nossa Senhora do Rosário e na Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santo António do Baldio. No dia 23 de dezembro, o Coro Polifónico da Sociedade Filarmónica Corvalense cantou na Igreja de S. Pedro do Corval.

O Natal das Freguesias integrou também Presépios de rua com as figuras da Sagrada Família em S. Marcos do Campo, Campinho e Cumeada, que estiveram patentes entre 8 de dezembro e 6 de janeiro. O Cante ao Menino decorreu no dia 8 de dezembro, em Campinho, S. Marcos do Campo e Cumeada.

O Cante aos Reis realizou-se no dia no dia 5 de janeiro, pelas ruas da vila medieval com a atuação do Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz.

## Exporeg 2017 – 25ª Exposição de Atividades Económicas

A 25ª ExpoReg – Exposição de Atividades Económicas de Reguengos de Monsaraz decorreu entre os dias 11 e 15 de agosto no Parque de Feiras e Exposições de Reguengos de Monsaraz. Este certame contou com uma centena de expositores de setores de atividade como a gastronomia e vinhos, hotelaria, passeios de barco, agências de viagens, produtores de mel e de queijo, doçaria, mobiliário, produtos agrícolas, comércio de automóveis, veículos motorizados e bicicletas, artigos de caça, imobiliário, entre outros. A ExpoReg é uma exposição de atividades económicas onde as empresas e instituições promovem os seus produtos e serviços há 25 anos, realizam contactos e concretizam negócios.

O primeiro concerto do Reguengos Wine & Blues Fest, contou os espanhóis Chino & The Big Bet. Nos últimos anos, Chino tornou-se um dos mais ativos representantes da cena do Blues e Swing de Barcelona, com o seu inconfundível estilo de slide guitar.

O primeiro festival internacional de Blues do Alentejo continuou com Maria João e Budda Power Blues, que apresentaram o disco "The Blues Experience". Budda assume as composições e as letras e Maria João empresta a voz a este álbum que é uma experiência no universo do Blues, onde a cantora deixa cair o seu registo icónico para se apoderar das canções e dar vida às letras, muitas das vezes em dueto com Budda, considerado o melhor músico de Blues do país. Depois dos concertos houve uma jam sessions com músicos da região em conjunto com os do festival.

No dia 12 de agosto, o programa da Exporeg iniciou-se com o Concurso de Saltos Nacional – C, no Centro Hípico Municipal, e com o seminário "O acesso à água no novo bloco de rega de Reguengos de Monsaraz", no auditório do Pavilhão Multiusos. A cerimónia de encerramento do seminário esteve o Ministro da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos.

O II Mega Peddy Paper Seniores a Mexer, que se realizou no parque na cidade, e à noite, decorreu a Caminhada ao Luar. O segundo dia do festival Reguengos Wine & Blues Fest contou com atuação de Fast Eddie Nelson. Oriundo da cidade do Barreiro, nos concertos, Fast Eddie Nelson cruza o Rock, o

Mississippi Blues e o Folk, centrando a sua atenção no regresso a uma existência mais simples e em sintonia com o mundo.

A fechar o Reguengos Wine & Blues Fest, Shirley King veio dos Estados Unidos da América para um concerto com Budda Power Blues. Shirley King admite que ser filha de B.B. King lhe abriu muitas portas, mas foi o seu talento, carisma e energia que a fizeram sedimentar-se como uma das grandes divas do Blues.

Depois do concerto, houve novamente jam sessions na zona dos bares com artistas da região e do festival, e também as largadas de toiros num recinto junto ao Parque de Feiras e Exposições.

No domingo, continuou o Concurso de Saltos Nacional – C, no Centro Hípico Municipal. A música regressou com o concerto de Miguel Araújo, o líder da banda Os Azeitonas, considerado um dos grandes nomes da atual música portuguesa. O compositor, letrista, cantor e músico veio interpretar os principais sucessos da sua carreira, como "Anda comigo ver os aviões" e "Os maridos das outras", mas também os temas do seu terceiro disco a solo, "Giesta", editado este ano e que inclui uma música, "1987", com Catarina Salinas, dos Best Youth.

A partir das 00h30 a ExpoReg transformou-se numa pista de dança com as misturas do Dj Christian F e de Diego Miranda.

A Exporeg continuou, dia 14 de agosto, com o desfile de moda Arte and Heart, e no palco principal atuou o artista Carlão. A noite encerrou com a largada de toiros durante a madrugada.

O programa do último dia da Exporeg, com o seminário "A importância da saúde animal na saúde pública – o papel do médico veterinário", que decorreu no auditório do Pavilhão Multiusos. Realizou-se a tradicional Corrida de Toiros "3 Dinastias em Competição", na Praça de Toiros José Mestre Batista, com os cavaleiros João Moura Jr., Luís Rouxinol Jr. e Manuel Telles Bastos, os forcados amadores de Monsaraz e de S. Manços pegaram toiros da ganadaria de António Charrua.

À noite, o grupo Amigos do Guadiana subiu ao palco para apresentar o seu disco "Amigos do Guadiana – Cante Alentejano". O concerto de encerramento da 25ª edição da Exporeg esteve a cargo do reguenguense Mário Moita. O artista está este ano a comemorar uma década de digressões pelo Brasil e vai apresentar na "sua" cidade o espetáculo "Portugal Tropical", uma combinação de músicas portuguesas com os ritmos tradicionais do Brasil, como o Xote, Baião, Forró, Samba, Vanera entre outros.

No Parque de Feiras e Exposições estiveram as atividades permanentes, XXV Exposição de Atividades Económicas, XXII Exposição de Pecuária e a tradicional Feira de Santa Maria. Na Exporeg as entradas foram gratuitas e o Pavilhão Multiusos esteve aberto ao público na sexta-feira entre as 17h e a 01h, sábado e domingo das 11h à 01h, na segunda-feira a partir das 10h até à 01h e na terça-feira entre as 10h e a meia-noite.

## Comemorações da Implantação da Republica

O Município de Reguengos de Monsaraz comemorou os 107 anos da implantação da República, o programa integrou no dia 5 de outubro, a cerimónia do içar das bandeiras com a participação da Banda da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, seguindo-se um concerto pela respetiva banda na praça da liberdade.

## Outubro Mês da Música

O Dia Mundial da Música, foi instituído em 1975 pelo Instituto Internacional Music Council, uma organização não governamental sob o patrocínio da UNESCO, pretende-se com esta celebração promover os valores da paz e da amizade por intermédio da música.

A música mais não é do que uma prática cultural e humana, sendo entendida por muitos como uma forma de arte. Contudo, ela tem também funções mais pragmáticas e terapêuticas surgindo ligada a diferentes manifestações quotidiano do individuo como sejam a religião, a vida militar, a prática educativa e desportiva. Existindo quem não prescinda da música para criar e até, no exercício das diversas profissões ela ajuda a aliviar o stress e a tensão ampliando níveis de concentração capazes de provocar efeitos diretos na produtividade de qualquer individuo ou equipa.

O Município de Reguengos de Monsaraz voltou a dedicar o mês de outubro à música, com o espetáculo Cante na Cidade, no dia 21 de outubro, no auditório municipal, em que participaram o Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz, o Grupo Coral Gente Nova de Campinho, o Grupo Coral da Aldeia da Luz e o Grupo Alentejo Cantado.

No dia 28 de outubro, no Pavilhão Álamo do Parque de Feiras e Exposições realizou-se um concerto pela Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana. O bilhete tinha o valor de 1 euro e reverteu para os Bombeiros Voluntários de Reguengos de Monsaraz.

## Animação de rua “Natal em Reguengos”

O “Natal em Reguengos 2017”, iniciou-se no dia 1 de dezembro envolvendo todas as freguesias do concelho e enriquecendo esta que já é uma tradição para as crianças e famílias do concelho e de fora do concelho.

O cortejo do Pai Natal, acompanhado pelos duendes, passou por várias ruas do centro da cidade até à sua casa na Praça da Liberdade.

No Natal em Reguengos, o Município de Reguengos de Monsaraz propôs atividades para as crianças nos feriados e fins-de-semana até 17 de dezembro, as fotografias com o Pai Natal na sua casa, passeios de charrete com duendes, animação de rua com um escorrega duplo insuflável de 10 metros de altura, canhão de neve, tatuagens glitter e vários insufláveis, mas também um presépio vivo promovido pela Associação de Jovens de Reguengos de Monsaraz.

Para além destas atividades, realizou-se os concertos com músicos da Sociedade Filarmónica Harmonia Reguenguense, e atuação do cantor Hugo Soft. No dia 8 de dezembro, realizou-se o Passeio Solidário de Natal de cicloturismo, organizado pelos Trepadores da Planície.

No dia 15 de dezembro, decorreu a I Gala Globos de Ouro – Seniores a Mexer, no Pavilhão Multiusos do Parque de Feiras e Exposições, e no Auditório Municipal, foi apresentada uma peça de teatro com uma história adaptada do livro “A menina dos fósforos”, de Hans Christian Andersen.

O Natal em Reguengos integrou ainda um Presépio na Praça da Liberdade e uma Mostra de Presépios do Mundo no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

O “Natal no Comércio Local” entre os dias 1 e 31 de dezembro, foi uma iniciativa do Município de Reguengos de Monsaraz para dinamização e apoio à atividade económica local que teve a adesão de mais de 60 agentes económicos. A autarquia pretendeu assim incentivar as compras no comércio tradicional local, mas também nas unidades de alojamento, restauração e bebidas do concelho.

Quem efetuou compras entre 10 euros e 24,99 euros nos estabelecimentos aderentes, que estiveram identificados com um dístico promocional da iniciativa, recebia um vale de oferta de um copo de vinho, e se gastar-se 25 euros ou um valor superior teria direito a uma garrafa de vinho. As ofertas foram entregues na “Wine Shop” da CARMIM, na Praça da Liberdade.

Os agentes económicos que aderirem ao “Natal no Comércio Local” puderam beneficiar também da divulgação de fotografias das decorações das montras e dos seus estabelecimentos no site ([www.cm-](http://www.cm-)



[reguengos-monsaraz.pt](http://reguengos-monsaraz.pt)) e na página do Facebook ([ReguengosComvida](#)) do Município de Reguengos de Monsaraz.

## Comemorações do Aniversário de Elevação a Cidade

O 13.º aniversário da elevação de Reguengos de Monsaraz à categoria administrativa de cidade foi assinalado no dia 8 de dezembro, com um concerto da Orquestra Jazz de Évora, no Auditório Municipal. Esta orquestra é formada por músicos que estudaram na Universidade de Évora e apresentam-se em formato de Big Band, constituída por cinco saxofones, quatro trombones e secção rítmica composta por bateria, guitarra, piano e contrabaixo.

Nesta noite, o Município de Reguengos de Monsaraz atribuiu as medalhas a trabalhadores do município, personalidades, instituições e empresas que se distinguiram em várias áreas da sociedade reguenguense. As distinções foram propostas pelo Executivo Municipal e aprovadas pela Assembleia Municipal.

A Medalha de Ouro foi atribuída à Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, entidade fundada há 156 anos e que exerce "no campo social um papel de extraordinário valor pela concessão de benefícios de excecional relevância na vida e história do Município de Reguengos de Monsaraz, através da atuação nas áreas da infância e juventude com as seguintes respostas sociais: creche, jardim-de-infância, centro de atividades e tempos livres e intervenção precoce; e na área da população adulta com a oferta dos seguintes serviços sociais: serviço de apoio ao domicílio, centro de dia, estrutura residencial para pessoas idosas, lar residencial, centro de atividades ocupacionais, serviço de atendimento e acompanhamento social, gestão do refeitório e cantina social", pode ler-se na proposta aprovada pelos órgãos municipais.

A autarquia premiou personalidades, empresas e instituições que se distinguiram pelos seus méritos e feitos nos mais variados domínios de atuação, contribuindo para o engrandecimento e prestígio do município. O Observatório do Lago Alqueva – OLA e a Reserva Dark Sky Alqueva receberam a Medalha de Mérito Científico, pois "constituem projetos criativos e inovadores e importantes infraestruturas de apoio ao astroturismo que contribuem de forma assertiva para que todos aqueles que visitam o concelho possam usufruir de um dos melhores céus do mundo".

Cinco grupos corais do concelho foram galardoados com a Medalha de Mérito Cultural, o Grupo Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz, o Grupo Coral da Freguesia de Monsaraz, o Grupo Coral Gente Nova, o Grupo Coral Os Bel'Aurora e o Grupo Coral Os Amigos do Cante – Falcões, porque "contribuem para a dignificação da tradição oral fortemente enraizada nas gentes de Reguengos de Monsaraz, constituindo-se por excelência os fiéis detentores e transmissores de um dos elementos da identidade cultural da região – o Cante Alentejano".

O empreendimento turístico São Lourenço do Barrocal foi agraciado com a Medalha de Mérito Empreendedor, pois "foi o primeiro hotel de cinco estrelas do concelho de Reguengos de Monsaraz e do Grande Lago Alqueva, constituindo, assim, um dos maiores investimentos no município no século XXI, que para além de valorizar o património, apostou no enoturismo, nos turismos de natureza, cultural e de bem-estar, disponibilizando uma ampla oferta de atividades que visam proporcionar experiências de lazer no contexto do que pode ser a vida moderna no campo e criou mais de 50 postos de trabalho", refere a proposta da autarquia.

Os trabalhadores e colaboradores da autarquia que no exercício da sua atividade se distinguiram pelo exemplar comportamento, pela competência profissional e pela dedicação à causa pública receberam a Medalha de Bons Serviços e Dedicação ao Município de Reguengos de Monsaraz. Assim, este ano, três funcionários da autarquia com 35 anos de tempo de serviço foram agraciados com a Medalha de Ouro.

## Mostra de Artesanato e Produtos Regionais



A MOSTRA é uma iniciativa promovida pelo Município de Reguengos de Monsaraz, que tem como objetivos a mostra, a promoção, a valorização, a troca e a venda dos objetos de artesanato e/ou produtos regionais.

A Organização e gestão da mostra é da responsabilidade do Município de Reguengos de Monsaraz, competindo-lhe, nomeadamente, as tarefas relativas à informação, inscrição e admissão dos expositores, a distribuição, demarcação e identificação dos lugares, assim como a fiscalização e controlo do cumprimento das normas de funcionamento.

Na MOSTRA dá-se preferência aos artesãos e pequenos produtores locais e em caso de lugares livres podem ser admitidos artesãos e pequenos produtores de fora do Concelho.

A MOSTRA realiza-se em Reguengos de Monsaraz e na Vila de Monsaraz.

Em Reguengos de Monsaraz permite exclusivamente a mostra e venda de artesanato. Em Monsaraz é permitida a mostra e venda de artesanato e de produtos regionais.

A MOSTRA tem periodicidade mensal, realizando-se em Monsaraz no 1.º sábado de cada mês e em Reguengos de Monsaraz no 3º sábado de cada mês.

Sendo que para o ano de 2017 se realizaram nos seguintes dias:

**Reguengos de Monsaraz**

- 18 Fevereiro

**Monsaraz**

- 4 fevereiro

- 21 março

- 14 e 15 abril

- 6 maio

- 3 de junho

- 7 outubro

- 4 novembro

- 1,2,3, 8,9,10, 15 e 16 de dezembro.

## Workshop “Oleiro por um dia”

Integrado no Projeto Creatour, o Município de Reguengos de Monsaraz realizou nos dias 29 de julho e 26 agosto, os primeiros workshop de turismo criativo – “Oleiro por um dia – workshop de roda e de pintura”, na Casa do Barro – Centro Interpretativo da Olaria de São Pedro do Corval. A experiência em família incluiu moldagem de barro na roda tradicional, pintura e decoração de peças de barro e um almoço num dos restaurantes de São Pedro do Corval, com pratos típicos da região e servidos em louça de barro.

O projeto CREATOUR (“Desenvolver Destinos de Turismo Criativo em Cidades de Pequena Dimensão e Áreas Rurais”) procura propostas de todos os tipos de organizações, entidades e profissionais em Portugal (Norte, Centro, Alentejo e Algarve) que tencionem desenvolver e implementar projetos de turismo criativo e que pretendam colaborar com investigadores da área.

O projeto CREATOUR é financiado pelo Programa de Atividades Conjuntas (PAC) do Portugal 2020, através do COMPETE 2020, POR Lisboa, POR Algarve e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

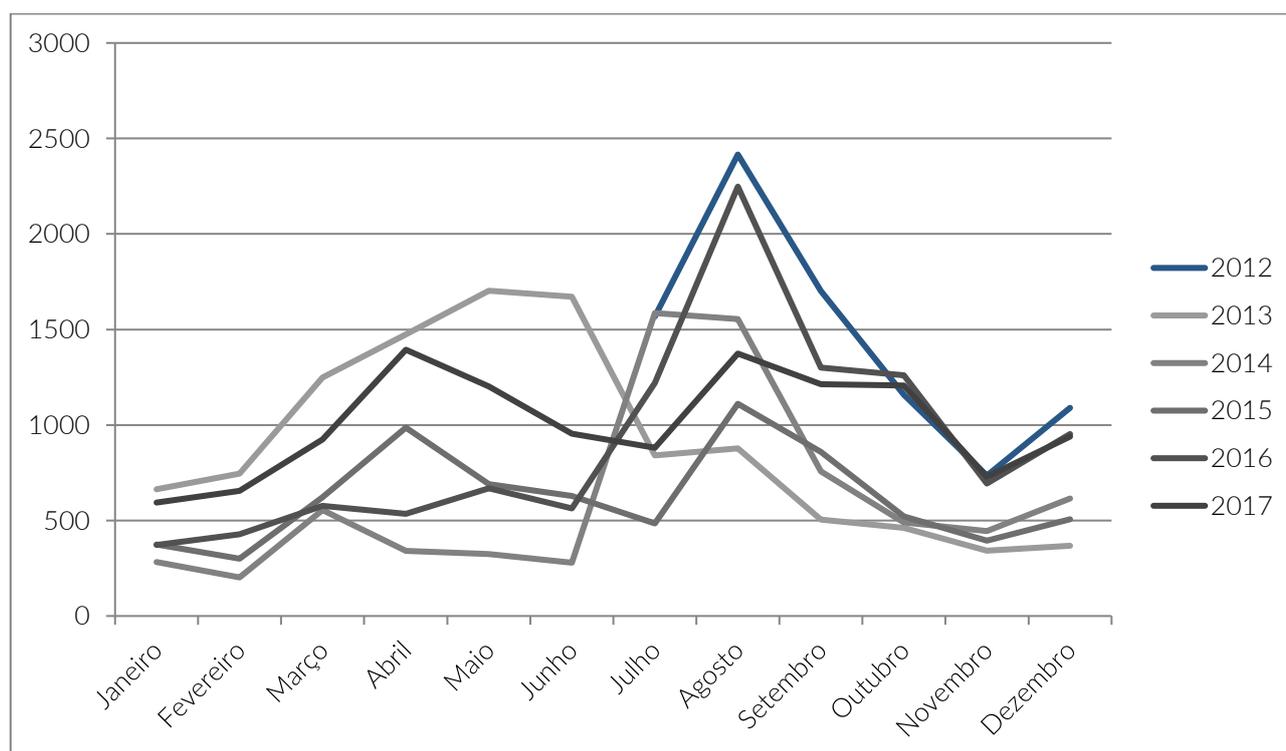
Tem como objetivo aliar atividades de investigação e atividades demonstrativas para desenvolver uma abordagem integrada sobre o turismo criativo em cidades de pequena dimensão e áreas rurais em Portugal.

## Museu do Fresco

O Município de Reguengos de Monsaraz, consciente das potencialidades inerentes ao fresco do Bom e Mau Juiz e ao espaço envolvente, conhecedor das vantagens históricas e turísticas da musealização do antigo edifício dos Paços da Audiência, propôs em 2012 a criação do Museu do Fresco. Apostámos na requalificação e na musealização desse espaço, conferindo-lhe um aspeto renovado e um discurso potencializador do conjunto de frescos existentes na região, recenseados em 1978 pelo historiador de arte Túlio Espanca, e que integram basicamente todas as freguesias do concelho. Foi por isso nossa intenção explorar, quer a vertente historiográfica, quer a vertente artística, desse imenso património que se encontra “desviado” das rotas turísticas mais comuns no nosso concelho e dá-lo a conhecer não só à comunidade científica e estudiosa, como também a todos os curiosos que procuram este tipo de património, muitas vezes inacessível. Face a esta realidade incontornável, o Museu do Fresco têm-se assumido como um projeto cultural de grande vitalidade turística e histórica para a vila de Monsaraz e

uma inesgotável fonte de conhecimento científico sobre uma das temáticas mais mal conhecidas no nosso país. Até ao final do ano de 2017, o Museu teve 57.365 visitantes, números que contrastam bem com a anterior realidade e que justificam claramente a aposta neste tipo de equipamento cultural.

#### Registo das entradas no Museu do Fresco



Para além de funcionar como um espaço potencializador do Fresco d' "O Bom e o Mau Juiz" e de revalorização da temática fresquista da região, o Museu do Fresco assumiu outra vertente, de carácter temporário, mas igualmente importante na divulgação da componente histórico-cultural do nosso concelho. Falo de um espaço que alberga anualmente exposições alusivas à história e à cultura da nossa região, assegurando, desta forma, uma complementaridade que julgo necessária e útil para a revitalização da oferta. Em 2016 inaugurámos mais uma exposição temporária subordinada ao tema da arqueologia, intitulada "Antes da História. Vestígios de um povoado na Idade do Bronze", da autoria da Dr.ª Ângela Ferreira (C.M.R.M.) e do Dr. Rui Mataloto, e que estará patente ao público até julho de 2018.

### 3.2.3. Desporto e Juventude

Atividades realizadas e apoiadas pelo Município em 2017

#### 35ª Volta ao Alentejo em Bicicleta

Com organização da Podium, Cimac – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e Municípios do Alentejo realizou-se entre os dias 22 e 26 fevereiro a volta Alentejo em Bicicleta. No dia 23 fevereiro teve uma passagem pelo concelho de Reguengos de Monsaraz, havendo uma meta volante na Praça da Liberdade e uma massagem a vila histórica de Monsaraz.

Uma volta que contou com 5 etapas, tendo 23 equipa inscritas. O ano 2017 teve o maior pelotão que alguma vez já discutiu o triunfo na “ Alentejana”, com cerca de 190 ciclistas.

Esta prova foi visto por largas centenas de pessoas ao longo do percurso, no nosso concelho, bem como a passagem á Praça da Liberdade.

#### Carmim Alqueva Formula Windsurfing 2017

Mais um ano passou e o Windsuf (Formula Windsurfing, a formula 1 do Windsurf Mundial) esteve de volta às águas calmas do lago de Alqueva, naquele que foi o primeiro grande evento desportivo do Windsurf luso em 2016. Esta foi a quinta vez que a prova esteve presente no grande Lago de Alqueva, em que cada ano temos mais competidores e mais visibilidade nacional e internacional o que torna este evento um dos mais importantes do pais na modalidade de Windsurf.

Decorreu entre os dias 25 e 28 fevereiro na barragem do Alqueva, o “ Monsaraz Alqueva2017”. Prova pontuável simultaneamente para o “European Cup”, para o Ranking Nacional, para o Campeonato Ibérico de Águas Interiores e para o ranking Mundial, atraiu inúmeros velejadores oriundos principalmente de Portugal e Espanha. Tiveram presente 50 atletas em representação de 6 países da Europa.

#### Salming Monsaraz Natur Trail

Com organização dos Piranhas do Alqueva e apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se mais uma vez com grande sucesso, no dia 20 março este tipo de prova, tendo 4 vertentes: uma caminhada, um percurso de 10Km, um de 22Km e outro de 44 km. Esta prova contou com 1300 participantes.

### **TVR- Trial Voz Reguengos – Expedição Internacional**

Realizou-se nos dias 22 e 23 abril uma expedição internacional Alentejo/Extremadura Espanhola na união da sua diversidade populacional, entre margens do grande lago Alqueva, mostrando a ruralidade de caminhos e patrimónios centenários, passando por locais emblemáticos e de significados nacionais supremos, onde a gastronomia e povoados a visitar serão “ prato forte” do percurso que teve a participação de 50 jipes.

### **XII Torneio Internacional Minibasquetebol Cidade de Reguengos**

Numa organização conjunta do Município e do ASC/BVRM - Terras d’el Rei, e integrada nas comemorações do 25 Abril, realizou-se a décima segunda edição deste torneio no dia 22 de abril. Trouxe até à nossa Cidade, 14 clubes, 43 equipas num total de três centenas e meia de jovens de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos, realizando no Pavilhão gimnodesportivo durante a tarde jogos e atividades relacionadas com o basquetebol.

### **42ª Estafeta dos Cravos**

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, a Casa de Cultura de Corval, levou a efeito no passado dia 25 de Abril, A 42ª edição desta tradicional estafeta que contou com a participação de cerca de 90 atletas. A partida e chegada ocorreram em São Pedro do Corval com passagem por Reguengos de Monsaraz, Carrapatelo, Baldio e chegada a S. Pedro do Corval.

### **TVR- Trial Voz Reguengos - Concentração/ Passeio Motas Antigas**

Realizou-se nos dias 13 e 14 maio, com organização da Associação Trial Voz Reguengos e o apoio do Município de Reguengos uma concentração/Passeio de motas antigas que percorreram as nossas freguesias, mostrando e relembrando a todos que assintam nas ruas das nossas povoações, um meio de transporte tão usual utilizado no lazer e no labor em motociclos tão diferenciados, nos seus distintos modelos, cilindradas e marcas.

### **Rali TT Reguengos de Monsaraz – Baja TT Capital Vinhos Portugal**

Com o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, e organizado pela Secção de Motorismo da Sociedade Artística Reguenguense, disputou-se entre os dias dias 26 a 28 maio a Baja TT Reguengos de Monsaraz “ Capital Vinhos Portugal”, prova do Campeonato Nacional de TT da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting e Taça de Motociclismo, alargando pela terceira vez as inscrições a Motos, Moto4 (Quad’ s) e Buggy. A prova contou com a participação de cerca de centena

de concorrente nas categorias de Auto (44), Moto (27), Quad (11) e Buggy/UTV (28), entre os quais os principais nomes do todo-o-terreno nacional. O Parque Fechado ficou situado na Avenida António José de Almeida, tendo sido a partida da prova da Praça da Liberdade, funcionou o Secretariado e o Gabinete de Imprensa no Pavilhão Multiusos de Reguengos de Monsaraz. O percurso seletivo com cerca de 300 kms, desenrolou-se pelos trilhos e caminhos rurais do concelho de Reguengos e concelhos limítrofes de Mourão, Évora, Redondo e Alandroal.

### **VIII Maratona BTT Piranhas do Alqueva**

Realizou-se no dia 5 de Junho a VIII Maratona de BTT piranhas do Alqueva Monsaraz, com organização do clube “Piranhas do Alqueva” e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz. Este evento teve um grande impacto a nível local devido a ter sido uma prova com 600 atletas de todos os locais do País. Este evento além dos muitos participantes, teve também muita participação de público, familiares, que ficaram instalados nas unidades hoteleiras do nosso concelho.

### **XII Corrida em Família- Credito Agrícola**

Numa organização do Município de Reguengos de Monsaraz, e integrada nas Festas a Stº António, realizou-se a 10 de Junho, nas principais artérias da cidade uma competição com componente popular de lazer e convívio, denominada “Corrida em Família- Credito Agrícola” onde mais de 550 pessoas de todas as idades, percorreram a andar ou a correr um percurso de 4 kms.

### **XII Festival Aquático 2017**

Realizou-se no passado dia 15 de junho o 12º Festival Aquático nas PMVM e contou com a participação de cerca de 100 utentes nas diferentes atividades.

Salientar que o festival, à semelhança de outros anos, teve a participação de familiar e amigos que acompanharam os nossos utentes. As atividades estiveram divididas entre a piscina coberta e as piscinas descobertas. Foram distribuídos a todos os participantes uma touca alusiva ao evento, outros brindes, assim como o respetivo diploma. No fim houve um lanche partilhado entre todos.

### **Divertidamente**

No dia 16 de junho de 2017, a CPCJ de Reguengos de Monsaraz colaborou com o Agrupamento de Escolas deste concelho na organização da atividade “Divertidamente”. A referida atividade teve como público-alvo as crianças do Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz e consistiu na realização de diversas atividades dinamizadas pelas várias entidades competentes em

matéria de educação de infância e juventude do concelho, possibilitando às crianças uma manhã divertida no Parque da Cidade de Reguengos de Monsaraz.

### **19º Portugal de Lés-a-Lés**

O 19º Portugal de Lés a Lés foi é uma maratona mototurística sem fins competitivos pioneira no nosso país e que visa atravessá-lo em quatro dias de mototurismo, repartidas por um bonito prólogo no concelho de partida e três etapas em três dias, unindo dois dos seus extremos, conciliando um pouco de resistência e aventura à vertente turística, constituindo um desafio de entusiasmar qualquer motociclismo. A 3ª etapa entre Elvas e Faro no dia 17 junho passou pelo nosso concelho e teve paragem em Monsaraz com cerca de 1600 motos e 1800 motociclismo. Este evento teve grande impacto turístico para o concelho visto ser televisionado e também com coberturas em canal aberto nas televisões nacionais, bem como em revistas e jornais generalistas.

### **XXV e Regtramp e XXX Gimnosar**

Com a Organização da Secção de Ginástica da Sociedade Artística Reguenguense e com a colaboração da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz realizou-se no dia 17 e 18 de Junho a Regtramp, Gimnosar no Pavilhão Arquitecto Rosado Correia com a participação de cerca de 400 atletas durante as duas competições. Também se realizou no dia 17 junho um coloquio no Salão Nobre do Município.

### **Campeonatos Nacionais Ciclismo – Masters**

Nos dias 24 e 25 junho realizou-se em Reguengos de Monsaraz o Campeonato Nacional de Masters e Elites Amadores em ciclismo. Cerca de 250 corredores masters e de Elite que não integram equipas continentais nem de clubes vão lutar pelas camisolas de campeão nacional nas suas categorias.

### **Campeonatos Regionais Natação – Associação Natação Alentejo**

O Município de Reguengos de Monsaraz e a Associação de Natação do Sul organizaram nos dias 30 de junho 1 e 2 julho os Campeonatos Regionais de Natação Absolutos, Juvenis e infantis, estiveram vários clubes filiados na Associação Natação do Sul tendo cerca de 200 atletas.

### **Volta a Portugal em Bicicleta – Academia da Volta**

A Academia da Volta a Portugal esteve em Reguengos de Monsaraz no dia 5 julho.

“O objetivo máximo da ação foi despertar e mobilizar os jovens para a prática de hábitos de vida saudáveis através da luta contra o sedentarismo e alertando para os benefícios de uma vida ativa e desportiva.

Este projeto funciona como uma extensão da Volta a Portugal, prolongando-a no tempo, criando novos momentos de contacto e trazendo-a mais próxima das pessoas e assim maiores benefícios para todos os envolvidos no Evento.

Foi ministrada uma pequena Palestra e WorkShops, e depois uma atividade com gincana no Parque da cidade onde estiveram presentes as crianças participantes nas Férias divertidas e que serviu para divulgar as vantagens de uma vida saudável através do incentivo à prática desportiva e enumerar as qualidades da bicicleta como ferramenta educacional cívica.

### 79ª Volta a Portugal em Bicicleta

A segunda etapa da 79ª Volta a Portugal em Bicicleta Santander Totta partiu de Reguengos de Monsaraz. No dia 6 de agosto da Praça da Liberdade parte a mais longa etapa da prova, que vai ligar a “Capital dos Vinhos de Portugal” a Castelo Branco, num percurso com 214,7 quilómetros de extensão.

Na cidade, os ciclistas passaram pelas Ruas General Humberto Delgado, Rua de Mourão, Via do Grande Lago, Campo 25 de Abril, Rua de S. Marcos do Campo, Rua de Évora, Rua João de Deus e Rua 1º de Maio, seguindo depois para a aldeia de Caridade, localidade onde será dada a partida real da etapa, junto ao Centro Cultural Caridadense. Esta tirada saiu do concelho de Reguengos de Monsaraz em direção às Falcoeiras, prosseguindo por Redondo, Borba, Vila Viçosa, Estremoz, Monforte (meta-volante), Portalegre (meta-volante), Monte Paleiros (prémio de montanha), Castelo de Vide, Nisa, Serra de Ródão (prémio de montanha), Vila Velha de Ródão (meta-volante) e Retaxo/Cebolais de Cima (prémio de montanha), até à meta em Castelo Branco.

16 anos depois de ter recebido o início de uma etapa da Volta a Portugal em bicicleta, Reguengos de Monsaraz voltou a ter a partida de mais uma etapa, marcando o regresso da prova ao interior do Alentejo. A 79ª Volta a Portugal em Bicicleta Santander Totta decorre entre os dias 4 e 15 de agosto e vai comemorar os 90 anos da principal competição nacional de ciclismo, que teve a primeira edição em 1927.

### **Caminhada ao Luar**

Integrado na programação da ExpoReg 2017 e com organização da Secção de caminheiros da Casa de Cultura de Corval e o apoio do Município de Reguengos, realizou-se no dia 12 de Agosto uma caminhada por caminhos rurais do concelho de Reguengos de Monsaraz, tendo cerca de 70 participantes.

### **II Peddy Paper Seniores a Mexer**

Realizou-se no dia 12 de agosto inserido no programa " Sénior a Mexer" 2º Mega peddy paper que juntou todos os grupos seniores do concelho, cerca de 120 seniores. No final houve um almoço convívio no Parque da Cidade.

### **Reguengos +Saudável**

Com organização da Almogeg- Unidade de Cuidados na Comunidade Reguengos de Monsaraz/ Mourão e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se no dia 17 de setembro, no parque da cidade uma atividade que envolveu centenas de pessoas nas várias vertentes tais como: atividade física em que contou uma caminhada, atividades de grupo, Pilates, Yoga e danças Latino-Africanas. Ouve também aconselhamentos e sensibilização nutricionais, rastreios de espirometria, simulação de apoio à vítima de enfarte ou AVC, treino de suporte de básico de vida. Esta iniciativa tem uma importância fundamental para o bem-estar da população e teve uma participação muito grande da população.

### **Caminhada "Jornadas do Património"**

Esta atividade foi realizada no dia 23 de setembro, integrada no projeto Jornadas Europeias do património e contou com a participação de cerca 60 pessoas de ambos os sexos. Esta caminhada, com o tema " Chá e Conversas", teve o acompanhamento do Mestre Tavares e durante o percurso foi feito o reconhecimento de plantas aromáticas e medicinais.

### **Cãominhada**

Com organização da Associação de Jovens de Reguengos de Monsaraz e o Apoio do Município de Reguengos de Monsaraz realizou-se no passado dia 22 outubro a CAOMINHADA.

Esta foi uma iniciativa que integrou o plano de atividades da Associação de Jovens de Reguengos de Monsaraz e que contou com a participação de cerca de três dezenas de participantes.

De salientar que para além da CAOMINHADA, esta iniciativa proporcionou rastreios gratuitos a todos os cães que nela participaram.

A CAOMINHADA foi um sucesso, pelo que a Associação de Jovens de Reguengos de Monsaraz conta, no próximo ano, realizar a segunda edição.

### **III Passeio de Cicloturismo Casa do Benfica**

Realizou-se pelo 3º ano consecutivo no dia 29 de outubro o Passeio de Cicloturismo da Casa do Benfica de Reguengos de Monsaraz, com organização da Casa do Benfica de Reguengos e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, estiveram presentes 60 atletas que percorreram as estradas do nosso concelho.

### **XXVIII Sessão Anual e 9ª Sessão de membros da Academia Olímpica de Portugal**

Realizou-se em Reguengos de Monsaraz entre os dias 27 e 29 de outubro a 28ª Sessão Anual e a 9ª para Membros da Academia Olímpica de Portugal. Esta iniciativa do Comité Olímpico de Portugal e do Município de Reguengos de Monsaraz será subordinada ao tema “ Os desafios Contemporâneos do Movimento Olímpico” e teve comunicações que desenvolveram o tema central e outros de âmbito olímpico.

Teve também integrada a exposição” Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade” que esteve presente até dia 18 de novembro no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde foi visitada pela população em geral e as escolas do nosso concelho.

### **Seminário Internacional de Artes Marciais**

Com organização da Sociedade Artística Reguenguense, secção de Taekwond e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz, realizou-se no dia 14 novembro um seminário com grandes Mestres das Artes Coreanas onde além de uma visita a Vila Histórica a Monsaraz teve uma atividade conjunta com os atletas da Secção de Taekwond.

### **Associação de Basquetebol do Alentejo – Final Sub 18 Masculino**

Com organização conjunta da Associação Basquetebol Alentejo do Atlético Sport Clube Bombeiros Voluntários Reguengos de Monsaraz e o Apoio do Município de Reguengos de Monsaraz realizou-se nos dias 1 e 3 dezembro a Final do Campeonato Regional de Sub 18 masculinos. Estiveram presentes os clubes Salesianos Évora, Grupo Desportivo André de Resende, Beja Basket e Atlético Sport Clube Bombeiros Voluntários de Reguengos. Após dois dias de competição o Atlético Sport Clube sagrou-se Campeão Regional do respetivo escalão.

### **Trepadores da Planície – Passeio de Cicloturismo Solidário de Natal**

Realizou-se no dia 8 de dezembro com organização do Clube Cicloturismo de Reguengos de Monsaraz e o apoio do Município de Reguengos de Monsaraz um passeio de cicloturismo solidário onde o valor angariado reverterá a favor da Área de Apoio à deficiência da Santa Casa Misericórdia Reguengos Monsaraz, estiveram presente 60 atletas que percorreram as estradas do nosso concelho.

### **I Estafeta da Amizade**

Realizou-se no dia 16 dezembro durante a manhã, na Zona Desportiva mais concretamente na Pista de Corta mata uma atividade denominada I Estafeta Da Amizade que teve como objectivo a dinamização desportiva de muitos Municípes que praticam atletismo, a atividade teve a presença de 40 atletas. Teve uma organização do Município de Reguengos, Casa Benfica de Reguengos, Piranhas do Alqueva e Gurus.

### **CrITÉrio de Corta Mato “Paulo Guerra”**

Com organização do Município de Reguengos de Monsaraz, Associação de Atletismo de Évora e CIMAC, realizou-se durante a tarde de 16 de dezembro o XIX CrITÉrio de Corta Mato Paulo Guerra que consiste em Homenagear um atleta alentejano “Paulo Guerra”, que representou o Grupo Desportivo Diana e o Lusitano Arraiolense e em devido tempo foi figura de altíssimo nível mundial, tendo mesmo na época de corta mato 98/99, conquistado a medalha de bronze no Mundial da especialidade.

- Divulgar, incentivar e motivar a participação de atletas e clubes filiados na AAE, neste tipo de provas, proporcionando um conjunto de competições que têm uma componente importante, como meio privilegiado de preparação geral e específica.
- Envolver as Autarquias do Distrito que têm dado e continuarão a dar, um contributo importante para o êxito da iniciativa e para a divulgação da Modalidade, nomeadamente na vertente do Corta Mato.
- Envolver os Estabelecimentos de Ensino locais, tentando que os alunos, participem neste tipo de iniciativas, com vantagens óbvias para os jovens e simultaneamente para as Entidades envolvidas. Estiveram presentes cerca de 160 atletas de vários clubes do nosso distrito e no nosso concelho a Casa do Benfica de Reguengos de Monsaraz que obteve excelentes classificações.

## II Corrida de São Silvestre de Reguengos de Monsaraz

Realizou-se no dia 30 dezembro durante a manhã a II Corrida de São Silvestre, num percurso urbano iniciou-se e terminou na Zona Desportiva mais concretamente na Pista de Corta mato, , teve como objetivo a pratica de atividade física e o convívio. Contou com perto de 50 participantes. Teve uma organização conjunta do Município de Reguengos, Casa Benfica de Reguengos, Piranhas do Alqueva e Gurus.

## Pavilhão Gimnodesportivo

*n.º de utilizadores*

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2015	3.136	939	1.061	1.114	975	1.222	643	0	968	1.199	1.436	985	<b>13.678</b>
2016	1.369	1.227	1.011	1.202	933	1.187	644	180	936	991	1.350	1.184	<b>12.214</b>
2017	1.244	1.192	1.008	1.840	1.179	1.793	967	150	758	1.047	1.371	1.099	<b>13.648</b>

## Campos de ténis

*n.º de utilizadores*

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2015	433	3	30	24	19	23	185	80	38	13	17	16	<b>881</b>
2016	20	17	20	15	22	34	86	59	42	27	22	36	<b>400</b>
2017	17	25	20	27	31	27	31	0	36	25	25	39	<b>303</b>

## Polidesportivo

*n.º de utilizadores*

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2015	630	43	53	52	110	142	69	154	101	18	22	18	<b>1.412</b>
2016	13	35	28	60	95	130	75	162	90	58	55	71	<b>872</b>
2017	35	27	30	85	120	85	120	0	101	64	50	39	<b>756</b>

## Piscinas Municipais Victor Martelo

### Piscinas Municipais Descobertas

*n.º de entradas*

época	jun	jul	ago	set	total
2015	8.472	7.570	13.141	774	33.226
2016	6.680	12.069	14.319	1.160	34.228
2017	6.466	11.392	14.833	1.766	34.457

*Atribuição de entradas livres a instituições nas piscinas municipais descobertas*

Época	Total
2015	4.556
2016	5.236
2017	4.373

*Cedência das instalações*

- Cedências das instalações, nomeadamente a Piscina Olímpica à Associação de natação do Alentejo para a realização dos Campeonatos Regionais;
- Cedências das instalações, nomeadamente a Piscina Olímpica à ANS Coral Núcleo de Polo aquático para os respetivos treinos das suas equipas.
- Cedências das instalações, à ANS Coral aquático para a realização do Curso de Nadadores Salvadores.

*Entradas Gratuitas de Utentes beneficiários de Cartão Social*

- Foram registadas 266 entradas gratuitas com Cartão Social.

*Registo de Médias*

Mês	junho	julho	agosto	setembro	MÉDIAS TOTAIS
Registo diário de maior número de entradas	1031	674	906	261	-----
Média de entradas durante a semana	199	444	491	203	334
Média de entradas durante o fim de semana e feriados	391	442	667	188	422
Média diária de entradas	295	443	579	346	416

### Piscina Municipal Coberta

*n.º de entradas*

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	set	out	nov	dez	Total
2015	1.917	2.059	2.136	2.327	2.273	1.016	1.116	2.912	2.677	1.821	20.254
2016	2.261	2.053	2.128	2.195	2.209	867	1.159	2.588	2.316	1.548	19.324
2017	2.172	2.053	2.578	1.857	2.392	756	1.081	2.801	2.611	1.322	19.623

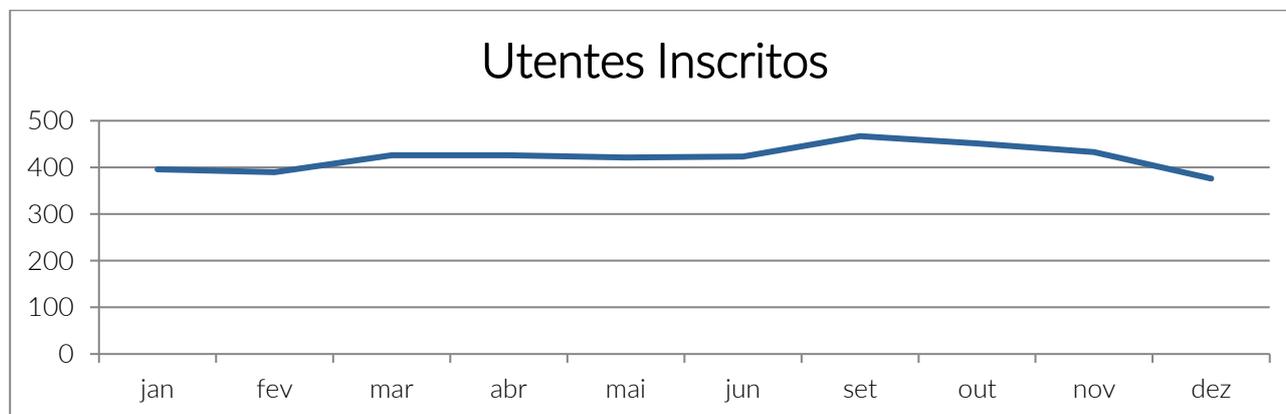
Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



Média de utentes divididos por classes

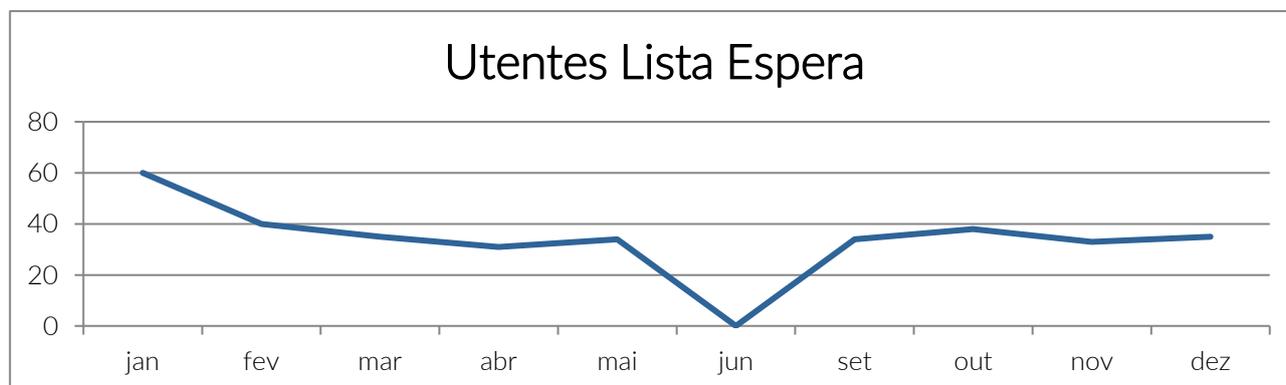
NOME TURMA	TUR	jan-17	fev-17	mar-17	abr-17	mai-17	jun-17	set-17	out-17	nov-17	dez-17	Anual
Pinguins (3-5 anos)	C3	7,4	7,6	9,3	7,8	7,8	7,7	10,2	7,9	9,3	6,5	8,15
(7-9 anos)	C37	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,6	7,7	6,8	3,6	2,36
Estrelas-do-mar (3-5 anos)	C4	7,7	6,9	6,7	6,0	9,1	6,5	3,3	6,0	4,8	3,6	5,97
Leões-marinhos (3-5 anos)	C7	10,5	13,3	7,0	8,5	6,6	3,5	8,5	8,5	5,8	3,5	7,6
Peixinhos (3-5 anos)	C32	3,7	0,0	6,8	7,5	7,4	5,7	11,2	7,2	6,1	4,7	6,0
Tartarugas (6-8 anos)	C5	8,3	11,0	8,8	6,5	8,3	8,0	12,0	12,0	9,8	6,8	9,2
Peixes Balões (6-8 anos)	C6	5,4	5,6	7,0	7,1	8,5	7,5	8,8	9,2	10,1	5,0	7,4
Peixes Palhaços (6-8 anos)	C8	7,0	6,8	9,2	7,5	8,0	4,5	10,0	11,8	8,5	6,8	8,0
Piranhas (9-11 anos)	C9	3,3	0,0	3,8	3,9	0,0	2,8	8,0	5,4	7,4	2,8	3,7
Raias (9-11 anos)	C10	2,2	2,3	3,0	1,9	2,0	0,5	6,0	4,8	4,9	3,5	3,1
Cavalos-marinhos (9-11 anos)	C11	8,1	6,9	6,7	8,3	8,1	6,0	6,8	8,6	7,8	5,7	7,3
Golfinhos (9-11 anos)	C12	9,2	7,4	8,0	8,0	7,1	9,7	6,8	6,9	7,0	4,8	7,5
Salmão (9-11 anos)	C23	5,0	5,3	5,4	4,3	4,0	3,0	4,5	3,8	2,0	0,3	3,8
Trutas (9-11 anos)	C27	7,0	7,8	7,8	8,5	6,6	7,0	5,0	4,5	4,5	2,3	6,1
Caranguejos (12 -18 anos)	C13	3,0	3,1	3,6	3,6	4,0	4,3	6,3	6,0	6,2	4,4	4,5
Carapaus de Corrida (12 -18 anos)	C16	7,0	4,5	5,1	6,0	4,0	3,0	4,6	5,0	3,6	1,2	4,4
Sapateiras +18 anos)	C29	4,5	5,0	4,8	6,3	4,8	3,0	4,0	4,8	5,5	2,3	4,5
Polvos	C14	7,3	6,9	7,4	7,0	7,4	6,5	6,3	6,6	5,1	3,4	6,4
Crocodilos	C15	6,6	5,1	5,9	5,3	5,0	5,3	6,2	6,0	5,3	3,5	5,4
Tubarões	C17	7,0	6,4	6,4	6,0	6,0	4,8	7,0	5,9	6,0	5,1	6,1
Camarões	C18	1,9	2,1	4,1	2,7	2,5	2,5	4,3	5,4	4,9	2,3	3,3
Natação Sénior	C31	7,3	7,9	9,2	8,4	10,4	11,0	7,0	7,4	7,8	7,4	8,4
Natação de Reabilitação	C25	3,0	2,5	3,1	2,1	1,9	2,6	3,5	4,9	4,3	2,4	3,0
Baleias	C28	3,0	5,8	3,6	5,8	4,8	4,0	5,0	6,0	5,5	3,0	4,7
Girinos (12-23 meses)	C1	4,8	3,8	5,8	6,0	6,0	5,0	5,0	4,5	5,5	6,0	5,2
Patinhos (24-36 meses)	C2	5,3	6,8	5,3	7,3	5,3	3,0	11,0	9,3	7,3	7,3	6,8
14h30	C21	11,6	11,9	11,6	14,3	13,0	11,0	12,8	14,7	11,8	12,6	12,5
15h15	C22	8,4	14,1	11,9	11,9	10,9	10,0	13,5	8,6	10,1	6,6	10,6
20h45	C24	9,7	10,1	11,0	10,7	12,3	9,7	17,5	14,2	14,0	7,9	11,7
14h15	C30	11,1	11,8	11,1	10,1	9,4	7,3	10,5	11,8	13,0	7,1	10,3
20h15/17h	C26	8,4	10,1	11,9	12,6	11,4	10,0	12,4	18,4	18,5	11,0	12,5
Hidrobike 20h45	C33	0,0	4,8	5,0	6,0	6,0	2,5	9,0	8,2	5,3	5,5	5,9
Hidrobike 20h00	C34	0,0	2,3	6,5	5,0	5,2	4,0	2,5	3,2	5,8	2,3	4,1
Hidrobike 20h45	C35	0,0	3,8	5,8	7,0	5,4	3,0	6,0	6,0	5,0	5,3	5,3
<b>Hidrobike 11h30</b>	<b>C36</b>	<b>0,0</b>	<b>3,5</b>	<b>4,8</b>	<b>7,6</b>	<b>7,5</b>	<b>4,0</b>	<b>5,7</b>	<b>7,0</b>	<b>6,3</b>	<b>6,0</b>	<b>5,7</b>

*Utentes inscritos na escola municipal de natação*



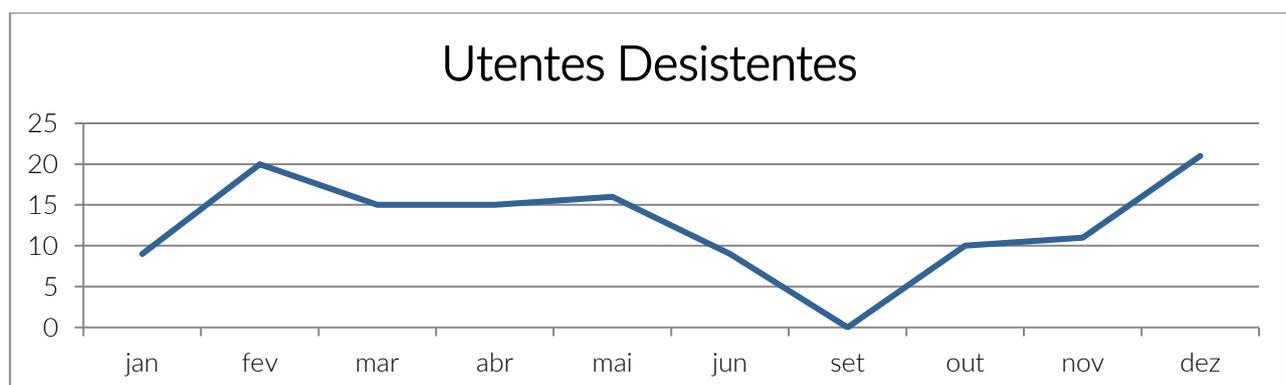
No ano de 2017 tivemos uma média mensal de utentes inscritos de **421** assim como uma média mensal de **6** utentes beneficiários do Cartão Social.

*Utentes em lista de espera*



No ano de 2017 tivemos uma média mensal de 34 utentes em lista de espera.

*Utentes desistentes*



No ano de 2017 tivemos uma média mensal de 11 utentes desistentes.

## Atividade física “Seniores a Mexer”

O programa municipal “Seniores a Mexer” conta com **4 anos** de existência e continua a manter-se focado nos seus objetivos fulcrais:

- Sensibilizar a comunidade sénior, residente no concelho de Reguengos de Monsaraz, para a importância de um dia-a-dia mais ativo e dinâmico e, conseqüentemente para a aposta numa melhor qualidade de vida;
- Promover a atividade física e estilos de vida saudáveis;
- Proporcionar benefícios às capacidades motoras que apoiam a realização das atividades da vida diária, procurando melhorar a capacidade de trabalho e lazer e alterando a taxa de declínio do estado funcional;
- Aumentar o conhecimento dos benefícios da prática desportiva na saúde dos utentes;
- Melhorar a saúde dos utentes aumentando assim a sua esperança média de vida.

### “os Números dos Seniores”

Ao olhar para estes quatro anos de projeto, podemos de uma forma sucinta, clara e objetiva verificar os seguintes dados (*Tabela 1*).

*1*Relação ano de projeto, nº de grupos e número de alunos

Ano	Grupos	Nº de Alunos
2014	10	150
2015	12	220
2016	15	250
2017	17	270

Tal como a *tabela 1* nos ilustra, de 2014 a 2017 o programa *Seniores a Mexer* teve uma evolução em dois níveis:

**Aumentou o número de grupos.** Em 2014 o programa atuava em 9 aldeias do concelho, **9 grupos**, e **1 grupo** em Reguengos de Monsaraz. Em 2017 a atividade desenvolve-se em todas as aldeias do concelho com **13 grupos** e em Reguengos de Monsaraz com **4 grupos**.

**Aumentamos o número de alunos.** De 150 alunos em 2014 passamos para 270 alunos em 2017.

Na *tabela 2* podemos ler o número alunos inscritos por grupos.

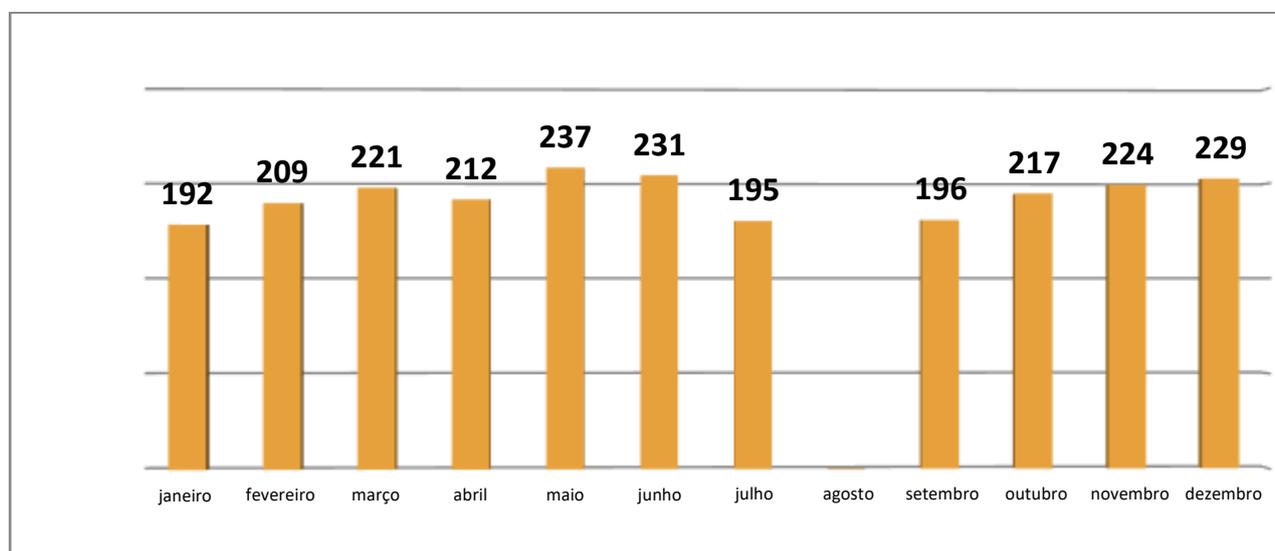
Grupo	N.º de Alunos	Grupo	N.º de Alunos	Grupo	N.º de Alunos
São Marcos do Campo	17	Telheiro	18	S. P. Corval	20
Campinho	12	Barrada	9	Perolivas	28
Cumeada	12	Monsaraz	12	Caridade	18
Motrinos	6	S. A. Baldio	18	Reg. Monsaraz 1 e 2	42
Outeiro	24	Carrapatelo	8	Reg. Monsaraz 3 e 4	26

No que diz respeito ao ano de 2017, sendo este mais um ano de crescimento em número de grupos e alunos, no *gráfico 1*, podemos verificar o número de alunos em média que frequentaram as aulas desde janeiro a dezembro.

Relativamente ao mês de agosto, não temos nenhum registo devido à paragem das atividades, derivado às altas temperaturas que se fazem sentir, não oferecendo as melhores condições para a atividade física.

Até à realização do relatório também não dispomos de dados referentes ao mês de dezembro, no entanto estimamos que neste mês o número de alunos que frequenta as aulas anda à volta dos 200 alunos.

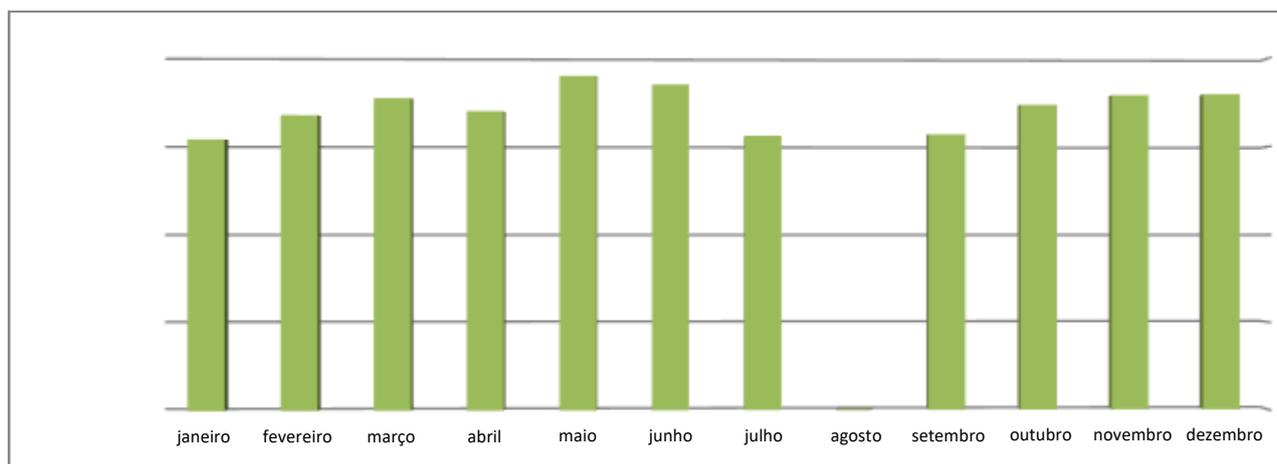
*Número de alunos por mês que frequentou as aulas*



Podemos ler no gráfico acima que de fevereiro a junho o número de alunos que frequentou as aulas foi aumentando. No entanto, verificamos que no mês de janeiro existe uma menor afluência às aulas, isto porque é um mês propício a doenças (gripes, constipações, etc), assim como nos meses de julho e setembro, meses de muito calor. No gráfico seguinte podemos ler o número total de participantes por mês ao longo de 2017.

De salientar que neste ano tivemos uma frequência às aulas de aproximadamente 9000 alunos.

*Número de alunos total por mês ao longo de 2017*





# 4. Modernização Administrativa e Rigor na Gestão dos Recursos Municipais

## 4.1. Gestão dos Recursos Humanos

Num contexto de recursos cada vez mais escassos e de níveis de exigência de eficácia e eficiência cada vez maiores, em que a entidade pública se vê chamada a dar respostas para as quais nem sempre têm meios adequados para o fazer, impõe-se um alinhamento entre as políticas, técnicas e práticas de Recursos Humanos e a estratégia da organização.

A gestão de recursos humanos é por isso a utilização eficiente dos trabalhadores através do uso efetivo das suas competências com vista a atingir os objetivos da organização.

### Mapa de Pessoal

O mapa de pessoal foi adaptado às necessidades da organização, detendo a autarquia 231 trabalhadores em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado e seis trabalhadores em comissão de serviço (3 relativas a pessoal dirigente e 3 relativas a membros do GAP/GAV).

Como se pode verificar no quadro abaixo indicado, em 31 de dezembro de 2017 a Câmara Municipal contava com 237 trabalhadores ao serviço.

Carreiras	CTI				CTC				Outra				Comissão de Serviço				Total			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Dirigentes Intermédios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	3	3	3	3	3	3
Técnico Superior	31	30	30	32	1	1	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	34	33	32	34
Assistente Técnico	55	55	56	55	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	56	56	57	56
Assistente Operacional	141	139	139	143	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	141	139	139	143
Informáticos	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>229</b>	<b>225</b>	<b>226</b>	<b>231</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>236</b>	<b>232</b>	<b>232</b>	<b>237</b>

## Movimentação de Pessoal

No que respeita à movimentação global de recursos humanos, no ano de 2017 houve um acréscimo na ordem dos 2% no número de trabalhadores face ao número de trabalhadores que se encontravam ao serviço em período homólogo do ano anterior.

Durante o ano de 2017 foram admitidos 4 (quatro) trabalhadores em resultado de procedimentos concursais, 1 (um) trabalhador regressou de licença, 3 (três) ingressaram na autarquia por recurso à figura da mobilidade na categoria, 2 (dois) trabalhadores regressaram á sua carreira de origem pelo fato de terem cessado a comissão de serviço, e ocorreram 2 (duas) novas comissões de serviço.

No ano de 2017 recorreu-se à mobilidade intercarreiras de 4 (quatro) trabalhadores, em que 3 (três) integraram na carreira e categoria de Técnico Superior e 1 (um) na carreira de Fiscal Municipal, na categoria de Fiscal Municipal de 2.<sup>a</sup> classe.

Quanto às saídas, como se pode verificar no quadro abaixo indicado, registaram-se 11 (onze) saídas. Na contabilização das saídas temos 2 (duas) por aposentação, 1 (um) falecimento, 2 (dois) trabalhadores cessaram a comissão de serviço, 1 (um) trabalhador saiu para exercer cargo político e 1 (um) trabalhador cessou funções por consolidação da mobilidade noutra organização e 4 (quatro) trabalhadores saíram da carreira de origem por meio da mobilidade intercarreiras para ingressar noutra, como mencionado no parágrafo anterior.

Carreiras	Entradas			TOTAL	Saídas			TOTAL
	CTI	CTC	Outros		CTI	CTC	Outros	
Técnico Superior	6	0	0	6	4	0	0	4
Assistente Técnico	2	0	0	2	3	0	0	3
Assistente Operacional	8	0	0	8	4	0	0	4
Comissão de serviço	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>

## Programas de apoio ao emprego

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz por reunião de Câmara Municipal e Reunião de Assembleia Municipal de 05 de maio e 30 de junho de 2010, respetivamente, aprovou o Regulamento de Ocupação Municipal Temporária de Jovens, programa este que permitiu a integração de 33 jovens

no ano de 2017, nas diversas áreas tais como: Manutenção de Equipamentos e Espaços Públicos, Desporto, Educação, Ação Social, Património e Cultura, Informática, Serviço de Veterinária e Saúde Pública e Turismo.

A Câmara Municipal ao longo do ano estabeleceu protocolos com Escolas para acolher alunos para realização do seu estágio curricular. No ano transato acolheu 14 alunos de diversas entidades. Os protocolos estabelecidos foram com o Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz e com a APCE.

## Mobilidade

Quantos aos processos de mobilidade foram tramitados 3 (três) processos, tendo todos vindos de outras entidades e todos da carreira e categoria de Assistente Operacional.

As 5 (cinco) mobilidades intercategorias já existentes nos termos do disposto nos ns.º 1 e 2, ambos do artigo 26.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, foram prorrogadas até 31 de dezembro de 2018 e no ano passado deram início a mais 6 (seis) mobilidades intercategorias, em que 4 (quatro) passaram para a categoria de Coordenador Técnico e 2 (dois) trabalhadores para a categoria de Encarregado Operacional.

## Formação de Pessoal

O Município de Reguengos de Monsaraz continuou no decurso do ano de 2017 a proporcionar aos seus trabalhadores a oportunidade de frequentarem ações de formação profissional com vista ao enriquecimento de conhecimentos e competências nas áreas de trabalho desenvolvidas. Em 2017, conforme se verifica no quadro abaixo indicado, os trabalhadores municipais participaram em 25 (vinte e cinco) ações de formação profissional.

Anos	Menos de 30 Horas				De 30 a 59 Horas				De 60 a 119 Horas				121 Horas ou mais				Total			
	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017	2014	2015	2016	2017
Internas	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3	1	0	0
Externas	28	11	27	24	1	0	6	1	1	0	0	0	1	0	0	0	31	11	33	25
Totais	29	12	27	24	2	0	6	1	1	0	0	0	2	0	0	0	34	12	33	25

O que representou, num total de 46 participações, todas de carácter externo.

	Anos	Interna	Externas	Totais
Dirigentes Intermédios	2014	1	5	6
	2015	1	4	5
	2016	0	4	4
	2017	0	2	2
Técnicos Superiores	2014	2	23	25
	2015	8	10	18
	2016	0	25	25
	2017	0	32	32
Assistentes Técnicos	2014	4	8	12
	2015	2	12	14
	2016	0	19	19
	2017	0	10	10
Assistentes Operacionais	2014	17	16	33
	2015	0	0	0
	2016	0	13	13
	2017	0	1	1
Informática	2014	0	0	0
	2015	1	0	1
	2016	0	0	0
	2017	0	1	1
Outros	2014	1	0	1
	2015	0	2	2
	2016	0	0	0
	2017	0	0	0
Total	2014	25	52	77
	2015	12	28	40
	2016	0	61	61
	2017	0	46	46

A carreira com maior número de participações foi a carreira Técnica Superior, sendo a carreira de Assistente Operacional a que tem menor número de participantes em ações de formação.

## Acumulação de Funções

Ao longo do ano foram solicitados 5 (cinco) pedidos de acumulação de funções com funções privadas. Todas foram deferidas.

Encontram-se atualmente ao serviço da autarquia 34 trabalhadores autorizados a acumular funções privadas com as funções públicas exercidas.

## Higiene e Segurança no Trabalho

O Município de Reguengos de Monsaraz tem mostrado uma preocupação e atenção permanentes com as condições de trabalho e de segurança dos seus trabalhadores. Dando sequência a essa linha de atuação, têm-se efetuadas melhorias contínuas das condições de trabalho e das instalações municipais. Exemplo disso, são as constantes intervenções de conservação e melhoria das instalações municipais, a preparação do Centro Logístico Municipal, a disponibilização aos trabalhadores do adequado fardamento e equipamentos de trabalho.

No âmbito do contrato de prestação de serviços com a empresa externa de Higiene e Segurança no Trabalho, no ano de 2017 ocorreram 207 exames (5 de admissão, 207 periódicos) e foram efectuadas 9 visitas de prevenção e controle dos fatores de risco existentes nas instalações da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz.

Foram submetidos a testes de controlo de alcoolémia 212 colaboradores.

## 4.2. Gestão do Parque de Máquinas e Viaturas

Uma boa gestão e manutenção das máquinas e viaturas municipais é condição necessária para um regular andamento das obras e dos serviços, bem como, a garantia de uma resposta atempada e eficaz a todas as solicitações existentes para os mesmos.

Assim, foram mantidos os mecanismos de controlo sobre a utilização dos recursos destinados às obras municipais e à cedência de viaturas de passageiros.

No que se refere a medidas concretas de gestão, podemos referir que cada máquina e viatura pertencentes ao património municipal dispõe de um identificador de GPS e de um identificador de condutor. Esta identificação funciona através de um cartão pessoal e intransmissível entregue a cada colaborador que conduza viaturas municipais. O sistema em questão é controlado através da internet.

Este sistema de gestão de viaturas permite um controle muito mais rigoroso sobre: os quilómetros percorridos pelas viaturas; os trajetos que efetuam todos os dias; a velocidade a que circulam; e o tempo em que estão a circular e paradas. Para além destas indicações foi possível ainda controlar os custos associados a cada uma das viaturas e as necessidades de intervenções e reparações.

Em 2017 foram alugadas quatro viaturas ligeiras de passageiros através de contrato de leasing operacional, três Renault Mégane e 1 Renault Talisman, e adquiridos dois veículos ligeiros de mercadorias 100% elétricos.

## 4.3. Gestão do Armazém

Durante o ano de 2017 deram entrada em armazém (cartuxa e economato) 1.750 registos no valor de €1 191 287,04€. Estas entradas em armazém foram valorizadas ao custo de aquisição de acordo com o ponto 4.2.1. do POCAL.

Relativamente às saídas em armazém (cartuxa e economato), adotamos o custo médio ponderado de acordo com o ponto 4.2.10. do POCAL. Estas totalizaram 461 saídas e no valor de 1 169.065,15€.

Para além da gestão do armazém, foram efetuadas 1.891 requisições no valor de 4.086 135,39€, sendo que de acordo com o Código dos Contratos Públicos (Decreto-Lei n.º18/2008 de 29 de janeiro), foram realizados 54 ajustes diretos, dos quais 1 foi anulado, num valor de 1.747.442,08€.

## 4.4. Gestão do Património Municipal

No ano de 2017 houve a continuação do esforço para que os valores das contas da classe 4 representassem veridicamente o património que o Município possui.

Dessa forma, efetuou-se a avaliação de 2 terrenos que estavam registados no património com valor 0.

Outra medida tomada, foi a eliminação (abate) de bens imóveis que continuavam registados no imobilizado (património), sendo que já não pertenciam ao Município.

Foram feitos 641 registos de bens no Sistema de Inventário e Cadastro. Desses 641, 519 foram bens móveis que incluem, entre outros, equipamentos para o Auditório Municipal, equipamento informático para as escolas do concelho, aparelhos de ar-condicionado e mobiliário para o Centro Logístico, equipamento para a Praia Fluvial de Monsaraz, equipamento para vários serviços Municipais e equipamento e mobiliário para o polo da Universidade Túlio Espanca.

De bens imóveis foram efetuados 8 registos, resultantes da imobilização de algumas obras, mas também devido à aquisição de prédio urbano sito na Praça da Liberdade.

De viaturas foram efetuados 2 registos, relativamente à aquisição de dois veículos elétricos.

Os bens incorpóreos registados foram 112, referentes a licenciamento de software e a um plano de sinalização inteligente.

De forma a refletir na conta 44 apenas as obras em curso, foi efetuado um esforço para se encerrar todas as obras já concluídas. Assim, as obras por empreitada imobilizadas no decurso do ano foram:

- Requalificação de Sanitários do Bloco 1 da EB 1 de S. Marcos do Campo;
- Requalificação de Sanitários da EB nº 2 de Reguengos de Monsaraz;
- Museu da Inquisição – Requalificação das Infraestruturas Elétricas;
- Requalificação das Infraestruturas Elétricas da Igreja de Santiago em Monsaraz;
- Requalificação da Escola Básica nº 1 de Reguengos de Monsaraz – Climatização;

- Rua da Orada – Fecho da Rede em Baixa de Saneamento de Outeiro;
- Praia Fluvial de Monsaraz;
- Construção de Balneários e Sanitários no Polidesportivo de S. Pedro;
- Requalificação e Sinalização da EM 514;
- Melhoria da Mobilidade Urbana e Segurança Rodoviária – Zona Envolvente à Escola Secundária;
- Pavimentação da Urbanização João Paulo II, Urbanização de S. Marcos e Urbanização da Quinta Nova;
- Requalificação e Conservação de Caminhos Agrícolas;
- Estradas e Caminhos – Aquisição de Serviço de Limpeza de Bermas e Remoção de Elementos Residuais; e
- Construção de Pórtico em Pedra – Carrapatelo.

Também foram imobilizadas 12 obras por administração direta, que já se encontravam terminadas, nomeadamente:

- Centro Logístico – 1ª Fase;
- Posto de Recloração (Cartuxa);
- Substituição de Conduta Abastecimento entre Rua da Orada e Convento da Orada;
- Expansão do Perímetro da Zona Industrial – 1ª Fase;
- Hortas Comunitárias em Reguengos de Monsaraz – junto à CP;
- Requalificação da Urbanização João Paulo II;
- PEDU Zona Envolvente à Escola Secundária;
- Requalificação da Escola Básica nº 1 de Reguengos de Monsaraz;
- Rua de St. António em St. António do Baldio;
- Requalificação Paisagística da Urbanização da Quinta Nova;
- Requalificação Paisagística da Urbanização de S. Marcos; e
- Praia Fluvial em Monsaraz.

## 4.5. Implementação da Contabilidade de Custos

Perante a preocupação crescente com a obtenção de eficiência, eficácia e economia na gestão dos gastos públicos, a informação proporcionada pelas demonstrações financeiras tradicionais orçamentais tornou-se escassa.

Neste cenário, a Contabilidade Analítica ou de Custos assume atualmente, nas instituições públicas, um papel preponderante como medida de análise e controlo de custos, auxiliando o processo de planificação e tomada de decisão dos gestores e administradores públicos.

No POCAL constatamos que o Sistema de Custeio Total é considerado o método privilegiado para apuramento de custos.

Os vários planos sectoriais de Contabilidade Pública, ao tornarem a Contabilidade Analítica ou de Custos obrigatória, despoletaram nas empresas de informática a necessidade de parametrizar os softwares de modo a incluir este subsistema de contabilidade. Nos municípios, universidades, institutos e escolas do ensino superior, a falta de recursos humanos e a prioridade que foi estabelecida pelas várias entidades, no aperfeiçoamento do sistema de Contabilidade Orçamental e Patrimonial, relevou para segundo plano o desenvolvimento do sistema de Contabilidade Analítica.

Contudo, com o desenvolvimento dos softwares e as crescentes necessidades de gestão, provavelmente, a médio prazo essas entidades irão aperfeiçoar os sistemas de modo a cumprir com as regras estipuladas obtendo, desta forma, os dados necessários à racional tomada de decisões e à avaliação dos resultados destas instituições.

Pode-se ainda dizer, que a contabilidade de custos é de extrema importância para qualquer município, pois é uma mais-valia para perceber onde estão a ser aplicados os recursos e se estes estão a ser geridos da melhor forma.

No ponto 2.8.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, pode ler-se:

*“2.8.3 – Contabilidade de custos*

2.8.3.1 – A contabilidade de custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços.

2.8.3.2 – O custo das funções, dos bens e dos serviços corresponde aos respetivos custos diretos e indiretos relacionados com a produção, distribuição, administração geral e financeiros.

2.8.3.3 – A imputação dos custos indiretos efetua-se, após o apuramento dos custos diretos por função, através de coeficientes. O coeficiente de imputação dos custos indiretos de cada função corresponde à percentagem do total dos respetivos custos diretos no total geral dos custos diretos apurados em todas as funções. O coeficiente de imputação dos custos indiretos de cada bem ou serviço corresponde à percentagem do total dos respetivos custos diretos no total dos custos diretos da função em que se enquadram.

2.8.3.4 – Os custos indiretos de cada função resultam da aplicação do respetivo coeficiente de imputação ao montante total dos custos indiretos apurados. Os custos indiretos de cada bem ou serviço obtêm-se aplicando ao montante do custo indireto da função em que o bem ou serviço se enquadra o correspondente coeficiente de imputação dos custos indiretos.

2.8.3.5 – O custo de cada função, bem ou serviço apura-se adicionando aos respetivos custos diretos os custos indiretos calculados de acordo com o definido no n.º 2.8.3.4.

2.8.3.6 – Os documentos da contabilidade de custos, cujo conteúdo mínimo obrigatório consta do presente diploma, consubstanciam-se nas seguintes fichas:

- a) Materiais (CC-1);
- b) Cálculo de custo/hora da mão-de-obra (CC-2);
- c) Mão-de-obra (CC-3);
- d) Cálculo do custo/hora de máquinas e viaturas (CC-4);
- e) Máquinas e viaturas (CC-5);
- f) Apuramentos de custos indiretos (CC-6);
- g) Apuramento de custos de bem ou serviço (CC-7);
- h) Apuramento de custos diretos da função (CC-8);

*i) Apuramento de custos por função (CC-9)."*

A implementação da contabilidade de custos no Município de Reguengos de Monsaraz iniciou-se em 2010.

A organização e coordenação da informação que converge para a contabilidade de custos, assim como, o tratamento da mesma nos sistemas informáticos respetivos é indispensável para que se cumpram os objetivos.

Vejamos quais as aplicações informáticas envolvidas:

## Aplicações informáticas

### SCA - Contabilidade Patrimonial

- Bens a serem considerados (Obras AD do PPI)
- Correspondências Contas 6/7 – 9
- Custos de Fornecimentos e Serviços Externos
- Custos Reais de pessoal (Proc. Vencimentos)

### OAD - Obras por Administração Directa

- Cálculo do custo/hora de funcionário
- Cálculo do custo/hora de Máquinas e Viaturas

### Fichas de Obra

### SGP - Gestão de Pessoal

- Dados para cálculo do custo/hora funcionário
- Codificação dos Tipos de Custos dos funcionários

### GES - Gestão de Stocks

- Materiais para Obra (Bem)
- Materiais de Máquinas e Viaturas  
(Pneus, Combustíveis, Manutenção)

(A Máquina Viatura)

### SIC – Inventário e Cadastro

- Codificação de Bens para imputação dos Custos de Amortizações

### Contabilidade de Custos

A Contabilidade de Custos visa apurar o custo/proveito/resultado dos BENS e dos SERVIÇOS.

BENS são todos os centros de custo definidos como investimentos ou obras por administração direta.

SERVIÇOS são todos os centros de custo definidos no sentido de apurar os custos de manutenção ou funcionamento, de p.e., serviços, atividades, eventos, etc...

O trabalho desenvolvido em 2017 permite mais uma vez, a análise das listagens com os centros de custo dos BENS e dos SERVIÇOS, onde se podem ler os custos, os proveitos e os resultados de cada um, conforme se pode ver no ponto 2.5. da Parte III deste Relatório.

## 4.6. Informatização dos Serviços do Município

### Publicação dos Serviços Online



O Município de Reguengos de Monsaraz remodelou os serviços online e voltou a fazer a sua publicação em outubro de 2016. Os serviços online podem ser acedidos a partir do site do Município em <http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt>. Estes serviços, numa aposta clara na modernização administrativa e na aproximação dos cidadãos à Administração, o Município de Reguengos de Monsaraz coloca à disposição de todos aqueles que têm necessidade de interagir com a autarquia os seus Serviços On-line.

Os serviços On-line do Município de Reguengos de Monsaraz permitem a submissão de requerimentos e a apresentação de sugestões e reclamações. Esta forma de prestação do serviço público evita

deslocações às instalações da Câmara Municipal, permitindo que os nossos serviços fiquem disponíveis 24 horas por dia e que o cidadão possa gerir com total comodidade os seus tempos e momentos de relacionamento com a Administração.



**REGUENGOS DE MONSARAZ**

Busca e que pretende modificar

Serviços OnLine Autenticação Registrar Recuperar palavra-chave

Águas e Saneamento

Serviços Auxiliares de Saneamento

Serviços Auxiliares de Abastecimento de Água

Tarifário Famílias Numerosas

Serviços Auxiliares de Resíduos Urbanos

Ramal de Água - execução/deslocação de contador

Limpeza de Fossas e Esgotos Domésticos

Execução de ramal de esgoto

Cultura Educação e Desporto

Sugestões e Reclamações

Urbanismo

Taxas e licenças

Administrativa e Gestão Documental

Informações | Licenças |

Águas e Saneamento > Serviços Auxiliares de Saneamento\*.

Através deste requerimento poderão ser efetuados os seguintes pedidos junto do Município de Reguengos de Monsaraz:

- Reestabelecimento de ramal de saneamento;
- Informação sobre o sistema de público em plantas de localização;
- Realização de vistoria ao sistema predial;
- Realização de vistoria a infraestruturas de abastecimento e saneamento em urbanizações;
- Fornecimento de orçamento para execução de ramal de saneamento.

Sem Sessão  
O serviço que pretende aceder só está disponível para utilizadores autenticados.

**Como realizar**

Os pagamentos que se possam verificar, serão efetuados no Balcão Único do Município de Reguengos de Monsaraz

Para utilizadores não autenticados, poderá fazer o download do requerimento, preencher e anexar os documentos necessários e enviar para [bu.reguengos@cm-reguengos-monsaraz.pt](mailto:bu.reguengos@cm-reguengos-monsaraz.pt)

Para download ou impressão do requerimento

**Clik neste link**

**Documentos necessários**

- Requerimento;
- Fotocópia não certificada do Registo predial, ou alvará de licença de obras ou recibo de admissão de

Os serviços online podem ser utilizados por utilizadores registados e não registados. Os utilizadores não registados podem consultar todos os procedimentos necessários para o envio para submissão dos requerimentos presentes nos serviços online. Os utilizadores não registados podem aceder ao requerimento pretendido fazer o seu preenchimento online e submeter esse requerimento de forma automatizada para um endereço de email predefinido, terá também que anexar os documentos pedidos para a instrução do processo.

Para além deste procedimento poderão sempre fazer o download desses requerimentos, fazer a sua impressão e preenchimento e enviar para o Município através de email para a conta [bu.reguengos@cm-reguengos-monsaraz.pt](mailto:bu.reguengos@cm-reguengos-monsaraz.pt).

Na homepage dos serviços online é explicada a forma do utilizador proceder ao registo nos serviços.

Para os utilizadores registados, após a sua identificação no site, tem a possibilidade de submeter diretamente os requerimentos disponibilizados nos Serviços Online. Logo na pagina inicial, o utilizador tem disponível um resumo quantitativo das suas interações com o Município, nomeadamente os documentos que enviou e que lhe foram enviados. Tem também disponível em matéria de abastecimento de água o saldo da sua conta corrente, assim como graficamente os seus consumos do ano corrente.

Para além das consultas referidas ao clicar em qualquer dos requerimentos disponibilizados, é aberta uma janela com as instruções de preenchimento, assim como o formulário que se encontra preenchido com os dados do requerente. Nesse formulário terá que se completar o seu preenchimento e proceder ao upload dos anexos solicitados. Terminado o preenchimento e a junção dos documentos exigidos o requerimento pode ser submetido aos serviços clicando no botão submeter que se encontra no final do requerimento.



The screenshot shows the user interface of the online services portal. At the top, there is a navigation bar with links for 'Associar', 'Mudar palavra-chave', 'Atualizar e-mail', and 'Logout'. Below this, the main content area is titled 'Bem-vindo aos serviços online da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz.' and provides information about the portal's purpose and how to use the services. The left sidebar contains a menu for 'O meu espaço' with sections for 'Documentos', 'Processos', 'Dívidas', and 'Serviços Online'. The 'Serviços Online' section lists various services such as 'Águas e Saneamento', 'Cultura Educação e Desporto', 'Sugestões e Reclamações', 'Urbanismo', 'Taxas e licenças', 'Gestão Documental', and 'Administrativa e Gestão Documental'. The main content area includes a welcome message, a section titled 'COMO UTILIZAR OS SERVIÇOS ONLINE' with sub-sections for 'Utilização dos Serviços Online sem autenticação' and 'Utilização dos Serviços Online com autenticação', and a 'REGISTO DO UTILIZADOR' section with detailed instructions on how to register, including the need to provide a declaration of acceptance of terms and conditions.



Informação dos Serviços	Despacho	Registo de Entrada
A preencher pelos serviços	A preencher pelos serviços	

**TLS | Taxas e Licenças**

**Serviços auxiliares de abastecimento de água**

Exm.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

**Identificação do requerente**

\*Nome: \_\_\_\_\_  
 Residência/sede: \_\_\_\_\_  
 Código postal: \_\_\_\_\_  
 Freguesia: \_\_\_\_\_ Concelho: \_\_\_\_\_  
 Tel: \_\_\_\_\_ Fax: \_\_\_\_\_ Email: \_\_\_\_\_  
 N.º BI: \_\_\_\_\_ Validade: \_\_\_\_\_  
 N.º CC: \_\_\_\_\_ Validade: \_\_\_\_\_  
 NIF: \_\_\_\_\_

**Identificação do representante**

Nome: \_\_\_\_\_  
 Residência/sede: \_\_\_\_\_  
 Código postal: \_\_\_\_\_  
 Freguesia: \_\_\_\_\_ Concelho: \_\_\_\_\_  
 Tel: \_\_\_\_\_ Fax: \_\_\_\_\_ Email: \_\_\_\_\_  
 N.º de identificação: \_\_\_\_\_ Tipo de documento¹: \_\_\_\_\_ Validade: \_\_\_\_\_  
 NIF: \_\_\_\_\_  
 Na qualidade de²: \_\_\_\_\_

**Pedido**

Na qualidade de³: \_\_\_\_\_ vem requerer a V. Ex.ª:

- Fornecimento de orçamento para execução de ramal de abastecimento de água⁴
- Informação sobre o sistema público em plantas de localização⁴
- Realização de ensaios em moradia, fogo, estabelecimento comercial ou garagem
- Realização de ensaios em unidade industrial ou comercial
- Realização de ensaios em urbanização
- Realização de vistoria a infraestruturas de abastecimento e saneamento em urbanizações
- Realização de vistoria ao sistema predial  
n.º de fogos: \_\_\_\_\_

**Dados do prédio (quando aplicável)**

urbano  misto  rústico  
 sito em \_\_\_\_\_  
 N.º do art.º da Matriz \_\_\_\_\_ da secção \_\_\_\_\_ da freguesia de \_\_\_\_\_  
 N.º Registo Predial \_\_\_\_\_ N.º da licença de utilização \_\_\_\_\_  
 N.º do alvará de loteamento \_\_\_\_\_ N.º do lote \_\_\_\_\_ Área total (m²) \_\_\_\_\_

**Local de intervenção**

Morada: \_\_\_\_\_  
 Localidade: \_\_\_\_\_  
 Freguesia: \_\_\_\_\_

- 1 Indicar o tipo de documento de identificação (Bilhete de identidade, Cartão de cidadão, passaporte ou outro)
- 2 Indicar a qualidade em que representa o requerente.
- 3 Indicar a qualidade em que apresenta o pedido (proprietário, usufrutuário, arrendatário, etc.).
- 4 É obrigatório o preenchimento do campo "Dados do prédio" e dispensa a entrega do anexo "Plantas de especialidades do projeto".

A partir do momento em que o requerimento é submetido, entra no BackOffice do Município, passando de forma automatizada pelo workflow desse procedimento, chegando até ao responsável pela execução desse serviço através do sistema de gestão documental. Após validação do requerimento submetido, passará à fase de execução do pedido.



## Disponibilização de plataforma para Orçamento Participativo



Os Serviços de Tecnologia de Informação do Município de Reguengos de Monsaraz providenciaram, através do Portal Municipal, a aplicação do Orçamento Participativo. Esta aplicação foi desenvolvida em conjunto com o CTD da CIMAC e tem por público alvo os eleitores do concelho de Reguengos de Monsaraz.

A adoção do Orçamento Participativo do Município de Reguengos de Monsaraz visa contribuir para o exercício de uma participação informada, ativa e responsável dos cidadãos nos processos de governação local, garantindo a sua intervenção na decisão sobre a afetação de recursos existentes às políticas públicas municipais, bem como, reforçar os mecanismos de transparência e de credibilidade da administração.

O Orçamento Participativo do Município de Reguengos de Monsaraz tem um ciclo anual, dividido em cinco fases distintas:

- a) Preparação do processo e divulgação;
- b) Apresentação de propostas;
- c) Análise técnica das propostas;
- d) Votação das propostas;
- e) Apresentação pública dos resultados.

Em 2017 foi também criado o Orçamento Participativo Jovem



O Orçamento Participativo Jovem do Município de Reguengos de Monsaraz surge enquadrado na política de juventude da autarquia, tendo sido criado pelo Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Reguengos de Monsaraz.

O Orçamento Participativo Jovem é um instrumento que visa estimular a participação na vida da autarquia, convidando à apresentação de propostas e projetos.

No período de julho e agosto o Orçamento Participativo do Município de Reguengos de Monsaraz esteve na fase de Análise Técnica e Período de Reclamação, tendo passado no início de setembro para a fase de votação.

### **Auditório Municipal**

Os serviços de tecnologias de informação têm a seu cargo o sistema multimédia do auditório municipal. Este sistema é constituído por dois sistemas distintos, o sistema de projeção interna – projetor, servidor e som e o sistema de vídeo exterior – monitores led e PC. Este gabinete, dá suporte técnico aos eventos que se realizam neste espaço. O gabinete de informática gere e opera estes equipamentos, encontrando-se os referidos equipamentos em funcionamento.

Este serviço em colaboração com o gabinete de Imagem colocou em funcionamento a apresentação de trailers e outros eventos num monitor no átrio do Auditório.

Durante o mês de julho de 2017 o certificado digital de identificação do servidor instalado expirou o seu prazo de validade. A empresa emissora do referido certificado digital alterou o processo de emissão de certificados, obrigando a que os sistemas informáticos necessitassem de uma atualização do sistema operativo, assim como da placa gráfica do equipamento. No decorrer das operações informáticas necessárias à atualização do sistema, constatou-se a incompatibilidade do servidor, para comportar as

alterações necessárias ao funcionamento adequado do sistema. Atendendo a esta situação foi adquirido um novo equipamento informático com as capacidades necessárias para o bom funcionamento do sistema. A escolha recaiu no servidor Dolby IMS2000.



Este equipamento tem um formato físico que se adapta ao projetor existente NEC 2000, tendo sido sendo embutido no projetor.



### Redes Wifi

Os serviços de Tecnologias de Informação, têm vindo a implementar em diversos locais da cidade e noutros locais do concelho redes wifi. As redes wifi, ou seja, redes sem fios, que permitem o acesso á

internet a partir de dispositivos móveis tais como smartphones ou computadores portáteis. As zonas wifi instaladas têm acesso aberto permitindo assim aceder à internet sem senha de acesso. Redes já instaladas são:

### S. Marcos do Campo

Zona da Junta de Freguesia e Largo do Cruzeiro



### Campinho

Largo Principal



## Caridade

Largo Central



## Reguengos de Monsaraz

Zonas Externas, Mercado, Jardim Público, Praça da Liberdade, Piscinas Municipais



Durante a Exporeg 2017 no recinto exterior do evento esteve em funcionamento o acesso á web via wifi.

### **Monsaraz - Largo Central**



### Escolas com rede wifi

Reguengos

Perolivas

Caridade

S. Marcos do Campo

Campinho

S. Pedro do Corval

Outeiro

### Escolas Primárias e Jardins de Infância

Os serviços de tecnologias de informação, apresentaram o projeto de aquisição de novos equipamentos de informática, com vista à substituição dos existente que se encontravam profundamente desatualizados. Transcrevemos a justificação da necessidade dos novos equipamentos e a descrição do projeto.

(...) A informática tem tido uma evolução vertiginosa principalmente a partir dos anos 80 do século passado com o surgimento do computador pessoal o IBM Pc, que constituiu um padrão e a partir dele uma infinidade de marcas e modelos.

As características técnicas de hardware e software evoluem permanentemente ao nível da capacidade do processamento de dados, memória e capacidade de armazenamento, originando a substituição frequente dos equipamentos informáticos e software. Com a internet e muito particularmente com a web 2.0 criou-se a necessidade de os equipamentos informáticos permanecerem conectados á internet, originando a necessidade de criar infraestruturas de rede que permitam essas funções. Com a web 2.0, é criada toda uma nova forma de pensar as tecnologias de informação, com aplicações e serviços sediadas na cloud, aplicações multimédia, blogs, redes sociais e Smart phones, colocando os utilizadores conectados é net permanentemente e interagindo em tempo real com o mundo.

É, pois, no contexto da necessária atualização de equipamentos informáticos e respetivo software, que consideramos ser de extrema importância proceder á atualização do parque informático das escolas do ensino básicas do 1º ciclo e jardins de Infância do Município de Reguengos de Monsaraz.

Os equipamentos existentes nas referidas escolas datam quase todos de 2005, ano em que se procedeu á aquisição de computadores. A longo do período temporal, da aquisição até á atualidade, muitos desses equipamentos foram reparados, outros abatidos e outros ainda sofreram update de hardware por forma a conseguirem cumprir algumas funções básicas. São equipamentos que se encontram obsoletos do ponto de vista de hardware e software. Desta forma consideramos proceder á substituição de todos os computadores existentes nas salas de aulas das escolas do ensino básico e jardins de Infância por novos equipamentos (1 por sala) com características técnicas adequadas ao software mais recente. Os novos computadores, para que suportem funções multimédia terão que ter periféricos tais como colunas de som, auscultadores e webcam. A mobilidade dos equipamentos é também um fator importante, por isso julgamos ser necessário a aquisição de computadores portáteis pelo fácil transporte e utilização. Entre outras funções salientamos a da projeção de apresentações ou software educativos na sala de aula. Para esta função considerámos também a aquisição de projetores de vídeo, telas e mesas de apoio.

Num mundo globalizado com informação a circular permanentemente á velocidade da luz, os meios tecnológicos associados às tecnologias de informação são cada vez mais de uso generalizado. Equipamentos tais como smart phones, PCs Portáteis, PDAs ou tablets são amplamente utilizados. Nesse sentido consideramos, pois, que a utilização de ferramentas digitais recentes que proporcionem o trabalho colaborativo em rede são uma forma de aumentar o nível de literacia digital.

O conceito de literacia digital remete para um conjunto de competências necessárias para a utilização e manuseamento eficaz das tecnologias de informação, através do uso da internet e dos equipamentos

digitais, utilizando-os de forma crítica. Nomeadamente procurando, selecionando e transformando a informação para a produção de conhecimento. Desta forma, consideramos a aquisição de 26 tablets, (uma turma) com o objetivo de que ligados á internet possam aceder em simultâneo a aplicações educativas e trabalho colaborativo. Estes equipamentos circularão pelas diversas escolas do ensino básicas do 1º ciclo e jardins de Infância do concelho em sessões previamente calendarizadas.

Em relação a software todos os equipamentos são fornecidos com os sistemas operativos instalados, sendo necessária a aquisição de software de produtividade como o Office 2016 para Educação, assim como software antivírus.

Para que todos estes equipamentos possam operar em rede e com acesso á internet é necessária a remodelação da infraestrutura de rede em alguns edifícios, isto é, a instalação e montagem de calhas técnicas com a passagem de cablagens até um centro distribuidor da rede (bastidor). Prevemos a aquisição dos elementos passivos dessa infraestrutura (calhas técnicas, cabo UTP, tomadas de rede, bastidores) e elementos ativos de rede (switchs). Para permitir o acesso á internet via wireless pelos computadores portáteis e pelos tablets acima referidos, pensamos dotar as escolas do 1º ciclo do ensino básico e jardins de infância com Access points. Por fim e no sentido de proteger alguns equipamentos de falhas de energia elétrica pensamos utilizar fontes de alimentação ininterruptas (UPS). O município de Reguengos de Monsaraz engloba neste projeto um equipamento de rede, um switch com portas de fibra ótica, com o objetivo de poder estabelecer uma ligação em banda larga com o datacenter do Município de Reguengos de Monsaraz. Esta ligação permitirá o uso partilhado de alguns recursos, nomeadamente voz, assim como a manutenção e assistência remota e monitorização de equipamentos.

O projeto apresentado, visa assim, apetrechar adequadamente estes estabelecimentos de ensino dotando-os de equipamentos informáticos atualizados e com capacidade de responder ás necessidade do trabalho em rede.

Os serviços de tecnologias de informação, após o processo de aquisição de equipamentos descritos, passaram à fase da montagem desses equipamentos, encontrando-se nesta data todos instalados.

Fotos de reestruturação das infraestruturas de redes





## 4.7. Promoção Institucional, Comunicação e Imagem

### 4.7.1. Comunicação, imprensa e publicidade

No ano de 2017 foram promovidos contactos que levaram à realização de programas e reportagens das iniciativas organizadas pela autarquia e de uma forma geral sobre o concelho de Reguengos de Monsaraz e que foram transmitidas em canais de televisão como a Sporting TV, SIC, SIC Internacional, TVI, RTP, Correio da Manhã TV, Canal Arte 1 Brasil, entre outros. Foi assim assegurado o agendamento dos temas com a autarquia e as outras entidades e o acompanhamento das equipas de reportagem no desenvolvimento do seu trabalho.

Em 2017 foram efetuadas cerca de 50 reportagens e diretos de televisão no concelho e participação em programas. A RTP realizou 18 reportagens e diretos, nomeadamente sobre os 15 anos do enchimento da Barragem do Alqueva, “Um dia pela Vida” da Liga Portuguesa Contra o Cancro, a prova do Campeonato de Formula Windsurfing, o Balcão social da Freguesia de Monsaraz, um roteiro turístico para o programa da Volta a Portugal em Bicicleta, a apresentação das 7 Maravilhas de Portugal à Mesa, dois falsos diretos da Exposição de Marionetas em Monsaraz, dois falsos diretos sobre o produtor de mel Margens do Alqueva, dois falsos diretos sobre os animais exóticos do Monte de Santa Catarina, uma reportagem e cinco diretos sobre a inauguração da praia fluvial de Monsaraz.

A SIC efetuou 10 reportagens, designadamente sobre a plataforma turística Alentejo Exclusive, conselhos da autarquia para proteção contra o frio, a Exposição de Marionetas em Monsaraz, os animais exóticos do Monte de Santa Catarina, o Balcão Social da Freguesia de Monsaraz, o Presépio de Monsaraz, gastronomia de Natal gravada no restaurante A Moira, duas reportagens sobre a inauguração da praia fluvial de Monsaraz e um roteiro turístico.

A TVI produziu 11 reportagens e diretos no concelho, nomeadamente sobre os 15 anos do enchimento da Barragem do Alqueva, “Um dia pela Vida” da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Exposição de Marionetas em Monsaraz, um roteiro com Ana Cardoso para a rubrica “Viagens na Minha Terra”, Dia Europeu sem Mortes na Estrada e duas reportagens e quatro diretos sobre a inauguração da praia fluvial de Monsaraz.

A Correio da Manhã TV realizou 6 reportagens e diretos, designadamente sobre “Um dia pela Vida” da Liga Portuguesa Contra o Cancro, a apresentação das 7 Maravilhas de Portugal à Mesa e uma reportagem e três diretos sobre a praia fluvial de Monsaraz. A autarquia foi ainda aos estúdios da televisão para participar com uma marcha de Santo António no programa da Manhã.

De referir também a gravação de uma reportagem de televisão sobre a Exposição de Marionetas em Monsaraz para a Agência Lusa, o programa “Núcleo Duro” da Sporting TV, um programa sobre a saudade pelo Canal Arte 1 Brasil e a participação no programa “Alô Portugal”, de José Figueiras, nos estúdios da SIC Internacional.

Para além das estações televisivas, foram igualmente promovidos contactos com meios de comunicação social de todas as áreas e asseguradas reportagens e artigos em diversos jornais, revistas, rádios, agências de informação e sites nacionais e estrangeiros.

As notícias sobre o Município de Reguengos de Monsaraz e sobre o concelho de uma forma geral, para além de outras de interesse para a autarquia de âmbito nacional e internacional, integram o Clipping realizado diariamente. A maioria do investimento publicitário foi negociado pelo Executivo da autarquia, tendo ficado encarregue de negociar alguns contratos com meios de comunicação social, assim como a produção dos textos dos spots para as rádios.

A promoção da atividade municipal e dos eventos da autarquia integrou ainda a produção da síntese informativa mensal para o jornal Palavra e de outros textos promocionais.

As 86 notas de imprensa produzidas durante o ano resultaram em milhares de artigos publicados em jornais e sites e suscitaram a realização de notícias, reportagens e entrevistas para jornais, rádios e televisões portuguesas e estrangeiras.

### Títulos das notas de imprensa produzidas em 2017 por ordem cronológica:

- Reguengos de Monsaraz pretende criar Centro Interpretativo e de Acolhimento Turístico no edifício do antigo Café Central;
- Reguengos de Monsaraz vai ter um pombo-correio a representar Portugal na 35ª Olimpíada Columbófila, em Bruxelas;
- Projeto para o Centro Interpretativo e de Acolhimento Turístico de Reguengos de Monsaraz foi apresentado em Évora;
- Município de Reguengos de Monsaraz vai investir 1,36 milhões de euros na vila medieval de Monsaraz;
- Adeptos do Sporting e do Benfica juntos em Reguengos de Monsaraz na luta contra o cancro;
- Município de Reguengos de Monsaraz é o mais transparente do Alentejo Central;
- Grupo SevenDixie comemora segundo aniversário com concerto no Auditório Municipal de Reguengos de Monsaraz;
- Reguengos de Monsaraz recebe a Volta a Portugal e a Volta ao Alentejo em bicicleta;
- Maurício Rebocho apresenta mais de uma centena de marionetas de 10 países na vila medieval de Monsaraz;
- Reguengos de Monsaraz recebe dois raides hípicas internacionais e dois nacionais;
- FEDER cofinancia projetos de mais de dois milhões de euros no concelho de Reguengos de Monsaraz;
- Reguengos de Monsaraz vai assinar acordo de cooperação com a região de Béni Mellal – Khénifra, em Marrocos;
- Centro Náutico de Monsaraz recebe a primeira prova do campeonato nacional Formula Windsurfing Series 2017;
- Desfile de carnaval com mais de 800 crianças em Reguengos de Monsaraz;
- Manuela Gonzaga apresenta em Reguengos de Monsaraz dois livros da coleção infanto-juvenil Mundo de André;
- Reguengos de Monsaraz vai ser o primeiro destino turístico inteligente em Portugal;
- Reguengos de Monsaraz vai promover o sistema de sinalização turística inteligente na BTL;



- Reguengos de Monsaraz assinala a Hora do Planeta e desliga as luzes dos Paços do Concelho e do Auditório Municipal;
- Corrida pedestre Monsaraz Natur Trail vai ter 1300 participantes de Portugal, Espanha, Inglaterra e Brasil;
- Marta Prates apresenta o seu livro “Não te esqueças de sentir” na Biblioteca Municipal de Reguengos de Monsaraz;
- Município de Reguengos de Monsaraz vai criar Centro de Acolhimento Turístico na vila medieval de Monsaraz;
- Teresa Paixão apresenta exposição de pintura “Num Alentejo...” em Monsaraz;
- Paços do Concelho de Reguengos de Monsaraz iluminado de azul no Dia Mundial da Consciencialização do Autismo;
- Cientista de Reguengos de Monsaraz conta experiência profissional que viveu durante 61 semanas na base Halley VI, na Antártida;
- Laços azuis nas juntas de freguesia e na Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz contra os maus-tratos infantis;
- Monsaraz é finalista na categoria “Aldeias Monumento” no concurso 7 Maravilhas de Portugal Aldeias;
- Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz vai ter dentista e terapeuta da fala;
- Capicua apresenta espetáculo “Mão Verde” na Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz;
- António Arnaut vai receber a Chave de Honra do Município de Reguengos de Monsaraz nas comemorações do 25 de Abril;
- Biografia de António Arnaut vai ser apresentada na Feira do Livro de Reguengos de Monsaraz;
- Victor Martelo, Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz entre 1977 e 2009, vai ter uma avenida com o seu nome;
- José Calixto publica crónicas de uma década no livro “Sentir Reguengos”;
- Conselho Diretivo Nacional da ANAFRE reuniu em Reguengos de Monsaraz;
- Municípes de Reguengos de Monsaraz vão apresentar propostas para a requalificação da Praça da Liberdade;



- Ministro de Estado, Coordenador dos Assuntos Económicos, Agricultura e Pescas de Timor-Leste visitou Monsaraz;
- José Calixto considera que a Colômbia tem “enorme potencial” para as empresas de Reguengos de Monsaraz;
- Mais de 700 pessoas vão participar na “Light Run em Família”, em Reguengos de Monsaraz;
- Festa Ibérica da Olaria e do Barro junta os maiores centros oleiros da Península Ibérica;
- Pároco Manuel José Marques apresenta exposição de pintura “Reencontro e Silêncio” em Monsaraz;
- Orçamento Participativo de Reguengos de Monsaraz tem dotação exclusivamente para os alunos do concelho;
- Baja TT Reguengos de Monsaraz Capital dos Vinhos de Portugal com novo percurso e duas zonas espetáculo;
- Primeira praia do Grande Lago Alqueva vai ser inaugurada no Centro Náutico de Monsaraz;
- Município de Reguengos de Monsaraz vai apoiar obras em prédios históricos com interesse cultural;
- João Pedro Pais, Raquel Tavares, Miguel Gameiro e os dj’s Ride e Diego Miranda nas Festas de Santo António;
- ViniReguengos propõe mais de uma centena de referências de vinhos de Portugal, Espanha e Moldávia;
- Agatha Ruiz de la Prada vai visitar Monsaraz e expor os seus vestidos na vila medieval;
- Campeonato Nacional de Masters e Elites Amadores em ciclismo disputa-se no concelho de Reguengos de Monsaraz;
- Projeto Um Dia Pela Vida termina em Reguengos de Monsaraz com uma festa durante 24 horas;
- José Calixto eleito vice-presidente da Associação Internacional de Enoturismo;
- Exposição coletiva de pintura “Olhando a Paisagem” em Monsaraz;
- Agatha Ruiz de la Prada apresenta exposição “Espetacular” na vila medieval de Monsaraz;
- Fábia Rebordão vai cantar na Festa do Cante nas Terras do Grande Lago, em Monsaraz;
- Festa das estrelas no Grande Lago Alqueva;

- Praia fluvial de Monsaraz vai ter um desfibrilhador automático externo no posto médico;
- Ministro do Planeamento e das Infraestruturas vai inaugurar a variante e a nova Ponte do Albardão sobre o Rio Degebe;
- Segunda etapa da Volta a Portugal em bicicleta parte de Reguengos de Monsaraz;
- António Ervedeiro apresenta exposição de pintura em Monsaraz;
- Ministro da Agricultura encerra seminário “O acesso à água no novo bloco de rega de Reguengos de Monsaraz”;
- Shirley King, Budda Power Blues e Maria João, Fast Eddie Nelson e Chino & The Big Bet no Reguengos Wine & Blues Fest;
- ExpoReg comemora 25 anos e estreia Reguengos Wine & Blues Fest;
- Praia fluvial de Monsaraz vai ser ampliada e quadruplicou os lugares de estacionamento;
- Reguengos de Monsaraz comemora Dia Internacional da Juventude;
- Monsaraz é candidata às 7 Maravilhas de Portugal – Aldeias na categoria Monumento;
- Monsaraz na gala final das 7 Maravilhas de Portugal – Aldeias na categoria Monumento;
- Reguengos de Monsaraz vai ter Polo da Universidade Popular Túlio Espanca;
- Monsaraz foi eleita uma das 7 Maravilhas de Portugal – Aldeias;
- Monsaraz expõe troféus que recebeu nas galas das 7 Maravilhas de Portugal;
- Reguengos Mais Saudável promove rastreios e convívio no Parque da Cidade;
- Reguengos de Monsaraz assinala o Dia Europeu sem Mortes na Estrada com workshop e simulacro pós-acidente;
- Reguengos de Monsaraz vai participar nas Jornadas Europeias do Património com a caminhada “Escritas no Horizonte”;
- Visitas guiadas gratuitas à vila medieval de Monsaraz no Dia Mundial do Turismo;
- Jeanette Cruz e Mario Matteoli apresentam exposição de pintura em Monsaraz;
- Polo de Reguengos de Monsaraz da Universidade Popular Túlio Espanca abriu inscrições para diversas atividades;



- Cante na Cidade e Banda Sinfónica da GNR no Outubro Mês da Música, em Reguengos de Monsaraz;
- “Os Desafios Contemporâneos do Movimento Olímpico” vão estar em análise em Reguengos de Monsaraz;
- António Viana e Zilda Laureano apresentam exposição de pintura em Monsaraz;
- Reguengos de Monsaraz comemora Dia Europeu do Enoturismo com Blues, provas de vinhos, caminhada e passeio TT;
- Reguengos de Monsaraz recebe workshop “Dias Europeus do Empregador – Emprego, Novos Desafios”;
- Ginasta reguenguense João Félix classificou-se no 15º lugar na 25ª Competição Mundial por Grupo de Idades;
- Reguengos de Monsaraz celebra o Natal com as crianças;
- Presépio com figuras em tamanho real regressa às ruas da vila medieval de Monsaraz;
- “Natal no Comércio Local” de Reguengos de Monsaraz regista adesão de mais de 60 agentes económicos;
- Reguengos de Monsaraz definiu quatro áreas de reabilitação urbana no concelho para candidaturas ao IFRRU 2020;
- Soledad Aza apresenta exposição de pintura em Monsaraz;
- Reguengos de Monsaraz celebra 13.º aniversário da elevação a cidade com concerto da Orquestra Jazz de Évora; e
- José Calixto eleito para o Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

## 4.7.2. Design e Imagem Institucional

### Website do Município

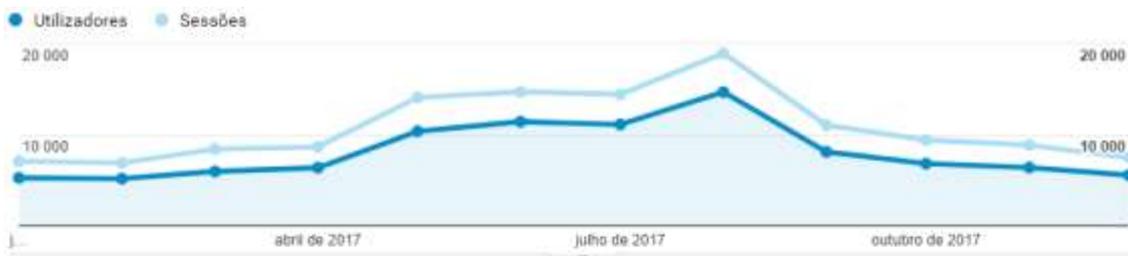
Para além da criação e gestão da imagem de todos os eventos e iniciativas organizados e/ou apoiados pela Câmara Municipal, o Serviço de Comunicação e Imagem tem desenvolvido um trabalho constante de atualização e evolução da comunicação web por parte do município através das redes sociais e da gestão de informação nos canais institucionais.

Estão a ser estudadas soluções de criação de Newsletter relacionadas com o site do município bem como o surgimento de novos canais de comunicação que surgem na internet e em aplicações mobile.

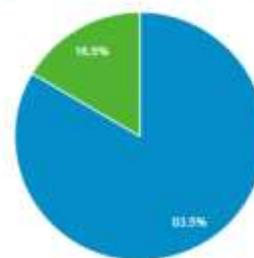
Neste período foram efetuadas algumas alterações estruturais ao site do município para ir ao encontro de uma maior transparência para o munícipe e de mais fácil navegação por parte do utilizador do site.

### **Análise de performance do portal do município - 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017**

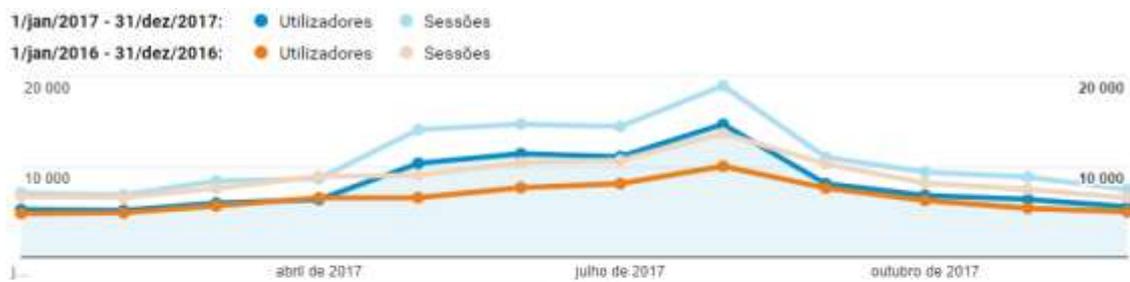
### Quantas pessoas nos visitaram?



■ New Visitor ■ Returning Visitor

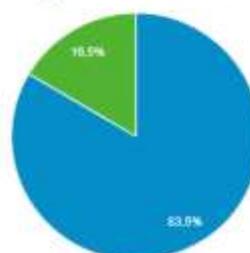


Comparação com o período homólogo do ano anterior

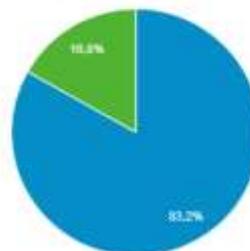


New Visitor (blue), Returning Visitor (green)

1/jan/2017 - 31/dez/2017

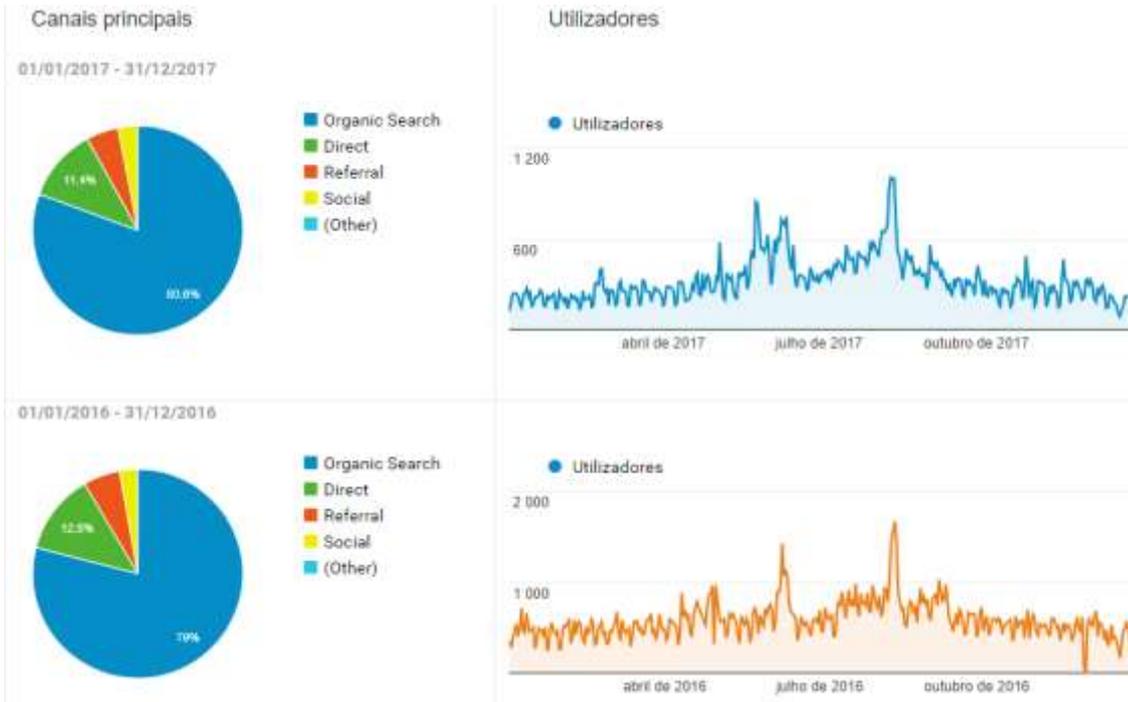


1/jan/2016 - 31/dez/2016



Podemos constatar que os períodos do ano em que o site tem mais visitantes acontecem nos meses de verão, por alturas da ExpoReg, em ambos os anos, e em meados de junho, por alturas das Festas de Santo António.

### Como chegam os visitantes ao nosso site?



	Aquisição			Comportamento		
	Utilizadores	Novos Utilizadores	Sessões	Taxa de rejeições	Páginas/Sessão	Duração média da sessão
	22,75%	23,14%	22,20%	4,68%	2,17%	12,01%
1 Organic Search	26,23%			6,46%		
2 Direct	12,41%			3,34%		
3 Referral	8,56%			7,19%		
4 Social	33,45%			0,69%		
5 (Other)	66,67%			33,33%		

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



Default Channel Grouping	Aquisição		
	Utilizadores ?	Novos Utilizadores ?	Sessões ?
	22,75% <span style="color: green;">▲</span> 84 852 vs 69 128	23,14% <span style="color: green;">▲</span> 84 286 vs 68 449	22,20% <span style="color: green;">▲</span> 130 122 vs 106 480
<b>1. Organic Search</b>			
1/jan/2017 - 31/dez/2017	70 587 (80,64%)	68 183 (80,89%)	106 083 (81,53%)
1/jan/2016 - 31/dez/2016	55 920 (79,03%)	54 454 (79,55%)	84 118 (79,00%)
<b>% de alteração</b>	<b>26,23%</b>	<b>25,21%</b>	<b>26,11%</b>
<b>2. Direct</b>			
1/jan/2017 - 31/dez/2017	9 947 (11,36%)	9 678 (11,48%)	14 546 (11,18%)
1/jan/2016 - 31/dez/2016	8 849 (12,51%)	8 682 (12,68%)	12 951 (12,16%)
<b>% de alteração</b>	<b>12,41%</b>	<b>11,47%</b>	<b>12,32%</b>
<b>3. Referral</b>			
1/jan/2017 - 31/dez/2017	4 335 (4,95%)	3 976 (4,72%)	6 354 (4,88%)
1/jan/2016 - 31/dez/2016	3 993 (5,64%)	3 564 (5,21%)	7 016 (6,59%)
<b>% de alteração</b>	<b>8,56%</b>	<b>11,56%</b>	<b>-9,44%</b>
<b>4. Social</b>			
1/jan/2017 - 31/dez/2017	2 661 (3,04%)	2 448 (2,90%)	3 137 (2,41%)
1/jan/2016 - 31/dez/2016	1 994 (2,82%)	1 747 (2,55%)	2 391 (2,25%)
<b>% de alteração</b>	<b>33,45%</b>	<b>40,13%</b>	<b>31,20%</b>
<b>5. (Other)</b>			
1/jan/2017 - 31/dez/2017	1 (0,00%)	1 (0,00%)	2 (0,00%)
1/jan/2016 - 31/dez/2016	3 (0,00%)	2 (0,00%)	4 (0,00%)
<b>% de alteração</b>	<b>-66,67%</b>	<b>-50,00%</b>	<b>-50,00%</b>

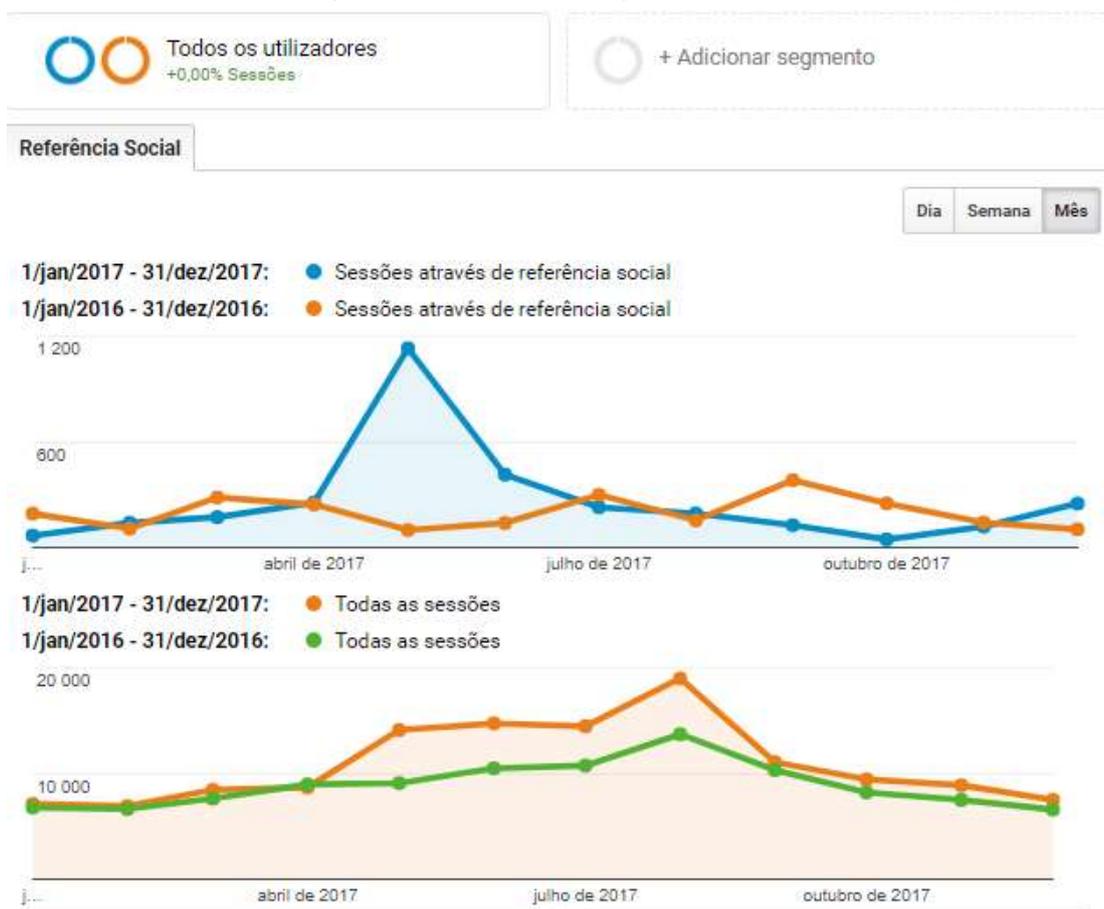
*Estes são os sites que nos referenciaram (com links para o nosso site) e que produziram mais tráfego para o nosso em 2017*

Origem ?	Aquisição		
	Utilizadores ? ↓	Novos Utilizadores ?	Sessões ?
	<b>6 945</b> % do total: 8,18% (84 852)	<b>6 398</b> % do total: 7,60% (84 154)	<b>9 465</b> % do total: 7,27% (130 122)
1. <a href="#">com.google.android.googlequickse archbox</a>	<b>2 728</b> (38,90%)	<b>2 555</b> (39,93%)	<b>3 765</b> (39,78%)
2. <a href="#">m.facebook.com</a>	<b>1 631</b> (23,26%)	<b>1 616</b> (25,26%)	<b>1 784</b> (18,85%)
3. <a href="#">facebook.com</a>	<b>505</b> (7,20%)	<b>377</b> (5,89%)	<b>735</b> (7,77%)
4. <a href="#">l.facebook.com</a>	<b>337</b> (4,81%)	<b>284</b> (4,44%)	<b>404</b> (4,27%)
5. <a href="#">sapo.pt</a>	<b>146</b> (2,08%)	<b>139</b> (2,17%)	<b>173</b> (1,83%)
6. <a href="#">cimac.pt</a>	<b>126</b> (1,80%)	<b>105</b> (1,64%)	<b>154</b> (1,63%)
7. <a href="#">lm.facebook.com</a>	<b>95</b> (1,35%)	<b>80</b> (1,25%)	<b>100</b> (1,06%)
8. <a href="#">visitalentejo.pt</a>	<b>79</b> (1,13%)	<b>69</b> (1,08%)	<b>88</b> (0,93%)
9. <a href="#">freguesias.pt</a>	<b>68</b> (0,97%)	<b>55</b> (0,86%)	<b>73</b> (0,77%)
10. <a href="#">siga1.edubox.pt</a>	<b>61</b> (0,87%)	<b>48</b> (0,75%)	<b>341</b> (3,60%)

Estas foram as páginas mais visitadas com origem nos sites que nos referenciamos (com links para o nosso site) em 2017

Página de Destino 	Aquisição			Comportamento
	Utilizadores  ↓	Novos Utilizadores 	Sessões 	Taxa de rejeições 
	<b>4 335</b> % do total: 5,11% (84 852)	<b>3 976</b> % do total: 4,72% (84 154)	<b>6 354</b> % do total: 4,88% (130 122)	<b>54,25%</b> Média por visualização de propriedade: 53,79% (0,85%)
1. <a href="/pt/Paginas/home.aspx">/pt/Paginas/home.aspx</a> 	<b>1 216</b> (23,58%)	<b>1 010</b> (25,40%)	<b>1 965</b> (30,93%)	<b>38,22%</b>
2. <a href="/pt/visitar/Paginas/praias-fluviais-e-monsaraz.aspx">/pt/visitar/Paginas/praias-fluviais-e-monsaraz.aspx</a> 	<b>451</b> (8,75%)	<b>421</b> (10,59%)	<b>488</b> (7,68%)	<b>77,46%</b>
3. <a href="/pt/acontece/eventos">/pt/acontece/eventos</a> 	<b>275</b> (5,33%)	<b>207</b> (5,21%)	<b>308</b> (4,85%)	<b>30,19%</b>
4. <a href="/pt/visitar">/pt/visitar</a> 	<b>166</b> (3,22%)	<b>149</b> (3,75%)	<b>172</b> (2,71%)	<b>66,28%</b>
5. <a href="/pt/visitar/Paginas/piscinas-municipais.aspx">/pt/visitar/Paginas/piscinas-municipais.aspx</a> 	<b>156</b> (3,03%)	<b>133</b> (3,35%)	<b>180</b> (2,83%)	<b>65,00%</b>
6. <a href="/pt/site-acontece/Paginas/festas-de-santo-antonio-2017.aspx">/pt/site-acontece/Paginas/festas-de-santo-antonio-2017.aspx</a> 	<b>111</b> (2,15%)	<b>79</b> (1,99%)	<b>115</b> (1,81%)	<b>60,87%</b>
7. <a href="/pt/site-municipio/atividade-municipal/editais/Paginas/festas-de-santo-antonio-2017.aspx">/pt/site-municipio/atividade-municipal/editais/Paginas/festas-de-santo-antonio-2017.aspx</a> 	<b>96</b> (1,86%)	<b>85</b> (2,14%)	<b>111</b> (1,75%)	<b>66,67%</b>
8. <a href="/pt/site-viver/cultura/cinema">/pt/site-viver/cultura/cinema</a> 	<b>80</b> (1,55%)	<b>56</b> (1,41%)	<b>124</b> (1,95%)	<b>43,55%</b>
9. <a href="/pt/site-acontece/Paginas/expo2017-xxv-exposicao-de-atividades-economicas.aspx">/pt/site-acontece/Paginas/expo2017-xxv-exposicao-de-atividades-economicas.aspx</a> 	<b>61</b> (1,18%)	<b>39</b> (0,98%)	<b>73</b> (1,15%)	<b>73,97%</b>
10. <a href="/pt/visitar/Paginas/list-olarias.aspx">/pt/visitar/Paginas/list-olarias.aspx</a> 	<b>57</b> (1,11%)	<b>49</b> (1,23%)	<b>60</b> (0,94%)	<b>35,00%</b>

As redes sociais que geraram mais tráfego no nosso site (comparativo 2016 vs 2017)



Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



Rede Social <sup>?</sup>	Sessões <sup>?</sup> ↓	Visualizações de página <sup>?</sup>	Duração média da sessão <sup>?</sup>	Páginas/Sessão <sup>?</sup>
<b>1. Facebook</b>				
1/jan/2017 - 31/dez/2017	<b>3 052</b> (97,29%)	5 675 (94,41%)	00:00:56	1,86
1/jan/2016 - 31/dez/2016	<b>2 134</b> (89,36%)	3 577 (82,32%)	00:00:47	1,68
<b>% de alteração</b>	<b>43,02%</b>	<b>58,65%</b>	<b>18,07%</b>	<b>10,93%</b>
<b>2. Blogger</b>				
1/jan/2017 - 31/dez/2017	<b>61</b> (1,94%)	271 (4,51%)	00:02:04	4,44
1/jan/2016 - 31/dez/2016	<b>231</b> (9,67%)	717 (16,50%)	00:02:07	3,10
<b>% de alteração</b>	<b>-73,59%</b>	<b>-62,20%</b>	<b>-2,56%</b>	<b>43,13%</b>
<b>3. Google+</b>				
1/jan/2017 - 31/dez/2017	<b>17</b> (0,54%)	49 (0,82%)	00:02:37	2,88
1/jan/2016 - 31/dez/2016	<b>19</b> (0,80%)	47 (1,08%)	00:00:53	2,47
<b>% de alteração</b>	<b>-10,53%</b>	<b>4,26%</b>	<b>194,14%</b>	<b>16,52%</b>
<b>4. Twitter</b>				
1/jan/2017 - 31/dez/2017	<b>4</b> (0,13%)	7 (0,12%)	00:00:47	1,75
1/jan/2016 - 31/dez/2016	<b>3</b> (0,13%)	3 (0,07%)	00:00:00	1,00
<b>% de alteração</b>	<b>33,33%</b>	<b>133,33%</b>	<b>∞%</b>	<b>75,00%</b>
<b>5. Instagram</b>				
1/jan/2017 - 31/dez/2017	<b>3</b> (0,10%)	9 (0,15%)	00:00:27	3,00
1/jan/2016 - 31/dez/2016	<b>1</b> (0,04%)	1 (0,02%)	00:00:00	1,00
<b>% de alteração</b>	<b>200,00%</b>	<b>800,00%</b>	<b>∞%</b>	<b>200,00%</b>

*As páginas mais visitadas com origem nas redes sociais em 2017*

URL Partilhado ?	Sessões ? ↓	Visualizações de página ?	Duração média da sessão ?	Páginas/Sessão ?
1. <a href="http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/Paginas/home.aspx">www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/Paginas/home.aspx</a>	<b>622</b> (19,83%)	1 984 (33,01%)	00:01:39	3,19
2. <a href="http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/visitar/Paginas/restaurante-centro-nautico-de-monsaraz.aspx">www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/visitar/Paginas/restaurante-centro-nautico-de-monsaraz.aspx</a>	<b>461</b> (14,70%)	661 (11,00%)	00:00:25	1,43
3. <a href="http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-noticias/Paginas/cortes-de-corrente-eletrica-no-fim-de-semana.aspx">www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-noticias/Paginas/cortes-de-corrente-eletrica-no-fim-de-semana.aspx</a>	<b>272</b> (8,67%)	323 (5,37%)	00:00:12	1,19
4. <a href="http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-acontece/Paginas/festas-de-santo-antonio-2017.aspx">www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-acontece/Paginas/festas-de-santo-antonio-2017.aspx</a>	<b>175</b> (5,58%)	205 (3,41%)	00:00:11	1,17
5. <a href="http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-participar/Paginas/orcamento-participativo.aspx">www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-participar/Paginas/orcamento-participativo.aspx</a>	<b>130</b> (4,14%)	377 (6,27%)	00:01:30	2,90
6. <a href="http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-acontece/Paginas/xxiii-festa-iberica-da-olaria-e-do-barro.aspx">www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-acontece/Paginas/xxiii-festa-iberica-da-olaria-e-do-barro.aspx</a>	<b>93</b> (2,96%)	127 (2,11%)	00:00:24	1,37
7. <a href="http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-municipio/atividade-municipal/editais/Paginas/concurso-para-exploracao-do-bar-restaurante-das-piscinas-municipais-victor-martelo.aspx">www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-municipio/atividade-municipal/editais/Paginas/concurso-para-exploracao-do-bar-restaurante-das-piscinas-municipais-victor-martelo.aspx</a>	<b>77</b> (2,45%)	107 (1,78%)	00:01:33	1,39
8. <a href="http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-noticias/Paginas/discussao-publica-requalificacao-da-praca-da-liberdade.aspx">www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-noticias/Paginas/discussao-publica-requalificacao-da-praca-da-liberdade.aspx</a>	<b>70</b> (2,23%)	94 (1,56%)	00:00:27	1,34
9. <a href="http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/visitar/Paginas/praias-fluviais-de-monsaraz.aspx">www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/visitar/Paginas/praias-fluviais-de-monsaraz.aspx</a>	<b>67</b> (2,14%)	92 (1,53%)	00:00:22	1,37
10. <a href="http://www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-municipio/atividade-municipal/regulamentos/Paginas/normas-da-2-hasta-publica-para-atribuicao-de-dois-espacos-em-conjunto-na-praias-fluviais-de-monsaraz-para-venda-de-cafe-be.aspx">www.cm-reguengos-monsaraz.pt/pt/site-municipio/atividade-municipal/regulamentos/Paginas/normas-da-2-hasta-publica-para-atribuicao-de-dois-espacos-em-conjunto-na-praias-fluviais-de-monsaraz-para-venda-de-cafe-be.aspx</a>	<b>66</b> (2,10%)	105 (1,75%)	00:01:06	1,59

*Os países de origem que mais nos visitaram (2016 vs 2017)*

País	Aquisição		
	Utilizadores ↓	Novos Utilizadores	Sessões
	22,75% <span style="color: green;">▲</span> 84 852 vs 69 128	23,14% <span style="color: green;">▲</span> 84 286 vs 68 449	22,20% <span style="color: green;">▲</span> 130 122 vs 106 480
<b>1. Portugal</b>			
1/jan/2017 - 31/dez/2017	75 646 (88,84%)	74 921 (88,89%)	118 893 (91,37%)
1/jan/2016 - 31/dez/2016	62 493 (89,93%)	61 576 (89,96%)	98 005 (92,04%)
<b>% de alteração</b>	<b>21,05%</b>	<b>21,67%</b>	<b>21,31%</b>
<b>2. Spain</b>			
1/jan/2017 - 31/dez/2017	2 692 (3,16%)	2 664 (3,16%)	3 304 (2,54%)
1/jan/2016 - 31/dez/2016	1 764 (2,54%)	1 733 (2,53%)	2 221 (2,09%)
<b>% de alteração</b>	<b>52,61%</b>	<b>53,72%</b>	<b>48,76%</b>
<b>3. Brazil</b>			
1/jan/2017 - 31/dez/2017	1 905 (2,24%)	1 899 (2,25%)	2 093 (1,61%)
1/jan/2016 - 31/dez/2016	1 458 (2,10%)	1 456 (2,13%)	1 708 (1,60%)
<b>% de alteração</b>	<b>30,66%</b>	<b>30,43%</b>	<b>22,54%</b>
<b>4. France</b>			
1/jan/2017 - 31/dez/2017	713 (0,84%)	703 (0,83%)	833 (0,64%)
1/jan/2016 - 31/dez/2016	550 (0,79%)	539 (0,79%)	669 (0,63%)
<b>% de alteração</b>	<b>29,64%</b>	<b>30,43%</b>	<b>24,51%</b>
<b>5. Switzerland</b>			
1/jan/2017 - 31/dez/2017	558 (0,66%)	546 (0,65%)	671 (0,52%)
1/jan/2016 - 31/dez/2016	404 (0,58%)	395 (0,58%)	488 (0,46%)
<b>% de alteração</b>	<b>38,12%</b>	<b>38,23%</b>	<b>37,50%</b>

*Os países de origem de onde veio maior tráfego em 2017*

País ?	Aquisição		
	Utilizadores ? ↓	Novos Utilizadores ?	Sessões ?
	84 852 % do total: 100,00% (84 852)	84 286 % do total: 100,16% (84 154)	130 122 % do total: 100,00% (130 122)
1.  Portugal	75 646 (88,84%)	74 921 (88,89%)	118 893 (91,37%)
2.  Spain	2 692 (3,16%)	2 664 (3,16%)	3 304 (2,54%)
3.  Brazil	1 905 (2,24%)	1 899 (2,25%)	2 093 (1,61%)
4.  France	713 (0,84%)	703 (0,83%)	833 (0,64%)
5.  Switzerland	558 (0,66%)	546 (0,65%)	671 (0,52%)
6.  United Kingdom	534 (0,63%)	524 (0,62%)	677 (0,52%)
7.  United States	528 (0,62%)	518 (0,61%)	575 (0,44%)
8.  Germany	466 (0,55%)	448 (0,53%)	600 (0,46%)
9.  Belgium	249 (0,29%)	240 (0,28%)	309 (0,24%)
10.  Netherlands	227 (0,27%)	221 (0,26%)	263 (0,20%)



*As cidades de origem com maior tráfego*

Cidade ?	Aquisição		
	Utilizadores ? ↓	Novos Utilizadores ?	Sessões ?
	<b>84 852</b> % do total: 100,00% (84 852)	<b>84 286</b> % do total: 100,16% (84 154)	<b>130 122</b> % do total: 100,00% (130 122)
1. Lisbon	<b>25 514</b> (27,98%)	23 674 (28,09%)	34 374 (26,42%)
2. (not set)	<b>15 163</b> (16,63%)	13 759 (16,32%)	23 542 (18,09%)
3. Evora	<b>12 260</b> (13,44%)	11 163 (13,24%)	26 246 (20,17%)
4. Porto	<b>6 545</b> (7,18%)	5 641 (6,69%)	8 087 (6,21%)
5. Almada	<b>1 721</b> (1,89%)	1 643 (1,95%)	2 162 (1,66%)
6. Amadora	<b>1 471</b> (1,61%)	1 385 (1,64%)	1 782 (1,37%)
7. Beja	<b>1 007</b> (1,10%)	959 (1,14%)	1 221 (0,94%)
8. Setubal Municipality	<b>851</b> (0,93%)	800 (0,95%)	1 000 (0,77%)
9. Sintra	<b>707</b> (0,78%)	660 (0,78%)	855 (0,66%)
10. Vila Nova de Gaia	<b>669</b> (0,73%)	613 (0,73%)	799 (0,61%)

### As páginas mais vistas em 2017



Conteúdo do site	Título da Página	Visualizações de página	% Visualizações de página
<a href="#">Página</a>			
<a href="#">Título da Página</a>	1. Bem Vindo ao Sítio Oficial do Município de Reguengos de Monsaraz	38 945	9,69%
<a href="#">Pesquisa de sites</a>	2. Um dos melhores lugares do mundo no coração do grande lago!	13 150	3,27%
<a href="#">Termo de Pesquisa</a>	3. Eventos a acontecer	13 048	3,25%
<a href="#">Eventos</a>	4. Praia Fluvial de Monsaraz	10 977	2,73%
<a href="#">Categoria de Evento</a>	5. Município de Reguengos de Monsaraz	9 187	2,29%
	6. Alojamento	8 262	2,06%
	7. Avisos e Notícias dos Recursos Humanos	7 617	1,90%
	8. Restaurantes	5 290	1,32%
	9. Eventos	5 087	1,27%
	10. Olaria de São Pedro do Corval®	4 794	1,19%

As áreas do site mais visitadas foram:

- a homepage/página principal com 401895 visualizações;
- a área de turismo, com 13150 visualizações;
- a área de eventos com 13048 visualizações;
- a página da Praia Fluvial de Monsaraz com 10977 visualizações.

### Contactos recebidos através do website

Durante o ano de 2017 recebemos um total de 124 contactos/mensagens através do website, e 119 inscrições em newsletter.

#### *N.º de email recebidos através do website*

mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
2015		12	7	6	5	9	8	6	8	5	6	10	82
2016	4	7	10	3	9	5	12	9	13	11	5	8	96
2017	11	8	12	9	17	11	13	14	8	5	10	6	124

#### *N.º de inscrições em newsletter*

mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
2015		17	23	10	15	1	10	15	6	3	5	7	112
2016	3	5	3	6	11	5	11	13	3	5	5	6	76
2017	4	7	11	7	22	12	14	9	11	10	7	5	119

## 5. Cooperação com as Freguesias

Em setembro de 2013, entrou em vigor a lei que veio estabelecer as novas regras em quatro grandes áreas da atuação do poder local: as autarquias locais, as entidades intermunicipais, a transferência e a delegação de competências do Estado nas autarquias locais e nas entidades intermunicipais e dos municípios nas entidades intermunicipais e nas freguesias, e, por fim, o associativismo autárquico.

No enquadramento legal anterior, além das reduzidas atribuições próprias previstas na lei, as Juntas de Freguesia apenas possuíam competência para atuar nas matérias que lhes fossem administrativamente delegadas pela respetiva Câmara Municipal, através de Protocolo celebrado entre ambas as partes. Para o efeito, a Câmara e as Juntas de Freguesia articulavam anualmente as competências e os valores que passariam de uma para a outra.

A lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, veio alterar este cenário, estabelecendo uma delegação automática de competências dos Municípios nas Freguesias, em matérias como a gestão de espaços verdes, a limpeza das ruas e espaços públicos, a gestão de feiras e mercados, a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de ensino pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, entre outras.

Por força desta lei, a competência para agir nestas e noutras matérias passa a estar automaticamente delegada nas Juntas de Freguesia.

Assim, tivemos a prorrogação dos Contratos Interadministrativos e Acordos de Execução de delegação de competências entre o Município de Reguengos de Monsaraz e as quatro Freguesias que integram o concelho: Campo e Campinho, Corval, Monsaraz e Reguengos de Monsaraz; para o exercício económico de 2017.

Foi com este espírito cooperativo e tendo em conta as limitações financeiras que nos afetam, que a verba total a transferir para as Freguesias ascendeu a aproximadamente 281 mil euros, distribuída da seguinte forma:

- a) União das Freguesias de Campo e Campinho – 87 mil euros;



- b) Freguesia de Corval – 58 mil euros;
- c) Freguesia de Monsaraz – 62 mil euros; e
- d) Freguesia de Reguengos de Monsaraz – 74 mil euros.

## 6. Cooperação com a Sociedade Civil

A participação das pessoas, dos grupos, das associações e das instituições na vida dos municípios é fundamental para a construção de uma sociedade mais coesa e solidária, devendo as suas atividades ser alvo de apoio empenhado e transparente por parte das autarquias locais.

Com efeito, a valorização do trabalho produzido pelas associações sediadas no concelho de Reguengos de Monsaraz constitui o epicentro da sua vivência cultural, recreativa, desportiva e social, pelo que o incentivo e acompanhamento das suas atividades regulares exige um envolvimento ativo do Município.

Desta forma, as associações afirmam-se como polos de desenvolvimento e enriquecimento das comunidades locais.

Neste contexto, o Município de Reguengos de Monsaraz tem vindo a apoiar ao longo dos anos as iniciativas de interesse público municipal, nomeadamente, as de natureza social, cultural, recreativa e desportiva, traduzindo-se na concessão de auxílios financeiros, técnicos e logísticos às associações e demais agentes da comunidade.

No entanto, o carácter dinâmico da sociedade atual provocou a emergência de novas problemáticas e de novas exigências, obrigando ao estabelecimento de novas regras na relação entre o Município e o movimento associativo.

Considerando este quadro, foi devidamente aprovado e implementado o Regulamento de Apoio ao Associativismo do Município de Reguengos de Monsaraz, criado com o objetivo de definir a metodologia e os critérios de apoio a prestar pela Autarquia ao associativismo local, de forma a consagrar-se uma prática de transparência, rigor e imparcialidade nas relações estabelecidas entre o Município e os agentes associativos.

Deste modo, esta Edilidade procurou mais uma vez assumir um papel dinamizador e facilitador junto das associações, apoiando e colaborando, bem como valorizando o esforço e trabalho dos seus corpos dirigentes e associados, com o objetivo de contribuir para a construção de um tecido associativo mais forte.



Em 2017, o Município de Reguengos de Monsaraz continuou a cooperar com as associações do concelho, nomeadamente, ao nível da prestação de apoios humanos, materiais, logísticos e financeiros.

Assim, este Município ciente do papel crucial e fundamental do associativismo no território municipal, bem como das dificuldades financeiras que afetam a sociedade em geral e a o movimento associativo em particular, concedeu, a título de subsídio, às associações sediadas no nosso concelho, no ano de 2017, cerca de 281.200€.



# III. Análise Orçamental, Económica e Financeira

# 1. Análise Orçamental

O início do ano 2017 garantia o equilíbrio orçamental: os valores da receita total correspondiam aos valores da despesa total no montante de 23,9 milhões de euros.

Análise Orçamental (Unidade: euro)

ANO	NATUREZA	RECEITAS				DESPESAS			
		Previsão inicial	Previsão final	Execução	Taxa de execução	Dotação inicial	Dotação final	Execução	Taxa de execução
1	2	3	4	5	6=(5/4*100)	7	8	9	10=(9/8*100)
2016	Corrente	11.052.470	11.640.025	10.853.785	93%	16.730.410	18.241.120	9.579.708	53%
	Capital	10.847.530	11.727.549	1.462.434	12%	5.169.590	5.211.160	2.760.107	53%
	Outras		84.705	84.228	99%				
	Total	21.900.000	23.452.279	12.400.447	53%	21.900.000	23.452.279	12.339.815	53%
2017	Corrente	11.432.836	11.687.116	10.898.279	93%	17.592.690	18.825.037	11.080.308	59%
	Capital	12.467.164	16.307.929	4.095.157	25%	6.307.310	9.231.640	3.944.137	43%
	Outras		61.632	65.108	106%				
	Total	23.900.000	28.056.677	15.058.544	54%	23.900.000	28.056.677	15.024.445	54%

Com o processo de reforço/diminuição das dotações orçamentais inicialmente previstas, os valores globais da receita e despesa passaram a ser de 28 milhões de euros.

Face aos valores globais do orçamento final do Município de Reguengos de Monsaraz, e considerando o volume de receitas arrecadadas e de despesas pagas durante o ano de 2017, foram atingidos níveis de execução na receita e na despesa na ordem de 54%.

Depois destes números globais apresentamos a análise orçamental de acordo com a seguinte estrutura:

- Receita
- Evolução da receita
- Receita corrente
- Receita de capital
- Rácios da estrutura da receita

- Despesa
- Evolução da despesa
- Despesa corrente
- Despesa de capital
- Rácios da estrutura da despesa
- Outros indicadores orçamentais.

# 1.1. Receita

## 1.1.1. Evolução da Receita

Para apreciarmos a evolução da receita podemos observar o quadro seguinte:

### *Evolução Orçamental da Receita em 2017*

ANO	NATUREZA	RECEITAS			
		Previsão inicial	Previsão final	Execução	Taxa de execução 6=(5/4*100)
1	2	3	4	5	6
2016	Corrente	11.052.470	11.640.025	10.853.785	0,93
	Capital	10.847.530	11.727.549	1.462.434	0,12
	Outras		84.705	84.228	0,99
	<b>Total</b>	<b>21.900.000</b>	<b>23.452.279</b>	<b>12.400.447</b>	<b>0,53</b>
2017	Corrente	11.432.836	11.687.116	10.898.279	0,93
	Capital	12.467.164	16.307.929	4.095.157	0,25
	Outras		61.632	65.108	1,06
	<b>Total</b>	<b>23.900.000</b>	<b>28.056.677</b>	<b>15.058.544</b>	<b>0,54</b>

Este quadro resume os valores da receita nos últimos dois anos. Em termos reais a receita de 2017 registou um aumento de 2,6 milhões de euros face ao ano anterior.

O Município recebeu ao longo de 2017, um montante ligeiramente superior a 15 milhões de euros, sendo 72% de Receitas Correntes (10,9 milhões de euros) e 28% de Receitas de Capital (4,1 milhões de euros).

### *Evolução do grau de execução orçamental da Receita - período 2016-2017*

ANO	2016	2017
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	53%	54%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	57%	63%

Em termos de execução orçamental temos uma execução de 54% face ao orçamento final e de 63% face ao orçamento inicial.

## 1.1.2. Receita Corrente

### Execução Orçamental das Receitas Correntes em 2017

DESCRIÇÃO	2017				
	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
<i>Receitas</i>					
01 - Impostos Diretos, dos quais:	2.695.000 €	2.242.930 €	21%	15%	83%
01.02.02 - IMI	1.700.000 €	1.202.726 €	11%	8%	71%
01.02.03 - IUC	200.000 €	202.691 €	2%	1%	101%
01.02.04 - IMT	600.000 €	518.146 €	5%	3%	86%
01.02.05 - Derrama	195.000 €	319.367 €	3%	2%	164%
02 - Impostos Indiretos, dos quais:	39.000 €	26.824 €	0%	0%	69%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	488.280 €	471.477 €	4%	3%	97%
05 - Rendimentos da Propriedade	78.000 €	69.128 €	1%	0%	89%
06 - Transferências Correntes, das quais	5.959.836 €	5.825.675 €	53%	39%	98%
06.03.01.01. -Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.484.604 €	4.484.604 €	41%	30%	100%
06.03.01.02. - Fundo Social Municipal	212.057 €	212.057 €	2%	1%	100%
06.03.01.03. - Participação Variável no IRS	283.085 €	283.085 €	3%	2%	100%
06.03.01.99. - Estado - Outras	587.800 €	682.434 €	6%	5%	116%
06.03.06. - Estado - Particip. Comunit. Proj. Co-financ.	86.500 €	50.425 €	0%	0%	58%
06.03.07. - Serviços e Fundos Autónomos	277.790 €	98.421 €	1%	1%	35%
06.06. - Segurança Social	21.000 €	14.648 €	0%	0%	70%
07 - Venda de Bens e Serviços Correntes	2.374.000 €	2.234.770 €	21%	15%	94%
08 - Outras Receitas Correntes	53.000 €	27.474 €	0%	0%	52%
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>11.687.116 €</b>	<b>10.898.279 €</b>	<b>100%</b>	<b>72%</b>	<b>93%</b>
<b>Total das Receitas</b>	<b>28.056.677 €</b>	<b>15.058.544 €</b>			

A Receita Corrente distingue-se em três grandes capítulos:

- Impostos Diretos, com um peso estrutural nas receitas correntes de 21%;
- Transferências Correntes, com um peso estrutural nas receitas correntes de 53%; e
- Venda de Bens e Serviços Correntes, com um peso estrutural nas receitas correntes de 21%.

A receita liquidada e cobrada nestes três capítulos representa um total de 95% das Receitas Correntes do ano 2017, mantendo-se a situação do ano anterior e tendo o capítulo Transferências Correntes o maior peso (53%).

A taxa de execução das receitas correntes assume um valor de 93%, sendo os capítulos dos Impostos Indiretos e das Taxas, apesar do baixo peso estrutural, os que apresentam execução superior a 100%.

## Detalhe dos Impostos Diretos

### Execução orçamental dos Impostos Diretos em 2017

DESCRIÇÃO	2017				
	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
<i>Receitas</i>					
01 - Impostos Diretos, dos quais:	2.695.000 €	2.242.930 €	21%	15%	83%
01.02.02 - IMI	1.700.000 €	1.202.726 €	11%	8%	71%
01.02.03 - IUC	200.000 €	202.691 €	2%	1%	101%
01.02.04 - IMT	600.000 €	518.146 €	5%	3%	86%
01.02.05 - Derrama	195.000 €	319.367 €	3%	2%	164%

A Derrama e o Imposto Único de Circulação tiveram uma taxa de execução na ordem dos 164% e 101%, respetivamente.

A taxa de execução orçamental do Imposto Municipal sobre Imóveis e do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, foram de 71% e 86%, respetivamente.

### Evolução da Receita cobrada de Impostos Diretos – Período 2016 a 2017

DESCRIÇÃO	2016	2017
	Receita Cobrada Bruta	Receita Cobrada Bruta
<i>Receitas</i>		
01 - Impostos Diretos, dos quais:	2.407.545 €	2.242.930 €
01.02.02 - IMI	1.293.297 €	1.202.726 €
01.02.03 - IUC	183.308 €	202.691 €
01.02.04 - IMT	746.866 €	518.146 €
01.02.05 - Derrama	184.074 €	319.367 €

Verificou-se uma diminuição de 10% da receita cobrada bruta ao nível dos Impostos Diretos, para o que contribuiu a redução de 200 mil euros de receita do IMT face ao ano anterior.

## Detalhe da Venda de Bens e Serviços

### Receita Cobrada Líquida por Venda de Bens e Serviços

Rubrica	2017	
	Receita cobrada líquida	Peso estrutural
Bens	538.825 €	24,13%
Serviços	1.065.423 €	47,71%
Rendas	629.002 €	28,17%
<b>TOTAL</b>	<b>2.233.251 €</b>	<b>100,00%</b>

Com a Venda de Bens e Serviços, o Município arrecadou aproximadamente 2,2 milhões de euros, onde quase metade do valor está relacionado com a prestação de serviços por parte da entidade.

*Evolução estrutural da Receita cobrada – Período 2016 a 2017*

	Capítulo	Receita cobrada líquida	Peso estrutural
2016	01 Impostos diretos	2.397.083 €	22%
	06 Transferências correntes	5.719.789 €	53%
	07 Venda de bens e serviços	2.199.827 €	20%
2017	01 Impostos diretos	2.227.292 €	21%
	06 Transferências correntes	5.825.675 €	54%
	07 Venda de bens e serviços	2.333.251 €	22%

Ao analisarmos o quadro verificamos uma ligeira diminuição da receita cobrada ao nível dos Impostos Diretos, um aumento nas Transferências Correntes e um aumento do valor nas Vendas de Bens e Serviços, face ao ano anterior.

## 1.1.3. Receita de Capital

A Receita de Capital arrecadada pelo Município durante o ano de 2017 ascendeu a aproximadamente 4,1 milhões de euros.

Na Receita de Capital distingue-se o capítulo dos Passivos Financeiros, com um peso estrutural nas Receitas de Capital de 64%.

Observando o quadro que se segue:

*Estrutura das Receita de Capital – ano 2017*

DESCRIÇÃO	2017	
	Orçamento Final	Receita Cobrada Bruta
<b>Receitas</b>		
09 - Venda de Bens de Investimento	339.000 €	97.521 €
10 - Transferências de Capital, das quais:	4.527.929 €	1.386.675 €
10.03.01.01. - Fundo de Equilíbrio Financeiro	498.289 €	198.289 €
11 - Ativos Financeiros	0 €	0 €
12 - Passivos Financeiros	11.440.000 €	2.610.961 €
12.06. - Empréstimos a MLP	10.690.000 €	1.860.961 €
13 - Outras receitas de capital	1.000 €	0 €
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>16.307.929 €</b>	<b>4.095.157 €</b>

De seguida vamos analisar o comportamento das Receitas de Capital em relação ao ano anterior:

### Evolução das Receitas de Capital

Anos	Venda de bens de investimento		Transferências de Capital		Passivos Financeiros		Total Receita Capital
	Receita cobrada	Peso estrutural	Receita cobrada	Peso estrutural	Receita cobrada	Peso estrutural	
2016	51.525 €	4%	1.410.909 €	96%	0 €	0%	1.462.434 €
2017	97.521 €	2%	1.386.675 €	34%	2.610.961 €	64%	4.095.157 €

A receita de capital desagrega-se essencialmente em três grandes capítulos:

- Venda de Bens de Investimento;
- Transferências de Capital; e
- Passivos Financeiros.

Assim, e com base no quadro verifica-se que comparativamente com o ano anterior:

- A rubrica Transferências de Capital diminuiu aproximadamente 25 mil euros; e
- A rubrica Passivos Financeiros surge com um valor arrecadado correspondente à soma do valor do empréstimo de curto prazo contraído em 2017 e à primeira utilização de capital do contrato de empréstimo de Saneamento Financeiro.

## 1.1.4. Rácios da Estrutura da Receita

O quadro seguinte apresenta os Rácios de Gestão relativos à estrutura de Receita, comparando 2016/2017:

### Rácios de Estrutura da Receita Total

Fórmulas	2016		2017		Acumulado	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%
Receita Própria (1)	2.711.163 €		2.829.674 €		5.540.836 €	
Receita Total**	12.316.742 €	22%	14.997.912 €	19%	27.314.654 €	20%
Receita Interna (2)	10.495.571 €		10.652.636 €		21.148.207 €	
Receita Total**	12.316.742 €	85%	14.997.912 €	71%	27.314.654 €	77%
Impostos Directos	2.407.545 €		2.242.930 €		4.650.475 €	
Receita Total**	12.316.742 €	20%	14.997.912 €	15%	27.314.654 €	17%
Fundos Municipais	5.324.816 €		5.478.035 €		10.802.851 €	
Receita Total**	12.316.742 €	43%	14.997.912 €	37%	27.314.654 €	40%

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



Fórmulas	2016		2017		Acumulado	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%
Passivos Financeiros	0 €	0%	2.610.961 €	17%	2.610.961 €	10%
Receita Total**	12.316.742 €		14.997.912 €		27.314.654 €	
Transferências Correntes e de Capital obtidas (fundos comunitários) (3)	988.818 €	8%	826.144 €	6%	1.814.962 €	7%
Receita Total**	12.316.742 €		14.997.912 €		27.314.654 €	
Venda de Bens e Serviços Correntes e de Investimento	2.252.031 €	18%	2.332.290 €	16%	4.584.321 €	17%
Receita Total**	12.316.742 €		14.997.912 €		27.314.654 €	

(\*\*) Receita total não inclui os saldos de gerência.

(1) Consiste no somatório das seguintes componentes do orçamento executado: impostos indiretos + taxas, multas e outras penalidades + rendimentos de propriedade + venda de bens e prestação de serviços correntes + outras receitas correntes.

(2) Calculado da seguinte forma: Receita total – passivos financeiros – (transferências correntes – transferências de fundos municipais correntes) – (transferências de capital – transferências de fundos municipais de capital).

(3) Consideram-se as verbas cobradas líquidas constantes nas rubricas 060306 e 100307 do orçamento da receita.

A análise alargada aos rácios (2016/2017) permite concluir que:

A Receita Própria aumentou 100 mil euros face a 2016.

A Receita Interna (receita total – passivos financeiros – (transferências correntes – transferências de fundos municipais correntes) – (transferências de capital – transferências de fundos municipais de capital) aumentou 150 mil euros face a 2016.

Os fundos municipais aumentaram 150 mil euros face a 2016. O resultado obtido para este rácio permite concluir um grau de dependência desta receita de 37% em 2017.

A receita resultante de cofinanciamento comunitário de projetos de investimento candidatados diminuíram mais de 150 mil euros.

## 1.2. Despesa

### 1.2.1. Evolução da Despesa

Para apreciarmos a evolução da despesa podemos observar o quadro seguinte:

*Evolução orçamental da Despesa em 2016-2017*

ANO	NATUREZA	DESpesas			
		Dotação inicial	Dotação final	Execução	Taxa de Execução (%)
2016	Corrente	16.730.410 €	18.241.120 €	9.579.708 €	53%
	Capital	5.169.590 €	5.211.160 €	2.760.107 €	53%
	Outras				
	<b>Total</b>	<b>21.900.000 €</b>	<b>23.452.279 €</b>	<b>12.339.815 €</b>	<b>53%</b>
				<b>56%</b>	
2017	Corrente	17.592.690 €	18.825.037 €	11.080.308 €	59%
	Capital	6.307.310 €	9.231.640 €	3.944.137 €	43%
	Outras				
	<b>Total</b>	<b>23.900.000 €</b>	<b>28.056.677 €</b>	<b>15.024.445 €</b>	<b>54%</b>
				<b>63%</b>	

Durante o exercício de 2017, as despesas totais pagas pelo Município de Reguengos de Monsaraz, ascenderam a 15 milhões de euros.

Neste montante, as despesas classificadas como correntes assumiram uma taxa de execução de 59% (11,1 milhões de euros), e as Despesas de Capital também foram executadas a 43% (3,9 milhões de euros).

Durante o ano de 2017 a taxa de execução rondou os 54%.

Em conclusão:

*Evolução do grau de execução orçamental da Despesa – período 2016-2017*

ANO	2016	2017
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	53%	54%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	56%	63%

*Evolução das Despesas Correntes – período 2016-2017*

Classificação económica	Descrição	2016	2017	Variação %
01	Despesas com o pessoal	4.351.422 €	4.424.930 €	2%

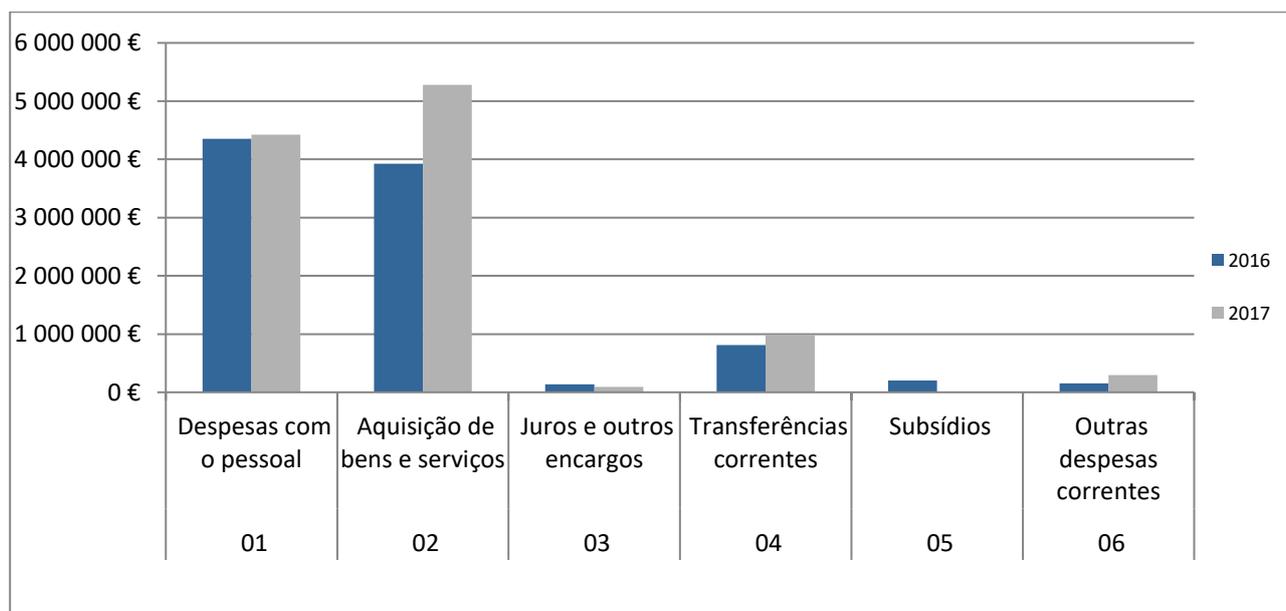
Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



Classificação económica	Descrição	2016	2017	Variação %
02	Aquisição de bens e serviços	3.926.286 €	5.282.085 €	35%
03	Juros e outros encargos	134.943 €	90.913 €	-33%
04	Transferências correntes	808.649 €	986.003 €	22%
05	Subsídios	203.365 €	0 €	-100%
06	Outras despesas correntes	155.042 €	296.375 €	91%
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>9.579.708 €</b>	<b>11.080.308 €</b>	<b>16%</b>

A despesa corrente executada durante o ano de 2017 foi de 11,1 milhões de euros, apresentando um aumento de 1,1 milhões de euros face a 2016.

*Evolução das Despesas Correntes, por classificação económica – período 2016-2017*

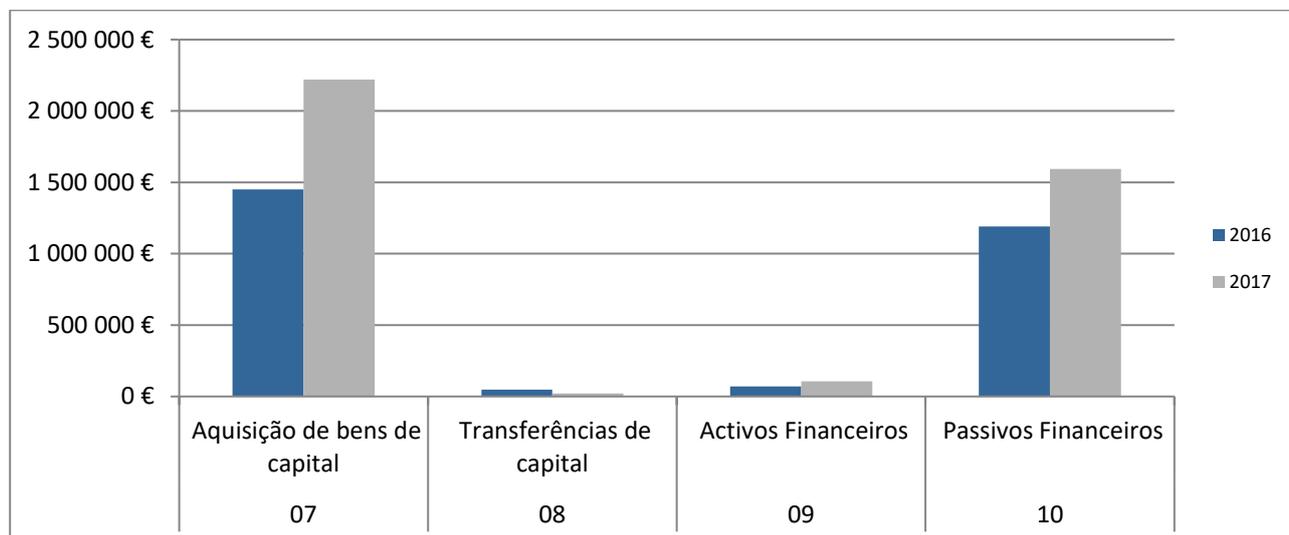


*Evolução das Despesas de Capital – período 2016-2017*

Classificação económica	Descrição	2016	2017	Variação %
07	Aquisição de bens de capital	1.449.279 €	2.220.807 €	53%
08	Transferências de capital	48.527 €	21.617 €	-55%
09	Ativos Financeiros	70.984 €	107.361 €	51%
10	Passivos Financeiros	1.191.317 €	1.594.352 €	34%
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>2.760.107 €</b>	<b>3.944.137 €</b>	<b>43%</b>

As Despesas de Capital de 2016 para 2017 aumentaram aproximadamente 1,2 milhões de euros devido a uma maior execução financeira nas rubricas de Aquisição de Bens de Capital e Passivos Financeiros.

Evolução das Despesas de Capital, por classificação económica – período 2016-2017



## 1.2.2. Despesa Corrente

Execução Orçamental das Despesas correntes – ano 2017

DESCRIÇÃO	2017				
	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
<i>Despesas</i>					
01 - Custos com o Pessoal, dos quais	4.833.400 €	4.424.930 €	40%	29%	92%
01.01 - Remunerações certas e permanentes	3.253.200 €	3.108.617 €	28%	21%	96%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	10.894.242 €	5.282.085 €	48%	35%	48%
03 - Juros e Outros Encargos, dos quais:	1.203.215 €	90.913 €	1%	1%	8%
03.01.03.02. - de empréstimos de MLP	261.425 €	18.472 €	0%	0%	7%
03.03 - Juros de locação financeira	1.000 €	0 €	0%	0%	0%
04 - Transferências Correntes	1.302.130 €	986.003 €	9%	7%	76%
05 - Subsídios	0 €	0 €	0%	0%	-
06 - Outras Despesas Correntes	592.050 €	296.375 €	3%	2%	50%
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>18.825.037 €</b>	<b>11.080.308 €</b>	<b>100%</b>	<b>74%</b>	<b>59%</b>
<b>Total das Despesas</b>	<b>28.056.677 €</b>	<b>15.024.445 €</b>			

## Detalhe das despesas com pessoal

Execução Orçamental dos Custos com Pessoal – período 2016-2017

DESCRIÇÃO	2016	2017	2016 - 2017
<i>Despesas</i>	Despesa Paga	Despesa Paga	Diferença
01 - Custos com o Pessoal, dos quais	4.351.422 €	4.424.930 €	73.508 €
01.01 - Remunerações certas e permanentes	3.029.180 €	3.108.617 €	79.437 €
01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	175.616 €	194.624 €	19.008 €
01.03 - Segurança Social	1.146.626 €	1.121.689 €	-24.937 €

Comparativamente com 2016, em 2017 as despesas com o pessoal tiveram um ligeiro aumento de 70 mil euros.

Execução orçamental das Aquisições de Bens e Serviços – 2016 e 2017

DESCRIÇÃO	2016	2017	2016 - 2017	Varição %
<i>Despesas</i>	Despesa Paga	Despesa Paga	Diferença	
02 - Aquisição de Bens e Serviços	3.926.286 €	5.282.085 €	1.355.799 €	35%
02.01 - Aquisições de bens	1.050.028 €	1.535.271 €	485.243 €	46%
02.02 - Aquisições de serviços	2.876.259 €	3.746.815 €	870.556 €	30%

Comparativamente com 2016, em 2017 as Aquisições de Bens e Serviços aumentaram aproximadamente 1,35 milhões de euros.

## 1.2.3. Despesa de Capital

Detalhe de execução orçamental das Despesas de Capital – 2016 e 2017

DESCRIÇÃO	2016					2017				
	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução	Orçamento Final	Despesa Paga	Peso Estrutural (correntes)	Peso Estrutural (total)	Taxa de Execução
07 - Aquisição de Bens de Capital	2.589.300 €	1.449.279 €	42%	11%	56%	4.877.465 €	2.220.807 €	65%	17%	46%
08 - Transferências de Capital	115.260 €	48.527 €	1%	0%	42%	71.940 €	21.617 €	1%	0%	30%
09 - Ativos Financeiros	107.500 €	70.984 €	2%	1%	66%	107.885 €	107.361 €	3%	1%	100%
10 - Passivos Financeiros	2.399.100 €	1.191.317 €	35%	9%	50%	4.174.350 €	1.594.352 €	47%	12%	38%
10.06 - Empréstimos a MLP	1.724.100 €	0 €	0%	0%	0%	2.824.350 €	519.352 €	15%	4%	18%
<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>5.211.160 €</b>	<b>2.760.107 €</b>	<b>81%</b>	<b>21%</b>	<b>53%</b>	<b>9.231.640 €</b>	<b>3.944.137 €</b>	<b>115%</b>	<b>29%</b>	<b>43%</b>
<b>Total das Despesas</b>	<b>23.452.279 €</b>	<b>12.339.815 €</b>				<b>28.056.677 €</b>	<b>15.024.445 €</b>			

## 1.2.4. Rácios da Estrutura da Despesa

O quadro seguinte apresenta os rácios de gestão relativos à estrutura da Despesa, comparando os resultados de 2016 e 2017:

### Rácios de análise da estrutura da Despesa

	2016		2017		Acumulado	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%
<b>1</b>	4.351.422,36	35%	4.424.930,40	29%	8.776.352,76	32%
pessoal	12.339.815,03		15.024.445,26		27.364.260,29	
<b>2</b>	3.029.180,49	25%	3.108.617,36	21%	6.137.797,85	22%
pessoal: remun. certas e permanentes	12.339.815,03		15.024.445,26		27.364.260,29	
<b>3</b>	3.926.286,32	32%	5.282.085,44	35%	9.208.371,76	34%
Aquisição de bens e serviços correntes	12.339.815,03		15.024.445,26		27.364.260,29	
<b>4</b>	1.326.260,23	11%	1.685.265,51	11%	3.011.525,74	11%
Serviço da dívida	12.339.815,03		15.024.445,26		27.364.260,29	
<b>5</b>	1.449.279,25	12%	2.220.807,38	15%	3.670.086,63	13%
Aquisição de Bens de Investimento	12.339.815,03		15.024.445,26		27.364.260,29	
<b>6</b>	2.760.107,05	22%	3.944.137,41	26%	6.704.244,46	25%
despesa capital	12.339.815,03		15.024.445,26		27.364.260,29	

O peso estrutural das despesas com pessoal situou-se nos 29% do total das despesas efetuadas, traduzindo uma situação aceitável a este nível.

As Aquisições de Bens de Investimento no conjunto da Despesa Total aumentaram em 2017 comparativamente com o ano 2016.

O peso da despesa de capital aumentou 4p.p. relativamente à despesa total.

## 1.3. Grandes Opções do Plano

### 1.3.1. Execução das GOP

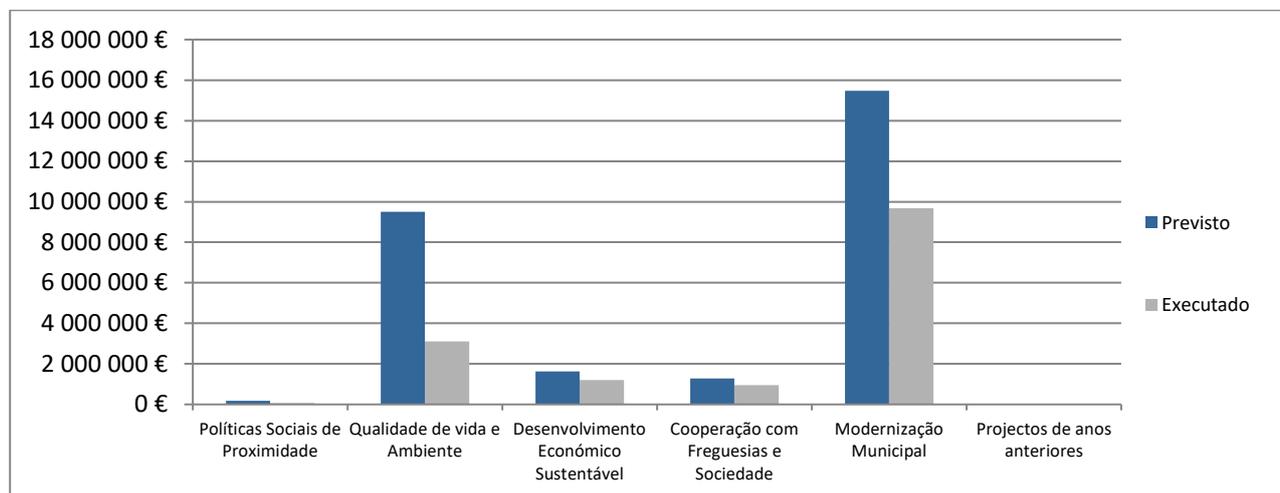
*Execução orçamental das Grandes Opções do Plano de 2017*

Objetivos e Programas	Previsto	Executado	Grau de execução
Políticas Sociais de Proximidade	181.350 €	75.597 €	42%
SOLIDARIEDADE	181.350 €	75.597 €	42%
Qualidade de vida e Ambiente	9.501.740 €	3.108.332 €	33%
EDUCAR E FORMAR	823.690 €	627.841 €	76%
MAIS SAÚDE	17.000 €	441 €	3%
CIDADEAMBIENTE	7.240.550 €	1.694.652 €	23%
ANOSSACULTURA	800.440 €	361.247 €	45%
ESPÍRITODESPORTIVO	620.060 €	424.151 €	68%
Desenvolvimento Económico Sustentável	1.622.915 €	1.207.960 €	74%
DINAMIZAR	949.320 €	805.355 €	85%
TURISMO	103.100 €	79.411 €	77%
ACESSIBILIDADES	570.495 €	323.193 €	57%
Cooperação com Freguesias e Sociedade	1.276.960 €	951.802 €	75%
COFREG	356.800 €	304.746 €	85%
PROCIVIL	920.160 €	647.056 €	70%
Modernização Municipal	15.467.362 €	9.674.422 €	63%
MSM	416.700 €	304.598 €	73%
EFICIÊNCIA	14.662.962 €	9.249.630 €	63%
CONSIGO	387.700 €	120.194 €	31%
Projetos de anos anteriores	6.350 €	6.332 €	100%
Projetos de anos anteriores a 2009	6.350 €	6.332 €	100%
<b>TOTAL</b>	<b>28.056.677 €</b>	<b>15.024.445 €</b>	<b>54%</b>

No ano de 2017 a execução financeira dos projetos de investimentos e atividades mais relevantes constantes nas GOP corresponde a um total de mais de 15 milhões de euros o que equivale a uma taxa de execução de cerca de 54%.

Vejamos o gráfico, de forma a concluir sobre o peso de cada Objetivo:

Execução orçamental das Grandes Opções do Plano por Objetivo – 2017



A importância dos objetivos modernização municipal e qualidade de vida e ambiente são evidenciados pelos valores atingidos. Em termos nominais o nível de execução é superior na componente da Modernização Municipal.

As Grandes Opções do Plano (GOP) incluem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR).

Vejam a evolução da execução financeira das GOP, do PPI e das AMR em separado, ao longo dos últimos dois anos:

Grau de Execução Orçamental das GOP – período 2016 a 2017

ANO	2016	2017
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	53%	54%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	56%	63%

A taxa de execução orçamental das GOP em 2017 é de 54%, igual à taxa de execução orçamental geral, uma vez que a despesa está toda vertida nas GOP.

Grau de Execução Orçamental do PPI – período 2016 a 2017

ANO	2016	2017
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	27%	34%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	28%	41%

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



Grau de Execução Orçamental das AMR – período 2016 a 2017

ANO	2016	2017
Grau de execução orçamental (Orçamento final)	67%	65%
Grau de execução orçamental (Orçamento inicial)	74%	75%

Outros Indicadores Orçamentais

INDICADORES		2016		2017	
1	Receita Total Disponível (incluindo saldo orçamental inicial)	12.400.447 €	100%	15.058.544 €	100%
	Despesa Total Paga	12.339.815 €		15.024.445 €	
2	Receita Corrente Cobrada	10.853.785 €	115%	10.898.279 €	101%
	Despesa Corrente Paga (a)	9.456.286 €		10.774.164 €	
3	Receita Corrente Cobrada	10.853.785 €	88%	10.898.279 €	73%
	Receita Total cobrada no ano (não incluindo saldo orçamental inicial)	12.316.742 €		14.997.912 €	
4	Despesa Corrente Paga (a)	9.456.286 €	77%	10.774.164 €	72%
	Despesa Total Paga	12.339.815 €		15.024.445 €	
5	Receita Total Disponível-Passivos Financeiros Cobrados	12.400.447 €	100%	12.447.583 €	83%
	Despesa Total Paga	12.339.815 €		15.024.445 €	
6	Receitas Próprias Cobradas	2.711.163 €	22%	2.829.674 €	19%
	Despesa Total Paga	12.339.815 €		15.024.445 €	
7	Fundos Municipais	5.326.816 €	43%	5.478.035 €	36%
	Despesa Total Paga	12.339.815 €		15.024.445 €	
8	Receita Corrente Cobrada Localmente	2.711.163 €	22%	2.829.674 €	19%
	Despesa Total Paga	12.339.815 €		15.024.445 €	
9	Passivos Financeiros Cobrados (Receita)	0 €	0%	2.610.961 €	17%
	Receita Total Disponível	12.400.447 €		15.058.544 €	
10	Passivos Financeiros Cobrados (Receita)	0 €	0%	2.610.961 €	17%
	Despesa Total Paga	12.339.815 €		15.024.445 €	
11	Passivos Financeiros de empréstimos MLP Cobrados (Receita)	0 €	0%	1.860.961 €	52%
	Investimento (PPI)	3.238.037 €		3.607.122 €	
12	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP	541.543 €	4%	537.824 €	4%
	Despesa Total Paga	12.339.815 €		15.024.445 €	
13	Amortização de Empréstimos de MLP	516.317 €	4%	519.352 €	3%
	Despesa Total Paga	12.339.815 €		15.024.445 €	
14	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP	541.543 €	4%	537.824 €	4%
	Receita Total Disponível	12.400.447 €		15.058.544 €	
15	Serviço da Dívida de Empréstimos de MLP População (b)	541.543 €	52 €	537.824 €	52 €
		10.422		10.309	
16	Compromissos Assumidos para o Exercício	21.010.764 €	120%	19.368.865 €	111%
	Despesas totais realizadas e faturadas	17.469.533 €		17.460.296 €	
17	Despesa Total Paga	12.339.815 €	59%	15.024.445 €	78%
	Compromissos Assumidos para o Exercício	21.010.764 €		19.368.865 €	
18	Saldo Final Orçamental da Gerência	83.705 €	1%	60.632 €	0%
	Outras dívidas a terceiros de curto prazo (exceto OT)	12.937.199 €		13.373.840 €	
19	Outras dívidas a terceiros de curto prazo (exceto OT)	12.937.199 €	74%	13.373.840 €	77%
	Despesas totais realizadas e faturadas	17.469.533 €		17.460.296 €	
20	Receita Total Disponível	12.400.447 €	63%	15.058.544 €	72%
	Dívida Municipal em sentido lato	19.603.617 €		20.838.155 €	
21	Receita Total Disponível - Passivos Financeiros Cobrados (receita)	12.400.447 €	63%	12.447.583 €	60%
	Dívida Municipal em sentido lato	19.603.617 €		20.838.155 €	
22	Dívida financeira de MLP	6.494.387 €	52%	7.295.075 €	59%

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



INDICADORES		2016		2017	
	Receita Total Disponível - Passivos Financeiros Cobrados (receita)	12.400.447 €		12.447.583 €	
23	Dívida Municipal em sentido lato	19.603.617 €	1.881 €	20.838.155 €	2.021 €
	População	10.422		10.309	

(a) Ao valor das Despesas Correntes foi subtraído o valor das Obras por Administração Direta apurado na Contabilidade de Custos.

(b) Informação disponibilizada pelo site PORDATA.

**Indicador n.º 1** - Ao longo dos dois anos as receitas totais cobrem as despesas totais.

**Indicador n.º 2** - A regra do equilíbrio corrente, que se traduz na seguinte inequação “Receitas Correntes – Despesas Correntes > 0” foi cumprida em 2017.

**Indicador n.º 3** - Houve um ligeiro aumento em termos absolutos da receita corrente cobrada, apesar de em 2017 este indicador ter um peso relativo de menos 15 p.p. do que no ano anterior, em resultado da receita total ter aumentado.

**Indicador n.º 4** – Mede o peso da despesa corrente nas despesas totais pagas e registou no ano em análise um diminuição de 5 p.p., porque a execução da despesa total foi superior em 2017. Contrariamente, em termos nominais a execução da despesa corrente aumentou mais de 1 milhão de euros.

**Indicador n.º 5** - Neste indicador avaliamos o valor da receita total cobrada à exceção da resultante da utilização de capital de empréstimos contratados, sobre a despesa total, ou seja, sem recurso a empréstimos. Em 2017 o Município teve capacidade para pagar 83% da sua despesa.

**Indicador n.º 6** - Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias (ou seja, o valor total das receitas abatido das transferências recebidas e dos passivos financeiros) e controladas diretamente pela autarquia. Concluímos que sem a receita das transferências e dos empréstimos, em 2017 o Município tinha capacidade para pagar 19% da despesa total.

**Indicador n.º 7** – Da despesa total paga, 36% provêm da transferência dos fundos municipais por parte do Orçamento de Estado.

**Indicador n.º 8** - A capacidade de gerar receita própria local (receita interna) diminuiu 3 p.p. em 2017 face a 2016, situando-se assim em 19%, mas deve ser tido em consideração o aumento da despesa total, porque em termos nominais a receita própria teve um ligeiro aumento.

**Indicador n.º 9** – Mede a importância dos empréstimos de terceiros na receita total da autarquia.

**Indicador n.º 10** - Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia provenientes de empréstimos de terceiros, ou seja compara os empréstimos com a despesa paga.

**Indicador n.º 11** - Mede o peso das receitas provenientes dos empréstimos de terceiros de médio e longo prazos no financiamento do investimento municipal, ou seja, relaciona os empréstimos com o investimento pago (PPI).

**Indicador n.º 12** – Este indicador mede o peso da despesa com os custos financeiros (juros + amortizações) dos empréstimos de médio e longo prazos na despesa total, que em 2017 foi de 4%.

**Indicador n.º 13** – Permite apurar o peso das amortizações de empréstimos de médio e longo prazos no conjunto das despesas da autarquia local, o qual foi de 3%.

**Indicador n.º 14** – O indicador compara o peso dos custos financeiros (juros + amortizações) decorrentes de empréstimos de médio e longo prazos com a receita total da autarquia. Este indicador manteve-se em relação ao ano anterior.

**Indicador n.º 15** – Avalia o custo do serviço da dívida de empréstimos de médio e longo prazos “per capita”.

**Indicador n.º 16** – Avalia a relação entre os compromissos assumidos e a despesa faturada no exercício.

**Indicador n.º 17** - Este indicador permite apurar a relação entre as despesas pagas e os compromissos totais assumidos (quer se encontrem faturados ou não) no mesmo exercício. O Município no ano de 2017 cumpriu 78% dos compromissos assumidos para o respetivo ano.

**Indicador n.º 18** - Mede o grau de cobertura do saldo final da gerência em relação às dívidas a fornecedores e empreiteiros.

Acontece que normalmente todo o dinheiro que há disponível é afeto ao pagamento da despesa efetuada e dos valores em dívida, o que implica que também no fim do ano o saldo da gerência seja o mais reduzido possível, e por conseguinte, este indicador tende a revelar uma percentagem baixa, que se aproxima de quase 0%.

**Indicador n.º 19** - Mede o peso da dívida administrativa (exceto O.T.) nas despesas totais realizadas e faturadas.

**Indicador n.º 20** - A receita total disponível do ano representa aproximadamente 72% da dívida (exceto O.T.).



**Indicador n.º 21** - Reduzimos a referência de comparação, face ao indicador anterior, pois avaliamos a receita total disponível deduzida da rubrica orçamental "12. Passivos Financeiros - Empréstimos contraídos a médio e longo prazos" sobre a dívida (exceto O.T.), situa-se nos 60%.

**Indicador n.º 22** - O Município tem uma dívida de MLP que representa 59% da receita total disponível deduzida da rubrica orçamental "12. Passivos Financeiros - Empréstimos contraídos a médio e longo prazos".

**Indicador n.º 23** - Este indicador permite apurar a dívida "per capita".



## 2. Análise Económica

## 2.1. Custos

*Detalhe dos Custos e Perdas do exercício de 2017*

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2017	
	MONTANTE	%
<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
Custos e Perdas Operacionais:	14.424.591 €	95%
Custos das Mercadorias Vend. e das Matérias Consum.	1.729.708 €	11%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.981.341 €	26%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	889.201 €	6%
Custos com o Pessoal	4.229.743 €	28%
Outros Custos e Perdas Operacionais	183.595 €	1%
Amortizações do Exercício	3.330.572 €	22%
Provisões do Exercício	80.431 €	1%
Custos e Perdas Financeiros:	384.161 €	3%
Custos e Perdas Financeiros	384.161 €	3%
Custos e Perdas Extraordinários:	366.582 €	2%
Custos e Perdas Extraordinários	366.582 €	2%
<b>TOTAL DE CUSTOS E PERDAS</b>	<b>15.175.334 €</b>	<b>100%</b>

Os Custos Operacionais representam 95% do total dos custos e perdas do exercício de 2017. De entre os custos operacionais, os custos com o pessoal e os fornecimentos e serviços externos, são os de maior expressão, 28% e 26%, respetivamente, somando assim, 54%.

As amortizações do exercício, também assumem este ano mais uma vez, um valor e um peso significativo.

## 2.2. Proveitos

*Detalhe dos Proveitos e Ganhos do exercício de 2017*

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2017	
	MONTANTE	%
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
Proveitos e Ganhos Operacionais:	11.866.489 €	91%
Venda de Mercadorias e Produtos	505.025 €	4%
Prestações de Serviços	1.034.281 €	8%
Impostos e Taxas	2.566.796 €	20%
Proveitos Suplementares	0 €	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.887.367 €	53%
Trabalhos para a Própria Entidade	306.144 €	2%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	566.876 €	4%
Proveitos e Ganhos Financeiros:	159.399 €	1%
Proveitos e Ganhos Financeiros	159.399 €	1%
Proveitos e Ganhos Extraordinários:	1.045.286 €	8%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.045.286 €	8%
<b>TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>13.071.173 €</b>	<b>100%</b>

Os Proveitos Operacionais representam 91% do total dos proveitos e ganhos do exercício de 2017. De entre os proveitos operacionais, as transferências e subsídios obtidos e os impostos e taxas, são os de maior expressão, 53% e 20%, respetivamente, somando assim 73%, ou seja, mais de dois terços dos proveitos totais.

## 2.3. Resultados

### Resultados do exercício de 2017

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2017	
	MONTANTE	%
<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
Custos e Perdas Operacionais:	14.424.591 €	95%
Custos das Mercadorias Vend. e das Matérias Consum.	1.729.708 €	11%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.981.341 €	26%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	889.201 €	6%
Custos com o Pessoal	4.229.743 €	28%
Outros Custos e Perdas Operacionais	183.595 €	1%
Amortizações do Exercício	3.330.572 €	22%
Provisões do Exercício	80.431 €	1%
Custos e Perdas Financeiros:	384.161 €	3%
Custos e Perdas Financeiros	384.161 €	3%
Custos e Perdas Extraordinários:	366.582 €	2%
Custos e Perdas Extraordinários	366.582 €	2%
<b>TOTAL DE CUSTOS E PERDAS</b>	<b>15.175.334 €</b>	<b>100%</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
Proveitos e Ganhos Operacionais:	11.866.489 €	91%
Venda de Mercadorias e Produtos	505.025 €	4%
Prestações de Serviços	1.034.281 €	8%
Impostos e Taxas	2.566.796 €	20%
Proveitos Suplementares	0 €	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.887.367 €	53%
Trabalhos para a Própria Entidade	306.144 €	2%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	566.876 €	4%
Proveitos e Ganhos Financeiros:	159.399 €	1%
Proveitos e Ganhos Financeiros	159.399 €	1%
Proveitos e Ganhos Extraordinários:	1.045.286 €	8%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.045.286 €	8%
<b>TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS</b>	<b>13.071.173 €</b>	<b>100%</b>
Resultados Operacionais	-2.558.102 €	
Proveitos Operacionais - Custos Operacionais	-2.558.102 €	
Resultados Financeiros	-224.762 €	
Proveitos Financeiros - Custos Financeiros	-224.762 €	
Resultados Correntes	-2.782.864 €	
Resultados Operacionais + Resultados Financeiros	-2.782.864 €	
Resultados Extraordinários	678.704 €	
Proveitos Extraordinários - Custos Extraordinários	678.704 €	
Resultado Líquido do Exercício:	-2.104.160 €	
Resultados Correntes + Resultados Extraordinários	-2.104.160 €	



O Resultado Líquido do Exercício apresenta um valor negativo de aproximadamente 2,1 milhões de euros, contribuindo para isso os resultados correntes onde se destacam os resultados operacionais.

## 2.4. Evolução da Demonstração de Resultados

Evolução da Conta de Exploração – período 2016 a 2017

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				2016 / 2017		PESO NA VARIÇÃO TOTAL
	2016		2017		VARIÇÃO		
	MONTANTE	%	MONTANTE	%	MONTANTE	%	
<b>CUSTOS E PERDAS</b>							
	13.260.430		14.424.591				
Custos e Perdas Operacionais:	€ 87%	€ 95%	1.164.161 €	9%	259%		
Custos das Mercadorias Vend. e das Matérias Consum.	1.466.649 €	10%	1.729.708 €	11%	263.060 €	18%	59%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.024.060 €	20%	3.981.341 €	26%	957.281 €	32%	213%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	937.155 €	6%	889.201 €	6%	-47.954 €	-5%	-11%
Custos com o Pessoal	4.111.106 €	27%	4.229.743 €	28%	118.636 €	3%	26%
Outros Custos e Perdas Operacionais	166.498 €	1%	183.595 €	1%	17.097 €	10%	4%
Amortizações do Exercício	3.351.967 €	22%	3.330.572 €	22%	-21.395 €	-1%	-5%
Provisões do Exercício	202.995 €	1%	80.431 €	1%	-122.564 €	-60%	-27%
Custos e Perdas Financeiros:	486.346 €	3%	384.161 €	3%	-102.185 €	-21%	-23%
Custos e Perdas Financeiros	486.346 €	3%	384.161 €	3%	-102.185 €	-21%	-23%
Custos e Perdas Extraordinários:	979.715 €	6%	366.582 €	2%	-613.133 €	-63%	-137%
Custos e Perdas Extraordinários	979.715 €	6%	366.582 €	2%	-613.133 €	-63%	-137%
<b>TOTAL DE CUSTOS E PERDAS</b>	14.726.491 €	97%	15.175.334 €	100%	448.842 €	3%	100%
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>							
	11.013.653		11.866.489				
Proveitos e Ganhos Operacionais:	€ 84%	€ 91%	852.836 €	8%	115%		
Venda de Mercadorias e Produtos	491.281 €	4%	505.025 €	4%	13.745 €	3%	2%
Prestações de Serviços	1.021.297 €	8%	1.034.281 €	8%	12.984 €	1%	2%
Impostos e Taxas	2.484.391 €	19%	2.566.796 €	20%	82.405 €	3%	11%
Proveitos Suplementares	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%	0%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.333.411 €	48%	6.887.367 €	53%	553.957 €	9%	74%
Trabalhos para a Própria Entidade	123.422 €	1%	306.144 €	2%	182.722 €	148%	25%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	559.852 €	4%	566.876 €	4%	7.023 €	1%	1%
Proveitos e Ganhos Financeiros:	151.384 €	1%	159.399 €	1%	8.015 €	5%	1%
Proveitos e Ganhos Financeiros	151.384 €	1%	159.399 €	1%	8.015 €	5%	1%
Proveitos e Ganhos Extraordinários:	1.161.595 €	9%	1.045.286 €	8%	-116.309 €	-10%	-16%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.161.595 €	9%	1.045.286 €	8%	-116.309 €	-10%	-16%
<b>TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS</b>	12.326.632 €	94%	13.071.173 €	100%	744.541 €	6%	100%
Resultados Operacionais	-2.246.777 €		-2.558.102 €		-311.325 €		
Proveitos Operacionais - Custos Operacionais	-2.246.777 €		-2.558.102 €		-311.325 €		
Resultados Financeiros	-334.962 €		-224.762 €		110.200 €		
Proveitos Financeiros - Custos Financeiros	-334.962 €		-224.762 €		110.200 €		
Resultados Correntes	-2.581.740 €		-2.782.864 €		-201.125 €		

CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				2016 / 2017		PESO NA VARIÇÃO TOTAL
	2016		2017		VARIÇÃO		
	MONTANTE	%	MONTANTE	%	MONTANTE	%	
Resultados Operacionais + Resultados Financeiros	-2.581.740 €		-2.782.864 €		-201.125 €		
Resultados Extraordinários	181.880 €		678.704 €		496.824 €		
Proveitos Extraordinários - Custos Extraordinários	181.880 €		678.704 €		496.824 €		
Resultado Líquido do Exercício:	-2.399.860 €		-2.104.160 €		295.699 €		
Resultados Correntes + Resultados Extraordinários	-2.399.860 €		-2.104.160 €		295.699 €		

Os custos e perdas operacionais tiveram um aumento de 1,2 milhões de euros face ao ano transato, onde se destacam as amortizações do exercício.

Os proveitos e ganhos operacionais aumentaram 850 mil euros face ao ano transato.

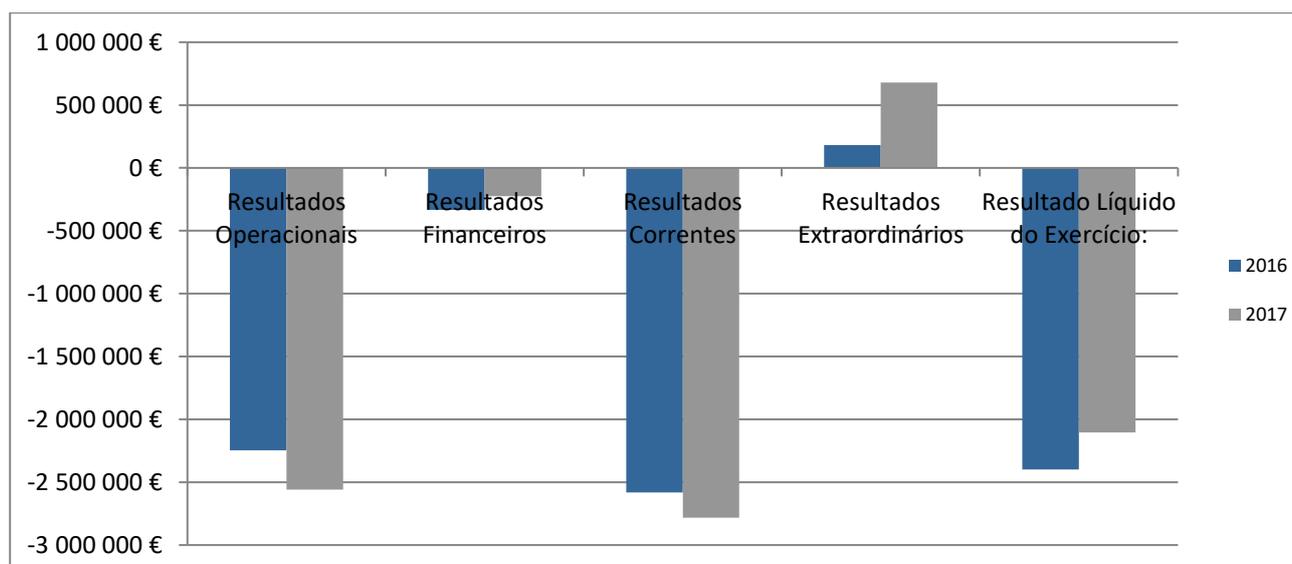
Os proveitos e ganhos financeiros mantiveram-se.

Os proveitos e ganhos extraordinários diminuíram 100 mil euros.

De um modo geral os proveitos aumentaram 700 mil euros e os custos aumentaram 400 mil euros, contribuindo assim para um resultado líquido do exercício menos negativo.

O gráfico seguinte ajuda-nos a compreender a estrutura da demonstração de resultados.

*Estrutura da Demonstração de Resultados de 2016 e 2017*



## 2.5. Contabilidade de Custos

A contabilidade de custos é uma contabilidade interna, uma contabilidade de gestão, cuja informação produzida tem como objetivo o apoio à tomada de decisão.

A contabilidade de custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções, dos bens e dos serviços.

Assim, a contabilidade de custos visa em primeiro lugar o apuramento do custo de cada função.

As funções encontram-se definidas no ponto 10.1. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e são as seguintes:

*Funções definidas no ponto 10.1. do POCAL*

1018-(40)

DIÁRIO DA REPÚBLICA — I SÉRIE-A

N.º 44 — 22-2-1999

### 10 — Códigos de contas do POCAL

#### 10.1 — Classificação funcional

Código	Designação das rubricas
1	Funções gerais (*).
1.1.0	Serviços gerais de administração pública.
1.1.1	Administração geral (*).
1.2.0	Segurança e ordem públicas.
1.2.1	Protecção civil e luta contra incêndios (*).
1.2.2	Polícia municipal.
2	Funções sociais (*).
2.1.0	Educação.
2.1.1	Ensino não superior (*).
2.1.2	Serviços auxiliares de ensino (*).
2.2.0	Saúde.
2.2.1	Serviços individuais de saúde (*).
2.3.0	Segurança e acção sociais.
2.3.1	Segurança social (*).
2.3.2	Ação social (*).
2.4.0	Habitação e serviços colectivos.
2.4.1	Habitação.
2.4.2	Ordenamento do território (*).
2.4.3	Saneamento (*).
2.4.4	Abastecimento de água (*).

Código	Designação das rubricas
2.4.5	Resíduos sólidos (*).
2.4.6	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza (*).
2.5.0	Serviços culturais, recreativos e religiosos.
2.5.1	Cultura (*).
2.5.2	Desporto, recreio e lazer (*).
2.5.3	Outras actividades cívicas e religiosas (*).
3	Funções económicas.
3.1.0	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca (*).
3.2.0	Indústria e energia (*).
3.3.0	Transportes e comunicações.
3.3.1	Transportes rodoviários (*).
3.3.2	Transportes aéreos (*).
3.3.3	Transportes fluviais (*).
3.4.0	Comércio e turismo.
3.4.1	Mercados e feiras (*).
3.4.2	Turismo (*).
3.5.0	Outras funções económicas (*).
4	Outras funções.
4.1.0	Operações da dívida autárquica (*).
4.2.0	Transferências entre administrações (*).
4.3.0	Diversas não especificadas (*).

(\* ) Conta para a qual existe nota justificativa.

Os bens e os serviços são definidos no Município de acordo com a sua organização e a sua realidade.

BENS são todos os centros de custo definidos como investimentos ou obras por administração direta.

SERVIÇOS são todos os centros de custo definidos no sentido de apurar os custos de manutenção ou funcionamento, de p.e., serviços, atividades, eventos, etc...

No ano de 2017, em cumprimento dos critérios definidos no POCAL, foram registados os trabalhos para a própria entidade, na sequência do apuramento dos custos com as obras por administração direta, no valor total de 306.143,72€, distribuídos pelas Obras por Administração Direta constantes no quadro seguinte:

*Trabalhos para a própria entidade*

<b>Código da CC</b>	<b>Designação da obra</b>	<b>Valor apurado em 2017</b>
329	Expansão do perímetro da Zona Industrial - 1ª Fase	85,13
364	Centro Logístico Municipal - 1ª fase	353,45
366	Hortas Comunitárias em Reguengos de Monsaraz (junto à CP)	15.065,96
382	Posto de Recloração (Cartuxa)	4.570,25
383	Requalificação Escola nº1 RM - Zona envolvente exterior	3.135,49
384	Consolidação Muralhas Monsaraz e Reabilitação do Caminho Barbacã	220,93
385	Requalificação da Urbanização João Paulo II	11.928,72
386	PEDU - Zona Envolvente à Escola Secundária	571,35
389	Requalificação da Escola Básica nº1 de Reguengos de Monsaraz	7.073,67
390	Rua de St. António em Stº António do Baldio	7.109,28
391	Requalificação Paisagística da Urbanização da Quinta Nova	14.686,76
392	Requalificação Paisagística da Urbanização de S. Marcos	793,10
393	Regeneração do centro histórico de S. Marcos - Sociedade Sanmarquense	6.660,96
394	Praia Fluvial em Monsaraz	192.642,32
395	Infraestruturas e Arranjos Exteriores na Urbanização Monreal RM (Mendes)	6.097,18
396	Caminho Agrícola (junto à Herd. Cavaleira ER255)	1.704,88
397	Requalificação da Rua da Defesa em S. Marcos Campo	131,15
398	Parque de Eventos de Motrinos	11.857,38
399	Desporto XXI - Pista de Treino e Corta-Mato	21.455,76
	<b>Total</b>	<b>306.143,72</b>



# 3. Análise Financeira

## 3.1. Ativo

### Balanço - Evolução do Ativo Líquido - período 2016 a 2017

Código das contas POCAL	ATIVO	2017 AL	2016 AL
	<b>Imobilizado:</b>		
	<b>Bens de domínio público:</b>		
451	Terrenos e recursos naturais	370.135 €	370.135 €
452	Edifícios	0 €	0 €
453	Outras construções e infra-estruturas	36.630.650 €	38.510.097 €
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	2.088.771 €	2.061.489 €
459	Outros bens de domínio público	0 €	0 €
445	Imobilizações em curso	739.611 €	370.074 €
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0 €	0 €
		39.829.168 €	41.311.795 €
	<b>Imobilizações incorpóreas:</b>		
431	Despesas de instalação	0 €	0 €
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	2.589 €	2.589 €
433	Propriedade industrial e outros direitos	34.508 €	33.349 €
443	Imobilizações em curso	41.854 €	41.854 €
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0 €	0 €
		78.950 €	77.791 €
	<b>Imobilizações corpóreas:</b>		
421	Terrenos e recursos naturais	6.720.584 €	6.756.662 €
422	Edifícios e outras construções	18.502.366 €	18.075.610 €
423	Equipamento básico	569.659 €	547.124 €
424	Equipamento de transporte	191.318 €	159.937 €
425	Ferramentas e utensílios	23.785 €	13.434 €
426	Equipamento administrativo	174.753 €	103.962 €
427	Taras e vasilhame	0 €	0 €
429	Outras imobilizações corpóreas	202.729 €	261.310 €
442	Imobilizações em curso	174.972 €	293.382 €
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0 €	0 €
		26.560.166 €	26.211.420 €
	<b>Investimentos financeiros:</b>		
411	Partes de capital	1.000 €	115 €
412	Obrigações e títulos de participação	496.887 €	496.887 €
414	Investimentos em imóveis	353.308 €	357.462 €
415	Outras aplicações financeiras	0 €	0 €
441	Imobilizações em curso	0 €	0 €
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0 €	0 €
		851.195 €	854.463 €
		67.319.479 €	68.455.470 €
	<b>Circulante:</b>		
	<b>Existências:</b>		
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	241.969 €	233.779 €
35	Produtos e trabalhos em curso	0 €	0 €
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0 €	0 €

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



Código das contas POCAL	ATIVO	2017 AL	2016 AL
33	Produtos acabados e intermédios	0 €	0 €
32	Mercadorias	0 €	0 €
37	Adiantamentos por conta de compras		
		241.969 €	233.779 €
	Dívidas de Terceiros- Médio e longo prazo:		
	Dívidas de Terceiros- Curto prazo:		
28	Empréstimos concedidos	0 €	297 €
211	Clientes, c/c	26.487 €	29.125 €
212	Contribuintes, c/c	22.660 €	23.931 €
213	Utentes, c/c	102.870 €	88.878 €
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	3.015 €	66.363 €
251	Devedores pela execução do orçamento	0 €	0 €
229	Adiantamentos a fornecedores	0 €	0 €
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0 €	0 €
24	Estado e outros entes públicos	152.193 €	144.954 €
264	Administração autárquica	0 €	0 €
262+263+267+268	Outros devedores	456.389 €	156.193 €
		763.614 €	509.741 €
	Títulos negociáveis:		
151	Ações	0 €	0 €
152	Obrigações e títulos de participações	0 €	0 €
153	Títulos de dívida pública	0 €	0 €
159	Outros títulos	0 €	0 €
18	Outras aplicações de tesouraria	0 €	0 €
		0 €	0 €
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:		
12	Depósitos em instituições financeiras	197.921 €	222.601 €
11	Caixa	5.418 €	10.062 €
		203.339 €	232.663 €
	Acréscimos e diferimentos		
271	Acréscimos de proveitos	154.687 €	294.844 €
272	Custos diferidos	21.283 €	28.085 €
		175.971 €	322.929 €
	<b>Total de amortizações</b>		
	<b>Total de provisões</b>		
	<b>Total do Ativo</b>	<b>68.704.372 €</b>	<b>69.754.581 €</b>

Entre 2016 e 2017, o Ativo Líquido diminuiu de 69,8 para 68,7 milhões euros, contribuindo para tal a diminuição do imobilizado em mais de 1,1 milhão de euros, em resultado das expressivas amortizações do exercício nos bens de domínio público.

## 3.2. Fundos Próprios

Balanço – Fundos próprios – período 2016 a 2017

Código das contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS	2017	2016
<b>Fundos próprios</b>			
51	Património	43.582.684 €	43.576.221 €
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0 €	0 €
56	Reservas de reavaliação	3.328.985 €	3.328.985 €
<b>Reservas:</b>			
571	Reservas legais	205.308 €	205.308 €
572	Reservas estatutárias	0 €	0 €
573	Reservas contratuais	0 €	0 €
574	Reservas livres	0 €	0 €
575	Subsídios	1.862.476 €	1.862.476 €
576	Doações	1.151.748 €	1.151.748 €
577	Reservas decorrentes de transferência de ativos	0 €	0 €
59	Resultados transitados	-13.843.544 €	-11.443.684 €
88	Resultado Líquido do exercício	-2.104.160 €	-2.399.860 €
	<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>34.183.496 €</b>	<b>36.281.194 €</b>

Os fundos próprios também registaram uma diminuição de aproximadamente 2 milhões de euros, devido ao resultado líquido do exercício.

## 3.3. Passivo

Balanço - Passivo - período 2016 a 2017

Código das contas POCAL	PASSIVO	2017	2016
292	Provisões para riscos e encargos	172.069 €	172.069 €
		172.069 €	172.069 €
<b>Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:</b>			
2312	Empréstimos de médio e longo prazo	7.295.075 €	6.494.387 €
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0 €	0 €
264	Administração autárquica	0 €	0 €
2686062	Fundo de Apoio Municipal (L53/2014, de 25.08)	212.951 €	283.935 €
		7.508.025 €	6.778.321 €
<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>			
2311	Empréstimos de curto prazo	3.056.482 €	2.840.561 €
269	Adiantamentos por conta de vendas	0 €	2.077 €
221	Fornecedores, c/c	8.720.900 €	8.468.722 €
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0 €	0 €
252	Credores pela execução do orçamento	0 €	0 €
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0 €	0 €
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	628.613 €	415.223 €
2612	Fornec. de imobilizado - C/ Cauções e Garantias	0 €	0 €
2613	Fornec. Imobiliz. - Fat. Receção e Conferência	0 €	0 €
24	Estado e outros entes públicos	208.258 €	448.933 €
264	Administração autárquica	76.038 €	136.583 €
262+263+267+268	Outros credores	634.150 €	505.187 €
217	Clientes e utentes com cauções	5.435 €	7.769 €
265	Associações Profissionais	253 €	241 €
		13.330.130 €	12.825.295 €
<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
273	Acréscimos de custos	669.742 €	746.640 €
274	Proveitos diferidos	12.840.909 €	12.951.061 €
		13.510.651 €	13.697.701 €
<b>Total do Passivo</b>		<b>34.520.876 €</b>	<b>33.473.387 €</b>
<b>Total dos Fundos Próprios e do Passivo</b>		<b>68.704.372 €</b>	<b>69.754.581 €</b>

O passivo aumentou aproximadamente 1 milhões de euros.

## 3.4. Variação verificada 2016/2017

Evolução do Balanço – período 2016 a 2017

CONTAS	BALANÇOS				VARIAÇÃO		PESO NA VARIACÃO O TOTAL
	2016		2017		2016 / 2017		
ATIVO	Montante	%	Montante	%	Montante	%	%
Imobilizado:	68.455.470 €	100 %	67.319.479 €	98%	-1.135.990 €	-2%	108%
Bens de domínio público	41.311.795 €	60%	39.829.168 €	58%	-1.482.627 €	-4%	141%
Terrenos e recursos naturais	370.135 €	1%	370.135 €	1%	0 €	0%	0%
Edifícios	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Outras construções e infra-estruturas	38.510.097 €	56%	36.630.650 €	53%	-1.879.447 €	-5%	179%
Bens do património histórico, artístico e cultural	2.061.489 €	3%	2.088.771 €	3%	27.282 €	1%	-3%
Outros bens de domínio público	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Imobilizações em curso	370.074 €	1%	739.611 €	1%	369.537 €	100%	-35%
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Imobilizações incorpóreas	77.791 €	0%	78.950 €	0%	1.159 €	1%	0%
Despesas de instalação	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Despesas de investigação e de desenvolvimento	2.589 €	0%	2.589 €	0%	0 €	0%	0%
Propriedade industrial e outros direitos	33.349 €	0%	34.508 €	0%	1.159 €	3%	0%
Imobilizações em curso	41.854 €	0%	41.854 €	0%	0 €	0%	0%
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Imobilizações corpóreas	26.211.420 €	38%	26.560.166 €	39%	348.746 €	1%	-33%
Terrenos e recursos naturais	6.756.662 €	10%	6.720.584 €	10%	-36.077 €	-1%	3%
Edifícios e outras construções	18.075.610 €	26%	18.502.366 €	27%	426.756 €	2%	-41%
Equipamento básico	547.124 €	1%	569.659 €	1%	22.535 €	4%	-2%
Equipamento de transporte	159.937 €	0%	191.318 €	0%	31.382 €	20%	-3%
Ferramentas e utensílios	13.434 €	0%	23.785 €	0%	10.351 €	77%	-1%
Equipamento administrativo	103.962 €	0%	174.753 €	0%	70.791 €	68%	-7%
Taras e vasilhame	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Outras imobilizações corpóreas	261.310 €	0%	202.729 €	0%	-58.581 €	-22%	6%
Imobilizações em curso	293.382 €	0%	174.972 €	0%	-118.410 €	-40%	11%
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Investimentos financeiros	854.463 €	1%	851.195 €	1%	-3.268 €	0%	0%
Partes de capital	115 €	0%	1.000 €	0%	885 €	770%	0%
Obrigações e títulos de participação	496.887 €	1%	496.887 €	1%	0 €	-	0%
Investimentos em imóveis	357.462 €	1%	353.308 €	1%	-4.153 €	-1%	0%
Outras aplicações financeiras	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



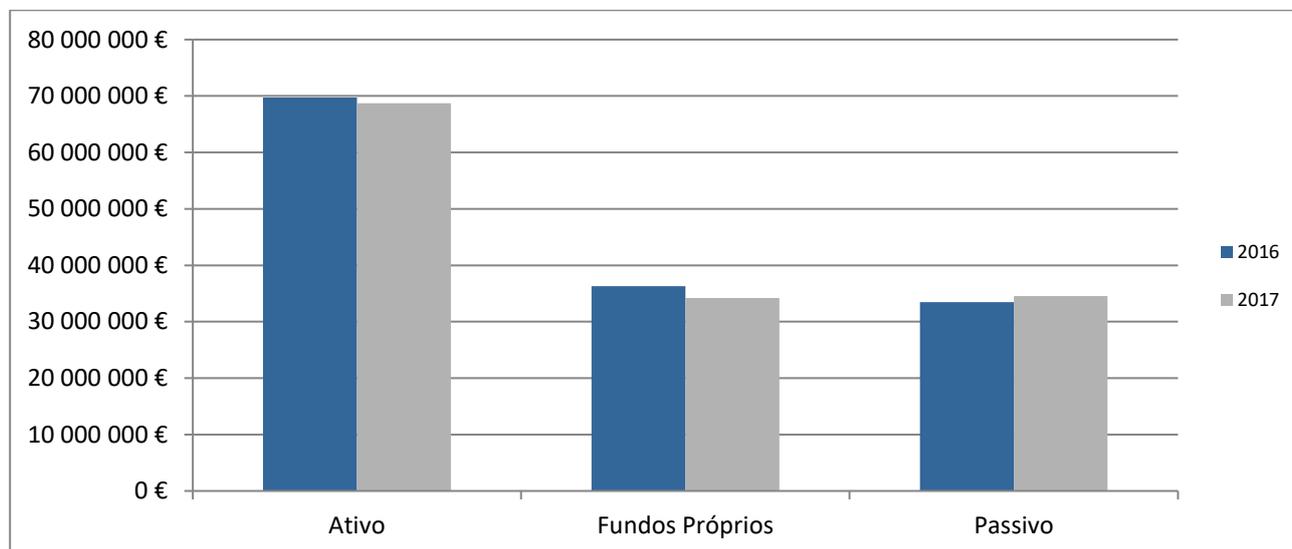
CONTAS	BALANÇOS				VARIAÇÃO		PESO NA VARIAÇÃO O TOTAL
	2016		2017		2016 / 2017		
Imobilizações em curso	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
<b>Circulante:</b>	<b>1.299.111 €</b>	<b>2%</b>	<b>1.384.893 €</b>	<b>2%</b>	<b>85.781 €</b>	<b>7%</b>	<b>-8%</b>
Existências	233.779 €	0%	241.969 €	0%	8.190 €	4%	-1%
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	233.779 €	0%	241.969 €	0%	8.190 €	4%	-1%
Produtos e trabalhos em curso	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Produtos acabados e intermédios	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Mercadorias	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos por conta de compras	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Dívidas de Terceiros- Médio e longo prazo	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%	0%
Dívidas de Terceiros- Curto prazo	509.741 €	1%	763.614 €	1%	253.873 €	50%	-24%
Empréstimos concedidos	297 €	0%	0 €	0%	-297 €	100%	0%
Clientes, c/c	29.125 €	0%	26.487 €	0%	-2.638 €	-9%	0%
Contribuintes, c/c	23.931 €	0%	22.660 €	0%	-1.271 €	-5%	0%
Utentes, c/c	88.878 €	0%	102.870 €	0%	13.992 €	16%	-1%
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	66.363 €	0%	3.015 €	0%	-63.347 €	-95%	6%
Devedores pela execução do orçamento	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos a fornecedores	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Estado e outros entes públicos	144.954 €	0%	152.193 €	0%	7.239 €	5%	-1%
Administração autárquica	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Outros devedores	156.193 €	0%	456.389 €	1%	300.195 €	192%	-29%
Títulos negociáveis	0 €	0%	0 €	0%	0 €	0%	0%
Ações	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Obrigações e títulos de participações	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Títulos de dívida pública	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Outros títulos	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Outras aplicações de tesouraria	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	232.663 €	0%	203.339 €	0%	-29.324 €	-13%	3%
Depósitos em instituições financeiras	222.601 €	0%	197.921 €	0%	-24.680 €	-11%	2%
Caixa	10.062 €	0%	5.418 €	0%	-4.644 €	-46%	0%
Acréscimos e diferimentos	322.929 €	0%	175.971 €	0%	-146.958 €	-46%	14%
Acréscimos de proveitos	294.844 €	0%	154.687 €	0%	-140.157 €	-48%	13%
Custos diferidos	28.085 €	0%	21.283 €	0%	-6.802 €	-24%	1%
<b>Total do Ativo</b>	<b>69.754.581 €</b>	<b>102 %</b>	<b>68.704.372 €</b>	<b>100 %</b>	<b>-1.050.209 €</b>	<b>-2%</b>	<b>100%</b>
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>		<b>2016/2017</b>		
Património	43.576.221 €	127 %	43.582.684 €	127 %	6.463 €	0%	-1%
Reservas de reavaliação	3.328.985 €	10%	3.328.985 €	10%	0 €	0%	0%
<b>Reservas</b>	<b>3.219.531 €</b>	<b>9%</b>	<b>3.219.531 €</b>	<b>9%</b>	<b>0 €</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
Reservas legais	205.308 €	1%	205.308 €	1%	0 €	0%	0%
Reservas estatutárias	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Reservas contratuais	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Reservas livres	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



CONTAS	BALANÇOS				VARIAÇÃO		PESO NA VARIACÃO O TOTAL
	2016		2017		2016 / 2017		
Subsídios	1.862.476 €	5%	1.862.476 €	5%	0 €	0%	0%
Doações	1.151.748 €	3%	1.151.748 €	3%	0 €	0%	0%
Reservas decorrentes de transferência de ativos	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Resultados transitados	-11.443.684 €	-33%	-13.843.544 €	-40%	-2.399.860 €	21%	229%
Resultado Líquido do exercício	-2.399.860 €	-7%	-2.104.160 €	-6%	295.699 €	-12%	-28%
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>36.281.194 €</b>	<b>106 %</b>	<b>34.183.496 €</b>	<b>100 %</b>	<b>-2.097.698 €</b>	<b>-6%</b>	<b>200%</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2016</b>		<b>2017</b>		<b>2016/2017</b>		
Provisões para riscos e encargos	172.069 €		172.069 €		0 €	0%	
Provisões para riscos e encargos	172.069 €	0%	172.069 €	0%	0 €	0%	0%
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	6.778.321 €	20%	7.508.025 €	22%	729.704 €	11%	-69%
Empréstimos de médio e longo prazo	6.494.387 €	19%	7.295.075 €	21%	800.688 €	12%	-76%
Fornecedores de imobilizado, c/c	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Administração autárquica	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Fundo de Apoio Municipal	283.935 €	1%	212.951 €	1%	-70.984 €	-	7%
		0%		0%	0 €	-	0%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	12.825.295 €	37%	13.330.130 €	39%	504.835 €	4%	-48%
Empréstimos de curto prazo	2.840.561 €	8%	3.056.482 €	9%	215.921 €	8%	-21%
Adiantamentos por conta de vendas	2.077 €	0%	0 €	0%	-2.077 €	100%	0%
Fornecedores, c/c	8.468.722 €	25%	8.720.900 €	25%	252.178 €	3%	-24%
Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Credores pela execução do orçamento	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Fornecedores de imobilizado, c/c	415.223 €	1%	628.613 €	2%	213.391 €	51%	-20%
Fornec. de imobilizado - C/ Cauções e Garantias	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Fornec. Imobiliz. - Fat. Receção e Conferência	0 €	0%	0 €	0%	0 €	-	0%
Estado e outros entes públicos	448.933 €	1%	208.258 €	1%	-240.674 €	-54%	23%
Administração autárquica	136.583 €	0%	76.038 €	0%	-60.545 €	-44%	6%
Outros credores	505.187 €	1%	634.150 €	2%	128.963 €	26%	-12%
Clientes e utentes com cauções	7.769 €	0%	5.435 €	0%	-2.334 €	-30%	0%
Associações Profissionais	241 €	0%	253 €	0%	12 €	5%	0%
		0%		0%	0 €	-	0%
Acréscimos e diferimentos	13.697.701 €	40%	13.510.651 €	39%	-187.050 €	-1%	18%
Acréscimos de custos	746.640 €	2%	669.742 €	2%	-76.898 €	-10%	7%
Proveitos diferidos	12.951.061 €	38%	12.840.909 €	37%	-110.153 €	-1%	10%
		0%		0%		-	0%
<b>Total do Passivo</b>	<b>33.473.387 €</b>	<b>97%</b>	<b>34.520.876 €</b>	<b>100 %</b>	<b>1.047.489 €</b>	<b>3%</b>	<b>-100%</b>
<b>Total dos Fundos Próprios e do Passivo</b>	<b>69.754.581 €</b>		<b>68.704.372 €</b>		<b>-1.050.209 €</b>	<b>-2%</b>	<b>100%</b>

*Evolução do Ativo, Fundos Próprios e Passivo – período 2016 a 2017*



## 3.5. Indicadores e Rácios Patrimoniais

### De sustentabilidade a médio e longo prazo

Indicadores de sustentabilidade a médio e longo prazo – período 2016 a 2017

INDICADORES			2016		2017		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2016 / 2017	
1 2 3 4	SUSTENTABILIDADE A MÉDIO E LONGO PRAZOS	Solvabilidade I	Fundos Próprios	36.281.194 €	108%	34.183.496 €	99%	-9%
			Passivo	33.473.387 €		34.520.876 €		
	Solvabilidade II	Ativo Líquido	69.754.581 €	208%	68.704.372 €	199%	-9%	
		Passivo	33.473.387 €		34.520.876 €			
	Solvabilidade Adaptado	Ativo Líquido Total-Bens do Domínio Público Líquidos	28.442.786 €	85%	28.875.204 €	84%	-1%	
		Passivo	33.473.387 €		34.520.876 €			
	Autonomia Financeira	Fundos Próprios	36.281.194 €	52%	34.183.496 €	50%	-2%	
		Ativo Líquido	69.754.581 €		68.704.372 €			

A Solvabilidade, ou a capacidade de solver compromissos assumidos (Passivo) com recurso a Fundos Próprios ou ao Ativo total diminuiu 9 p.p.. Contabilisticamente, os Fundos Próprios representam 99% do Passivo total, sendo que o Ativo representa cerca de 199% do Passivo. O indicador da Solvabilidade adaptado, atendendo ao Ativo Líquido sobre o Passivo, surge devido aos bens de domínio público não representarem liquidez ou possível meio de liquidez dos municípios. Assim, temos em 2017 um grau de Solvabilidade de 84%.

A Autonomia Financeira é de 50%, menos 2 p.p. do que 2016.

### De equilíbrio de curto prazo

Indicadores de equilíbrio de curto prazo – período 2016 a 2017

INDICADORES			2016		2017		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2016 / 2017	
5	EQUILÍBRIO DE CURTO PRAZO	Liquidez Geral	Ativo Circulante	1.299.111 €	5%	1.384.893 €	5%	0%
			Passivo Circulante	26.695.066 €		27.012.850 €		
6	EQUILÍBRIO DE CURTO PRAZO	Liquidez Imediata	Disponibilidades	232.663 €	1%	175.971 €	1%	0%
			Passivo Circulante	26.695.066 €		27.012.850 €		

A Liquidez Geral revela a capacidade do Município em pagar os encargos a curto prazo.

A Liquidez Imediata relaciona só o valor existente em Disponibilidades com o Passivo Circulante. De referir que os valores disponíveis em caixa e depósitos à ordem são sempre pouco expressivos devido a serem aplicados no pagamento da despesa. À exceção dos valores devidamente retidos de operações de tesouraria à data do fim do ano.

### De imobilizações (graus de cobertura do imobilizado)

Graus de cobertura do imobilizado – período 2016 a 2017

INDICADORES			2016		2017		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2016 / 2017	
7	IMOBILIZAÇÕES	Indicador das imobilizações I	Capitais Permanentes	43.059.515 €	63%	41.691.522 €	62%	-1%
			Imobilizado Líquido	68.455.470 €		67.319.479 €		
8	IMOBILIZAÇÕES	Indicador das imobilizações II	Fundos Próprios	36.281.194 €	53%	34.183.496 €	51%	-2%
			Imobilizado Líquido	68.455.470 €		67.319.479 €		
9	IMOBILIZAÇÕES	Indicador das imobilizações III	Capitais Alheios de MLP	6.778.321 €	10%	7.508.025 €	11%	1%
			Imobilizado Líquido	68.455.470 €		67.319.479 €		

O Grau de Cobertura do Imobilizado pelos Capitais Permanentes diminuiu de 63% para 62%.

O Grau de Cobertura do Imobilizado apenas pelos Fundos Próprios diminuiu de 53% para 51%.

O Grau de Cobertura do Imobilizado pelos Capitais Alheios de médio e longo prazo significa que estes financiam 11% do Imobilizado Líquido.

### De imobilizações (graus de cobertura do imobilizado)

Graus de cobertura do imobilizado – período 2016 a 2017

INDICADORES			2016		2017		VARIAÇÃO (pontos percentuais) 2016 / 2017	
10	IMOBILIZAÇÕES	Indicador das imobilizações IV	Capitais Alheios de Curto Prazo	12.997.364 €	19%	13.502.199 €	20%	1%
			Imobilizado Líquido	68.455.470 €		67.319.479 €		
11	IMOBILIZAÇÕES	Percentagem de imobilizado líquido total	Imobilizado Líquido	68.455.470 €	98%	67.319.479 €	98%	0%
			Ativo Líquido	69.754.581 €		68.704.372 €		
12	IMOBILIZAÇÕES	Percentagem de imobilizado líquido de BDP	Imobilizado de Domínio Público Líquido	41.311.795 €	59%	39.829.168 €	58%	-1%
			Ativo Líquido	69.754.581 €		68.704.372 €		

O Grau de Cobertura do Imobilizado pelos Capitais Alheios de curto prazo aumentou 1p.p., situando-se em 2017 nos 20%.

O Imobilizado registado manteve o peso no Ativo de 98%.

O último indicador deste quadro relaciona o Imobilizado de Domínio Público Líquido com o Ativo Líquido. Diminuiu 1p.p. de 2016 para 2017.

## De endividamento

Indicadores de endividamento – período 2016 a 2017

INDICADORES			2016		2017	VARIACÃO (pontos percentuais) 2016 / 2017		
ENDIVIDAMENTO	13	Endividamento	Passivo	33.473.387 €	48%	34.520.876 €	50%	2%
			Ativo Líquido	69.754.581 €		68.704.372 €		
	14	Endividamento de MLP	Dívidas de MLP	6.778.321 €	10%	7.508.025 €	11%	1%
			Ativo Líquido	69.754.581 €		68.704.372 €		
	15	Endividamento - Empréstimos de MLP	Empréstimos de MLP	6.494.387 €	9%	7.295.075 €	11%	1%
			Ativo Líquido	69.754.581 €		68.704.372 €		
	16	Endividamento de CP	Dívidas de Curto Prazo	12.997.364 €	19%	13.502.199 €	20%	1%
			Ativo Líquido	69.754.581 €		68.704.372 €		
	17	Endividamento - Empréstimos de CP	Empréstimos de Curto Prazo	2.840.561 €	4%	3.056.482 €	4%	0%
			Ativo Líquido	69.754.581 €		68.704.372 €		
	18	Estrutura de Endividamento I	Dívidas de MLP	6.778.321 €	20%	7.508.025 €	22%	1%
			Passivo	33.473.387 €		34.520.876 €		
19	Estrutura de Endividamento II	Dívidas de Curto Prazo	12.997.364 €	39%	13.502.199 €	39%	0%	
		Passivo	33.473.387 €		34.520.876 €			

O grau de endividamento do Município de Reguengos de Monsaraz atendendo à relação Passivo/Ativo Líquido é de 50%.

O grau de endividamento de MLP aumentou 1 p.p. em relação ao ano anterior.

O grau de endividamento de CP do Município de Reguengos de Monsaraz atendendo à relação Dívidas de CP/Ativo Líquido aumentou ligeiramente de 19% para 20%.

Relativamente à estrutura do endividamento as dívidas de MLP representam 22% do Passivo, enquanto as dívidas de CP representam 39% do mesmo.

## 3.6. Programa de Apoio à Economia Local

Em 11 de Janeiro de 2013, o Tribunal de Contas concedeu o visto ao contrato de empréstimo celebrado entre o Estado Português representado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças e o Município de Reguengos de Monsaraz, ao abrigo do PAEL – Programa de Apoio à Economia Local, celebrado em 16 de Novembro de 2012, no valor de 4.675.555,75 (quatro milhões seiscientos e setenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e setenta e cinco cêntimos).

No mês de fevereiro de 2013, o Município de Reguengos de Monsaraz recebeu a 1.ª tranche, correspondente a 70% deste montante, no valor de 3.272.889,03€ e depois de comprovar o pagamento de documentos que justificaram o recebimento da 1.ª tranche, obteve a libertação de 1.376.993,65€ referente à 2.ª tranche em 30.12.2013.

A Ficha de Acompanhamento Anual do PAEL encontra-se na Parte IV deste Relatório.

Cronologia do processo de contrato de empréstimo PAEL:

Entrega da candidatura ao PAEL do Município de Reguengos de Monsaraz	4 de outubro de 2012	
Assinatura do Contrato de Empréstimo do PAEL entre o Município de Reguengos de Monsaraz e a DGTF	16 de novembro de 2012	
Concessão do Visto pelo Tribunal de Contas	11 de janeiro de 2013	
Recebimento do valor da primeira tranche	1 de fevereiro de 2013	3.272.889,03 €
Recebimento do valor da segunda tranche	30 de dezembro de 2013	1.376.993,65 €
Valor total recebido		4.649.882,68 €
Valor regularizado devido a notas de crédito que anularam dívida		25.673,06 €
Valor total contratado		4.675.555,74 €

Valor apresentado de pagamentos em atraso

5.936.437,24 €

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



*Pagamentos efetuados:*

2012	1.254.701,85 €
2013	3.595.201,92 €
2014	630.235,48 €
2015	30.077,53 €
2016	69.561,90 €
2017	67.217,06 €
2018	-
TOTAL PAGO	5.646.995,74 €
TOTAL DE NOTAS DE CRÉDITO / REGULARIZAÇÕES	212.908,36 €
VALOR EM DÍVIDA	76.533,14 €

O valor que se encontra em dívida diz respeito a um conjunto de documentos emitidos pela antiga Águas do Centro Alentejo, SA, atual Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, que se encontram contemplados por um Acordo de Pagamentos.

## 3.7. Limite da Dívida Total

Durante o exercício de 2017, o endividamento municipal foi regulado pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2014.

No Título II - Autarquias locais, CAPÍTULO V – Endividamento, SECÇÃO I - Regime de crédito e de endividamento municipal, o Artigo 52.º define a regra a cumprir sobre o Limite da Dívida Total, nos seguintes termos:

“Artigo 52.º

*Limite da dívida total*

1 – A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

(...)

3 – Sempre que um município:

a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 % do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção III;”

Foi apurado o valor do Limite da Dívida Total para 2017 e confirmado com a informação disponibilizada pela Direção Geral das Autarquias Locais, que se situa em 16.254.087,30€, demonstrado nos quadros seguintes.

*Receita Corrente Líquida Cobrada*

2014	2015	2016	TOTAL
10.873.239,06 €	10.807.740,16 €	10.827.195,39€	32.508.174,61 €
		Média	10.836.058,20 €
Limite da dívida total para 2017			16.254.087,30 €

Dívida total de operações orçamentais incluindo a das entidades previstas no Artigo 54.º, em 31 de dezembro de 2017:

dívida de m/l prazo	dívida de curto prazo	operações de tesouraria	FAM	Contribuição das entidades
7.508.025,49€	13.330.129,90 €	169.240,24€	283.934,83€	+228,57€ AMPV + 229,57€ ANMP + 46.185,61€ CIMAC + 20,79€ APMCH + 0,00 € ATLA
	Dívida a considerar em 31 de dezembro de 2017			<b>20.431.644,86 €</b>
	EXCESSO			-4.177.557,56 €

## 3.8. Fundo Social Municipal

Relativamente à repartição de recursos públicos entre o Estado e as autarquias locais, a Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, no art.º 19.º e art.º 24.º determina que o Fundo Social Municipal é uma subvenção específica cujo valor corresponde às despesas relativas às atribuições e competências transferidas da administração central para os municípios, associadas a funções sociais, nomeadamente a educação, saúde ou ação social.

Estabeleceu a Lei n.º 67-A/2007 de 31 de Dezembro, no n.º 4 do artigo 20.º, que o montante do fundo social municipal destina-se exclusivamente às competências atualmente exercidas pelos municípios no domínio da educação, mantendo-se para os anos seguintes com as respetivas alterações.

Trimestralmente, os municípios comunicam à Direção Geral das Autarquias Locais quais as despesas efetuadas, pois tratando-se de uma transferência financeira consignada a um fim específico, caso o município não realize despesa elegível de montante pelo menos igual à verba que lhe foi afeta, no ano subsequente será deduzida à verba a que teria direito ao abrigo do FSM a diferença entre a receita de FSM e a despesa correspondente.

Conforme o mapa XIX da L 42/2016, de 28 de dezembro, do Orçamento de Estado para 2017, o Município de Reguengos de Monsaraz recebeu 212.057,00€ de FSM.

Em 2017, a Contabilidade apurou a recolha da informação sobre o Fundo Social Municipal com base na contabilidade de custos, cujo resultado apresentamos através do seguinte quadro:

### *Fundo Social Municipal*

Demonstrar que:  
 $FSM \leq A - B - C$   
Em que:  
A - B - C = Despesas do Município elegíveis para financiamento através do FSM  
FSM = Fundo Social Municipal  
A = Total da Despesa  
B = Comparticipação recebida para despesas, prevista no Orçamento do Estado ou da Região Autónoma  
C = Comparticipação recebida para despesas, no âmbito de protocolos ou contratos (delegação de competências)

### *Fundo Social Municipal (dezembro 2017)*

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



Demonstrar que

$$FSM < \text{ou} = A - B - C$$

A - B - C = Despesas do Município elegíveis para financiamento através do FSM

FSM	Fundo Social Municipal
A	Total da Despesa
B	Comparticipação recebida para despesas, prevista no Orçamento do Estado ou da Região Autónoma
C	Comparticipação recebida para despesas, no âmbito de protocolos ou contratos (delegação de competências)

1) Despesas de funcionamento corrente do pré-escolar público

Rubrica	A	B	C	
Remunerações de pessoal não docente	146.627,55 €		33.030,64 €	
Serviços de alimentação	52.353,49 €			
Prolongamento de horário	79.685,69 €		70.388,90 €	
Transporte escolar	11.314,24 €			
Outras despesas de funcionamento corrente	108.781,13 €		97.392,81 €	
<b>TOTAL DE 1)</b>	<b>398.762,10 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>200.812,35 €</b>	<b>197.949,75 €</b>

2) Despesas de funcionamento corrente com o 1.º ciclo do ensino básico público

Rubrica	A	B	C	
Remunerações de pessoal não docente	206.567,92 €		66.528,23 €	
Serviços de alimentação	52.353,49 €		22.223,04 €	
Atividades de enriquecimento curricular				
Transporte escolar	11.314,24 €			
Outras despesas de funcionamento corrente	330.244,07 €			
<b>TOTAL DE 1)</b>	<b>600.479,72 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>88.751,27 €</b>	<b>511.728,45 €</b>

3) Despesas com professores, monitores e técnicos do 1.º ciclo do ensino básico público com funções de enriq. escolar

Rubrica	A	B	C	
Enriquecimento curricular nas áreas de iniciação ao desporto e às artes				
Orientação escolar				
Apoio à saúde escolar				
Acompanhamento sócio-educativo do ensino básico público				
Outras despesas com funções educativas de enriquecimento curricular				
<b>TOTAL DE 1)</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>TOTAL DE 1) + 2) + 3)</b>	<b>999.241,82 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>289.563,62 €</b>	<b>709.678,20 €</b>

FSM

valor anual 212.057,00 €  
valor mensal 17.671,00 €

FSM recebido

212.057,00 €

497.621,20 €

Concluimos assim, que após subtraídas as receitas consignadas para as áreas da educação e após a subtração do valor recebido de FSM, o Município de Reguengos de Monsaraz ainda suportou em 2017 um total de custos com a educação que ascendeu a 497.621,20€.

Por outro lado, confirmamos, assim, que o Município aplica integralmente as receitas do Fundo Social Municipal.

## 3.9. Pagamentos em Atraso

Nos termos do n.º1 do Artigo 74.º da LOE para 2017, as entidades incluídas no subsetor da administração local reduzem, para além das já previstas no Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, no mínimo, 10 % dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados, em setembro de 2016, no Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL), até ao final do ano de 2017.

Após avaliação nos termos supracitados conclui-se que o Município de Reguengos de Monsaraz cumpre a regra definida.

Fórmula	Designação	2017
(1)	Pagamentos em atraso setembro 2016	2.245.927,07 €
(2)	Empréstimo PAEL	4.649.882,68 €
(3)	Dívidas PAEL pagas até setembro 2016	4.309.939,17 €
(4) = (1)-((2)-(3)) se (1)-((2)-(3))>0;0	Pagamentos em atraso setembro 2016, expurgados das dívidas PAEL	1.905.983,56 €
(5)	Pagamentos em atraso dezembro 2017	27.444,18 €
(6)	Dívidas PAEL pagas até dezembro 2017	4.392.383,89 €
(7) = (5)-((2)-(6)) se (5)-((2)-(6))>0;0	Pagamentos em atraso dezembro 2017, expurgados das dívidas PAEL	0,00 €
(8) = (7)/(4)-1	Redução dos pagamentos em atraso (%)	-100,00%
(9) = (4)*5%	Redução necessária para cumprimento do artº 74º, nº 1 da LOE 2017	190.598,36 €
(10) = (4) - (7)	Redução realizada de setembro 2016 a dezembro 2017	1.905.983,56 €
(11) = se (10)<0;(9); se(10)>(9);0;(9)-(10)	Montante de redução em falta para cumprimento do artº 74º, nº 1 da LOE 2017	0,00 €
(12) = (11)	Sanção a aplicar em cumprimento do artº 74º, nº 3 da LOE 2017	0,00€

A primeira utilização de capital do empréstimo de saneamento financeiro e o Acordo de Pagamentos entre o Município e a Águas do Vale do Tejo, SA, permitiram que o valor apresentado de pagamentos em atraso em 31.12.2017 seja residual.

## 3.10. Prazo Médio de Pagamento

Nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril os Municípios calculam o Prazo Médio de Pagamento por trimestre, através dos dados enviados para a Direção Geral das Autarquias Locais.

Se considerarmos o valor total em dívida verifica-se um do Prazo Médio de Pagamento de 359 dias no final do ano 2017.

Importa referir que 85% do valor total, é a dívida à Águas do Vale do Tejo, SA, a qual se encontra contemplada por um Acordo de Pagamento celebrado em 29.12.2017. Assim esta dívida tem novos prazos de pagamento e tal como se encontra excecionada do cálculo dos pagamentos em atraso, dever-se-ia excecionar para o cálculo do Prazo Médio de Pagamento, pois induz em erro a leitura de qual o prazo médio de pagamento da dívida corrente do Município.

Assim, entende-se que para aferição do PMP devemos excluir do cálculo a dívida à referida empresa e concluímos que o Município de Reguengos de Monsaraz tem um **PMP** em 31.12.2017 de **70 dias**.

## 3.11. Fundos Disponíveis

(Valores acumulados desde o início do ano, em euros)

	DEZEMBRO		JANEIRO		
		2017	2016	2017	2018
Transferências ou subsídios com origem no OE		6.160.290,18			519.502,00
Receita efetiva própria cobrada ou recebida como adiantamento		5.072.603,61	488.228,58	336.255,84	
<i>da qual: Receita extraordinária (a abater)</i>		0,00	0,00	0,00	
Previsão da receita efetiva própria		5.072.603,61			412.242,21
Produto de empréstimos contraídos nos termos da lei		2.610.961,31			5.939.038,69
Transferências do QREN ainda não efetuadas		0,00			299.715,17
<i>Correções por recebimento efetivo</i>		0,00			0,00
Outros montantes autorizados nos termos do artigo 4.º		0,00			0,00
De receitas gerais		0,00			0,00
De receitas próprias		0,00			0,00
De empréstimos		0,00			0,00
De aplicação de saldos de gerência ou de activos financeiros		0,00			0,00
<i>Correções de receitas gerais</i>		0,00			0,00
<i>Correções de receitas próprias</i>		0,00			0,00
<i>Correções de empréstimos</i>		0,00			0,00
<b>Subtotal</b>		13.843.855,10			7.170.498,07
<b>Compromissos assumidos</b>		20.800.344,05			
<b>Pagamentos</b>		15.024.445,26			
<b>Compromissos assumidos por pagar</b>					
<b>FUNDOS DISPONÍVEIS</b>					<b>4.720.082,51</b>

(valores mensais, em euros)

	FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Transferências ou subsídios com origem no OE			492.502,00			492.502,00			492.502,00
Receita efetiva própria cobrada ou recebida como adiantamento	333.414,14	165.259,32		322.272,99	366.687,79		285.243,06	257.792,23	
<i>da qual: Receita extraordinária (a abater)</i>	0	0		0	0		0	0	
Previsão da receita efetiva própria			249.336,73			344.480,39			271.517,65
Produto de empréstimos contraídos nos termos da lei									
Transferências do QREN ainda não efetuadas			0			0			0
<i>Correções por recebimento efetivo</i>			0			0			0
Outros montantes autorizados nos termos do artigo 4.º			0			0			0
De receitas gerais			0			0			0
De receitas próprias			0			0			0
De empréstimos			0			0			0
De aplicação de saldos de gerência ou de activos financeiros			0			0			0
<i>Correções de receitas gerais</i>			0			0			0
<i>Correções de receitas próprias</i>			0			0			0
<i>Correções de empréstimos</i>			0			0			0
<b>Subtotal</b>			741.838,73			836.982,39			764.019,65
<b>Compromissos assumidos</b>									
<b>Pagamentos</b>									
<b>Compromissos assumidos por pagar</b>									
<b>FUNDOS DISPONÍVEIS</b>									

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



(euros)

	MAIO			JUNHO			Total acumulado
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	
Transferências ou subsídios com origem no OE			492.502,00			492.502,00	9.142.302,18
Receita efetiva própria cobrada ou recebida como adiantamento	804.651,69	872.904,78		352.921,49	325.979,29		
<i>da qual: Receita extraordinária (a abater)</i>	0	0		0	0		
Previsão da receita efetiva própria			838.778,24			339.450,39	7.528.409,21
Produto de empréstimos contraídos nos termos da lei							8.550.000,00
Transferências do QREN ainda não efetuadas			0			0	299.715,17
<i>Correções por recebimento efetivo</i>			0			0	0
Outros montantes autorizados nos termos do artigo 4.º			0			0	0
De receitas gerais			0			0	0
De receitas próprias			0			0	0
De empréstimos			0			0	0
De aplicação de saldos de gerência ou de activos financeiros			0			0	0
<i>Correções de receitas gerais</i>			0			0	0
<i>Correções de receitas próprias</i>			0			0	0
<i>Correções de empréstimos</i>			0			0	0
<b>Subtotal</b>			1.331.280,24			831.952,39	<b>25.520.426,56</b>
<b>Compromissos assumidos</b>							<b>20.800.344,05</b>
<b>Pagamentos</b>							15.024.445,26
<b>Compromissos assumidos por pagar</b>							5.775.898,79
<b>FUNDOS DISPONÍVEIS</b>							

Terminado o mês de dezembro de 2017, os Fundos Disponíveis para janeiro de 2018 são positivos, no valor de 4.720.082,51€.

## 3.12. Declarações

## Declaração de Recebimentos em Atraso

Ano 2017

Declaro, na qualidade de Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico, para efeitos do cumprimento da alínea b) do n.º 1 do Artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro - lei que estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas - que à data de 31 de dezembro de 2017 o Município de Reguengos de Monsaraz tem recebimentos em atraso, conforme mapa "Valor Global das Dívidas de Cobrança Duvidosa incluídas nas contas de terceiros - Ponto 8.2.22 do POCAL" e conta patrimonial 218 – *Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa* constante no Balanço de 31.12.2017, no valor total de 4.394.745,94€, assim melhor discriminados:

- 109.997,40€ referente à faturação do processamento de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos;
- 5.376,69€ referente à faturação de mercados e feiras;
- 3.450,00€ referente a apoio no âmbito do FAME – Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;
- 4.015.931,62€ referente à faturação das rendas da exploração hidroelétrica de Alqueva, emitida à EDIA – Empresa de Desenvolvimento das Infraestruturas de Alqueva, S.A. e EDP – Gestão de Produção de Energia, S.A.; e
- 259.990,23€ referente a parte do valor a haver pela venda do Monte Barrocal.



José Alberto Oliveira | Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico

## Declaração de Recebimentos em Atraso (referente a receitas fiscais)

Ano 2017

Declaro, na qualidade de Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico, para efeitos do cumprimento da alínea b) do n.º 1 do Artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro - lei que estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas - que à data de 31 de dezembro de 2017 o Município de Reguengos de Monsaraz tem recebimentos em atraso, referentes às receitas fiscais do Município, nos termos do n.º 2 do Artigo 17.º o Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21 de junho, conforme publicitação no portal da internet da Autoridade Tributária e Aduaneira, no valor total de 305.204,37€, assim discriminados:

ANO	IMPOSTO	NÚMERO DA NOTA DE COBRANÇA (DUC)	PAGAMENTOS E RECEBIMENTOS EM ATRASO (QUANTIA EXEQUENDA) *
2016	IMI	Valores Agregados **	223 175,17
2016	IMT	Valores Agregados **	11 778,62
2016	IMT	49416033	12 865,07
2016	IUC	Valores Agregados **	57 385,51
TOTAL			305 204,37

Estes valores não constam do Balanço do Município dado que a informação disponibilizada é insuficiente, nomeadamente quanto ao ano de origem e à probabilidade da sua boa cobrança.



José Alberto Oliveira | Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico

## Declaração de Pagamentos em Atraso

Ano 2017

Declaro, na qualidade de Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico, para efeitos do cumprimento da alínea b) do n.º 1 do Artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro - lei que estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas - que à data de 31 de dezembro de 2017 o Município de Reguengos de Monsaraz tem pagamentos em atraso no valor total de 27.444,18€, os quais se identificam de forma individual no quadro seguinte:

CONTA PATRIMONIAL	DOCUMENTO	DATA DOC.	VALOR (€)	CLASSIF.ORÇ.
2641003621	FACT.C/C: fat. 131/2017	07-06-2017	7.423,90	06020305
2641003621	FACT.C/C: fat. 160/2017	11-07-2017	7.423,90	06020305
2641003621	Fact.: fat. 179/2017	10-08-2017	7.423,90	06020305
221000323	Fact.OAD: fat. 367314/2017	04-09-2017	5.152,57	020209
21310702080101	REEMB&REST: di. 955/2017	21-08-2017	14,60	06020301
21310702080101	REEMB&REST: di. 973/2017	21-08-2017	4,38	06020301
21310702080101	REEMB&REST: di. 969/2017	21-08-2017	0,73	06020301
			<b>27.444,18</b>	



José Alberto Oliveira | Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico

## Declaração de Compromissos Futuros

Ano 2017

Em cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 12 de fevereiro – Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, alterada e republicada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, declara-se que todos os compromissos plurianuais existentes a 31 de dezembro de 2017 estão devidamente registados na base de dados do Município de Reguengos de Monsaraz e do Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL), pelos seguintes montantes globais:

Ano	2018	2019	2020	anos seguintes	TOTAL
Valor	3.694.162€	8.160.094€	379.718€	3.671.018€	15.904.992€



---

José Alberto Oliveira | Chefe de Divisão da Unidade Orgânica de Gestão Financeira e Desenvolvimento Económico

## 4. Evolução da Dívida a Terceiros

Neste domínio importa referir o seguinte:

- Distinguimos o passivo em dois horizontes temporais, o de médio e longo prazos e o de curto prazo, sendo que o primeiro apenas inclui dívida resultante da contração de empréstimos com previsão de amortização superior a 1 ano e o valor do Fundo de Apoio Municipal, ao passo que o segundo inclui a dívida de empréstimos de curto prazo e a componente de curto prazo de empréstimos de médio e longo prazo acrescida de todas as restantes dívidas a fornecedores e outros credores;
- Entre 2016 e 2017, a dívida de médio e longo prazos evoluiu de 6,8 para 7,5 milhões de euros, em resultado de uma diminuição por via da transferência para curto prazo da parte que respeita à componente a pagar no curto prazo dos empréstimos de médio e longo prazo e de um aumento pela utilização de parte do capital do empréstimo de saneamento financeiro; e
- Relativamente ao curto prazo, durante o ano de 2017, a dívida aumentou 500 mil euros.

### Evolução das dívidas a terceiros - POCAL 13

DESIGNAÇÃO	CONTA PATRIMONIAL	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2017	OBSERVAÇÕES
1- CURTO PRAZO					
<i>a1) Instituições de crédito (componente de CP de Emprést. de MLP)</i>					
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	23121111+23121121	€ 360.902,79	€ 363.545,11	€ 355.279,87	
Banco Comercial Português, S.A.	23121122	€ 17.827,12	€ 12.653,78	€ 13.043,89	
Novo Banco, S.A.	23121113+23121123	€ 91.748,00	€ 97.328,28	€ 97.328,28	
Banco Português do Investimento, S.A.	23121115	€ 45.221,69	€ 45.645,68	€ 45.645,68	
PREDE (Estado)	231231101	€ 418.191,20	€ 627.286,80	€ 836.382,40	
PAEL (DGTF)	231231102	€ 679.400,72	€ 1.019.101,08	€ 1.358.801,44	
<b>Subtotal (a1)</b>		<b>€ 1.613.291,52</b>	<b>€ 2.165.560,73</b>	<b>€ 2.706.481,56</b>	
<i>a2) Instituições de crédito (Emprést. de CP)</i>					
Crédito Agrícola	231115	€ 1.350.000,00	€ 675.000,00	€ 350.000,00	
Banco Santander Totta, S.A.	231116	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
Banco Comercial Português, S.A.	23111121	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
Novo Banco, S.A.	23111131	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
Banco Português do Investimento, S.A.	23111151	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
<b>Subtotal (a2)</b>		<b>€ 1.350.000,00</b>	<b>€ 675.000,00</b>	<b>€ 350.000,00</b>	
<b>Subtotal (a)</b>		<b>€ 2.963.291,52</b>	<b>€ 2.840.560,73</b>	<b>€ 3.056.481,56</b>	
<i>b) Outras</i>					
Fornecedores c/c	221	€ 6.955.953,11	€ 8.468.722,05	€ 8.720.900,46	
Clientes e utentes com cauções	217	€ 52.856,34	€ 7.769,14	€ 5.435,25	
Fornecedores de imobilizado	2611	€ 937.673,78	€ 415.222,70	€ 628.613,33	
Estado e outros entes públicos	24	€ 738.158,03	€ 448.932,87	€ 208.258,39	

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de Gestão



DESIGNAÇÃO	CONTA PATRIMONIAL	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2017	OBSERVAÇÕES
Administração autárquica	264	€ 166.610,55	€ 136.582,90	€ 76.038,30	
Outros credores	262+263+267+268	€ 561.997,71	€ 505.186,77	€ 634.149,96	
Associações Profissionais	265	€ 226,07	€ 240,64	€ 252,65	
Adiantamentos por conta de vendas	2692+2693	€ 238.692,10	€ 2.077,40	€ 0,00	
<b>Subtotal (b)</b>		<b>€ 9.652.167,69</b>	<b>€ 9.984.734,47</b>	<b>€ 10.273.648,34</b>	
<b>TOTAL A CURTO PRAZO</b>		<b>€ 12.615.459,21</b>	<b>€ 12.825.295,20</b>	<b>€ 13.330.129,90</b>	
<b>2- MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>					
<i>a) Instituições de crédito</i>					
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	23121111+23121121	€ 2.041.448,33	€ 1.677.531,21	€ 1.322.071,79	
Banco Comercial Português, S.A.	23121122	€ 190.724,27	€ 178.035,41	€ 164.991,57	
Novo Banco, S.A.	23121113+23121123	€ 920.156,04	€ 822.827,76	€ 725.499,48	
Banco Português do Investimento, S.A.	23121115	€ 490.901,03	€ 445.045,29	€ 2.260.360,92	
PREDE (Estado)	231231101	€ 522.739,00	€ 313.643,40	€ 104.547,80	
PAEL (DGTF)	231231102	€ 3.397.003,82	€ 3.057.303,46	€ 2.717.603,10	
<b>Subtotal (a)</b>		<b>€ 7.562.972,49</b>	<b>€ 6.494.386,53</b>	<b>€ 7.295.074,66</b>	
<i>b) Outras</i>					
Fundo de Apoio Municipal	-	€ 354.918,83	€ 283.934,83	€ 212.950,83	
<b>Subtotal (b)</b>		<b>€ 354.918,83</b>	<b>€ 283.934,83</b>	<b>€ 212.950,83</b>	
<b>TOTAL A MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>		<b>€ 7.917.891,32</b>	<b>€ 6.778.321,36</b>	<b>€ 7.508.025,49</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>€ 20.533.350,53</b>	<b>€ 19.603.616,56</b>	<b>€ 20.838.155,39</b>	

# IV. PAEL – Ficha de Acompanhamento Anual

## Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução

Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução (anos 2011 a 2013)

Descrição	2011	2012 total	Valores Apurados 2012	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
<b>A1. Saldo inicial</b> (de operações orçamentais)	0,00	0,00		0,00		0,00		0,00	
<b>A2. Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	19 644,45	365,70		-365,70		0,00		0,00	
<b>A3. Receita efetiva</b>	<b>13 071 285,82</b>	<b>11 617 737,71</b>	<b>4 517,07</b>	<b>-11 613 220,64</b>		<b>11 687 858,33</b>	<b>7 755,00</b>	<b>-11 680 103,33</b>	
A3.1. Receita corrente	8 343 247,10	8 765 147,95	4 517,07	-8 760 630,88		8 338 603,29	7 755,00	-8 330 848,29	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	4 728 038,72	2 852 589,76	0,00	-2 852 589,76		3 349 255,04	0,00	-3 349 255,04	
... da qual		0,00							
A3.2.1. Venda de bens de investimento	184 189,34	103 120,00	220 693,28	117 573,28		75 677,34	16 749,83	-58 927,51	
<b>A4. Despesa efetiva</b>	<b>12 230 656,04</b>	<b>14 937 720,92</b>	<b>12 831 559,34</b>	<b>-2 106 161,58</b>		<b>9 984 020,13</b>	<b>17 563 893,36</b>	<b>7 579 873,23</b>	
A4.1. Correntes	8 733 023,98	10 717 386,44	12 831 559,34	2 114 172,90		8 703 376,63	17 563 893,36	8 860 516,73	
... das quais		0,00							
A4.1.1. Juros	250 303,72	392 770,70	0,00	-392 770,70		426 276,13	0,00	-426 276,13	
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	0,00		199 502,44	0,00	-199 502,44	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	147 462,96	179 879,01	0,00	-179 879,01		226 773,69	0,00	-226 773,69	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	102 840,76	212 891,69	0,00	-212 891,69		0,00	0,00	0,00	
A4.1.2. Despesas com pessoal	4 427 598,81	4 036 864,94	8 830 560,31	4 793 695,37		4 287 598,81	11 305 709,55	7 018 110,74	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	3 497 632,06	4 220 334,48	0,00	-4 220 334,48		1 280 643,50	0,00	-1 280 643,50	
<b>A5. Saldo global</b>	<b>840 629,78</b>	<b>-3 319 983,21</b>	<b>-12 827 042,27</b>	<b>-9 507 059,06</b>		<b>1 703 838,20</b>	<b>-17 556 138,36</b>	<b>-19 259 976,56</b>	
A5.1. Saldo corrente	-389 776,88	-1 952 238,49	-12 827 042,27	-10 874 803,78		-364 773,34	-17 556 138,36	-17 191 365,02	
A5.2. Saldo de capital	1 230 406,66	-1 367 744,72	0,00	1 367 744,72		2 068 611,54	0,00	-2 068 611,54	
<b>A6. Saldo primário</b>	<b>1 090 933,50</b>	<b>-2 927 212,51</b>	<b>-12 827 042,27</b>	<b>-9 899 829,76</b>		<b>2 130 114,33</b>	<b>-17 556 138,36</b>	<b>-19 686 252,69</b>	
<b>A7. Ativos financeiros líquidos amortizações</b>	<b>-6 250,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>-6 250,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 250,00</b>	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	6 250,00	0,00	0,00	0,00		6 250,00	0,00	-6 250,00	
<b>A8. Passivos financeiros líquidos amortizações</b>	<b>-817 491,93</b>	<b>3 781 560,10</b>	<b>0,00</b>	<b>-3 781 560,10</b>		<b>-1 150 717,72</b>	<b>0,00</b>	<b>1 150 717,72</b>	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	898 000,00	5 572 327,01	0,00	-5 572 327,01		0,00	0,00	0,00	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	1 715 491,93	1 790 766,91	0,00	-1 790 766,91		1 150 717,72	0,00	-1 150 717,72	
a. Resultantes do PAEL		0,00	0,00	0,00		262 856,84	0,00	-262 856,84	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1 040 491,93	1 090 766,91	0,00	-1 090 766,91		887 860,88	0,00	-887 860,88	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	675 000,00	700 000,00	0,00	-700 000,00		0,00	0,00	0,00	

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



Descrição	2011	2012 total	Valores Apurados 2012	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2013	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A9. Receita total	13 988 930,27	17 190 430,42	4 517,07	-17 185 913,35		11 687 858,33	7 755,00	-11 680 103,33	
A10. Despesa total	13 952 397,97	16 728 487,83	12 831 559,34	-3 896 928,49		11 140 987,85	17 563 893,36	6 422 905,51	
A11. Saldo para a gerência seguinte	36 532,30	461 942,59	-12 827 042,27	-13 288 984,86		546 870,48	-17 556 138,36	-18 103 008,84	
A12. Serviço da dívida	1 965 795,65	2 183 537,61	0,00	-2 183 537,61		1 576 993,85	0,00	-1 576 993,85	
A13. Endividamento total	18 433 176,38	17 706 828,91	18 305 034,33	598 205,42		16 795 204,97	20 028 839,77	3 233 634,80	
A13.1 Bancário	9 110 393,00	12 871 953,01	8 176 013,96	-4 695 939,05		12 191 952,58	11 164 024,26	-1 027 928,32	
A13.1.1 Médio e longo prazo	8 410 393,00	12 191 953,01	7 476 013,96	-4 715 939,05		12 191 952,58	10 814 024,26	-1 377 928,32	
a. Resultante do PAEL		4 872 327,01	0,00	-4 872 327,01		4 872 327,01	4 416 104,90	-456 222,11	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	8 410 393,00	7 319 626,00	7 476 013,96	156 387,96		7 319 625,57	6 397 919,36	-921 706,21	
A13.1.2 Curto prazo	700 000,00	680 000,00	700 000,00	20 000,00		0,00	350 000,00	350 000,00	
A13.2 Fornecedores	7 475 377,79	3 091 469,59	8 689 949,53	5 598 479,94		3 091 469,59	7 267 151,69	4 175 682,10	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	1 847 405,59	1 743 406,31	1 439 070,84	-304 335,47		1 511 782,80	1 597 663,82	85 881,02	
<b>A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)</b>	83	87	271	184			170		

Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução (continuação - anos 2014 e 2015)

Descrição	Valores estimados PAF 2014	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2015	Valores Apurados 2015 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	0,00		0,00		0,00		0,00	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00		0,00		0,00		0,00	
A3. Receita efetiva	11 218 750,39	0,00	-11 218 750,39		11 218 750,39	0,00	-11 218 750,39	
A3.1. Receita corrente	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	2 825 147,10	0,00	-2 825 147,10		0,00	0,00	0,00	
... da qual								
A3.2.1. Venda de bens de investimento	75 677,34	0,00	-75 677,34		0,00	0,00	0,00	
A4. Despesa efetiva	9 788 665,48	0,00	-9 788 665,48		0,00	0,00	0,00	
A4.1. Correntes	8 508 021,98	0,00	-8 508 021,98		0,00	0,00	0,00	
... das quais								
A4.1.1. Juros	395 921,48	0,00	-395 921,48		0,00	0,00	0,00	
a. Resultantes do PAEL	188 480,70	0,00	-188 480,70		0,00	0,00	0,00	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	207 440,78	0,00	-207 440,78		0,00	0,00	0,00	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A4.1.2. Despesas com pessoal	4 147 598,81	0,00	-4 147 598,81		0,00	0,00	0,00	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	1 280 643,50	0,00	-1 280 643,50		0,00	0,00	0,00	
A5. Saldo global	1 430 084,91	0,00	-1 430 084,91		0,00	0,00	0,00	
A5.1. Saldo corrente	-114 418,69	0,00	114 418,69		0,00	0,00	0,00	

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



Descrição	Valores estimados PAF 2014	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2015	Valores Apurados 2015 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A5.2. Saldo de capital	1 544 503,60	0,00	-1 544 503,60		0,00	0,00	0,00	
<b>A6. Saldo primário</b>	<b>1 826 006,39</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 826 006,39</b>		<b>11 218 750,39</b>	<b>0,00</b>	<b>-11 218 750,39</b>	
<b>A7. Ativos financeiros líquidos amortizações</b>	<b>-6 250,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 250,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	6 250,00	0,00	-6 250,00		0,00	0,00	0,00	
<b>A8. Passivos financeiros líquidos amortizações</b>	<b>-1 314 435,91</b>	<b>0,00</b>	<b>1 314 435,91</b>		<b>-1 314 435,91</b>	<b>0,00</b>	<b>1 314 435,91</b>	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	<b>1 314 435,91</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 314 435,91</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
a. Resultantes do PAEL	273 878,58	0,00	-273 878,58		0,00	0,00	0,00	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1 040 557,33	0,00	-1 040 557,33		0,00	0,00	0,00	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
<b>A9. Receita total</b>	<b>11 218 750,39</b>	<b>0,00</b>	<b>-11 218 750,39</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>A10. Despesa total</b>	<b>11 109 351,39</b>	<b>0,00</b>	<b>-11 109 351,39</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>A11. Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>109 399,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-109 399,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>A12. Serviço da dívida</b>	<b>1 710 357,39</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 710 357,39</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>A13. Endividamento total</b>	<b>16 795 204,97</b>	<b>20 368 327,21</b>	<b>3 573 122,24</b>		<b>15 644 487,25</b>	<b>20 533 350,53</b>	<b>4 888 863,28</b>	
A13.1 Bancário	12 191 952,58	11 012 287,80	-1 179 664,78		11 041 234,86	10 630 811,81	-410 423,05	
A13.1.1 Médio e longo prazo	12 191 952,58	9 962 287,80	-2 229 664,78		11 041 234,86	9 280 811,81	-1 760 423,05	
a. Resultante do PAEL	4 872 327,01	4 246 254,72	-626 072,29		4 609 470,17	4 076 404,54	-533 065,63	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	7 319 625,57	5 716 033,08	-1 603 592,49		6 431 764,69	5 204 407,27	-1 227 357,42	
A13.1.2 Curto prazo	0,00	1 050 000,00	1 050 000,00		0,00	1 350 000,00	1 350 000,00	
A13.2 Fornecedores	3 091 469,59	7 289 120,35	4 197 650,76		3 091 469,59	7 893 626,89	4 802 157,30	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	1 511 782,80	2 066 919,06	555 136,26		1 511 782,80	2 008 911,83	497 129,03	
<b>A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)</b>		222				132		

Síntese da situação financeira atual e previsões de evolução (continuação - anos 2016 e 2017)

Descrição	Valores estimados PAF 2016	Valores Apurados 2016 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2017	Valores Apurados 2017 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
<b>A1. Saldo inicial</b> (de operações orçamentais)	0,00	83 705,32	83 705,32		0,00	60 632,14	60 632,14	
<b>A2. Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	0,00	522,99	522,99		0,00	4 476,23	4 476,23	
<b>A3. Receita efetiva</b>	<b>11 223 750,39</b>	<b>12 316 218,86</b>	<b>1 092 468,47</b>		<b>11 223 750,39</b>	<b>14 993 435,79</b>	<b>3 769 685,40</b>	
A3.1. Receita corrente	8 398 603,29	10 853 785,15	2 455 181,86		8 398 603,29	10 898 278,60	2 499 675,31	

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



Descrição	Valores estimados PAF 2016	Valores Apurados 2016 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2017	Valores Apurados 2017 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	2 825 147,10	1 462 433,71	-1 362 713,39		2 825 147,10	4 095 157,19	1 270 010,09	
... da qual								
A3.2.1. Venda de bens de investimento	75 677,34	51 524,60	-24 152,74		75 677,34	97 520,80	21 843,46	
<b>A4. Despesa efetiva</b>	<b>9 856 138,60</b>	<b>11 077 513,87</b>	<b>1 221 375,27</b>		<b>9 657 961,67</b>	<b>13 322 731,91</b>	<b>3 664 770,24</b>	
A4.1. Correntes	8 375 495,10	9 579 707,98	1 204 212,88		8 177 318,17	11 080 307,85	2 902 989,68	
... das quais								
A4.1.1. Juros	<b>328 394,60</b>	<b>134 943,07</b>	<b>-193 451,53</b>		<b>295 217,67</b>	<b>90 913,16</b>	<b>-204 304,51</b>	
a. Resultantes do PAEL	165 031,40	0,00	-165 031,40		152 564,28	0,00	-152 564,28	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	163 363,20	25 225,74	-138 137,46		142 653,39	18 471,67	-124 181,72	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	109 717,33	109 717,33		0,00	72 441,49	72 441,49	
A4.1.2. Despesas com pessoal	4 082 598,81	4 351 422,36	268 823,55		3 917 598,81	4 424 930,40	507 331,59	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	1 480 643,50	1 497 805,89	17 162,39		1 480 643,50	2 242 424,06	761 780,56	
<b>A5. Saldo global</b>	<b>1 367 611,79</b>	<b>-23 073,18</b>	<b>-1 390 684,97</b>		<b>1 565 788,72</b>	<b>-26 533,24</b>	<b>-1 592 321,96</b>	
A5.1. Saldo corrente	23 108,19	1 274 077,17	1 250 968,98		221 285,12	-182 029,25	-403 314,37	
A5.2. Saldo de capital	<b>1 344 503,60</b>	<b>-1 297 673,34</b>	<b>-2 642 176,94</b>		<b>1 344 503,60</b>	<b>151 019,78</b>	<b>-1 193 483,82</b>	
<b>A6. Saldo primário</b>	<b>1 696 006,39</b>	<b>1 373 648,06</b>	<b>-322 358,33</b>		<b>1 861 006,39</b>	<b>1 761 617,04</b>	<b>-99 389,35</b>	
<b>A7. Ativos financeiros líquidos amortizações</b>	<b>-6 250,00</b>	<b>-70 984,00</b>	<b>-64 734,00</b>		<b>-6 250,00</b>	<b>-107 361,00</b>	<b>-101 111,00</b>	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	6 250,00	70 984,00	64 734,00		6 250,00	107 361,00	101 111,00	
<b>A8. Passivos financeiros líquidos amortizações</b>	<b>-1 006 371,89</b>	<b>-1 191 317,16</b>	<b>-184 945,27</b>		<b>-1 030 613,78</b>	<b>-1 594 352,35</b>	<b>-563 738,57</b>	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	<b>1 006 371,89</b>	<b>1 191 317,16</b>	<b>184 945,27</b>		<b>1 030 613,78</b>	<b>1 594 352,35</b>	<b>563 738,57</b>	
a. Resultantes do PAEL	297 327,87	0,00	-297 327,87		309 795,00	0,00	-309 795,00	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	709 044,02	516 317,16	-192 726,86		720 818,78	519 352,35	-201 466,43	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	675 000,00	675 000,00		0,00	1 075 000,00	1 075 000,00	
<b>A9. Receita total</b>	<b>11 223 750,39</b>	<b>12 316 741,85</b>	<b>1 092 991,46</b>		<b>11 223 750,39</b>	<b>14 997 912,02</b>	<b>3 774 161,63</b>	
<b>A10. Despesa total</b>	<b>10 868 760,49</b>	<b>12 339 815,03</b>	<b>1 471 054,54</b>		<b>10 694 825,45</b>	<b>15 024 445,26</b>	<b>4 329 619,81</b>	
<b>A11. Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>354 989,90</b>	<b>-23 073,18</b>	<b>-378 063,08</b>		<b>528 924,94</b>	<b>-26 533,24</b>	<b>-555 458,18</b>	
<b>A12. Serviço da dívida</b>	<b>1 334 766,49</b>	<b>1 326 260,23</b>	<b>-8 506,26</b>		<b>1 325 831,45</b>	<b>1 685 265,51</b>	<b>359 434,06</b>	
<b>A13. Endividamento total</b>	<b>14 330 051,34</b>	<b>19 603 616,56</b>	<b>5 273 565,22</b>		<b>13 347 171,70</b>	<b>20 838 155,39</b>	<b>7 490 983,69</b>	
A13.1 Bancário	9 726 798,95	9 439 495,06	-287 303,89		8 743 919,31	10 456 104,02	1 712 184,71	
A13.1.1 Médio e longo prazo	9 726 798,95	8 764 495,06	-962 303,89		8 743 919,31	10 106 104,02	1 362 184,71	
a. Resultante do PAEL	4 335 591,59	4 076 404,54	-259 187,05		4 050 229,13	4 076 404,54	26 175,41	

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



Descrição	Valores estimados PAF 2016	Valores Apurados 2016 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF 2017	Valores Apurados 2017 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	5 391 207,36	4 688 090,52	-703 116,84		4 693 690,18	6 029 699,48	1 336 009,30	
A13.1.2 Curto prazo	0,00	675 000,00	675 000,00		0,00	350 000,00	350 000,00	
A13.2 Fornecedores	3 091 469,59	8 883 944,75	5 792 475,16		3 091 469,59	9 349 513,79	6 258 044,20	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	1 511 782,80	1 280 176,75	-231 606,05		1 511 782,80	1 032 537,58	-479 245,22	
<b>A14. Prazo médio de pagamento</b> (n.º dias)						359		

c) Corresponde à conta 2312 (incluindo designadamente os empréstimos do IHRU/INH)

## Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro

Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro (anos 2011 e 2012)

Descrição das medidas	Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	2011	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida		Valores executados		Justificação da implementação da medida  (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida
		Valores apurados (indique o montante total executado nas rubricas respetivas)	(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		2012			
			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto		
<b>B.1 Aumento da receita</b>								
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	01/01/2013	2 041 794,20	0	0%				
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	01/01/2013	221 130,93	25 000,00	11%	244 427,47	1 703,46		
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita								
Feder valores retidos	01/01/2013	2 538 446,08	0	0%				
<b>Total Aumento de receita (B.1)</b>		<b>4 801 371,21</b>	<b>25 000,00</b>	<b>1%</b>				
<b>B.2 Redução da despesa</b>								
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	01/01/2013	2 801 410,20	0	0%				
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa		5 315 601,48	456 262,96	9%	4 697 489,04	161 849,48		
Redução das despesas com pessoal	01/01/2013	4 427 598,81	390 775,19	9%	3 976 344,16	60 479,46		
Redução de trabalho extraordinário	01/01/2013	206 395,32	54 199,82	26%	159 898,01	-7 702,51		
Redução das transferências correntes (instituições sem fins lucrativos)	01/01/2013	374 125,50	5 816,10	2%	311 988,87	56 320,53		
Redução das transferências correntes (juntas de freguesia)	01/01/2013	307 481,85	5 471,85	2%	249 258,00	52 752,00		
<b>Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)</b>		<b>8 117 011,68</b>	<b>456 262,96</b>	<b>6%</b>				
<b>B.3 Outras medidas</b>								
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)		0	0	-				
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacte financeiro para o município b)		0	0	-				
8. Outras medidas b)				-				
... discriminar cada medida numa linha		0	0	-				
<b>Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>				
<b>Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)</b>		<b>12 918 382,89</b>	<b>481 262,96</b>	<b>4%</b>				

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro (Continuação – anos 2013 e 2014)

Descrição das medidas	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida		Valores executados		Justificação da implementação da medida  (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida		Valores executados		Justificação da implementação da medida  (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida
	(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		2013				(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)		2014			
	2013		2013				2014		2014			
	Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto		
<b>B.1 Aumento da receita</b>												
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	50 000,00	2%					100 000,00	5%	2 332 477,77	-190 683,57		
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	30 000,00	14%	214 936,46	36 194,47			35 000,00	16%	255 317,71	813,22		
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita												
Feder valores retidos	524 107,94	21%						0%				
<b>Total Aumento de receita (B.1)</b>	<b>604 107,94</b>	<b>13%</b>	<b>214 936,46</b>	<b>36 194,47</b>			<b>135 000,00</b>	<b>3%</b>	<b>2 587 795,48</b>	<b>-189 870,35</b>		
<b>B.2 Redução da despesa</b>												
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	0	0%						0%				
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa	170 000,00	3%	5 100 177,70	45 423,78			310 000,00	6%	5 184 736,47	-179 134,99		
Redução das despesas com pessoal	90 000,00	2%	4 314 350,31	23 248,50			180 000,00	4%	4 488 718,32	-241 119,51		
Redução de trabalho extraordinário	50 000,00	24%	132 020,93	24 374,39			100 000,00	48%	114 618,16	-8 222,84		
Redução das transferências correntes (instituições sem fins lucrativos)	20 000,00	5%	331 590,51	22 534,99			20 000,00	5%	371 406,17	-17 280,67		
Redução das transferências correntes (juntas de freguesia)	10 000,00	3%	322 215,95	-24 734,10			10 000,00	3%	209 993,82	87 488,03		
<b>Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)</b>	<b>170 000,00</b>	<b>2%</b>	<b>5 100 177,70</b>	<b>45 423,78</b>			<b>310 000,00</b>	<b>4%</b>	<b>5 184 736,47</b>	<b>-179 134,99</b>		
<b>B.3 Outras medidas</b>												
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)	0	-					0	-				-
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacte financeiro para o município b)	0	-					0	-				
8. Outras medidas b)												
... discriminar cada medida numa linha	0	-					0	-				
<b>Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			<b>0</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		
<b>Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)</b>	<b>774 107,94</b>	<b>6%</b>	<b>5 315 114,16</b>	<b>81 618,25</b>			<b>445 000,00</b>	<b>3%</b>	<b>7 772 531,95</b>	<b>-369 005,34</b>		

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro (continuação – anos 2015 e 2016)

Descrição das medidas	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida <i>(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)</i>		Valores executados		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida <i>(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)</i>		Valores executados		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida
	2015		2015				2016		2016			
	Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto			Valor ano	Peso/impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto		
<b>B.1 Aumento da receita</b>												
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	100 000,00	5%	2 173 617,62	-31 823,42			100 000,00	5%	2 200 506,18	-58 711,98		
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	40 000,00	18%	297 770,31	-36 639,38			40 000,00	18%	353 600,89	-92 469,96		
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita												
<i>Feder valores retidos</i>												
<b>Total Aumento de receita (B.1)</b>	<b>140 000,00</b>	<b>3%</b>	<b>2 471 387,93</b>	<b>-68 462,80</b>			<b>140 000,00</b>	<b>3%</b>	<b>2 554 107,07</b>	<b>-151 181,94</b>		
<b>B.2 Redução da despesa</b>												
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	25 000,00	1%	4 236 924,03	-1 460 513,83			25 000,00	1%	3 926 286,32	-1 149 876,12		
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa	390 000,00	7%	5 132 401,19	-206 799,71			465 000,00	9%	5 214 445,00	-363 843,52		
<i>Redução das despesas com pessoal</i>	260 000,00	6%	4 324 248,76	-156 649,95			335 000,00	8%	4 351 422,36	-258 823,55		
<i>Redução de trabalho extraordinário</i>	100 000,00	48%	128 794,83	-22 399,51			100 000,00	48%	133 335,49	-26 940,17		
<i>Redução das transferências correntes (instituições sem fins lucrativos)</i>	20 000,00	5%	375 566,90	-21 441,40			20 000,00	5%	425 424,09	-71 298,59		
<i>Redução das transferências correntes (juntas de freguesia)</i>	10 000,00	3%	303 790,70	-6 308,85			10 000,00	3%	304 263,06	-6 781,21		
<b>Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)</b>	<b>415 000,00</b>	<b>5%</b>	<b>9 369 325,22</b>	<b>-1 667 313,54</b>			<b>490 000,00</b>	<b>6%</b>	<b>9 140 731,32</b>	<b>-1 513 719,64</b>		
<b>B.3 Outras medidas</b>												
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)	0,00	-					0,00	-				
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacte financeiro para o município b)	0,00	-					0,00	-				
8. Outras medidas b)												
<i>... discriminar cada medida numa linha</i>	0,00	-					0,00	-				
<b>Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
<b>Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)</b>	<b>555 000,00</b>	<b>4%</b>	<b>11 840 713,15</b>	<b>-1 735 776,34</b>			<b>630 000,00</b>	<b>5%</b>	<b>11 694 838,39</b>	<b>-1 664 901,58</b>		

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro (continuação – ano 2017)

Descrição das medidas	Quantificação do impacte financeiro previsto resultante da aplicação da medida <i>(indique apenas o acréscimo, em relação a 2011, resultante da implementação da medida)</i>		Valores executados		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida
	2017		2017			
	Valor ano	Peso/Impacte nas contas 2011 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto		
<b>B.1 Aumento da receita</b>						
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reapreciação dos tarifários	100 000,00	5%	2 234 769,60	-92 975,40		
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	40 000,00	18%	471 477,09	-210 346,16		
3. Outras medidas com impacte no aumento da receita						
<i>Feder valores retidos</i>						
<b>Total Aumento de receita (B.1)</b>	<b>140 000,00</b>	<b>3%</b>	<b>2 706 246,69</b>	<b>-303 321,56</b>		
<b>B.2 Redução da despesa</b>						
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	25 000,00	1%	5 282 085,44	-2 505 675,24		
5. Outras medidas com impacte na redução da despesa	540 000,00	10%	5 345 778,75	-570 177,27		
<i>Redução das despesas com pessoal</i>	410 000,00	9%	4 424 930,40	-407 331,59		
<i>Redução de trabalho extraordinário</i>	100 000,00	48%	160 965,86	-54 570,54		
<i>Redução das transferencias correntes (instituições sem fins lucrativos)</i>	20 000,00	5%	455 136,57	-101 011,07		
<i>Redução das transferencias correntes (juntas de freguesia)</i>	10 000,00	3%	304 745,92	-7 264,07		
<b>Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)</b>	<b>565 000,00</b>	<b>7%</b>	<b>10 627 864,19</b>	<b>-3 075 852,51</b>		
<b>B.3 Outras medidas</b>						
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)	0,00	-				
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacte financeiro para o município b)	0,00	-				
8. Outras medidas b)						
<i>... discriminar cada medida numa linha</i>	0,00	-				
<b>Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
<b>Total impacte esperado (B.1+B.2+B.3)</b>	<b>705 000,00</b>	<b>5%</b>	<b>13 334 110,88</b>	<b>-3 379 174,07</b>		

## Evolução previsional da receita e da despesa

*Evolução previsional da receita e da despesa (anos 2011 a 2013)*

Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura Valores estimados PAF 2013	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	Valores apurados								
	2011	2012 total							
<b>Receitas correntes</b>	<b>8 343 247,10</b>	<b>8 765 147,95</b>	<b>8 829 355,25</b>	<b>-64 207,30</b>		<b>8 338 603,29</b>	<b>10 405 484,30</b>	<b>-2 066 881,01</b>	
Impostos diretos	<b>1 521 646,53</b>	<b>1 968 328,31</b>	<b>1 725 888,19</b>	<b>242 440,12</b>		<b>1 601 971,68</b>	<b>2 397 036,99</b>	<b>-795 065,31</b>	
IMI	927 498,68	1 053 313,11	942 859,67	<b>110 453,44</b>		1 053 313,11	1 209 646,37	<b>-156 333,26</b>	
IMT	357 227,37	723 584,00	548 333,11	<b>175 250,89</b>		357 227,37	878 867,05	<b>-521 639,68</b>	
Derrama	91 634,28	26 254,58	65 333,27	<b>-39 078,69</b>		26 254,58	88 501,19	<b>-62 246,61</b>	
Outros	145 286,20	165 176,62	169 362,14	<b>-4 185,52</b>		165 176,62	220 022,38	<b>-54 845,76</b>	
Impostos indiretos	33 253,17	54 973,12	33 049,97	<b>21 923,15</b>		54 973,12	28 272,43	<b>26 700,69</b>	
Taxas, multas e outras penalidades	<b>221 158,53</b>	<b>245 053,64</b>	<b>244 427,47</b>	<b>626,17</b>		<b>251 158,53</b>	<b>214 961,06</b>	<b>36 197,47</b>	
Taxas	200 148,93	201 501,06	211 572,10	<b>-10 071,04</b>		230 148,93	181 411,43	<b>48 737,50</b>	
Multas	21 009,60	43 552,58	32 855,37	<b>10 697,21</b>		21 009,60	33 549,63	<b>-12 540,03</b>	
Rendimentos da propriedade	70 195,62	238 542,94	160 625,93	<b>77 917,01</b>		70 195,62	176 846,24	<b>-106 650,62</b>	
Transferências correntes	4 419 599,55	4 232 910,64	4 458 606,09	<b>-225 695,45</b>		4 232 910,64	5 493 713,11	<b>-1 260 802,47</b>	
Venda de bens e serviços correntes	<b>2 041 839,16</b>	<b>2 001 839,16</b>	<b>1 918 831,92</b>	<b>83 007,24</b>		<b>2 091 839,16</b>	<b>2 065 322,32</b>	<b>26 516,84</b>	
Venda de bens	545 752,96	535 061,56	543 606,96	<b>-8 545,40</b>		559 117,21	513 685,35	<b>45 431,86</b>	
Serviços	928 962,08	910 763,54	924 956,18	<b>-14 192,64</b>		951 710,25	947 267,47	<b>4 442,78</b>	
Rendas	567 124,12	556 014,06	450 268,78	<b>105 745,28</b>		581 011,70	604 369,50	<b>-23 357,80</b>	
Outras receitas correntes	35 554,54	23 500,14	287 925,68	<b>-264 425,54</b>		35 554,54	29 332,15	<b>6 222,39</b>	
<b>Receitas de capital</b>	<b>5 626 038,72</b>	<b>8 424 916,77</b>	<b>4 052 393,46</b>	<b>4 372 523,31</b>		<b>3 349 255,04</b>	<b>7 199 009,01</b>	<b>-3 849 753,97</b>	
Venda de bens de investimento	<b>184 189,34</b>	<b>103 120,00</b>	<b>197 704,00</b>	<b>-94 584,00</b>		<b>75 677,34</b>	<b>100 000,00</b>	<b>-24 322,66</b>	
Terrenos	75 677,34	103 120,00	59 704,00	<b>43 416,00</b>		75 677,34	0	<b>75 677,34</b>	
Habitações	108 512,00	0	0	<b>0</b>		0	0	<b>0</b>	
Edifícios	0	0	138 000,00	<b>-138 000,00</b>		0	100 000,00	<b>-100 000,00</b>	
Outros bens de investimento	0	0	0	<b>0</b>		0	0	<b>0</b>	
Transferências de capital	4 520 767,08	2 745 969,76	3 116 406,63	<b>-370 436,87</b>		3 270 077,70	2 398 601,71	<b>871 475,99</b>	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1 982 321,00	1 879 620,00	1 879 620,00	<b>0</b>		1 879 620,00	939 810,00	<b>939 810,00</b>	
Ativos financeiros	0	0	0	<b>0</b>		0	0	<b>0</b>	
Passivos financeiros	898 000,00	5 572 327,01	700 000,00	<b>4 872 327,01</b>		0	4 649 882,68	<b>-4 649 882,68</b>	
Outras receitas de capital	23 082,30	3 500,00	1 750,00	<b>1 750,00</b>		3 500,00	105	<b>3 395,00</b>	
Rep. não abatidas nos pagamentos	19 644,45	365,73	207,97	<b>157,73</b>		0	4,32	<b>-4,32</b>	
<b>Total receita</b>	<b>13 988 930,27</b>	<b>17 190 430,42</b>	<b>12 881 956,68</b>	<b>4 308 473,74</b>		<b>11 687 858,33</b>	<b>17 604 497,63</b>	<b>-5 916 639,30</b>	
<b>Receitas correntes</b>	<b>8 343 247,10</b>	<b>8 765 147,95</b>	<b>8 829 355,25</b>	<b>-64 207,30</b>		<b>8 338 603,29</b>	<b>10 405 484,30</b>	<b>-2 066 881,01</b>	
<b>Receitas de capital</b>	<b>5 626 038,72</b>	<b>8 424 916,77</b>	<b>4 052 393,46</b>	<b>4 372 523,31</b>		<b>3 349 255,04</b>	<b>7 199 009,01</b>	<b>-3 849 753,97</b>	

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura Valores estimados PAF 2013	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	Valores apurados								
	2011	2012 total							
<b>Despesas correntes</b>	<b>8 733 023,98</b>	<b>10 717 386,44</b>	<b>8 830 560,31</b>	<b>1 886 826,13</b>		<b>8 703 376,63</b>	<b>11 305 709,55</b>	<b>-2 602 332,92</b>	
Despesas com o pessoal	4 427 598,81	4 036 864,94	3 976 344,16	60 520,78		4 287 598,81	4 314 350,31	-26 751,50	
Remunerações certas e permanentes	3 375 328,35	3 093 421,46	3 042 007,94	51 413,52		3 306 717,90	3 234 152,83	72 565,07	
Abonos variáveis ou eventuais	236 494,53	184 033,96	189 771,82	-5 737,86		181 687,30	170 380,75	11 306,55	
Segurança social	815 775,93	759 409,52	744 564,40	14 845,12		799 193,62	909 816,73	-110 623,11	
Aquisição de bens e serviços	<b>2 801 410,20</b>	<b>5 072 536,62</b>	<b>3 187 729,93</b>	<b>1 884 806,69</b>		<b>2 801 410,20</b>	<b>5 266 504,82</b>	<b>-2 465 094,62</b>	
Aquisição de bens	669 371,38	1 753 564,32	862 618,14	890 946,18		669 371,38	1 785 314,89	-1 115 943,51	
Aquisição de serviços	2 132 038,82	3 318 972,30	2 325 111,79	993 860,51		2 132 038,82	3 481 189,93	-1 349 151,11	
Juros e outros encargos	<b>250 303,72</b>	<b>392 770,70</b>	<b>362 304,55</b>	<b>30 466,15</b>		<b>426 276,13</b>	<b>353 497,63</b>	<b>72 778,50</b>	
Resultantes do PAEL		0		0		199 502,44	42 746,27	156 756,17	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	147 462,96	179 879,01	162 488,54	17 390,47		226 773,69	99 398,78	127 374,91	
Resultantes de endividamento de curto prazo	102 840,76	212 891,69	199 816,01	13 075,68		0	211 352,58	-211 352,58	
Transferências correntes	<b>715 078,67</b>	<b>711 128,58</b>	<b>584 063,94</b>	<b>127 064,64</b>		<b>685 078,67</b>	<b>697 886,89</b>	<b>-12 808,22</b>	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0	0	0	0		0	0	0	
Freguesias	307 481,85	303 995,16	249 258,00	54 737,16		297 481,85	322 215,95	-24 734,10	
Associações de municípios	5 600,32	7 871,02	4 517,07	3 353,95		5 600,32	7 755,00	-2 154,68	
Instituições sem fins lucrativos	374 125,50	378 274,40	311 988,87	66 285,53		354 125,50	331 590,51	22 534,99	
Famílias	27 871,00	20 988,00	18 300,00	2 688,00		27 871,00	36 325,43	-8 454,43	
Outras	0	0	0	0		0	0	0	
Subsídios	<b>120 983,74</b>	<b>122 056,52</b>	<b>182 759,32</b>	<b>-60 702,80</b>		<b>120 983,74</b>	<b>305 493,64</b>	<b>-184 509,90</b>	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0	0	0	0		0	0	0	
Famílias	120 983,74	122 056,52	182 759,32	-60 702,80		120 983,74	305 493,64	-184 509,90	
Outros	0	0	0	0		0	0	0	
Outras despesas correntes	417 648,84	382 029,08	537 358,41	-155 329,33		382 029,08	367 976,26	14 052,82	
<b>Despesas de capital</b>	<b>5 219 373,99</b>	<b>6 011 101,39</b>	<b>4 000 999,03</b>	<b>2 010 102,36</b>		<b>2 437 611,22</b>	<b>6 258 183,81</b>	<b>-3 820 572,59</b>	
Aquisição de bens de capital	<b>3 473 661,58</b>	<b>4 166 379,65</b>	<b>2 326 156,97</b>	<b>1 840 222,68</b>		<b>1 256 673,02</b>	<b>4 535 024,66</b>	<b>-3 278 351,64</b>	
Investimentos	<b>3 288 714,51</b>	<b>3 894 229,90</b>	<b>2 105 463,69</b>	<b>1 788 766,21</b>		<b>1 071 725,95</b>	<b>4 518 274,83</b>	<b>-3 446 548,88</b>	
Terrenos	20 000,00	37 000,00	14 941,76	22 058,24		20 000,00	12 000,00	8 000,00	
Habitacões	1 725,95	3 407,48	0	3 407,48		1 725,95	75 483,34	-73 757,39	
Edifícios	500 382,33	1 148 599,13	996 194,89	152 404,24		400 000,00	1 735 301,99	-1 335 301,99	
Construções diversas	2 345 870,98	2 311 817,53	763 342,30	1 548 475,23		400 000,00	2 131 157,89	-1 731 157,89	
Outros	420 735,25	393 405,76	330 984,74	62 421,02		250 000,00	564 331,61	-314 331,61	
Locação financeira	125 464,90	0	0	0		125 464,90	0	125 464,90	
Bens de domínio público	59 482,17	272 149,75	220 693,28	51 456,47		59 482,17	16 749,83	42 732,34	
Transferências de capital	<b>23 970,48</b>	<b>53 954,83</b>	<b>40 463,22</b>	<b>13 491,61</b>		<b>23 970,48</b>	<b>53 437,50</b>	<b>-29 467,02</b>	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0	0	0	0		0	0	0	
Freguesias	0	0	0	0		0	0	0	
Associações de municípios	23 970,48	42 079,83	4 838,22	37 241,61		23 970,48	0	23 970,48	
Instituições sem fins lucrativos	0	11 875,00	35 625,00	-23 750,00		0	53 437,50	-53 437,50	

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	Valores apurados					Valores estimados PAF 2013			
	2011	2012 total							
Famílias	0	0	0	0		0	0	0	
Outras	0	0	0	0		0	0	0	
Ativos financeiros	6 250,00	0	0	0		6 250,00	0	6 250,00	
Passivos financeiros	<b>1 715 491,93</b>	<b>1 790 766,91</b>	<b>1 634 378,84</b>	<b>156 388,07</b>		<b>1 150 717,72</b>	<b>1 669 721,65</b>	<b>-519 003,93</b>	
Resultantes do PAEL		0		0		262 856,84	116 888,89	145 967,95	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1 040 491,93	1 090 766,91	934 378,84	<b>156 388,07</b>		887 860,88	1 202 832,76	<b>-314 971,88</b>	
Resultantes de endividamento de curto prazo	675 000,00	700 000,00	700 000,00	0		0	350 000,00	<b>-350 000,00</b>	
Outras despesas de capital	0	0	0	0		0	0	0	
<b>Total despesa</b>	<b>13 952 397,97</b>	<b>16 728 487,83</b>	<b>12 831 559,34</b>	<b>3 896 928,49</b>		<b>11 140 987,85</b>	<b>17 563 893,36</b>	<b>-6 422 905,51</b>	
Despesa corrente	8 733 023,98	10 717 386,44	8 830 560,31	1 886 826,13		8 703 376,63	11 305 709,55	-2 602 332,92	
Despesa de capital	5 219 373,99	6 011 101,39	4 000 999,03	2 010 102,36		2 437 611,22	6 258 183,81	-3 820 572,59	
Saldo (Receita - Despesa)	36 532,30	461 942,59	50 397,34	411 545,25		546 870,48	40 604,27	506 266,21	

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



(continuação) Evolução previsional da receita e da despesa (anos 2014 a 2016)

Descrição	Valores candidatura	Valores Executados 2014	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2015	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2016	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	Valores estimados PAF 2014				Valores estimados PAF 2015				Valores estimados PAF 2016			
<b>Receitas correntes</b>	<b>8 338 603,29</b>	<b>10 983 773,31</b>	<b>-2 645 170,02</b>		<b>8 398 603,29</b>	<b>10 844 262,97</b>	<b>-2 445 659,68</b>		<b>8 398 603,29</b>	<b>10 853 785,15</b>	<b>-2 455 181,86</b>	
Impostos directos	<b>1 601 971,68</b>	<b>1 894 467,72</b>	<b>-292 496,04</b>		<b>1 601 971,68</b>	<b>1 927 103,83</b>	<b>-325 132,15</b>		<b>1 601 971,68</b>	<b>2 407 545,05</b>	<b>-805 573,37</b>	
IMI	1 053 313,11	1 413 696,02	-360 382,91		1 053 313,11	1 267 819,73	-214 506,62		1 053 313,11	1 293 296,75	-239 983,64	
IMT	357 227,37	201 998,11	155 229,26		357 227,37	347 550,27	9 677,10		357 227,37	746 866,31	-389 638,94	
Derrama	26 254,58	83 489,02	-57 234,44		26 254,58	127 525,09	-101 270,51		26 254,58	184 073,91	-157 819,33	
Outros	165 176,62	195 284,57	-30 107,95		165 176,62	184 208,74	-19 032,12		165 176,62	183 308,08	-18 131,46	
Impostos indirectos	54 973,12	15 734,61	39 238,51		54 973,12	17 598,55	37 374,57		54 973,12	45 738,16	9 234,96	
Taxas, multas e outras penalidades	<b>251 158,53</b>	<b>255 358,34</b>	<b>-4 199,81</b>		<b>261 158,53</b>	<b>297 770,31</b>	<b>-36 611,78</b>		<b>261 158,53</b>	<b>353 600,89</b>	<b>-92 442,36</b>	
Taxas	230 148,93	215 144,90	15 004,03		240 148,93	260 973,98	-20 825,05		240 148,93	317 829,44	-77 680,51	
Multas	21 009,60	40 213,44	-19 203,84		21 009,60	36 796,33	-15 786,73		21 009,60	35 771,45	-14 761,85	
Rendimentos da propriedade	70 195,62	559 155,50	-488 959,88		70 195,62	543 580,07	-473 384,45		70 195,62	60 162,73	10 032,89	
Transferências correntes	4 232 910,64	5 521 164,09	-1 288 253,45		4 232 910,64	5 795 026,86	-1 562 116,22		4 232 910,64	5 735 077,37	-1 502 166,73	
Venda de bens e serviços correntes	<b>2 091 839,16</b>	<b>2 333 104,02</b>	<b>-241 264,86</b>		<b>2 141 839,16</b>	<b>2 173 617,62</b>	<b>-31 778,46</b>		<b>2 141 839,16</b>	<b>2 200 506,18</b>	<b>-58 667,02</b>	
Venda de bens	559 117,21	534 893,20	24 224,01		572 481,46	523 264,75	49 216,71		572 481,46	525 300,47	47 180,99	
Serviços	951 710,25	1 031 219,87	-79 509,62		974 458,42	1 026 919,11	-52 460,69		974 458,42	1 053 269,23	-78 810,81	
Rendas	581 011,70	766 990,95	-185 979,25		594 899,28	623 433,76	-28 534,48		594 899,28	621 936,48	-27 037,20	
Outras receitas correntes	35 554,54	404 789,03	-369 234,49		35 554,54	89 565,73	-54 011,19		35 554,54	51 154,77	-15 600,23	
<b>Receitas de capital</b>	<b>3 349 255,04</b>	<b>2 642 831,40</b>	<b>706 423,64</b>		<b>2 825 147,10</b>	<b>2 638 625,60</b>	<b>186 521,50</b>		<b>2 825 147,10</b>	<b>1 462 433,71</b>	<b>1 362 713,39</b>	
Venda de bens de investimento	<b>75 677,34</b>	<b>130 000,00</b>	<b>-54 322,66</b>		<b>75 677,34</b>	<b>20 354,10</b>	<b>55 323,24</b>		<b>75 677,34</b>	<b>51 524,60</b>	<b>24 152,74</b>	
Terrenos	75 677,34	0,00	75 677,34		75 677,34	20 354,10	55 323,24		75 677,34	51 524,60	24 152,74	
Habitacões	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Edifícios	0,00	130 000,00	-130 000,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Outros bens de investimento	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Transferências de capital	3 270 077,70	1 762 096,78	1 507 980,92		2 745 969,76	1 048 486,50	1 697 483,26		2 745 969,76	1 410 909,11	1 335 060,65	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1 879 620,00	457 702,00	1 421 918,00		1 879 620,00	474 939,00	1 404 681,00		1 879 620,00	481 485,00	1 398 135,00	
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Passivos financeiros	0,00	700 000,00	-700 000,00		0,00	1 350 000,00	-1 350 000,00		0,00	0,00	0,00	
Outras receitas de capital	3 500,00	315,00	3 185,00		3 500,00	219 785,00	-216 285,00		3 500,00	0,00	3 500,00	
Rep. não abatidas nos pagamentos	0,00	1 700,97	-1 700,97		0,00	3,46	-3,46		0,00	522,99	-522,99	
<b>Total receita</b>	<b>11 687 858,33</b>	<b>13 628 305,68</b>	<b>-1 940 447,35</b>		<b>11 223 750,39</b>	<b>13 482 892,03</b>	<b>-2 259 141,64</b>		<b>11 223 750,39</b>	<b>12 316 741,85</b>	<b>-1 092 991,46</b>	
<b>Receitas correntes</b>	<b>8 338 603,29</b>	<b>10 983 773,31</b>	<b>-2 645 170,02</b>		<b>8 398 603,29</b>	<b>10 844 262,97</b>	<b>-2 445 659,68</b>		<b>8 398 603,29</b>	<b>10 853 785,15</b>	<b>-2 455 181,86</b>	
<b>Receitas de capital</b>	<b>3 349 255,04</b>	<b>2 642 831,40</b>	<b>706 423,64</b>		<b>2 825 147,10</b>	<b>2 638 625,60</b>	<b>186 521,50</b>		<b>2 825 147,10</b>	<b>1 462 433,71</b>	<b>1 362 713,39</b>	
<b>Despesas correntes</b>	<b>8 703 376,63</b>	<b>10 038 929,71</b>	<b>-1 335 553,08</b>		<b>8 392 697,56</b>	<b>9 998 622,80</b>	<b>-1 605 925,24</b>		<b>8 375 495,10</b>	<b>9 579 707,98</b>	<b>-1 204 212,88</b>	
Despesas com o pessoal	4 287 598,81	4 488 718,32	-201 119,51		4 067 598,81	4 324 248,76	-256 649,95		4 082 598,81	4 351 422,36	-268 823,55	
Remunerações certas e permanentes	3 306 717,90	3 135 230,13	171 487,77		3 177 120,38	3 053 713,81	123 406,57		3 119 945,00	3 029 180,49	90 764,51	
Abonos variáveis ou eventuais	181 687,30	192 916,24	-11 228,94		122 606,96	182 672,40	-60 065,44		208 600,93	175 616,09	32 984,84	

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



Descrição	Valores candidatura	Valores Executados 2014	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2015	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2016	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	Valores estimados PAF 2014				Valores estimados PAF 2015				Valores estimados PAF 2016			
Segurança social	799 193,62	1 160 571,95	-361 378,33		767 871,47	1 087 862,55	-319 991,08		754 052,87	1 146 625,78	-392 572,91	
Aquisição de bens e serviços	<b>2 801 410,20</b>	<b>3 899 144,28</b>	<b>-1 097 734,08</b>		<b>2 776 410,20</b>	<b>4 236 924,03</b>	<b>-1 460 513,83</b>		<b>2 776 410,20</b>	<b>3 926 286,32</b>	<b>-1 149 876,12</b>	
Aquisição de bens	669 371,38	1 159 698,41	-490 327,03		663 397,86	1 446 263,63	-782 865,77		663 397,86	1 050 027,54	-386 629,68	
Aquisição de serviços	2 132 038,82	2 739 445,87	-607 407,05		2 113 012,34	2 790 660,40	-677 648,06		2 113 012,34	2 876 258,78	-763 246,44	
Juros e outros encargos	<b>426 276,13</b>	<b>253 134,30</b>	<b>173 141,83</b>		<b>360 597,06</b>	<b>214 495,18</b>	<b>146 101,88</b>		<b>328 394,60</b>	<b>134 943,07</b>	<b>193 451,53</b>	
Resultantes do PAEL	199 502,44	54 953,43	144 549,01		176 996,82	58 392,91	118 603,91		165 031,40	0,00	165 031,40	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	226 773,69	50 545,04	176 228,65		183 600,24	37 278,76	146 321,48		163 363,20	25 225,74	138 137,46	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	147 635,83	-147 635,83		0,00	118 823,51	-118 823,51		0,00	109 717,33	-109 717,33	
Transferências correntes	<b>685 078,67</b>	<b>659 895,93</b>	<b>25 182,74</b>		<b>685 078,67</b>	<b>730 703,14</b>	<b>-45 624,47</b>		<b>685 078,67</b>	<b>808 649,44</b>	<b>-123 570,77</b>	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Freguesias	297 481,85	209 993,82	87 488,03		297 481,85	303 790,70	-6 308,85		297 481,85	304 263,06	-6 781,21	
Associações de municípios	5 600,32	3 001,49	2 598,83		5 600,32	0,00	5 600,32		5 600,32	19 744,19	-14 143,87	
Instituições sem fins lucrativos	354 125,50	371 406,17	-17 280,67		354 125,50	375 566,90	-21 441,40		354 125,50	425 424,09	-71 298,59	
Famílias	27 871,00	24 541,70	3 329,30		27 871,00	51 345,54	-23 474,54		27 871,00	56 218,10	-28 347,10	
Outras	0,00	50 952,75	-50 952,75		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Subsídios	<b>120 983,74</b>	<b>522 501,65</b>	<b>-401 517,91</b>		<b>120 983,74</b>	<b>325 333,51</b>	<b>-204 349,77</b>		<b>120 983,74</b>	<b>203 364,71</b>	<b>-82 380,97</b>	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Famílias	120 983,74	522 501,65	-401 517,91		120 983,74	325 333,51	-204 349,77		120 983,74	203 364,71	-82 380,97	
Outros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Outras despesas correntes	382 029,08	215 535,23	166 493,85		382 029,08	166 918,18	215 110,90		382 029,08	155 042,08	226 987,00	
<b>Despesas de capital</b>	<b>2 437 611,22</b>	<b>3 555 357,69</b>	<b>-1 117 746,47</b>		<b>2 469 773,14</b>	<b>3 424 766,84</b>	<b>-954 993,70</b>		<b>2 493 265,39</b>	<b>2 760 107,05</b>	<b>-266 841,66</b>	
Aquisição de bens de capital	<b>1 256 673,02</b>	<b>2 582 690,71</b>	<b>-1 326 017,69</b>		<b>1 456 673,02</b>	<b>1 590 784,64</b>	<b>-134 111,62</b>		<b>1 456 673,02</b>	<b>1 449 279,25</b>	<b>7 393,77</b>	
Investimentos	<b>1 071 725,95</b>	<b>2 572 690,71</b>	<b>-1 500 964,76</b>		<b>1 271 725,95</b>	<b>1 478 354,69</b>	<b>-206 628,74</b>		<b>1 271 725,95</b>	<b>1 449 279,25</b>	<b>-177 553,30</b>	
Terrenos	20 000,00	0,00	20 000,00		20 000,00	12 500,00	7 500,00		20 000,00	0,00	20 000,00	
Habitacões	1 725,95	2 504,20	-778,25		1 725,95	0,00	1 725,95		1 725,95	0,00	1 725,95	
Edifícios	400 000,00	441 320,99	-41 320,99		500 000,00	177 209,67	322 790,33		500 000,00	91 156,82	408 843,18	
Construções diversas	400 000,00	1 977 758,65	-1 577 758,65		500 000,00	903 378,87	-403 378,87		500 000,00	1 001 390,93	-501 390,93	
Outros	250 000,00	151 106,87	98 893,13		250 000,00	385 266,15	-135 266,15		250 000,00	356 731,50	-106 731,50	
Locação financeira	125 464,90	0,00	125 464,90		125 464,90	0,00	125 464,90		125 464,90	0,00	125 464,90	
Bens de domínio público	59 482,17	10 000,00	49 482,17		59 482,17	112 429,95	-52 947,78		59 482,17	0,00	59 482,17	
Transferências de capital	<b>23 970,48</b>	<b>120 930,52</b>	<b>-96 960,04</b>		<b>23 970,48</b>	<b>67 014,21</b>	<b>-43 043,73</b>		<b>23 970,48</b>	<b>48 526,64</b>	<b>-24 556,16</b>	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Freguesias	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Associações de municípios	23 970,48	35 336,42	-11 365,94		23 970,48	0,00	23 970,48		23 970,48	34 343,76	-10 373,28	

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



Descrição	Valores candidatura	Valores Executados 2014	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2015	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação	Valores candidatura	Valores Executados 2016	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	Valores estimados PAF 2014				Valores estimados PAF 2015				Valores estimados PAF 2016			
Instituições sem fins lucrativos	0,00	85 594,10	-85 594,10		0,00	67 014,21	-67 014,21		0,00	14 182,88	-14 182,88	
Famílias	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Outras	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Ativos financeiros	6 250,00	0,00	6 250,00		6 250,00	35 492,00	-29 242,00		6 250,00	70 984,00	-64 734,00	
Passivos financeiros	<b>1 150 717,72</b>	<b>851 736,46</b>	<b>298 981,26</b>		<b>982 879,64</b>	<b>1 731 475,99</b>	<b>-748 596,35</b>		<b>1 006 371,89</b>	<b>1 191 317,16</b>	<b>-184 945,27</b>	
Resultantes do PAEL	262 856,84	169 850,18	93 006,66		285 362,46	169 850,18	115 512,28		297 327,87	0,00	297 327,87	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	887 860,88	681 886,28	205 974,60		697 517,18	511 625,81	185 891,37		709 044,02	516 317,16	192 726,86	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00		0,00	1 050 000,00	-1 050 000,00		0,00	675 000,00	-675 000,00	
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
<b>Total despesa</b>	<b>11 140 987,85</b>	<b>13 594 287,40</b>	<b>-2 453 299,55</b>		<b>10 862 470,70</b>	<b>13 423 389,64</b>	<b>-2 560 918,94</b>		<b>10 868 760,49</b>	<b>12 339 815,03</b>	<b>-1 471 054,54</b>	
Despesa corrente	8 703 376,63	10 038 929,71	-1 335 553,08		8 392 697,56	9 998 622,80	-1 605 925,24		8 375 495,10	9 579 707,98	-1 204 212,88	
Despesa de capital	2 437 611,22	3 555 357,69	-1 117 746,47		2 469 773,14	3 424 766,84	-954 993,70		2 493 265,39	2 760 107,05	-266 841,66	
<b>Saldo (Receita - Despesa)</b>	<b>546 870,48</b>	<b>34 018,28</b>	<b>512 852,20</b>		<b>361 279,69</b>	<b>59 502,39</b>	<b>301 777,30</b>		<b>354 989,90</b>	<b>-23 073,18</b>	<b>378 063,08</b>	O saldo (Receita-Despesa) em 2016 não é negativo se considerarmos o valor do saldo da gerência anterior.

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



(continuação) Evolução previsional da receita e da despesa (ano 2017)

Descrição	Valores candidatura	Valores Executados 2017	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	Valores estimados PAF 2017			
<b>Receitas correntes</b>	<b>8 398 603,29</b>	<b>10 898 278,60</b>	<b>-2 499 675,31</b>	
Impostos directos	<b>1 601 971,68</b>	<b>2 242 930,03</b>	<b>-640 958,35</b>	
IMI	1 053 313,11	1 202 726,02	-149 412,91	
IMT	357 227,37	518 146,31	-160 918,94	
Derrama	26 254,58	319 366,87	-293 112,29	
Outros	165 176,62	202 690,83	-37 514,21	
Impostos indirectos	54 973,12	26 824,47	28 148,65	
Taxas, multas e outras penalidades	<b>261 158,53</b>	<b>471 477,09</b>	<b>-210 318,56</b>	
Taxas	240 148,93	336 042,70	-95 893,77	
Multas	21 009,60	135 434,39	-114 424,79	
Rendimentos da propriedade	70 195,62	69 127,98	1 067,64	
Transferências correntes	4 232 910,64	5 825 674,99	-1 592 764,35	
Venda de bens e serviços correntes	<b>2 141 839,16</b>	<b>2 234 769,60</b>	<b>-92 930,44</b>	
Venda de bens	572 481,46	539 928,44	32 553,02	
Serviços	974 458,42	1 065 839,10	-91 380,68	
Rendas	594 899,28	629 002,06	-34 102,78	
Outras receitas correntes	35 554,54	27 474,44	8 080,10	
<b>Receitas de capital</b>	<b>2 825 147,10</b>	<b>4 095 157,19</b>	<b>-1 270 010,09</b>	
Venda de bens de investimento	<b>75 677,34</b>	<b>97 520,80</b>	<b>-21 843,46</b>	
Terrenos	75 677,34	97 520,80	-21 843,46	
Habitações	0,00	0,00	0,00	
Edifícios	0,00	0,00	0,00	
Outros bens de investimento	0,00	0,00	0,00	
Transferências de capital	2 745 969,76	1 386 675,08	1 359 294,68	
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1 879 620,00	498 289,00	1 381 331,00	
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	
Outras receitas de capital	3 500,00	0,00	3 500,00	
Rep. não abatidas nos pagamentos	0,00	4 476,23	-4 476,23	
<b>Total receita</b>	<b>11 223 750,39</b>	<b>14 997 912,02</b>	<b>-3 774 161,63</b>	
<b>Receitas correntes</b>	<b>8 398 603,29</b>	<b>10 898 278,60</b>	<b>-2 499 675,31</b>	
<b>Receitas de capital</b>	<b>2 825 147,10</b>	<b>4 095 157,19</b>	<b>-1 270 010,09</b>	
<b>Despesas correntes</b>	<b>8 177 318,17</b>	<b>11 080 307,85</b>	<b>-2 902 989,68</b>	

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



Descrição	Valores candidatura	Valores Executados 2017	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	Valores estimados PAF 2017			
Despesas com o pessoal	<b>3 917 598,81</b>	<b>4 424 930,40</b>	<b>-507 331,59</b>	
Remunerações certas e permanentes	3 062 769,63	3 108 617,36	<b>-45 847,73</b>	
Abonos variáveis ou eventuais	114 594,90	194 623,91	<b>-80 029,01</b>	
Segurança social	740 234,28	1 121 689,13	<b>-381 454,85</b>	
Aquisição de bens e serviços	<b>2 776 410,20</b>	<b>5 282 085,44</b>	<b>-2 505 675,24</b>	
Aquisição de bens	663 397,86	1 535 270,67	<b>-871 872,81</b>	
Aquisição de serviços	2 113 012,34	3 746 814,77	<b>-1 633 802,43</b>	
Juros e outros encargos	<b>295 217,67</b>	<b>90 913,16</b>	<b>204 304,51</b>	
Resultantes do PAEL	152 564,28	0,00	<b>152 564,28</b>	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	142 653,39	18 471,67	<b>124 181,72</b>	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	72 441,49	<b>-72 441,49</b>	
Transferências correntes	<b>685 078,67</b>	<b>986 003,48</b>	<b>-300 924,81</b>	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	<b>0,00</b>	
Freguesias	297 481,85	304 745,92	<b>-7 264,07</b>	
Associações de municípios	5 600,32	0,00	<b>5 600,32</b>	
Instituições sem fins lucrativos	354 125,50	455 136,57	<b>-101 011,07</b>	
Famílias	27 871,00	226 120,99	<b>-198 249,99</b>	
Outras	0,00	0,00	<b>0,00</b>	
Subsídios	<b>120 983,74</b>	<b>203 364,71</b>	<b>-82 380,97</b>	
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	<b>0,00</b>	
Famílias	120 983,74	0,00	<b>120 983,74</b>	
Outros	0,00	0,00	<b>0,00</b>	
Outras despesas correntes	382 029,08	296 375,37	<b>85 653,71</b>	
<b>Despesas de capital</b>	<b>2 517 507,28</b>	<b>3 944 137,41</b>	<b>-1 426 630,13</b>	
Aquisição de bens de capital	<b>1 456 673,02</b>	<b>2 220 807,38</b>	<b>-764 134,36</b>	
Investimentos	<b>1 271 725,95</b>	<b>2 220 629,52</b>	<b>-948 903,57</b>	
Terrenos	20 000,00	0,00	<b>20 000,00</b>	
Habitacões	1 725,95	0,00	<b>1 725,95</b>	
Edifícios	500 000,00	475 806,45	<b>24 193,55</b>	
Construções diversas	500 000,00	1 226 929,90	<b>-726 929,90</b>	
Outros	250 000,00	517 893,17	<b>-267 893,17</b>	
Locação financeira	125 464,90	0,00	<b>125 464,90</b>	
Bens de domínio público	59 482,17	177,86	<b>59 304,31</b>	
Transferências de capital	<b>23 970,48</b>	<b>21 616,68</b>	<b>2 353,80</b>	

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



Descrição	Valores candidatura	Valores Executados 2017	Desvio face ao previsto	Observação / Justificação
	Valores estimados PAF 2017			
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00	
Freguesias	0,00	0,00	0,00	
Associações de municípios	23 970,48	16 945,82	7 024,66	
Instituições sem fins lucrativos	0,00	4 670,86	-4 670,86	
Famílias	0,00	0,00	0,00	
Outras	0,00	0,00	0,00	
Ativos financeiros	6 250,00	107 361,00	-101 111,00	
Passivos financeiros	<b>1 030 613,78</b>	<b>1 594 352,35</b>	<b>-563 738,57</b>	
Resultantes do PAEL	309 795,00	0,00	309 795,00	
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	720 818,78	519 352,35	201 466,43	
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	1 075 000,00	-1 075 000,00	
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	
<b>Total despesa</b>	<b>10 694 825,45</b>	<b>15 024 445,26</b>	<b>-4 329 619,81</b>	
<b>Despesa corrente</b>	<b>8 177 318,17</b>	<b>11 080 307,85</b>	<b>-2 902 989,68</b>	
<b>Despesa de capital</b>	<b>2 517 507,28</b>	<b>3 944 137,41</b>	<b>-1 426 630,13</b>	
<b>Saldo (Receita - Despesa)</b>	<b>528 924,94</b>	<b>-26 533,24</b>	<b>555 458,18</b>	O saldo (Receita-Despesa) em 2017 não é negativo se considerarmos o valor do saldo da gestão anterior, que foi de 60.632,14€.

## Mapa previsional da evolução da dívida por curto e médio e longo prazo

Mapa Previsional da Evolução Dívida por Curto e Médio e Longo Prazo - dívida em 31 de dezembro (anos 2011 a 2013)

Descrição	Valores apresentados em candidatura		Valores Executados 2012	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura 2013	Valores Executados 2013	Desvio	Observação / Justificação
	2011	2012 total							
<b>Dívida de Curto prazo</b>	<b>10 022 783</b>	<b>5 283 252</b>	<b>10 151 038</b>	<b>4 867 785</b>			<b>9 214 216</b>	<b>9 214 216</b>	
Empréstimos de CP	700 000	680 000	700 000	20 000		0	350 000	350 000	
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP		0		0		0	0	0	
Outra	9 322 783	4 603 252	9 451 038	4 847 785		4 603 252	8 864 216	4 260 963	
Fornecedores c/c	4 525 107	2 123 803	5 910 866	3 787 063		2 123 803	5 674 321	3 550 518	
Fornecedores de imobilizado c/c	2 950 270	967 667	2 779 084	1 811 417		967 667	1 592 231	624 564	
Estado e Outros Entes Públicos	699 107	686 543	712 288	25 745		686 543	790 527	103 984	
Clientes, contribuintes e utentes	0	0		0		0	47 885	47 885	
Administração autárquica	0	46 251	48 800	2 549		46 251	42 994	-3 257	
Outros credores	1 148 299	778 989		-778 989		778 989	716 257	-62 731	
<b>Subtotal Curto prazo</b>	<b>10 022 783</b>	<b>5 283 252</b>	<b>10 151 038</b>	<b>4 867 785</b>		<b>4 603 252</b>	<b>9 214 216</b>	<b>4 610 963</b>	
<b>Dívida de Médio e longo prazo</b>	<b>8 410 393</b>	<b>12 191 953</b>	<b>7 476 014</b>	<b>-4 715 939</b>			<b>10 814 024</b>	<b>10 814 024</b>	
Empréstimos	8 410 393	12 191 953	7 476 014	-4 715 939		11 041 235	10 814 024	-227 211	
No âmbito do PAEL		4 872 327	0	-4 872 327		4 609 470	4 416 105	-193 365	
Outros empréstimos de médio/longo prazo	8 410 393	7 319 626	7 476 014	156 388		6 431 765	6 397 919	-33 845	
Outra	0	0	0	0		0	0	0	
Fornecedores c/c	0	0		0		0		0	
Fornecedores de imobilizado c/c	0	0		0		0		0	
Estado e Outros Entes Públicos	0	0		0		0		0	
Clientes, contribuintes e utentes	0	0		0		0		0	
Administração autárquica	0	0		0		0		0	
Outros credores	0	0		0		0		0	
<b>Subtotal Médio e longo prazo</b>	<b>8 410 393</b>	<b>12 191 953</b>	<b>7 476 014</b>	<b>-4 715 939</b>		<b>11 041 235</b>	<b>10 814 024</b>	<b>-227 211</b>	
<b>Total da dívida</b>	<b>18 433 176</b>	<b>17 475 205</b>	<b>17 627 051</b>	<b>151 847</b>		<b>15 644 487</b>	<b>20 028 240</b>	<b>4 383 753</b>	
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	209 726	209 738		-209 738		209 738		-209 738	
<b>Total da dívida de natureza orçamental</b>	<b>18 223 450</b>	<b>17 265 467</b>	<b>17 627 051</b>	<b>361 585</b>		<b>15 434 749</b>	<b>20 028 240</b>	<b>4 593 491</b>	

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



(continuação) Mapa Previsional da Evolução Dívida por Curto e Médio e Longo Prazo - dívida em 31 de dezembro (anos 2014 a 2016)

Descrição	Valores candidatura 2014	Valores Executados 2014	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura 2015	Valores Executados 2015	Desvio	Observação / Justificação	Valores candidatura 2016	Valores Executados 2016	Desvio	Observação / Justificação
<b>Dívida de Curto prazo</b>	<b>4 603 252</b>	<b>10 406 039</b>	<b>5 802 787</b>		<b>4 603 252</b>	<b>12 615 459</b>	<b>8 012 207</b>		<b>4 603 252</b>	<b>12 825 295</b>	<b>8 222 043</b>	
Empréstimos de CP	0	1 050 000	1 050 000		0	1 350 000	1 350 000		0	675 000	675 000	
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP			0			1 613 292	1 613 292			2 165 561	2 165 561	
Outra	<b>4 603 252</b>	<b>9 356 039</b>	<b>4 752 787</b>		<b>4 603 252</b>	<b>9 652 168</b>	<b>5 048 915</b>		<b>4 603 252</b>	<b>9 984 734</b>	<b>5 381 482</b>	
Fornecedores c/c	2 123 803	6 573 036	4 449 233		2 123 803	6 955 953	4 832 150		2 123 803	8 468 722	6 344 919	
Fornecedores de imobilizado c/c	967 667	716 084	-251 583		967 667	937 674	-29 993		967 667	415 223	-552 444	
Estado e Outros Entes Públicos	686 543	828 155	141 611		686 543	738 158	51 615		686 543	448 933	-237 610	
Clientes, contribuintes e utentes	0	51 526	51 526		0	52 856	52 856		0	7 769	7 769	
Administração autárquica	46 251	154 659	108 408		46 251	166 611	120 360		46 251	136 583	90 332	
Outros credores	778 989	1 032 579	253 591		778 989	800 916	21 927		778 989	507 505	-271 484	
<b>Subtotal Curto prazo</b>	<b>4 603 252</b>	<b>10 406 039</b>	<b>5 802 787</b>		<b>4 603 252</b>	<b>12 615 459</b>	<b>8 012 207</b>		<b>4 603 252</b>	<b>12 825 295</b>	<b>8 222 043</b>	
<b>Dívida de Médio e longo prazo</b>	<b>9 726 799</b>	<b>9 687 890</b>	<b>-38 909</b>		<b>8 743 919</b>	<b>7 917 891</b>	<b>-826 028</b>		<b>7 737 547</b>	<b>6 778 321</b>	<b>-959 226</b>	
Empréstimos	9 726 799	9 687 890	-38 909		8 743 919	7 562 972	-1 180 947		7 737 547	6 494 387	-1 243 161	
No âmbito do PAEL	4 335 592	4 076 405	-259 187		4 050 229	3 397 004	-653 225		3 752 901	3 057 303	-695 598	
Outros empréstimos de médio/longo prazo	5 391 207	5 611 485	220 278		4 693 690	4 165 969	-527 722		3 984 646	3 437 083	-547 563	
Outra	0	0	0		0	354 919	354 919		0	283 935	283 935	
Fornecedores c/c	0	0	0		0	0	0		0	0	0	
Fornecedores de imobilizado c/c	0	0	0		0	0	0		0	0	0	
Estado e Outros Entes Públicos	0	0	0		0	0	0		0	0	0	
Clientes, contribuintes e utentes	0	0	0		0	0	0		0	0	0	
Administração autárquica	0	0	0		0	0	0		0	0	0	
Outros credores	0	0	0		0	354 919	354 919		0	283 935	283 935	
<b>Subtotal Médio e longo prazo</b>	<b>9 726 799</b>	<b>9 687 890</b>	<b>-38 909</b>		<b>8 743 919</b>	<b>7 917 891</b>	<b>-826 028</b>		<b>7 737 547</b>	<b>6 778 321</b>	<b>-959 226</b>	
<b>Total da dívida</b>	<b>14 330 051</b>	<b>20 093 929</b>	<b>5 763 878</b>		<b>13 347 172</b>	<b>20 533 351</b>	<b>7 186 179</b>		<b>12 340 800</b>	<b>19 603 617</b>	<b>7 262 817</b>	
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	209 738	281 110	71 372		209 738	242 363	32 625		209 738	172 031	-37 707	
<b>Total da dívida de natureza orçamental</b>	<b>14 120 313</b>	<b>19 812 819</b>	<b>5 692 506</b>		<b>13 137 434</b>	<b>20 290 988</b>	<b>7 153 554</b>		<b>12 131 062</b>	<b>19 431 586</b>	<b>7 300 524</b>	

Prestitação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



(continuação) Mapa Previsional da Evolução Dívida por Curto e Médio e Longo Prazo - dívida em 31 de dezembro (ano 2017)

Descrição	Valores candidatura 2017	Valores Executados 2017	Desvio	Observação / Justificação
<b>Dívida de Curto prazo</b>	<b>4 603 252</b>	<b>13 330 130</b>	<b>8 726 878</b>	
Empréstimos de CP	0	350 000	350 000	
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP		2 706 482	2 706 482	
Outra	<b>4 603 252</b>	<b>10 273 648</b>	<b>5 670 396</b>	
Fornecedores c/c	2 123 803	8 720 900	6 597 097	
Fornecedores de imobilizado c/c	967 667	628 613	-339 053	
Estado e Outros Entes Públicos	686 543	208 258	-478 285	
Clientes, contribuintes e utentes	0	5 435	5 435	
Administração autárquica	46 251	76 038	29 787	
Outros credores	778 989	634 403	-144 586	
<b>Subtotal Curto prazo</b>	<b>4 603 252</b>	<b>13 330 130</b>	<b>8 726 878</b>	
<b>Dívida de Médio e longo prazo</b>		<b>7 508 025</b>	<b>7 508 025</b>	
Empréstimos	6 706 934	7 295 075	588 141	
No âmbito do PAEL	3 443 106	2 717 603	-725 503	
Outros empréstimos de médio/longo prazo	3 263 827	4 577 472	1 313 644	
Outra	0	212 951	212 951	
Fornecedores c/c	0		0	
Fornecedores de imobilizado c/c	0		0	
Estado e Outros Entes Públicos	0		0	
Clientes, contribuintes e utentes	0		0	
Administração autárquica	0		0	
Outros credores	0	212 951	212 951	
<b>Subtotal Médio e longo prazo</b>	<b>6 706 934</b>	<b>7 508 025</b>	<b>801 092</b>	
<b>Total da dívida</b>	<b>11 310 186</b>	<b>20 838 155</b>	<b>9 527 969</b>	
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	209 738	169 240	-40 498	
<b>Total da dívida de natureza orçamental</b>	<b>11 100 448</b>	<b>20 668 915</b>	<b>9 568 467</b>	

## Mapa previsional da evolução do serviço da dívida de EMLP

Mapa Previsional da Evolução do Serviço da Dívida de EMLP (dívida em 31 de dezembro) – anos 2011 e 2012

Descrição	Valores apresentados em candidatura				2012		Desvio	
	2011		2012 total (1.º sem. apurado + 2.º sem. estimado)		Valores Executados			
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP							0	0
No âmbito do PAEL							0	0
Outros empréstimos de médio/longo prazo	1 042 955	191 119	645 510	101 989			-645 510	-101 989
<b>Total</b>	<b>1 042 955</b>	<b>191 119</b>	<b>645 510</b>	<b>101 989</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-645 510</b>	<b>-101 989</b>

(continuação) Mapa Previsional da Evolução do Serviço da Dívida de EMLP (dívida em 31 de dezembro) - anos 2013 e 2014

Descrição	Valores candidatura		2013		Desvio		Valores candidatura		2014		Desvio	
	2013		Valores Executados				2014		Valores Executados			
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP					0	0					0	0
No âmbito do PAEL	262 857	199 502	116 889	42 746	-145 968	-156 756	273 879	188 481	169 850	54 953	-104 028	-133 527
Outros empréstimos de médio/longo prazo	887 861	226 774	1 194 983	107 248	307 123	-119 526	1 040 557	207 441	851 736	105 498	-188 821	-101 942
<b>Total</b>	<b>1 150 718</b>	<b>426 276</b>	<b>1 311 872</b>	<b>149 994</b>	<b>161 155</b>	<b>-276 282</b>	<b>1 314 436</b>	<b>395 921</b>	<b>1 021 587</b>	<b>160 452</b>	<b>-292 849</b>	<b>-235 470</b>

(continuação) Mapa Previsional da Evolução do Serviço da Dívida de EMLP (dívida em 31 de dezembro) – anos 2015 e 2016

Descrição	Valores candidatura		2015		Desvio		Valores candidatura		2016		Desvio	
	2015		Valores Executados				2016		Valores Executados			
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP					0	0					0	0
No âmbito do PAEL	285 362	176 997	169 850	58 393	-115 512	-118 604	285 362	176 997	0	0	-285 362	-176 997
Outros empréstimos de médio/longo prazo	697 517	183 600	511 626	37 279	-185 891	-146 321	697 517	183 600	516 317	25 226	-181 200	-158 375
<b>Total</b>	<b>982 880</b>	<b>360 597</b>	<b>681 476</b>	<b>95 672</b>	<b>-301 404</b>	<b>-264 925</b>	<b>982 880</b>	<b>360 597</b>	<b>516 317</b>	<b>25 226</b>	<b>-466 562</b>	<b>-335 371</b>

Prestação de Contas 2017  
Vol I. Relatório de gestão



(continuação) Mapa Previsional da Evolução do Serviço da Dívida de EMLP (dívida em 31 de dezembro) – ano 2017

Descrição	Valores candidatura 2017		2017 Valores Executados		Desvio	
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP					0	0
No âmbito do PAEL	309 795	152 564	0	0	-309 795	-152 564
Outros empréstimos de médio/longo prazo	720 819	142 653	516 317	25 226	-204 502	-117 428
<b>Total</b>	<b>1 030 614</b>	<b>295 218</b>	<b>516 317</b>	<b>25 226</b>	<b>-514 297</b>	<b>-269 992</b>

# V. Saneamento Financeiro

**Prestação de Contas 2017**  
**Vol I. Relatório de gestão**

Durante o ano 2017, o Município de Reguengos de Monsaraz desenvolveu um processo de Saneamento Financeiro, ao abrigo do artigo 57.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.

Neste âmbito, celebrou dois contratos de empréstimo de saneamento financeiro, um no valor de 4.975.000€ com o Banco BPI e outro no valor de 2.825.000€ com a CGD, os quais obtiveram o Visto do Tribunal de Contas em 03.10.2017. Ambos os contratos têm um prazo global de 14 anos.

Em 14 de dezembro de 2017 foi recebida a primeira utilização de capital no valor de 1.860.961,31€ do contrato de empréstimo com o Banco BPI.

Não houve mais utilizações de capital de empréstimos de saneamento financeiro em 2017.

# **VI. Certificação Legal de Contas 2017**



**ROSÁRIO, GRAÇA  
& ASSOCIADOS  
SROC, LDA.**

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503  
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Município de Reguengos de Monsaraz** que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017, que evidencia um total de **68.704.371,81€** e um total de fundos próprios de **34.183.496,17€**, incluindo um resultado líquido negativo de **2.104.160,44€**, a Demonstração dos resultados por naturezas e os Mapas de execução orçamental (que evidenciam um total de **15.024.445,26€** de despesa paga e um total de **15.005.565,56€** de receita cobrada líquida) do exercício findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Município de Reguengos de Monsaraz**, em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o referencial contabilístico assente no POCAL, o qual é aplicável às autarquias locais.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfases

Sem afetar a opinião acima, entendemos ser de relatar que:

- Não foi atingido o grau de execução da receita de 85%, tendo-se comportado a mesma apenas em 53,48%. A média da execução entre 2013 e 2017 é de 56,85%.

- Apresenta ao longo do exercício, fundos disponíveis positivos, situação que no ano de 2016, não foi conseguida.

- Não apresenta equilíbrio orçamental. Tal facto encontra justificação pela contratação do empréstimo utilizado no ano para efeitos de saneamento financeiro, contabilizado em receita de capital, e que permitiu o pagamento, na sua maioria, de despesa corrente.

- A dívida total apresenta um aumento face a 2016, em cerca de 1,3 milhões de euros, sem margem para endividamento e excesso do mesmo na ordem dos 1,7 milhões de euros.

- Apresenta pagamentos em atraso no montante de 27.444,18 €. A primeira utilização de capital do empréstimo de saneamento financeiro e o acordo de pagamento entre o Município e a Águas de Vale do Tejo, S.A., permitiram que o valor dos pagamentos em atraso em 31/12/2017, ascenda a um valor residual.

- O prazo médio de pagamento é de 464 dias (SIIAL- com base em dados provisórios enviados em 10 de janeiro de 2018), agora relatado pelo Município em 359 dias. Esta conclusão deve ser interpretada tendo em atenção os acordos de pagamento firmados em 29 de dezembro, pelos que o prazo médio de pagamento se situa na ordem dos 70 dias.

- Apresenta incumprimento no pagamento dos empréstimos de longo prazo, para além de não ter dado cumprimento ao disposto no art.º 50º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, no que se refere ao pagamento do empréstimo de curto prazo. O total das amortizações de capital e juros em atraso ascende a 2.100.935,68€.

- No balanço, as dívidas a terceiros, no que concerne a empréstimos bancários e outros credores, encontram-se desagregadas face à sua exigibilidade a curto prazo (até 12 meses) e a médio e longo prazo (> 12 meses) de acordo com as regras contabilísticas.

- No ano de 2016, as demonstrações financeiras do Município, não refletiam o valor dos juros e outros encargos, associados aos pagamentos em atraso dos empréstimos de médio e longo prazo, situação que foi revertida neste exercício. Também no ano de 2016, as demonstrações financeiras do Município, não apresentavam o registo e valorização de todos os bens, conforme era apresentado na nota 8.2.14 do anexo às demonstrações financeiras, situação que foi revertida este exercício, não se tendo identificado até à data, bens para registo.





**ROSÁRIO, GRAÇA  
& ASSOCIADOS  
SROC, LDA.**

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho ROC n.º 658 | Manuel Luís Graça ROC n.º 758 | Andreia Isabel Inácio Teles ROC n.º 1503  
Andreia Isabel Cardinho Santinho ROC n.º 1665 | João Pedro de Carvalho Modas.

### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão executivo é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental da Entidade de acordo com a norma contabilística aplicável ao Setor Autárquico decorrente do POCAL;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão deliberativo é responsável por apreciar e votar o processo de prestação de contas e divulgação da informação financeira do Município.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



**ROSÁRIO, GRAÇA  
& ASSOCIADOS  
SROC, LDA.**

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E  
REGULAMENTARES**

**Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Reguengos de Monsaraz, 11 de abril de 2018

**Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.,**  
representada por

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho  
(ROC nº 658 – CMVM nº 20160302)

